

[illegible]

Brasil anuncia neutralidade na guerra do Vietname

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Relações Exteriores revelou que a posição do Brasil diante do conflito do Vietname é de completa neutralidade, que se fundamenta, nesse e em outros de localização restrita, "na tradição de objetividade e pacifismo da política externa brasileira".

Arescentou o Chanceler Magalhães Pinto que essa posição, contudo, não significa, de forma alguma, "indiferença

diante dos acontecimentos que põem em risco milhares de vidas humanas e a segurança da humanidade".

NEGOCIAÇÕES

Na resposta que encaminhou à Câmara, em atenção a requerimento formulado pelo Deputado Gastone Righi (MDB-SP), o Ministro Magalhães Pinto disse que o nosso País tem acompanhado a crise e dará todo o apoio ao seu

alcance para o encontro de uma solução negociada, "susceptível de pôr termo ao conflito e afastar a possibilidade de sua renovação no futuro".

Afirmou, ainda, que o Governo brasileiro considera desejável que as negociações de paz se realizem, de preferência, sob a égide das Nações Unidas. Ao final, informou que o Brasil fez três embarques de café, através de firmas especializadas, para o Vietname do Sul.

EUA procuram solução na ONU

Washington (UPI-JB) — Porta-vozes norte-americanos reafirmaram ontem que os EUA preparam-se para deixar as Nações Unidas a procura de uma solução negociada para a guerra no Vietname.

Dois fatos, segundo estes porta-vozes, contribuíram para a decisão do Governo norte-americano: a resolução aprovada pelo Senado dos EUA, por unanimidade, sugerindo ao Executivo que entregue à ONU a questão vietnamita e a rejeição feita em outubro pela Assembleia-Geral ao envio de uma representação da Frente Nacional de Libertação (Vietcong) às Nações Unidas.

DEFINIÇÃO

O Departamento de Estado norte-americano reiterou várias vezes que não aceita a participação dos representantes do Vietcong em qualquer reunião

do Conselho da ONU sobre a guerra no Sudeste asiático. Segundo os porta-vozes do Presidente Lyndon Johnson, o Governo dos EUA não está preparado para permitir que os vietcongs desembarquem em Nova Iorque visando apenas publicidade, sem qualquer sinal de que pretendem realmente negociar a paz.

ESFORÇO

No início de 1966, os Estados Unidos submetem ao Conselho de Segurança das Nações Unidas uma resolução pedindo que a ONU se reunisse para debater uma saída pacífica para a guerra no Sudeste asiático.

A questão, entretanto, não chegou a ser debatida porque a União Soviética, usando de seu poder de veto no Conselho de Segurança, opôs-se à proposta norte-americana in-

formando que a Conferência de Genebra, em 1954, e seus acordos subsequentes forneceram os meios de resolver a crise. A França, que também possuiu poder de veto, acompanhou o voto soviético.

PRESSÃO

O Governo norte-americano está no momento sob pressão do Senado para que faça nova tentativa de levar a questão vietnamita às Nações Unidas. O fato aumenta de importância depois do pronunciamento feito no dia 2 de novembro pelo Embaixador dos EUA na ONU, Arthur Goldberg, de que seu Governo eventualmente admitiria a participação de representantes do Vietcong no Conselho de Segurança.

Reagan crê na vitória das armas

Nova Iorque (AFP-JB) — O Governador republicano da Califórnia, Ronald Reagan, informou ontem que os Estados Unidos estão a ponto de conseguir a vitória no Vietname, criticando a posição do Presidente Lyndon Johnson por não dar qualquer ênfase ao êxito militar no Sudeste asiático.

Dean Acheson, ex-Secretário de Estado dos EUA no Governo do Presidente Henry Truman, considerou inútil toda negociação com os comunistas

sobre o Vietname "porque jamais resultariam em proveito de uma solução do problema". Os conflitos com os comunistas, acrescentou, cessam rapidamente quando percebem que sua ação lhes é mais prejudicial.

AJUDA ESPANHOLA

Em Madrid, um comunicado distribuído aos jornais informa que a Comissão Pró-Vietname conseguiu arrecadar 150 mil

pesetas para o esforço de guerra dos guerrilheiros vietcongs. A importância, segundo o comunicado, foi entregue a um representante da Frente Nacional de Libertação em Madrid. A Espanha, afirma o comunicado, "sofre em seu próprio território a presença de bases atômicas lançadas e reitera seu apoio ao heróico povo vietnamita, que luta pela democracia, justiça e independência nacional".

MISSÃO CUMPRIDA



Um fotógrafo da UPI mostra a teleobjetiva atingida por disparo vietcong

Radifoto UPI-JB

Base de Long Binh está em chamas há 15 horas

Saigon (AFP-UPI-JB) — A base norte-americana de Long Binh, uma das mais importantes mantidas pelos EUA no Vietname do Sul, está ardendo há 15 horas após um ataque dos guerrilheiros vietcongs. O fogo começou nos depósitos de asfalto, tinta e postes telegráficos.

Há cinco dias atrás, os vietcongs haviam atacado Long Binh e destruído seus depósitos de produtos químicos. Em sua última ofensiva, os guerrilheiros usaram armas automáticas e lança-chamas. Segundo um boletim divulgado pelo QG dos EUA, os norte-americanos não sofreram baixas.

VIOLENCIA

O incêndio causado pelos guerrilheiros vietnamitas propagou-se a uma área de aproximadamente 20 mil metros quadrados. Vários foguetes cai-

ram em um depósito de munições, mas não provocaram nenhuma explosão importante.

Os vietcongs já destruíram o mais importante depósito norte-americano de produtos químicos e, segundo fontes oficiais, deverão prosseguir em sua ofensiva na região devido ao êxito obtido até agora.

ATAQUE NO MAR

O contratorpedeiro norte-americano Osbourne foi atingido, ontem de manhã, pelo projétil de uma bateria costeira do Vietname do Norte, que matou dois tripulantes e feriu outros três.

A belonave americana, apesar de avariada, prosseguiu sua viagem. Segundo as autoridades norte-americanas, o Osbourne recebeu o projétil quando patrulhava a 30 quilômetros ao noroeste de Dong Hoi, a 400 quilômetros ao sul de Hanói.

Comboio dos EUA sofre emboscada no planalto

Saigon (AFP-JB) — Um comboio militar norte-americano caiu ontem em uma emboscada preparada pelos vietcongs na região situada a 400 quilômetros ao norte de Saigon, entre as cidades de Qui Nhon e Pleiku, eixo vital para o abastecimento das unidades americanas concentradas no planalto central.

Durante o ataque, que durou cerca de quinze minutos, um soldado norte-americano morreu e outros quatro ficaram feridos. Uma unidade da Primeira Divisão Aeromóvel, enviada em socorro aos norte-americanos, matou 13 guerrilheiros sul-vietnamitas e capturou um deles.

EMBOSCADAS

Esta é, em dez dias, a segunda emboscada organizada pelos vietcongs nesta região, visando destruir o sistema de abastecimento de munições e implementos das unidades americanas. A primeira emboscada, na qual morreram quatro norte-americanos, ocorreu a sete quilômetros a leste de Pleiku.

BATALHA DAS ESTRADAS

Uma minuciosa organização, idealizada em Hanói, está conseguindo minimizar os efeitos dos intensos bombardeios norte-americanos, que visam impedir o trânsito nas estradas do Vietname do Norte, a fim de prejudicar a ação do exército norte-vietnamita.

Contando com a participação popular, a organização tem por objetivo consertar os estragos causados pelas bombas, nas rodovias e pontes. Sua maior atividade se registra ao cair da noite, quando as linhas iniciam suas manobras nos rios lamacentos. A batalha das estradas — que se desenvolve a dois anos e meio — estende-se aos motoristas de caminhões, que conseguiram estabelecer uma técnica perfeita para escapar dos aviões que os tentam metralhar.

Americanos vencem luta contra viets no Mekong

Saigon (UPI-AFP-JB) — Num operação conjunta no Delta do Mekong, fuzileiros navais norte-americanos e sul-vietnamitas estão vencendo várias unidades do Vietcong que tentavam cortar a principal via de abastecimento de Saigon.

Os aliados utilizam-se de canoas blindadas e mantinham a luta até as últimas horas de ontem, segundo um porta-voz do QG dos EUA em Saigon. Até o momento ignora-se o número de baixas entre as forças norte-americanas e sul-vietnamitas.

DESASTRE

Para os observadores militares, se os guerrilheiros perderem a batalha, "sofrerão um pesadíssimo castigo". Os viets possuem inúmeros bastiões no Delta do Mekong, cruzado por inúmeros braços de rio, a 95 quilômetros ao sul de Saigon.

O combate de ontem começou quando as forças da IX Divisão de Infantaria dos EUA, em ação no Delta, partiram em perseguição aos guerrilheiros do Vietcong que obstruíram há algum tempo o movimento de viveres e mercadorias.

O primeiro contato com o inimigo foi estabelecido às 14h5m. Os guerrilheiros iniciaram a operação com armas leves, enquanto os norte-americanos respondiam com pesado fogo de artilharia. Mais tarde, como vem ocorrendo nos últimos dias, a Força Aérea dos EUA entrou em ação, arrasando parcialmente as posições vietcongs.

Os viets recuaram, porém sua retirada não foi fácil devido à pouca proteção dada pelos arrozais, fator aproveitado pelos norte-americanos e sul-vietnamitas para perseguir os rebeldes em fuga. Acredita-se que 150 vietcongs tenham morrido nestes combates.

Técnicos espaciais dão ajuda ao esforço bélico

Washington (AFP-JB) — Os engenheiros e técnicos norte-americanos que trabalham para a Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (ANAE) estão cooperando com o Departamento de Defesa nas investigações relativas às novas armas a serem usadas na guerra do Vietname.

Segundo uma declaração da ANAE, "engenheiros e cientistas de três centros de pesquisas espaciais dos EUA contribuem para o aperfeiçoamento de certo número de aplicações possíveis da técnica avançada a problemas do Sudeste asiático

identificados pelo Pentágono". Entre as pesquisas que estão sendo feitas no Jet Propulsion Laboratory, de Pasadena e o centro de Ames, Califórnia, e Langley, Virginia, figuram um para-queda direcional, que permite maior amplitude na escolha de um ponto de aterrissagem, além de helicópteros silenciosos e detectores acústicos de bases de morteiros.

Segundo fontes oficiais, acredita-se que as despesas anuais com a seção de pesquisas avançadas da ANAE alcancem o total de dois milhões de dólares.

Uma pessoa fica rica porque é acionista ou se torna acionista porque é rica?



As duas coisas. Basta começar. A maioria das pessoas que faz negócios na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro começou comprando uma ou duas ações. Da mesma forma que você pode começar hoje. Não há limite. Obrigações Reajustáveis do Tesouro e outros títulos, bem como ações das maiores empresas do país, tudo isso lhe dá a possibilidade de se tornar um acionista e é um bom

futuro. Pense no seu futuro! Numa fase qualquer da vida de um milionário ele teve o mesmo dinheiro que você tem agora. E pode estar certo de que as maiores fortunas do mundo são constituídas de ações. Os que se tornaram acionistas porque já eram ricos, nada mais estão fazendo que garantir-se. Ora, se essas pessoas buscam garantia e rentabilidade, porque você não faz o mesmo?

A Bolsa de Valores do Rio de Janeiro já está para você começar. Cada corretor é um conselheiro e não cobra absolutamente nada por isso. Até não morando no Rio, você pode comprar títulos e ações através da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, sem sair do seu Estado. Quanto você quiser... Basta procurar a Bolsa de Valores do seu Estado. Os negócios são feitos na hora.

E lembre-se: progresso é feito de ação.

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO

A BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
PRAÇA XV DE NOVEMBRO, 20 RIO - GB

Solicito que me enviem folhetos explicando como posso me tornar acionista das maiores empresas do Brasil.

NOME.....PROFISSÃO.....
ENDEREÇO.....
CIDADE.....ESTADO.....

Ganhe:

36,5%*

ao ano

Aplicando em

LETRAS IMOBILIÁRIAS

Garantidas pelo Governo Federal, através do Banco Nacional da Habitação.

*Resultado de Nov. 66 a Nov. 67 c/ replicação.

GARANTIA S.A.
SOCIEDADE DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO
Rua do Carmo, 17 - 8.º andar - Tels: 31-3245 e 31-0289

Gama e Silva confirma que para o Presidente a Constituição é intocável

São Paulo (Sueursal) — O Ministro da Justiça, Sr. Gama e Silva, reafirmou "ser pensamento do Presidente da República — que representa os ideais da Revolução democrática de 31 de março — que a Constituição Federal não deva ser alterada durante o seu mandato". O Ministro fez estas afirmações em Santos, na noite de ontem, pouco depois de receber o título de Cidadão local, na Câmara dos Vereadores.

Revelou ainda o Ministro da Justiça já ter constituído uma Comissão Especial para elaborar o anteprojeto, a ser encaminhado pelo Executivo ao Congresso, estabelecendo quais os municípios que, por motivo de segurança nacional, deverão ter seus prefeitos nomeados pelos governadores dos respectivos Estados, com aprovação do Presidente da República.

NOVOS PREFEITOS

A Constituição federal determina — lembrou o Sr. Gama e Silva — que o Presidente da República apresente um projeto de lei, sobre a indicação dos municípios que, por motivo de segurança nacional, deverão ter seus prefeitos nomeados pelos Governadores dos respectivos Estados, com a aprovação do Presidente da República.

Brito Velho confia na emenda parlamentarista

Porto Alegre (Sueursal) — O Deputado Brito Velho, da ARENA, voltou a esta Capital, após oito meses de ausência, declarando que para sua atualizada apresentação, no seu município, conta já com número suficiente de simpatizantes para aprová-la na Câmara dos Deputados, mas o problema está no Senado.

O regresso, em breve, do Senador Mem de Sá, ora nos Estados Unidos, será de grande utilidade na remoção de obstáculos existentes na Câmara Alta — frisou o Sr. Brito Velho, acrescentando que o presidencialismo é uma velharia que tem quase um século de existência. Quanto ao voto

vinculado, acha-o válido se existissem partidos autênticos.

ATTITUDES

— Na situação em que nos encontramos, os partidos são organizações quase parasitárias — disse o Sr. Brito Velho. Embora reconheça que o bloco arenista no Congresso está cindido por várias tendências e correntes, "umas divergindo, como é o meu caso, por motivos ideológicos, enquanto outras, por questões de não alinhamento pessoal", o Sr. Brito Velho não quer estar filiado a qualquer delas, "porque, quando tenho de tomar atitudes, dispense o apoio de grupos".

Leia Editorial "Carta Inédita"

Passarinho insiste em que haverá aumento extra sem alterar política salarial

Brasília (Sueursal) — O Ministro do Trabalho, Sr. Jarbas Passarinho, afirmou ontem em nota oficial que não há contradição entre os Ministros e reiterou que discorda daqueles que pretendem a revogação das leis que regulam a política salarial.

A nota do Sr. Jarbas Passarinho foi a propósito de suas declarações em Goiânia, quando revelou que o Governo autorizará um reajuste extra nos salários dos trabalhadores, no começo do próximo ano.

A NOTA

É a seguinte a declaração do Ministro do Trabalho:

"Não há contradição entre os Ministros do Governo. Declaramos, reiteramos e não concordamos com os que pregam a revogação das leis que regulam a política salarial. O Ministro Delfino Neto, por exemplo, se o Governo tem a intenção de mudar as leis, claro é que responde negativamente. O que o MTPS defende, baseado na promessa de que o índice de reajuste salarial será de 10% em 1968, é insustentável. O reajuste salarial, pela aplicação das leis vigentes, é que nestas mesmas se encontram as soluções. Assim, não se pretende desvirtuar as leis, mas aplicá-las corretamente e complementá-las, se for caso indicado, por novos diplomas legais, que impeçam a distorção das leis, na sua aplicação, o que valeu a classificação de arrocho.

Dal eu ter explicado, em Goiânia, que no início de 1968 o MTPS defendeu o reajuste automático, por lei, entre a previsão do residuo inflacionário e a inflação real, que se acumulou no período de validade do reajuste dos salários.

Além disso, condicionado à vitória sobre a inflação, o Governo pensará em corrigir, no início da medida dos salários médios reais, os acréscimos ocorridos em 1965 e 1966. Em suma: não se trata de revogar a política salarial, mas de fazer sua exata aplicação", como prometeu o Presidente Costa e Silva em 1.º de maio deste ano. O resto é especulação".

CTB dará aumento com base na produtividade

A Companhia Telefônica Brasileira será a primeira empresa do País a conceder a seus 20 mil empregados do Rio, Estado do Rio e São Paulo um aumento salarial extraordinário, baseado em sua taxa de produtividade. O aumento deverá ser estabelecido no próximo acordo salarial, a vigorar a partir de janeiro.

Esta decisão foi revelada ontem pelo Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicações e Radiodifusão, Sr. Alceu Portocarrero, que anunciou estar o Ministro Jarbas Passarinho interessado no problema, pois a experiência serviria de base para a aplicação de sua fórmula.

BOA SITUAÇÃO

Segundo revelou o Presidente da CONTOOP, a Companhia Telefônica Brasileira tem ótima situação financeira e um alto índice de produtividade. No ano passado, ela foi uma das empresas brasileiras que tiveram maior desenvolvimento, ficando em quinto lugar no ranking geral, com um lucro de R\$ 26 milhões.

— Depois de passar cerca de 20 anos praticamente estagnada e com suas tarifas contidas, a CTB, ao passar da Light para o controle do Governo federal, entrou numa fase de grande prosperidade, devido principalmente à liberdade de suas tarifas, que permitiram a arrecadação bem maior — explicou.

Entende o Sr. Alceu Portocarrero que os trabalhadores da CTB, que suportaram muita fome, agora devem participar do lucro da companhia, recebendo de aumento alguma coisa além do que

estabelece a política salarial do Governo.

Revelou o Presidente da CONTOOP que entendimentos nesse sentido já estão sendo feitos com a direção da CTB, que se mostra favorável à concessão do aumento. O Ministro do Trabalho, interessado na aplicação da fórmula por ele defendida, convocou para os próximos dias uma reunião entre os representantes da Confederação e da companhia, quando discutirá a medida.

NAO RESOLVE

A concessão desse aumento extra, baseado na produtividade do trabalhador na produtividade de sua empresa, não solucionou todas as reivindicações visando à alteração da política salarial do Governo, segundo o Sr. Alceu Portocarrero, "pois ela só irá beneficiar um pequeno grupo, empregado nas empresas mais prósperas".

— Os trabalhadores das empresas cujo índice de produtividade foi reduzido não terão aumentos. Desta maneira, achamos que esta medida só produzirá efeito se aplicada juntamente com outra, anunciada também pelo Ministro do Trabalho, que é a elevação automática dos salários seis meses após o reajuste, se a inflação ultrapassar o residuo inflacionário previsto — afirmou.

Diz o Sr. Alceu Portocarrero que os trabalhadores estão esperando também a providência do Ministro do Trabalho no sentido de corrigir a desvalorização salarial ocorrida nos anos de 65 e 66, pela aplicação irregular da política salarial, rejeitada por ele mesmo em declarações públicas.

Juscelino advertido de que Governo não tolera agitação

assuntos que interessam ao problema burocrático do movimento.

KUBITSCHKE

Segundo se informou ontem o Sr. Juscelino Kubitschek saiu do Rio na semana passada com o objetivo de avisar-se em Belo Horizonte com a bancada do MDB na Assembleia Legislativa, na casa do Deputado José Belém. A hora marcada, entretanto, constatou-se a presença de homens dos serviços de inteligência do Governo federal nas imediações da residência. Combinou-se, então, por um telefonema, dada a outra local, o encontro para a residência do Deputado Dermeval Pimenta.

Ali, também, estavam presentes alguns vigilantes militares — mas o encontro foi efetivado: tinha-se como certo a existência de um delator entre os deputados estaduais convocados e, por isso, o Sr. Juscelino Kubitschek se limitou a tratar de assuntos gerais, não se falando de política e muito menos da frente ampla — que era a razão básica da reunião.

Não se soube informar se a advertência transmitida pelo Sr. Israel Pinheiro em nome do Governo Costa e Silva, ao ex-Presidente Juscelino Kubitschek, foi antes ou depois do encontro na casa do Deputado Dermeval Pimenta.

Objetivo seria um 3.º Partido

revelando ao povo que é mais sólida e íntima do que parece a união entre os Srs. Juscelino Kubitschek, Carlos Lacerda e João Goulart.

Para o Senador Marcelo Alencar, a frente ampla cumpriu sua finalidade, no momento em que uniu, em torno de objetivos comuns, dois líderes típicos da classe média, como os Srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda.

check e Carlos Lacerda ao Sr. João Goulart, representante dos operários.

Na opinião do Senador Marcelo Alencar, os próximos passos da frente ampla, no futuro, estarão condicionados aos desfechos do Governo Costa e Silva. Acha mesmo que o próprio Governo é que vai propiciar melhores condições para que a frente ampla desenvolva uma ação mais efetiva e popular no seio das massas.

RESTRICOES

As restrições contra a frente no MDB rio-grandense recrudesceram diante da tendência do Sr. Carlos Lacerda de

Colegiados ficam para janeiro


a frente ampla é um movimento sério, que tem objetivos definidos, e luta visando uma finalidade, que é a redemocratização do País. Por isso é que os políticos que anteriormente tinham restrições à frente ampla, dia a dia estão se convencendo de sua validade no atual momento histórico do País.

Quanto ao MDB, disse o Sr. José Maria Magalhães que os objetivos do País não são os mesmos da frente ampla, razão por que não há nenhuma incompatibilidade entre um e o outro. Ao contrário do que muitos pensam, diz o Sr. José Maria Magalhães, a frente ampla visa fortalecer a luta do MDB pela redemocratização do País.

Belo Horizonte (Sueursal) — O Deputado Federal José Maria Magalhães, do MDB, anunciou ontem que, em princípios de janeiro, a frente ampla organizará os colegiados para a discussão em todos os Estados, dando-lhes a oportunidade de discutir em reunião a ser realizada na Guanabara, a qual participaram todos os principais integrantes do movimento.

O Sr. José Maria Magalhães revelou que o colegiado terá representantes das centrais sindicais, juscelinistas e janguistas, os quais, unidos, continuarão lutando pelo restabelecimento das eleições diretas e pela redemocratização do País, lado a lado com o MDB.

Segundo o Sr. José Maria Magalhães,



AOS NOSSOS NOVOS ACIONISTAS

A COMPANHIA NACIONAL DE FRIGORÍFICOS-CONFRO, sediada em São Sebastião — Estado de São Paulo com instalações modelo para industrialização de pescado, por intermédio de sua Diretoria, com justificação satisfatória, cumpre o dever de comunicar que recebeu de BANCO NACIONAL DO B.R.D.B. financiamento no valor de R\$ 2.000.000,00 e aval de R\$ 350.000,00, e que parcialmente a SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DA PESCA (SUPERDEPE) indicou a liberação de recursos para sucessivas elevações de capital social e que houver de elevar o atual capital realizado de R\$ 4.600.000,00 para R\$ 12.800.000,00.

Compreende-se que a elevação do capital social é necessária ao crescimento e ao desenvolvimento da empresa, e que a elevação do capital social é necessária ao crescimento e ao desenvolvimento da empresa, e que a elevação do capital social é necessária ao crescimento e ao desenvolvimento da empresa.

Estes esclarecimentos que temos a satisfação de prestar aos nossos novos acionistas a seguir relacionados.

SÃO SEBASTIÃO, 29 de novembro de 1967

A. Queiroz Lopo S.A. Serenitas Madeiras em Geral
Alcides Bui & Cia. Ltda.
Administradora Predial São Carlos Ltda.
Alvaro Miranda Campos Repr. Ltda.
Alvito S.A.
Arnold Benvenuto S.A. Tintas e Vernizes
Banco Comercial do Estado de São Paulo S.A.
Banco Fribro S.A.
Banco Itiba S.A.
Borges Representações Ltda.
Bopp & Reuther do Brasil Válvulas Medidoras Ltda.
C. Martins e Filhos Ltda.
Cafeteria Balmão S.A. Ind. e Comércio
Capela Com. Agropecuária e Imob. Aluicino Ltda.
Casa das Cantas
Casa Fachada S.A. Perfumarias
Casa Ricardo S.A.
Cia. Construtora Elétricas Ltda.
Ciebra S.A. Com. Imob. e Agr. Brasília
Cia. Fracção e Tecidos Guaraniqueia
Cia. Nacional de Presentes CONAP
Cia. de Tecidos Grosvenor S.A.
Cia. Nacional de Transporte e Empreendimentos Conde S.A.
Cia. Saad do Brasil
Cia. Varejantes de Seguros
Cia. de Tecidos São Paulo
Companhia Têxtil Santa Catarina
Com. Nacional de Exportação
CODEMA Comp. Comercial e Importadora
CODIG S.A. Construtora de Equipamentos Industriais
Com. de Rodovias e Comércio S.A.
Com. e Indústria de Bebidas Ivoran S.A.
Com. de Tecidos Nazareth S.A.
Comercial e Construtora Szecca S.A.
Comercial e Importadora Szeccil Ltda.
Comercial Pereira Barreto S.A.
CONFEL Com. de Tecidos Filippi S.A.
Confecções ABUD S.A.
Confecções Calmar Ltda.
Confecções Highland Ltda.
Confecções Sapovim Ltda.
Construção Emp. Pavim. Enxovis S.A.
Construtora Baler S.A.
Construtora Genêcio Gouveia S.A.
Conter Construtora e Comércio S.A.
Creditum S.A. Cred. Financ. Invest.
Cristalite Balsa S.A.
CSF Estância do Brasil Com. Ind. Ltda.
Confecções Oriente S.A.
Cia. Pedonal de Administração
Darcos S.A. Ind. de Auto Peças
Estrica Brasileira S.A.
Estrica Paulista S.A. Ind. e Com.
Euro Tanyony S.A.
Eurostar Indústria e Comércio de Móveis Ltda.
Empresa Continental de Minérios S.A.
Emp. Ind. e Comércio
Fábrica de Artigos de Borracha Cruzado S.A.
Fábrica Estrada de Tintas e Vernizes
Fábrica de Evaporadores Minal S.A.
Fábrica de Ferramentas Bello Ltda.
Fábrica de Linhas Mante S.A.
Fábrica de Tecidos Santa Rosália S.A.
Fábrica de Lã S.A. Com. e Import.
Fábrica e Tecelagem Camelo S.A.
Fábrica S.A. Indústria de Borrachas Elétricas
Fica Administradora S.A.
Galvão Importadora e Exportadora Ltda.
Goswald Ind. Galvão Geral S.A.
Hosel Hido Máquinas de Engenharia Ltda.
Henderson Prod. Químicos e Farmacêuticos Ltda.
Hessil S.A. Serviços Técnicos e Indústria
Industriar S.A. Cred. Fin. e Investimentos
Indústrias Anzures Ltda. S.A.
Int. Com. France Style
Indústria Americana de Papel S.A.
Indústria Biotina e Panfletos D'Acosta Ltda.
Indústria de Borrachas São Mateus Ltda.
Indústria — Com. Agrária S.A.

Indústria Dente Remington S.A.
Indústria de Fitas Jomax S.A.
Ind. Com. Import. e Export. Ivier Ltda.
Indústria de Briqueados Casimira Ltda.
Indústria de Couros Alântica S.A.
Indústria Máquinas Imadas Berben Ltda.
Indústria de Moluscos Brasil Ltda.
Industrial e Mercantil Proter S.A.
Indústrias Químicas Cubano Ltda.
Imidos Zavis S.A. Ador. e Alcool
Jako A. Machado S.A. Com. e Ind.
Joalheria Indúlia Ltda.
Jorge Sahn & Cia.
Jose Kall S.A. Financ. Invest. e Cred.
L. Gasparetti e Filhos Ltda.
Laborat. S.A. Ind. Farmacêuticas
Lati S.A. Prod. Químicos e Farmacêuticos.
Laminadora Brasileira de Plásticos S.A.
Lanificio Brooklin S.A.
Lanificio Inglês S.A.
Lanificio Louredo S.A.
Lanificio Santa Amara S.A.
Lanificio Santa Branca S.A.
Lanificio Santa Inês Ltda.
Lanificio Vale do Paraíba S.A.
Levino Cantelli da Silva — Autram Propaganda
Lolo Moderno
Manufatura de Couros Metalizol
Mercantil Callaz Ltda.
Meyer Ind. e Com. de Papel e Papelão Ltda.
Matheria Follison S.A.
Matheria Monticort S.A.
Metalúrgica Com. Industrial Ltda.
Metal S.A. e Com.
Metalúrgica Rossi S.A.
Metalúrgica Vulcão S.A.
Metalúrgica Yanes Ltda.
Movel Buitanum
Nizarian Administradora Com. Ltda.
Olef Cromado Financeira e Comercial S.A.
Onel S.A. Indústria e Comércio
Palácio das Borrachas S.A.
Papirus Indústria de Papel S.A.
Paragussu Têxtil S.A.
Pavimentadora V. Malhada Ltda.
Perfumaria Senechal S.A.
Plastic Film Int. e Com. de Plásticos Ltda.
Plásticos Hevea S.A.
Poli S.A.
Promental Produtos Metalúrgicos S.A.
Revimar Comércio e Indústria Ltda.
Remorte S.A. Indústria de Têxteis Plásticos
Representações Marques Ltda.
Pulhinha S.A. Ind. e Com. de Bebidas em Geral
Rafaela Paulista de Móveis Ltda.
Ribeiro Santos S.A. Com. e Construção e Representações
S.A. Financ. Cred. Financ. e Invest.
S.A. Fiação e Tecelagem Lullalia
Sociedade Anônima Marinhoni Navegação e Com. Saneante
Sobrel S.A. Ind. de Borrachas Ltda.
SAPIC S.A. Cred. Financ. e Investimentos
Sary S.A. Ind. e Com.
Serra Vasone S.A.
Sociedade Técnica Freio de Ouro Ltda.
Souza Barros S.A. Financ. Cred. e Investimentos
Sobremedica Ltda.
Spina S.A.
Stanka S.A.
Superal União de Repr. Gráficas Ltda.
São Paulo Cia. Nat. de Suprimento de Vida
Tânkuto do Brasil Ind. e Com. de Auto Peças Ltda.
Têxtil Alameda Arap S.A.
Têxtil Militeria Páua S.A.
Têxtil de Algodão Idear S.A.
Têxtil Salvador Hamill Ltda.
Transportes Lima Ltda.
Vila Rica S.A. Empresa de Arrend. Geral
Volkswagen do Brasil Ind. e Com. de Automóveis S.A.
Vipha do Brasil S.A.

Renúncia de Krieger à presidência da ARENA é um "imperativo pessoal"

O Senador Daniel Krieger disse ontem que sua decisão de renunciar à Presidência da ARENA, na Convenção do Partido prevista para março do ano que vem, provavelmente na Guanabara, não se destina a criar situação constrangimento para os seus companheiros de comando partidário, mas é um "imperativo de ordem pessoal".

A declaração do líder da Maioria no Senado foi feita a um grupo de amigos, aos quais disse também que "sua consciência dita a sua conduta, pois a ARENA se apresentará ao País com novos estatutos e com novo programa e, certamente, terá necessidade de um novo presidente".

SODRE

O Presidente nacional da ARENA se afastou, nas últimas horas, em almoço, com o Governador de São Paulo, Sr. Abreu Sodré, e, segundo se soube, foram discutidos todos os temas políticos e econômicos da atualidade. O governador está preocupado com o retardamento na adoção de certas providências que interessam à conjuntura econômica-financeira do País, mas se declarou ao Sr. Daniel Krieger "perfeitamente integrado no apoio ao Governo do Marechal Costa e Silva".

Segundo se informou, a tendência em São Paulo é no sentido do fortalecimento da posição do Sr. Abreu Sodré, em prejuízo do Senador Carvalho Pinto, que está desgastado desde que apresentou proposta — considerada inexequível por técnicos do Ministério do Trabalho — de alteração da política salarial. Na ARENA, tem-se que o Sr. Carvalho Pinto "está mais próximo do MDB do que do Governo do Marechal Costa e Silva".

CONVENÇÃO

O Presidente nacional da ARENA está acelerando contatos com seus companheiros de partido para o estabelecimento do plano destinado ao revivimento da agremiação.

Faria Lima não adere por via de Abreu Sodré

O Prefeito de São Paulo, Brigadeiro Faria Lima, segundo seus porta-vozes no Rio, não está disposto a ingressar na ARENA através da direção regional do Partido ou do Governador Abreu Sodré, por não

deixar se submeter aos quadros políticos que manipulam as decisões governistas no Estado.

Este comportamento do Prefeito paulista foi transmitido à bancada mineira da ARENA e ao Governador Israel Pinheiro, durante sua visita à Capital paulista para inaugurar um grupo escolar com o nome de seu pai. Na ocasião, além do ingresso do Prefeito na ARENA, foi discutida a formação de uma aliança política entre Minas e São Paulo no sentido do fortalecimento do poder civil no País.

A CAPITALIZAÇÃO

Com o surgimento da possibilidade da formação de uma aliança entre Minas e São Paulo em nível nacional, através do Prefeito da Capital paulista, o Governador Abreu Sodré se apresentou a vir ao Rio almejar com o Presidente da ARENA, Senador Daniel Krieger, a fim de assumir a paternidade da aliança, que seria o primeiro passo para o fortalecimento do poder civil no País.

Para neutralizar a ação do Governador paulista, os assessores do Prefeito Faria Lima procuraram ontem o Presidente

do Nacional da ARENA para expor sua posição e as suas restrições a um ingresso no Partido do Governo, através das lideranças locais.

NAO ADESISMO

Entende o Prefeito paulista não ser conveniente um ingresso na ARENA pelas mãos do Governador de São Paulo, o que representaria sua submissão ao sistema político local governista, atualmente fraco e dividido entre as lideranças do Sr. Abreu Sodré e do Deputado Arnaldo Cederella.

Al Brigadeiro Faria Lima, de acordo com seus porta-vozes, não interessa uma simples adesão à ARENA, que seria a única beneficiada com a popularidade do Prefeito no Estado, na medida em que, a não ser o ónus político de ter de se submeter às exigências do sistema político local.

O Prefeito paulista, que já foi consultado diversas vezes por emissários do Presidente da República sobre seu ingresso na ARENA, não pretende comprometer sua obra administrativa com a elevação de um acordo regional.

Considera viável seu ingresso no Partido do Governo, através de um entendimento em termos elevados, que lhe permitam prosseguir em sua obra administrativa e oferecer ao Governo um apoio de caráter doutrinário e popular.

Franco Montoro examinará em Niterói aliança do MDB com Jeremias Fontes

Niterói (Sueursal) — O Deputado federal Franco Montoro está sendo esperado hoje, nesta Capital, para discutir com os membros de um grupo radical do MDB os aspectos gerais do acordo firmado entre a Oposição fluminense e o Governo Jeremias Fontes, que essa ala mais ortodoxa do Partido não aceita e quer anular, já tendo, para isso, entrado com um recurso em Brasília.

Esperavam apenas os membros do MDB radical que o Governador nomeasse opositoristas para a administração do Estado, a fim de focarem o recurso, o que aconteceu com a designação do Deputado federal Edgar de Almeida e do Deputado estadual Alberto Dauare, respectivamente, para as Pastas de Defesa Civil e Trabalho e Serviço Social.

MELHOR FECHAR

Brasília — (Sueursal) — O Deputado Sadi Bogoato, autor de denúncia contra os dirigentes do MDB fluminense que fizeram acordo com o Governo Jeremias Fontes, entende que se não houver a penalidade forte aplicada por este ato de adesismo, "então o melhor será fechar de uma vez o MDB".

Diz o parlamentar fluminense que a direção nacional do Partido, que recebeu na semana passada sua denúncia, ao designar o Sr. Francisco Montoro relator da mesma, deu-lhe simplesmente a incumbência de "provar o óbvio", pois o acordo de público e implicou inclusive em nomeação de elementos do MDB para a administração do Estado do Rio.

Congresso tem de aprovar 70 leis para a formação do quadro legal do Brasil

Brasília (Sueursal) — Nos termos da Constituição de 1967, o Congresso deve aprovar cerca de 70 leis, ordinárias e complementares, para que se complete o quadro legal do País. Desse total, três já foram sancionadas pelo Presidente da República e uma outra foi há pouco enviada ao Congresso, além da que regula a tramitação dos orçamentos plurianuais, aprovada nos últimos momentos da sessão legislativa do corrente ano.

Dois anteprojotos de leis complementares encontram-se com a liderança da ARENA para serem estudados; o que dispõe sobre o trânsito e permanência de forças estrangeiras no território nacional e o que define os casos excepcionais de instituição de empréstimo compulsório. Estes anteprojotos são de autoria dos Deputados Geraldo Guedes e Daniel Faraco.

AS LEIS

São as seguintes as leis complementares previstas pela Carta de 1967 já aprovadas: a que dispõe sobre remuneração dos vereadores em cidade de mais de 100 mil habitantes; a que complementa a legislação sobre a administração para Brasília e a que estabelece condições para criação de novos municípios. O projeto sobre os símbolos nacionais e a designação oficial do País (República Federativa do Brasil) foi enca-

minhado há pouco ao Congresso. As leis complementares a serem elaboradas são as seguintes: criação de novos Estados e Territórios; transito de forças estrangeiras pelo território nacional; sistema tributário; empréstimo compulsório; impostos federais e arrecadação dos tributos; composição do funcionamento do colégio eleitoral para eleição presidencial; criação de tribunais federais de recursos em Recife e São Paulo e regiões metropolitanas.

Coluna do Castelo

Nenhuma decisão sobre Presidência da Câmara

BRASÍLIA (SUCURSAL) — Porta-vozes credenciados do Presidente da República declararam que não há qualquer decisão do Marechal Costa e Silva com relação à Presidência da Câmara dos Deputados. As manifestações ocasionais do Chefe do Governo de simpatia por este ou aquele nome, tomadas como traduzindo uma opção, não teriam essa significação, desde que o problema não foi ainda devidamente equacionado e muito menos resolvido.

As mesmas fontes asseguraram que, antes de fevereiro, não haverá essa decisão, muito embora admitam que a Executiva Nacional da ARENA, que se reúne no Rio no dia 12 de janeiro, deverá traçar as coordenadas para uma solução, que não será adotada, todavia, sem uma prévia manifestação do Marechal Costa e Silva.

A dificuldade para o equacionamento do problema estaria na falta de candidatos naturais ao posto, como tais considerados aqueles que, pela liderança pessoal exercida na Câmara, se impusessem como candidatos necessários. O Sr. Gustavo Capanema, das grandes figuras da Câmara, é a que tem sido, como se sabe, objeto de manifestações privadas na área do Governo, mas na verdade nenhuma sondagem autorizada lhe foi feita, o que lhe retira qualquer condição de se definir a respeito do assunto.

Não alimentando reservas em relação ao Governo, não lhe seria lícito antecipar-se numa questão em que não aparece como postulante, tanto mais quanto há indicações de estar ele atento aos interesses da política mineira, sobretudo do PSD de Minas, que gostaria notoriamente de voltar a uma posição de relevo no cenário nacional.

Há também um outro candidato mineiro, o Sr. José Bonifácio, de origem udenista, mas, como também é notório, o Presidente da ARENA de Minas, Deputado Guilherme Machado, é o patrono ostensivo da reeleição do Sr. Batista Ramos, certamente por entender que a Presidência da Câmara não deve ser disputada na base de reivindicações regionais.

Diante da indefinição do Governo em relação ao assunto, ressurgiram praticamente, como se observa em esferas oficiais, todas as candidaturas que haviam sido postas nos princípios de 1967, ou seja, as dos Srs. Batista Ramos, José Bonifácio, Ernani Sátiro, Rui Santos e Djalma Marinho. Todos voltaram a sentir a viabilidade do próprio nome, no pressuposto de que, segundo dizia ontem um deles, a Câmara terminará seguindo "a voz do pastor", isto é, decidirá de acordo com a vontade do Presidente da República. Ao lado das candidaturas que poderiam ser chamadas já agora de tradicionais, surgem novas aspirações, como a do Sr. Lopo Coelho, em favor de quem haverá de se movimentar o Marechal Eurico Dutra, de reconhecida influência junto ao Presidente Costa e Silva.

Essas informações e observações, que emergiram de contatos com fontes oficiais, tendem a confirmar a tese central dos informantes governamentais de que o problema não amadureceu a ponto de chegar a uma decisão. Todas as hipóteses continuam válidas, na medida em que o Marechal Costa e Silva não afastou qualquer delas nem com nenhuma delas se comprometeram, revogadas as disposições em contrário, isto é, as ocasionais manifestações de simpatia por este ou aquele nome.

No âmbito estritamente parlamentar, dizia-se que o Sr. Batista Ramos teria se fortalecido seja em função dos rumores relativos a uma palavra de simpatia do Presidente da República, seja em função do que pôde fazer, no último mês, no exercício do cargo de Presidente da Câmara dos Deputados.

Romance e poesia

A imprensa local deverá publicar por estes dias dois pequenos capítulos do romance O Dia de São José, e três poemas, tudo de autoria do Líder Ernani Sátiro. Com apenas três dias de recesso, o líder já retomou seus trabalhos literários.

Santa Catarina com Djalma

O Deputado Orlando Bertoli, da bancada catarinense, informou ao Sr. Djalma Marinho que Santa Catarina está disposta a renovar os votos que lhe deu, em março deste ano, para Presidente da Câmara.

Último para a ARENA mineira

Haveria um entendimento entre as principais correntes da ARENA mineira para eleger o Sr. Último de Carvalho, Presidente da seção estadual do Partido. O Sr. Guilherme Machado deverá afastar-se espontaneamente do posto.

Mil projetos

Há cerca de mil projetos em condições de entrar na pauta da ordem do dia da Câmara dos Deputados. A maioria vêm de 1959 e há um movimento na Mesa no sentido de reformar o Regimento para permitir o arquivamento definitivo de projetos antigos.

Nada certo no Senado

Tirante a candidatura do Senador Gilberto Marinho a Presidente, nada está certo ainda em matéria de Mesa no Senado. Quase todos os postos entraram na área de disputa.

O Natal do Presidente

O Presidente Costa e Silva decidiu passar em Brasília o dia de Natal, mas não sabe ainda se aqui ficará até a passagem do ano.

Do seu programa de dezembro consta uma visita a Mossoró, aonde levará o Senador Dimarley Mariz e o Deputado Jessé Freire.

Carlos Castello Branco

ARENA já recebeu anteprojeto sobre permanência de forças estrangeiras

BANCO NACIONAL DE CRÉDITO COOPERATIVO
FAZ ENTREGA DE AÇÕES ÀS COOPERATIVAS



As Cooperativas de todo o País vêm cumprindo com satisfação a obrigação legal de subscrever ações de seu Banco — o Banco Nacional de Crédito Cooperativo S.A. (BNCC), integrando-as mediante o recolhimento da contribuição denominada "Taxa de Cooperação", estabelecida no Decreto-lei nº 60, de 21.11.66. Na foto, o momento da entrega de ações da BNCC ao representante da Cooperativa Vinícola Garibaldi, Sr. Humberto Lotti, em solenidade realizada sob a presidência do Ministro Ivan Arzua, da Agricultura, e que contou com a presença da Diretoria do BNCC, e dos Srs. Ari Burger, Diretor do Banco Central, Arthur Santos, Diretor do Banco do Brasil, Souza Gomes, gerente da GECEI (Gerência do Crédito Agrícola e Industrial do Banco Central) e de dirigentes de numerosas Cooperativas, entre os quais 1.500 acionistas daquele estabelecimento de crédito.



Os melhores presentes de Natal. Sortimento de alta classe em whiskies, cognacs, vinhos e conservas finas. Peça nossos catálogos - Serviço especial de atendimento a empresas.



LIDADOR

uma tradição de 42 anos de bem servir
Rua Assembleia, 63-65 - 22-4158 e 52-4950

Três da manhã também é um bom horário



Os novos e possantes Aero-Commanders da Líder ficam, dia e noite, à sua disposição para levá-lo na sua viagem de negócios, turismo ou emergência. E pela Líder você ganha tempo. Seu trabalho continua em pleno vôo. Você vai à qualquer lugar — basta que exista campo de pouso — e pode levar seus assessores e assistentes sem nenhuma taxa extra. Assim é a Líder. Uma empresa moderna à serviço dos "executivos" modernos e dinâmicos.



RIO DE JANEIRO: Aeroporto Santos Dumont - Fones: 52-9160 e 22-7884

BELO HORIZONTE: Av. Amazonas, 483 - Fones: 2-9033 e 4-9682 e Aeroporto da Pampulha - Fone: 4-9130

SÃO PAULO: Escritório: 34-3054 - Aeroporto: 2-67-2660 e 61-8977

Brasília (SUCURSAL) — A liderança da ARENA já recebeu o anteprojeto de lei complementar disposto sobre o trânsito ou permanência de forças estrangeiras pelo Território Nacional ou a permanência temporária, regulamentando o preceito constitucional.

O anteprojeto entregue ao vice-líder Rafael de Almeida Magalhães foi coordenado pelo Deputado Geraldo Guedes (ARENA-PE), que contou com a colaboração dos Deputados Paulo Petraz, Haroldo Velloso, Montenegro Duarte, Alípio Carvalho e do Senador Paulo Torres.

PERMISSÃO

Segundo o texto submetido ao exame da ARENA ressaltando os princípios do direito internacional público, consubstanciados em normas ou compromissos constantes de tratados, acordos e pactos, a entrada, o trânsito ou a permanência temporária de forças estrangeiras, ou elemento da força, no Território Nacional, serão permitidos:

A) se pertencer a país beligerante, sem intuito bélico, buscando abrigo ou socorro; B) se estiver sob bandeira de organização internacional, da qual o Brasil seja membro, com propósito bélico; C) em missão específica de pacificação oriunda de pacto do qual o Brasil seja signatário, ou de decisão do organismo internacional no qual seja membro; D) para adestramento conjunto com forças nacionais; E) para participar de comemorações, homenagens ou visitas no País, ou que demandem território de outro Estado, com os meios propostos em missão de paz, estudos, assistência, trabalho ou pesquisa, busca e salvamento, confraternização, magistério ou em bolsa-de-estudos, a ser cumprida por elementos da força; G) para manutenção de belonaves destinadas a reparos em oficinas ou estaleiros do País, oficiais ou particulares, a ser executada por elementos da força; H) para passagem inocente no mar territorial, arribada forçada ou outro motivo superveniente; I) para sobrevoo inocente do Território Nacional.

Nos casos especificados nas letras A e B — se a força pertencer a país beligerante, sem intuito bélico, buscando abrigo ou socorro e, se estiver sob bandeira de organização internacional, da qual o Brasil seja membro, com propósito bélico — a permissão do Presidente da República deve proceder autorização do Congresso. Nos demais casos, independe dessa autorização.

CONDIÇÕES

O Congresso, ao autorizar o Presidente da República a permitir o trânsito de forças estrangeiras ou elemento de força pelo território nacional, ou a permanência temporária nele, prevê nas letras A e B, estabelecerá condições gerais em que a permissão poderá ser concedida.

O Presidente da República, para cada caso de entrada, trânsito e permanência temporária no território nacional, de força estrangeira ou elemento da mesma, poderá, entre outras condições, estabelecer áreas ou itinerários e de relevo de subordinação e de comando.

SEGURANÇA NACIONAL

Sustentou o Deputado Geraldo Guedes que a lei complementar a ser promulgada em observância ao imperativo constitucional, deverá contemplar os vários aspectos que a segurança e as extensões da segurança nacional implicam no plano da vida internacional do País.

Tal posição — frisou — tem sua determinação nos compromissos assumidos pelo Brasil ao firmar a Carta da ONU que impõe a seus membros obrigações que visam a preservação da paz mundial e até mesmo o seu restabelecimento através de ação coercitiva. O mesmo se aplica no campo das relações regionais estruturadas pela Carta da OEA e pelos tratados, acordos e convenções que aperfeiçoam o sistema. Dentro desse quadro, deverá estar o Governo habilitado, a qualquer momento, a adotar medidas que dêem cumprimento àquelas obrigações.

Assim, entende o parlamentar pernambuco que a lei complementar a ser promulgada definirá, deste modo, essencialmente, os casos — "e assim é explícito na Constituição" — em que, no exercício de sua competência exclusiva, couber ao Congresso autorizar, e aqueles que couberem ao Presidente da República, na área de sua competência privativa.

Acentua que o legislador constitucional de 1967 procurou limitar a ação do Poder Legislativo quando atribuiu à lei complementar a definição dos casos em que não poderia deliberar sem infringir a letra da lei. Haveria, ainda, a necessidade de estabelecer uma graduação das competências, ou melhor, a caracterização dos casos em que o Congresso é o órgão chamado a se pronunciar e aqueles em que o Presidente da República é a autoridade competente para decidir a matéria.

Normal tem só duas provas para selecionar 980 dos 5 mil que ainda concorrem

Dos 7 922 alunos inscritos no concurso de admissão aos cursos normais, nas escolas do Estado, apenas 4 960 que já foram aprovados nos exames de Matemática, História do Brasil e Geografia, poderão concorrer às 980 vagas existentes, fazendo as provas de Ciências Naturais e Português, nos dias 12 e 22 respectivamente.

A prova de Geografia foi a que apresentou menor percentagem de reprovação — 2,39 por cento — e os alunos que se julgarem prejudicados poderão recorrer, até amanhã, a fim de que seja computada como certa a resposta que dava o Rio Amazonas e não o Paraná, como o de maior potencial hidráulico do País.

RECURSO LEGAL

O Prof. Vitorio Berço, Diretor do Departamento de Ensino Normal do Estado, disse ontem que os alunos aprovados até agora "não deverão se julgar aprovados já", lembrando que "serão considerados reprovados todos os candidatos que obtiverem total de pontos inferior ao do último habilitado e classificado dentro das 980 vagas previstas".

A prova de Geografia, realizada na última semana, reprovou, entre os 5 081 candidatos que se apresentaram para os exames, 121 alunos, mas devido a um engano na correção das respostas os alunos poderão requerer a recontagem dos pontos. Uma das questões indagava qual o rio brasileiro de maior potencial hidráulico

e, por descuido, foi computado como certa a resposta que dava o Rio Paraná, mas, até amanhã será permitido ao aluno que citou o Rio Amazonas um recurso para obter a correção da sua nota.

OS REPROVADOS

Ainda deverão ser desclassificados, nos exames de Ciências Naturais — dia 12 — e de Português — dia 22 — 3 990 alunos, porque é de apenas 980 o número de vagas existentes nas escolas.

A prova de Matemática foi feita por 7 437 alunos tendo a percentagem de reprovação atingido 9,4 ou seja 736 alunos. A de História do Brasil foi a que mais reprovou, eliminando 1 990 alunos.

Candidatos ao ginásio fizeram o último exame

Quase 17 mil crianças compareceram ontem aos ginásios estaduais, a fim de realizarem a prova de Português, segunda e última chamada do exame de admissão. A Secretaria de Educação informou que este ano não haverá fixação de vagas e que todos os candidatos aprovados serão matriculados.

O resultado da prova de ontem, que consistiu de uma interpretação filosófica e gramatical de uma historinha infantil, será divulgado em todas as escolas no próximo dia 11. Os pedidos de revisão deverão ser encaminhados para a Secretaria de Educação no dia 13.

DIVERSIFICAÇÃO

Como aconteceu com a prova de Matemática, que reprovou mais de 40 por cento dos candidatos, a de Português foi dividida em três grupos: A, B e C e que correspondem, respectivamente, aos alunos das Zonas Sul, Norte e Rural. Embora as perguntas fossem as mesmas para os três tipos, em cada grupo as questões eram formuladas de maneira diferente. Entende a Secretaria de Educação que as crianças da Zona Sul, pela sua alta condição socioeconômica, tem mais facilidade para responder às perguntas difíceis, "o mesmo não ocorrendo com as crianças da Zona Rural e parte da Zona Norte que apresentam um background inferior".

Crianças da Zona Norte e da Zona Rural se estudam na escola e só sabem responder no que a aprendizagem — comentava ontem alguns técnicos da Secretaria de Educação. O baixo nível sócio-econômico não lhes permite pagar um explicador, o que não acontece com as

CONGESTÃO DEMORADA



A pericia demorou em atender uma colisão no Largo da Canela e o congestionamento foi total

Departamento de Trânsito anuncia solução para sinal do Viaduto dos Pracinhos

A fim de solucionar os problemas de trânsito provocados pelo sinal luminoso entre o Viaduto dos Pracinhos e a Avenida Presidente Vargas, o Departamento de Trânsito adotará naquele local o sistema de travessia de pedestres em três tempos, para permitir que o fluxo de veículos seja contínuo.

Denominada operação-chega-pra-lá, o pedestre será obrigado, com esta iniciativa do Departamento de Trânsito, a atravessar a Avenida Presidente Vargas fazendo três paradas: na esquina da Rua Machado Coelho será colocado um grilê de contenção de pedestres para os orientar como atravessar a rua.

NOVIDADE

Quando um sinal fechar o pedestre atravessa para a calçada próxima, e o sinal do outro lado está aberto. Quando aquele se fechar, o outro estará aberto e, assim, sucessivamente. Ainda esta semana a passagem por etapas naquele local estará funcionando, embora ainda não haja dia determinado.

DEMARCAÇÃO

Tão logo estejam terminados os serviços de demarcação da pista da Avenida Atlântica não será permitido aos carros que se destinam à Cidade do Brasil a esquerda, sendo considerado como infração, passível de multa, a ultrapassagem naquela avenida. Logo na entrada desta Avenida os automobilistas encontrarão uma grande placa de advertência.

Com a medida, o Diretor do Departamento de Trânsito espera transformar a Avenida Atlântica em via de escoamento rápido para Botafogo e a Cidade.

Durante uma visita que realizou a São Paulo, no fim da semana que passou, o Comandante Celso Franco, Diretor do Trânsito, em entendimento com autoridades daquele Estado, entregou-lhes uma re-

lação de carros paulistas multados no Rio. Uma tripla batida de veículos congestionou o trânsito ontem no Largo da Canela durante várias horas, encerrando-se às 14h40m, hora do desastre, até a chegada da pericia, muitas horas depois.

A Avenida do Exército e a Rua São Luís Gonzaga foram as áreas mais afetadas, pois ambas desembocam no local da batida, a Praça Vicente Neiva.

COMO FOI

O Volkswagen da SUTEG, placa oficial GB-85-75-55, conduzido pelo motorista João Mendes, dirigia-se a São Cristóvão, quando foi freado pelo Chrysler passeio, placa GB-12-82-39, dirigido por seu proprietário, o comerciante Antônio Carneiro Dias.

Tentando desviar, o Volkswagen foi abalroado pelo caminhão de carga placa GB-7-79-62 guiado por Aniceto Luis de Menezes, da fábrica de Cimento Tupi, que transportava dez toneladas de sacos de cimento.

Com a fratura completamente amassada o carro-chefe dianteiro lateral direito e a porta direita irreparáveis, o Volkswagen da SUTEG ficou atravessado no meio da rua, ladeado pelo Chrysler e pelo caminhão que nada sofreram.

Os primeiros contatos — a entrevista foi feita na Radial — foram mantidos pelo Sr. Augusto Mazarão, da Secretaria de Turismo, que havia a tradição quando o entrevistado não dominava bem o italiano. O início do programa só foi possível hora e meia depois, quando o Sr. Carlos de Laet levou a mensagem do Governador do Estado.

A certa altura, revelou o Sr. Negrão de Lima que "o direito dos tempos de Cícero, o sentimento de liberdade das Repúblicas de Florença, Veneza e Gênova, a arte da Renascença, a ciência de Leonardo da Vinci, o ideal de Garibaldi, a magia de Toscanini, a fé do coração da Igreja — tudo, enfim, do passado e do presente da Itália são eles que nos unem a vocês, irmãos mais velhos do outro lado do mar".

São identidades — finalizou — que as palavras não podem reproduzir, a não ser palidamente. E o diálogo é mútuo, pois se recebemos tanto em arte, cultura, ensinamento e filosofia, muito temos transmitido, também, em esperança, juventude, pujança e oportunidade para o presente e futuro. Atesta-o o número cada vez maior de irmãos da Itália vivendo entre nós participando, como nós, de um progresso comum e indelévelmente vinculado às duas pátrias.

AS ENTREVISTAS

Após a fala do Sr. Carlos de Laet, foi a vez do cirurgião Ivo Pitanguí, que deu as suas impressões sobre um congresso dessa especialidade, recentemente realizado em Roma. Disse que tudo havia saído bem e que esperava, breve, retornar àquela cidade, para rever os seus colegas italianos.

Negrão manda mensagem à Itália em programa de TV e rádio intercontinental

Em transmissão direta para a Itália, a Rádio e Televisão Italiana — RAI — entrevistou ontem durante uma hora várias personalidades de destaque na vida brasileira, que em poucos minutos divulgavam informações relacionadas às suas respectivas profissões, no primeiro programa intercontinental feito no mundo.

Por intermédio do Secretário de Turismo, Sr. Carlos de Laet, o Governador Negrão de Lima divulgou uma mensagem à Itália, na qual afirmou que, "antes mesmo de surgirmos como Nação, estávamos ligados aos Italianos pela nossa origem italiana e um diálogo vibrante de cinco séculos". O programa teve o nome de *Uma Noite no Rio*.

OS ENTREVISTADOS

Depois foi a vez do figurinista Nei Barroca. — Exato, a moda por aqui não existe. Imitamos muito a francesa, a italiana, a inglesa. Uma moda brasileira, em verdade, não existe. — A seguir, o poeta e pintor José Paulo Moreira da Fonseca, brincando, falou em seu italiano, "de uma colore locale". Perguntou pelo seu amigo Ruyter Jacobbi, intelectual dos mais acatados em seu país.

A palavra do Ministro Vladimir Murtinho foi das mais pitorescas. O organizador do programa, Giorgio Maser, perguntou quando as embaixadas estrangeiras, no Rio, se mudariam para Brasília, de vez. — Ah, isso eu não sei. Sou um diplomata. Mas é possível que até o final do próximo ano Aliás, falam os planos da Itália nesse sentido para a construção da sua sede. O local doado pelo Governo brasileiro é justo ao longo, dos mais belos. Ciao.

Já o arquiteto Sérgio Bernardes confirmou a sua ativa participação junto aos planos da construção da ponte Rio-Niterói, assim como em uma estrada continental, e também Copacabana e praias niteroienses. Também no Aeroporto Internacional do Brasil.

O compositor Antônio Carlos Jobim ficou muito alegre quando soube que as suas músicas seriam tocadas o dia todo no rádio e TV italianos. Ao final mandou um recado de Frank Sinatra:

— Olha, ele mandou dizer que os pais dele são genovêses e que ama profundamente a Itália.

Por fim falou a atriz Maria Della Costa.

— Sim, tenho muita vontade de levar o Plínio Marcos para uma temporada aí. Mas isso depende do Itamarati, da Secretaria de Turismo. Neste ponto o Sr. Carlos de Laet fez uma careta. Sei, sei, claro. Conheço excelentes diretores italianos, todos eles influenciam muito em nosso teatro. Mandando uma saudação fraterna ao povo italiano, do povo brasileiro. Muito obrigada.

O programa de ontem teve como participante em Roma, Itália (que vai ficar lá por três meses), Astrid e João Gilberto.

Concurso de Músicas de Carnaval escolherá esta noite mais 6 finalistas

Mais seis músicas finalistas serão escolhidas hoje pelo júri do II Concurso de Músicas de Carnaval, entre as 12 que serão apresentadas, a partir das 20h30m, na TV Excelsior, na segunda prova para a escolha das 18 finalistas que integrarão o espetáculo final do concurso, que será realizado sábado no Maracanãzinho.

O primeiro grupo de seis finalistas foi selecionado domingo, na TV Excelsior, e inclui as músicas *Amor de Carnaval*, de Zé Keti, *Palhaço*, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, *Portela Querida*, do Trio ABC, *Fantasia de Arlequim*, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, *O Craque ao Tamborim*, de Antônio Nassara e Luis Reis, e *Serpentinas*, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

SEGUNDA ETAPA

Hoje, à noite serão apresentadas mais 12 músicas, das 36 semifinalistas, e na quinta-feira, após a interpretação das últimas 12 músicas, será anunciado o resultado final das 18 finalistas que integrarão o espetáculo de sábado, no Maracanãzinho.

As 12 músicas do espetáculo de hoje são: *Rancho da Saudade*, de Jair Amorim e Evaldo Gouveia, na interpretação de Altemar Dutra; *Quero Ser*, de Darcy e Luís, da Manruína, com Jandira; *Eurupa, Franca e Bahia*, de Capiba, com Silvio Aleixo; *Fim da Vida*, de José Garcia e De Melo, com Gilberto Alves; *Por Causa do Edgar*, de Fernando Lobão e João Melo, com Glória Barros; *Poeta*, de Adelinho Moreira e Brásinha, com a cantora Norimar; *Não Choro*, Colombina, de Genaro e Antônio Albani, com Genaro; *Doido Também*, Apanha, de Desinho, com Galolima.

O júri do concurso é formado por Ricardo Cravo Albino, Alberto Régio, Eneida, Haroldo Costa, Hermínio Bello de Carvalho, Ilmar Carvalho, Juvenal Portela, Brício de Azevedo, Jacó do Bandolim, Lúcio Rangel, Maria Helena Dutra, Mário Cabral, Marques Rebelo, Mauro Ivá, Mozart Araújo, Paulo Medeiros e Albuquerque. Sérgio Cabral, Sérgio Porto e Guerra Peixe. Todos os componentes do júri fazem parte do Conselho de Música Popular do Museu da Imagem e do Som, que promove o concurso juntamente com a Secretaria de Turismo.

Virão em seguida as músicas *Carnaval Pra Valer*, de Miguel Gustavo, com Dircinha Batista; *Pedro Fico*, de Silvio Silva e Fernando César, com Paulo Marques; *Exceção*, de Gilvar Pessoa com Carminha Mascarenhas e *A Mesma Dor*, de Euclides Sousa Lima, com Bicaute.

A Escola de Samba Portela homenageia o Governador Negrão de Lima pela passagem do segundo aniversário de sua Administração organizando hoje, às 18 horas, um desfile de seus passistas nas alas das ruas da cidade, que poderá ficar sem a sua sede, uma vez que ela será desapropriada para o lugar à construção da Cidade Nova. O Governador tranquilizou-o, dizendo que se o prédio for desapropriado o Governo cuidará de dar nova sede à entidade.

PROMOÇÃO

A escritora Eneida, na oportunidade, dizendo que os ranchos fazem parte integrante do carnaval carioca, comunicou ao Sr. Negrão de Lima a promoção que foi realizada ontem na Casa Grande, com renda revertida em favor dos ranchos. Quanto à reivindicação de Anil para o aumento das verbas por ocasião do carnaval, o Governador do Estado ficou de estudar com o Secretário de Turismo. No final do encontro, o jornalista Jotaefeg ofereceu ao Governador Negrão de Lima o livro *Ameno Reseda* — O Rancho que já Foi Escola, de sua autoria.

A Comissão de Louver ao Rancho, integrada por Eneida, Jotaefeg, Anil, Ilmar Carvalho, Alberto Régio, Edson Carneiro e Ricardo Cravo Albino, esteve ontem no Palácio Guanabara para dar ciência ao Governador Negrão de Lima de seus esforços para o engrandecimento dos ranchos.

As Comissões de Louver ao Rancho, integrada por Eneida, Jotaefeg, Anil, Ilmar Carvalho, Alberto Régio, Edson Carneiro e Ricardo Cravo Albino, esteve ontem no Palácio Guanabara para dar ciência ao Governador Negrão de Lima de seus esforços para o engrandecimento dos ranchos.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Amor de Carnaval, de Zé Keti, Palhaço, de Getúlio Macedo e Jonas Garret, Portela Querida, do Trio ABC, Fantasia de Arlequim, de Paulinho Soledade e Augusto Melo Pinto, O Craque ao Tamborim, de Antônio Nassara e Luis Reis, e Serpentinhas, de Carolina Cardoso de Menezes e Armando Fernandes.

Energia elétrica chegará com 60 ciclos a parte da Zona Sul na segunda-feira

Se você mora no Leblon, Ipanema, Gávea, São Conrado, Lagoa ou Posto Seis de Copacabana procure se informar sobre a mudança de ciclagem em seu prédio, que ocorrerá daqui a uma semana, dia 11, segunda-feira, pois os aparelhos elétricos não adaptados poderão lhe trazer prejuízos materiais, principalmente elevadores, eletrolas e máquinas de lavar.

Dos 2 300 elevadores que existem nessa área, apenas 201, correspondentes a 8 por cento do total, ainda não se adaptaram, e a Comissão Estadual de Energia está aguardando apenas a comunicação dos retardatários para que considere a área apta a receber a nova ciclagem.

PROVIDÊNCIAS

No dia 11, o suprimento de energia elétrica a esses bairros será interrompido às 19h30m e restabelecido às 7h30m, já na frequência de 60 ciclos por segundo.

A partir das 6 horas, os moradores deverão desligar os aparelhos sensíveis à mudança de frequência — elevadores, bombas de água, eletrolas, máquinas de lavar roupas, reguladores automáticos de tensão para geladeiras e televisores.

No dia 11, data em que será procedida a mudança de ciclagem, a Comissão Estadual de Energia instalará um posto para prestar informações aos moradores da área, que poderão discar, a partir das 7 horas, para os telefones 47-7971 e 47-4846. Os engenheiros do COPRE (Escritório de Conversão de Frequência) estarão distribuídos nos bairros e acorrem aos casos de emergência que venham a se verificar com a mudança da ciclagem.

PRÓXIMA ETAPA

Os próximos bairros seguintes que serão atingidos pela mudança de ciclagem são os de Flamengo, Laranjeiras, Glória, Lapa (parte) e Catete, em fevereiro de 1968. Em abril, a CEE procederá a conversão em Santa Tereza, Lapa (final), Madureira, Rio do Rincão, Rua Fladinho, Lobo, Engenho Velho, Catumbi, Rio Comprido, Maracanã, Praça da Bandeira, Avenida Presidente Vargas — entre a Praça da Bandeira e a Praça da República (inclusive) — Avenida Passos, Praça Tiradentes e Rua Evaristo da Veiga.

Segundo informou o Presidente da Comissão Estadual

Carioca terá este mês seu primeiro microparque, que ficará na Zona Sul

O primeiro microparque do Rio, localizado no Jardim de Alá, será inaugurado no dia 23, às 16 horas, pelo Governador Negrão de Lima. No dia 29, será inaugurada a fonte luminosa do Largo do Machado, estando ainda previstas outras conclusões de obras no setor de parques da SURSAN, segundo anunciou ontem o Diretor do DPQ, Sr. Gildo Alves Borges.

Entre as obras em execução, foi iniciada ontem a remodelação do Passeio Público, que inclui a limpeza dos lagos, reparos nas calçadas, ensaibramento das alamedas e restauração de bancos e gramados, além da limpeza dos monumentos de arte. A Praça 15 ganhará, até o dia 15, reforma nas calçadas com a colocação de pedras portuguesas.

PALMEIRAS CONDENADAS

O Diretor do Departamento de Parques, arquiteto Gildo Alves Borges, aludindo à II Mesa-Redonda Sobre Conservação da Natureza, informou que a Guanabara está bem equipada e vem realizando, de há muito, importante trabalho de conservação da natureza nos parques e florestas da Cidade. Somente este ano — acrescentou — plantamos 250 mil mudas no longo das encostas da Estrada Grajaú-Jacarepaguá para combater a erosão e, conseqüentemente, evitar a frequência de deslizamentos de terra naquela via. Sobre restauração, temos prestado assistência técnica a diversos órgãos do Estado, tendo em vista, principalmente, a necessidade de contenção das encostas.

Outro importante trabalho que estamos realizando é na Reserva Biológica de Jacarepaguá, com o replantio de espécies que haviam desaparecido, entre elas as pilayuel-ras e a tabeireira, que outrora compunham a paisagem natural daquela área, mas que se perderam por diversos motivos e causas.

Há a preocupação do Departamento de Recursos Naturais de restaurar a antiga flora do Rio de Janeiro, que se vem modificando através dos anos com a ocupação urbana. Mantemos ainda dois importantes parques na cidade: a Floresta da Tijuca e o Parque da Gávea, os quais nos cabe a manutenção permanente.

CONSERVAÇÃO

O Diretor do Departamento de Recursos Naturais da Se-

Carioca vê amanhã o que o Governo fez

O Governador Negrão de Lima inaugurará às 11h30m de amanhã, no stand que está sendo armado no lado do Pavilhão Japonês, no Parque do Flamengo, uma exposição sobre as obras e realizações durante dois anos de seu Governo. Além de maquetes mecanizadas, mostrando as obras viárias, estão sendo montados 400 m2 de ampliações fotográficas, focalizando a atuação do Governo do Estado em todos os setores da Administração.

Um projetor de slides com sonorização mostrará as obras e realizações e um equipamento central de som transmitirá a mensagem do Governador Negrão de Lima pelo segundo aniversário de seu Governo, e música popular brasileira, além de trechos de depoimentos de personalidades famosas prestadas no Museu da Imagem e do Som, como Pelé, Pinguinha, Nelson Rodrigues, Vinícius de Moraes, Raul Fernandes e Grande Otelo.



NO BRASIL PRESIDENTE DA "SCHERING CORPORATION"

Procedente dos Estados Unidos, onde é presidente da Schering Corporation, acaba de chegar ao Rio, o Sr. W. H. Conzen, para uma visita em que pretende renovar seus conhecimentos do mercado brasileiro e manter diversos contatos com os executivos da Indústria Química e Farmacêutica Schering S.A. — subsidiária brasileira da empresa que dirige. Esta é a primeira visita do Sr. Conzen ao Brasil, na qualidade de presidente da Schering Corporation, e qual foi eleito em outubro de 66, após ocupar cargos executivos, nos Estados Unidos e no exterior, e de apresentar, ao longo de 30 anos na mesma empresa, uma folha de importantes serviços, numa carreira marcada sempre por dinamismo e sucesso. Eleito em 1959 vice-presidente, e em 1963, "Senior" vice-presidente da Schering Corporation, o Sr. Conzen, além disso, é também diretor de diversas instituições bancárias e educacionais, inclusive da People's People's Health Foundation, Inc., responsável pelo hospital "SS. Ilpo", que opera para o avanço da prática da medicina nas nações em desenvolvimento. Sobre os interesses de sua Companhia em nosso País salienta o Sr. Conzen que, há 20 anos, a Schering opera com maior confiança no futuro do Brasil e assegurou que assim continuará, na firme decisão de contribuir cada vez mais, com produtos farmacêuticos de alta qualidade, para a saúde do povo brasileiro.

PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS ALUGADOS

Os recolhimentos de 4% e 6% efetuados em favor do Banco Nacional da Habitação, para reembolso em 20 anos, poderão ser convertidos, na VERBA S.A., em depósitos líquidos, em apenas 1 ano.

Além da atualização de valor a que terão direito, os depósitos serão beneficiados com juros de 6% a.a. e correção monetária. Leve, hoje mesmo, sua Guia de Recolhimento (4.ª via) a QUALQUER AGÊNCIA DO BANCO FIDELIAR NOS ESTADOS DA GUANABARA E RIO DE JANEIRO, ou a um dos seguintes endereços:

GUANABARA: Rua da Assembleia, 75
NITERÓI: Av. Amarel Peixoto, 35 - 1.º andar
NOVA IGUAÇU: Av. Mal. Floriano Peixoto, 2181

Proprietário do imóvel: Remeta sua Guia, por carta registrada, assinada no centro do verso, para Av. Amarel Peixoto, 35 - 1.º andar - Niterói.

VERBA S.A.
CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Capital e Reservas: R\$ 1.787.684,24

O JORNAL DO BRASIL do dia 26 de novembro publicou a seguinte notícia: "Um cidadão de 85 anos, austríaco de nascimento, esteve na Rádio JORNAL DO BRASIL em busca de orientação e ajuda. Sem boa saúde, passa privações. Antes procurou a Embaixada da Áustria, que nada podia fazer. Foi encaminhado a um asilo da Guanabara, que o abrigou. Na Áustria — consta — a assistência social é estúpida".

O cidadão austríaco citado na notícia (seu nome é Sandor Friedrich) é há muito tempo conhecido nesta Embaixada como pedinte quase que profissional, que com bastante sucesso vem pedindo maiores ou menores importâncias das mais diversas instituições. Mesmo assim, ele recebe da Embaixada da Áustria, em vista de sua idade avançada, uma ajuda mensal. Além disso, recebeu há pouco tempo um auxílio de mais de NC\$ 400,00. Pouco depois, foi visto no guichê de apostas do Joquei Clube.

O presente caso parece especialmente lamentável porque uma redatora de seu conceituado jornal telefonou para a Embaixada pedindo informações, tendo recebido todos os detalhes e fatos neuma desleitura. Entre outros, que o Sr. Sandor Friedrich tinha estado na Embaixada poucas horas antes e recebido uma ajuda extra de NC\$ 20,00.

Mais um pequeno detalhe, que não carece de um certo aspecto picaresco: desde segunda-feira o Sr. Sandor Friedrich telefona a toda hora, implorando que a Embaixada intervenha para tirá-lo do asilo no qual a sua redatora precipitadamente o alojou".

Ernst Illsinger, Encarregado de Negócios."

Segurança de escolares

"As férias chegaram e há, agora, bastante tempo para que o Departamento de Trânsito lembre-se das faixas nos cruzamentos próximos às escolas. Se a falta de faixas perto de escolas for como no Instituto Nazaré, na Rua das Laranjeiras, não haverá mais nenhuma segurança para as crianças que são obrigadas a enfrentar o tráfego diariamente.

Daqui até março, o tempo é bastante para o Comandante Celso Franco lembrar-se dos escolares e dar-lhes todas as condições de segurança para entrar e sair de seus colégios sem o risco de um atropelamento.

Carlos Modesto Leal."

Porte de arma

É sabido que quem anda pelas ruas do Rio de Janeiro corre sério risco, pois os assaltos a mão armada acontecem todos os dias, cada vez mais ousados. Os assaltantes são aos milhares, sendo raros aqueles que são presos, assim mesmo para tornarem-se livres em seguida.

Entretanto, há lei que proíbe o porte de armas. Quando o cidadão ameaça pelos assaltos é apanhado — mesmo em defesa própria — é envolvido em processo, enquanto os assaltantes estão armadíssimos e sempre prontos a atacar.

Se um assaltado atira, em sua casa, em legítima defesa, contra um ladrão que o ameaça de morte, e tem a infelicidade de atingi-lo pelas costas, está sujeito a processo. Está certo isso?

Carlos Santos."

Saúde de Fontenele

"Os engarrafamentos no tráfego, a indisciplina reinante, a inconstância da aplicação da lei pelas autoridades, o aumento do privilégio dos estacionamento privativos, as mudanças de placas de ônibus de semana em semana sem aviso algum, as filas duplas e triplos de estacionamento no centro da Cidade, as profundas valas nas pistas de rolamento, ali deixadas sem nenhuma advertência, tudo isso indica que o Comandante Celso Franco está reprovado em matéria de trânsito.

Já teve suficiente tempo para mostrar a que sabia. Enganou no princípio, mas acabou por demonstrar que ou é um curioso como os que o antecederam ou, se sabe alguma coisa, seus métodos são ineficazes. De qualquer maneira, reprovado.

Os métodos do Coronel Fontenele, arbitrários, alguns, surtiram efeito, disciplinaram e melhoraram a circulação. Que Fontenele esteja na paz do Senhor.

José Paulo Santos de Sousa e Silva."

JORNAL DO BRASIL

Rio, 5 de dezembro de 1967

Director-Presidente:
C. Pereira Carneiro

Director:
M. F. do Nascimento Brito

Editor-Chefe:
Alberto Dines

Obstinação

Há exatamente seis meses eclodiu o conflito no Oriente Médio. As tensões represadas desde a anterior confrontação armada, a de 1956, entre árabes e judeus, acirradas por uma série de incidentes localizados, explodiram na ação fulminante de Israel contra seus vizinhos, diante da evidência de que estava em curso a tão trombeteada hégira contra o Governo de Telaviv. O sistema de segurança estabelecido pelas Nações Unidas, de que foi o grande instrumento a presença da UNEF, como tampão internacional entre os exércitos de Israel e da República Árabe Unida, esboçou no primeiro sinal que Nasser deu de sua disposição de partir para a ação armada. A retirada apressada da UNEF, apenas recebida a solicitação egípcia nesse sentido, sem consulta ao Conselho de Segurança e à Assembleia-Geral, provou a fragilidade do mecanismo de segurança das Nações Unidas. Pela terceira vez em sua curta existência, o Estado de Israel teve que recorrer às armas, sacrificar a vida de seus jovens, para garantir o seu direito de viver. Na realidade, Israel jogava na famosa guerra dos seis dias muito mais do que os países árabes. Para Israel a derrota seria a destruição, o aniquilamento. Para os árabes a derrota foi apenas um vergonhoso capítulo a mais na sua crônica, irredutível, irracional luta para destruir, pela força, um Estado criado pela vontade soberana da imensa maioria dos Estados membros das Nações Unidas. Vencidos, que lhes aconteceu? Sofreram consideráveis perdas de material e de vidas humanas. Parte de seu território foi ocupada pelas tropas de Israel. Mas continuam a existir e a insistir na miragem negativa da inexistência do Estado de Israel.

Seis meses passados, desde que o prestígio do Conselho de Segurança das Nações Unidas conseguiu deter os exércitos de Israel, que já se encontravam à margem do Canal de Suez e às portas de Damasco, que foi realmente feito em prol de um entendimento capaz de abrir o caminho para

a paz definitiva no Oriente Médio? Nada. Todos os esforços no sentido de trazer os dirigentes árabes para a mesa de uma negociação racional. As esperanças são, entretanto, cada vez mais débeis. Israel, que já sofreu na carne, por duas vezes, o preço das consequências de confiar no sistema de segurança internacional, só aceita a retirada depois de negociações diretas e bilaterais com os árabes. Estes continuam na sua obstinação recusa em reconhecer a existência de seus adversários vencedores. A União Soviética, embora sem entusiasmo, prossegue no rearmamento de seus aliados árabes. O balanço melancólico desses seis meses de intensa e frustrante atividade diplomática é absolutamente negativo. O Oriente Médio continua na mesma situação explosiva e poderá a qualquer momento provocar uma catástrofe mundial.

Hoje se tenta, através do representante pessoal do Secretário-Geral U Thant, trazer os países árabes para a mesa de uma negociação racional. As esperanças são, entretanto, cada vez mais débeis. Israel, que já sofreu na carne, por duas vezes, o preço das consequências de confiar no sistema de segurança internacional, só aceita a retirada depois de negociações diretas e bilaterais com os árabes. Estes continuam na sua obstinação recusa em reconhecer a existência de seus adversários vencedores. A União Soviética, embora sem entusiasmo, prossegue no rearmamento de seus aliados árabes. O balanço melancólico desses seis meses de intensa e frustrante atividade diplomática é absolutamente negativo. O Oriente Médio continua na mesma situação explosiva e poderá a qualquer momento provocar uma catástrofe mundial.

A responsabilidade é de todos os membros da comunidade internacional, mas, sobretudo, das grandes potências, que não conseguiram encontrar as bases mínimas de entendimento que propiciassem uma pressão conjunta capaz de convencer os países árabes de que a sua teimosia está pondo em perigo a própria sobrevivência da humanidade. Até quando tanto dependerá do fanatismo e da inflexibilidade de tão poucos?

Carta Inédita

Está o Brasil cientificado, pela voz do líder da maioria na Câmara dos Deputados, que a Constituição não será integralmente aplicada. De uma só vez, o Sr. Ernani Sátiro derogou parte não revelada do contrato político em vigor desde 15 de março.

Em nenhum momento destes últimos oito meses, a voz do líder governista na Câmara logrou tanto destaque como nos primeiros dias do recesso parlamentar. É que durante o ano legislativo o Deputado Sátiro deixou-se enredar no exercício das minúsculas de que são feitas as lideranças e só agora, quando tem tempo para a meditação majoritária, ocorreu-lhe declarar premissa uma parte do texto constitucional, cuja complementação em leis ordinárias está sendo reclamada.

A doutrina Sátiro colide frontalmente com o ponto-de-vista proposto pelo Presidente da República, para quem a Constituição não pode ser julgada antes de decorrido um prazo experimental capaz de permitir um juízo isento das emotividades perturbadoras do oportunismo. À medida que o Marechal Costa e Silva firmasse na posição de recusar trânsito às teses revisionistas, exatamente para manter o texto constitucional a salvo de riscos, o líder da maioria propõe a revisão solerte, através do esquecimento voluntário. Quer o Sr. Ernani Sátiro modificar a Constituição deixando de

complementar aquelas partes que reclamam lei ordinária para ser aplicadas.

É do domínio público que o Ministro da Fazenda, em atendimento à orientação presidencial, deixou de propor modificações no sistema tributário. Não faz o menor sentido tanto sacrifício no plano dos princípios, para o líder governista na Câmara sustentar depois o boicote constitucional. Faz sentido, sim, mas um sentido antiquado, como se ainda fosse admissível confeccionar uma lei para não ser aplicada.

A surpreendente declaração do líder do Governo na Câmara precisa de urgente explicação complementar ordinária. Da maneira como foi lançada, na abertura do recesso de fim de ano, a doutrina Sátiro poderá ter efeitos perturbadores nas cabeças oposicionistas, de natural propensão ao desrespeito constitucional, e nos corações majoritários, agrilhoados às desventuras da minoria, na carta política, a Carta Magna, que preserva dieta de poder e frugalidade eleitoral.

O Sr. Ernani Sátiro não deve explicações, pois ficou com saldo inesgotável de insensatez. Cabe ao Governo confirmar a nova doutrina ou agir em reparação do dano político feito pela liderança que planta na temporada de ócio reparador das energias legislativas as sementes de dificuldades a serem colhidas no período extraordinário.

Fim da Improvisação

Antes de se queixarem os cariocas das coisas que não vão tão bem quanto deviam, em matéria de trânsito, devem evocar a situação existente em meados do ano, quando assumiu a direção do Departamento o Sr. Celso Franco. O período era calamitoso. Vinha a Cidade de duas chefias do Trânsito que tinham quase demolida a disciplina e severidade da administração Fontenele.

E a verdade é que, a partir de julho, quando assumiu, o Sr. Celso Franco restabeleceu bastante daquele espírito de respeito, que se evaporava a olhos vistos, e tomou algumas iniciativas de valor para o aprimoramento do tráfego.

No entanto, é forçoso chamar a atenção do Departamento de Trânsito para o que se poderia denominar persistência da improvisação. A improvisação é normal, ou inevitável, no início de uma nova administração. Como regra de vida e de ação acaba por originar transtornos tão grandes como os causados pela pura ineficiência. Não se admite, por exemplo, que certas melhorias introduzidas no trânsito devam principiar por transformar o tráfego numa Babel. A Cidade se lembra ainda do pesadelo que foi a pintura, no Atterro, das faixas e setas disciplinadoras do fluxo de carros. Pode-se, uma vez pintado o asfalto, dizer que valeu a pena. É claro que sim. Mas como a população não foi, na ocasião, avisada de que

o Atterro seria fechado ao tráfego, o que se viu foi um engarrafamento daqueles de ficar na História da Cidade do Rio. Na mesma ordem de coisas, a entrega ao público, há dias, do Viaduto dos Pracinhos resultou em engarrafamentos e acidentes.

Ora, não há razão para se pagar tão caro um melhoramento. Não há razão para se improvisar a implantação de qualquer novidade. Mesmo porque esse espírito se reflete também na conduta normal do trânsito. Nota-se um retorno à confusão em torno de sinais em cruzamentos importantes e, mesmo, no importante capítulo do controle da velocidade de carros em pistas como o mesmo Atterro. Administrações anteriores à atual haviam imposto ali a velocidade máxima de 60 quilômetros, quase absurda em pista destinada a uma velocidade razoável. Naquele tempo, graças ao radar, vários motoristas eram multados, ou sofriam penalidades maiores, ao ultrapassarem os 60. Agora, permite-se a máxima razoável de 80 quilômetros, mas só de raro em raro entram em ação o radar e os motociclistas. Dentro em pouco teremos de novo os terríveis desastres que ali ocorriam, já que os carros voltam às carreiras de 100 e 120.

O trânsito do Rio melhorou. Mas é indispensável que fixe as melhorias introduzidas e que dedique mais tempo a planejar melhorias futuras.

Coisas da Política

"Frente Ampla" tem apoio de onze seções do MDB

Brasília (Sucursal) — Ao contrário do que se noticiou, nenhuma reunião da cúpula da Frente Ampla será realizada este mês. É possível e até provável que se encontrem para conversas informais, com o Sr. Carlos Lacerda ou com o Deputado Renato Archer, parlamentares em trânsito pela Guanabara. Mas reunião mesmo só em janeiro, segundo informa o Deputado Martins Rodrigues.

O Secretário-Geral do MDB regressou ontem da Guanabara, onde foi para proferir conferência sobre a "restauração portuguesa", na Casa de Portugal. Ali só cuidou da política, isto é, da história de Portugal da época de D. João IV, quando se instalou a dinastia dos Bragancas. De política brasileira e atual, apenas deu dois dedos de prosa telefônica com o Sr. Renato Archer, cujo convite para uma visita ao Sr. Carlos Lacerda transferiu por desejo voltar logo a Brasília a fim de terminar a arrumação dos papéis do MDB.

Nos Estados

A atividade política, que nesta fase já é escassa quando funciona o Congresso, cai a ponto de inércia quando principia o recesso parlamentar. Alguma coisa que possa acontecer, até janeiro, acontecerá nos Estados, onde tanto o MDB quanto a ARENA programam

algumas concentrações e onde os frentistas cuidam de avaliar com precisão as possibilidades de esboçar seu movimento.

Só no fim da segunda semana do ano novo é que a atividade política crescerá. No dia 12 de janeiro, o Gabinete Executivo Nacional da ARENA se reunirá, na Guanabara, para examinar o anteprojeto dos estatutos (nêe incluído o programa partidário) e marcar a Convenção destinada a aprová-los.

O encontro dos dirigentes frentistas deverá ocorrer um pouco antes dessa data. Nêe se deverá fazer uma análise da situação geral do País e passar em revista as informações sobre o potencial da frente nos Estados.

A "Frente" e o MDB

O Deputado Martins Rodrigues considera muito boa a situação da frente ampla dentro do Partido da Oposição. Vai sendo absorvido satisfatoriamente o impacto do entendimento dos Srs. Carlos Lacerda e João Goulart, com o que se abre, conforme esperavam os líderes frentistas, real perspectiva para uma conjugação de esforços entre o MDB e a aliança chefiada pelo ex-governador carioca.

De acordo com informações chegadas ao Sr. Martins Rodrigues, onze diretórios regionais do

MDB já apoiariam a frente sem restrições. Apenas a seção do Paraná anunciou oficialmente sua decisão de integrar-se no movimento, mas em Pernambuco, Ceará, Santa Catarina, Maranhão, Amazonas, Piauí, Pará, Sergipe, Mato Grosso e Goiás há mais do que uma inclinação no mesmo sentido. Em todos esses Estados, o pensamento da generalidade do MDB coincide com o que se verifica notoriamente em Goiás, onde o chefe do Partido, Senador Pedro Ludovico, embora não se tenha definido formalmente, está inteiramente entrosado na frente e atua com respaldo integral dos seus companheiros.

Além disso, na Bahia e na Paraíba, boa parte do MDB manifesta igualmente simpatia pela frente. Até na Guanabara, onde o comando partidário era muito resistente, já se teria operado sensível alteração em favor do movimento. Registrase, ainda, a notícia de que 27 deputados estaduais de São Paulo resolveram estudar, em bloco, o ingresso na frente ampla.

Quando ao Rio Grande do Sul, não há novidades. Mas os dirigentes frentistas entendem que é animador o fato de se ter conseguido e vitar uma crise, ali, onde a peculiaridade do quadro político gerou as maiores dificuldades.

O difícil papel social da Igreja

L. G. Nascimento Silva

É impossível negar a importância do manifesto dos bispos brasileiros, divulgado pela imprensa em dias da semana passada. Trata-se de um documento lúcido e corajoso, em que o episcopado, ao mesmo tempo em que repudia as reiteradas tentativas de envolvimento da Igreja em movimentos subversivos, reafirma o seu dever de enviar esforços pela renovação das nossas estruturas econômicas em favor do respeito à pessoa humana.

É importante essa manifestação pela energia serena que dela emana. Importante ainda porque tem o respaldo da responsabilidade de todo o episcopado brasileiro, incorporando a experiência de um apostolado que se exerce em todos os quadrantes do País.

Não é fácil à Igreja fixar seus rumos de ação social em um mundo tão conturbado como o nosso. O Século XX colocou o problema do homem em termos de destino. "Condenado a ser livre", como estigmatiza Sartre, o homem atual luta para conseguir uma solidariedade social, para sentir uma proteção que minore sua solidão. Todos os valores sociais estão em permanente revisão, e por isso a crise de autoridade é um dado de nossa existência atual: autoridade paterna, autoridade patronal,

autoridade religiosa, autoridade política estão sob ameaça e crise.

Isso é o que torna extremamente difícil o traçar a linha de atuação social da Igreja. Fixa o manifesto que "Ao Bispo incumbe identificar-se com a porção do Povo de Deus, à qual está destinado a servir em ordem à construção do Reino de Deus. Não um reino abstrato, mas aquele que, na palavra de Paulo VI, a Igreja "deve estabelecer já neste mundo" (Populorum Progressio, n.º 13). Não pode o Bispo alhear-se dos problemas atuais que afligem aos seus semelhantes. As alegrias e as angústias os seus semelhantes. As angústias e alegrias (Gaudium et Spes, n.º 1)."

Se o Reino de Deus se deve estabelecer neste mundo duas consequências se seguem que encerram um antagonismo pelo menos aparente ou episódico: a primeira é que esse Reino deve consagrar o primado da ordem e da hierarquia; a segunda é que ele se deve assentar na fraternidade, e criar uma ordem social justa. Ora, a organização social nem sempre se pauta pela justiça. Daí o conflito da consciência entre a ordem constituída e a justiça social, cabendo aos prelados traçar linhas de atuação de extrema delicadeza.

Nesta segunda metade do Século XX os problemas das desigualdades econômicas entre as nações, como entre os indivíduos, tornaram-se ainda mais agudos. Principalmente houve uma conscientização de sua existência, pelo maior esclarecimento das massas e pelo agravamento de condições existenciais mínimas. O problema da fome, o da habitação, o da educação tornaram-se tão agudos que pressionam o Estado a achar-lhes solução instantânea, sob pena de se gerarem tensões insuportáveis. A democracia política do século passado converte-se numa democracia social.

É isso que os bispos brasileiros tornam bem nítido, incorporando o seguinte ensinamento da Enciclica Populorum Progressio: "Enquanto, em certas regiões, uma oligarquia goza de civilização requintada, o resto da população, pobre e dispersa, é privada de quase toda a possibilidade de iniciativa pessoal e de responsabilidade, e muitas vezes colocada, até, em condições de vida e de trabalho indignas da pessoa humana".

As instituições sociais têm por centro o homem e para ele se fazem. A condição humana deve informá-las a todas. Porque o "homem não se fez para o sábado, e sim o sábado para o homem".

Presidente do CELAM ao chegar elogia o manifesto lançado no Rio por bispos

O Presidente do Conselho Episcopal Latino-Americano, Dom Avelar Brandão, Arcebispo de Teresina, ao regressar ontem ao Brasil, declarou que a mensagem da Comissão Central da Conferência dos Bispos, lançada semana passada no Rio, Missão da Hierarquia no Mundo de Hoje, "expressa firmeza pastoral e muito compreensão dos valores cristãos e humanos nesta hora".

Dom Avelar, que foi recebido pelo Presidente do CELAM, reunião de Lima, de 19 a 26 passado, revelou que o organismo fará o entrosamento com todas as Conferências nacionais para a preparação da II Conferência Episcopal Latino-Americana, a se realizar em Bogotá, em agosto próximo, logo após o Congresso Eucarístico Internacional naquela cidade.

REALIDADE BRASILEIRA

Referindo-se à realidade religiosa brasileira, Dom Avelar reconheceu que podem existir pontos de divergência entre os cristãos, mas que um diálogo de alto nível, como foi proposto pela Comissão Central da Conferência dos Bispos, não tem nenhuma, será proveitoso para o desenvolvimento integral do Brasil.

Em contato constante com a realidade latino-americana como Presidente do CELAM, verifico que em todos os países da América Latina existem anseios insuperáveis pelo bem comum, encanando diante de tais problemas, que tem aspectos positivos e negativos. A Igreja poderá provocar choques, contudo ela existe uma tomada de posição, no sentido positivo, mas realista — destacou Dom Avelar, acrescentando:

— A Igreja hoje não é mais uma Igreja enclausurada, distante da realidade do mundo. Este fato e este aspecto novo da Igreja podem causar espanto e incompreensão entre muitos que pensariam que ela permanecesse distante. No entanto, ela sente que tem um dever pastoral de dar a sua contribuição ao processo de desenvolvimento e integração às populações marginalizadas de nosso Continente.

Para Dom Avelar, se a máquina administrativa não acompanhar o processo de conscientização, que se opera nesta hora, poderá haver surpresa desagradável, sendo, por isso, necessário que os representantes de vários grupos se reúnam para dialogar e discutir as coordenadas que significam um programa de ação para o desenvolvimento integral.

E finalizou: — Somos otimistas e não devemos ser socialistas. O conceito de civilização cristã, que muitos admitem, deve ser reformulado. É a contribuição da Igreja nesta hora e no sentimento.

Dom José acha difícil ordenar homens casados

O Secretário-Geral da Conferência dos Bispos, Dom José Gonçalves, julgou, pessoalmente, ser muito difícil a concretização da aspiração de se ordenar sacerdotes homens casados, acrescentando que "em todo caso a última palavra caberia ao Papa, ou a um Concílio Ecumênico".

A hipótese de se ordenar homens plenamente realizados no matrimônio e na profissão foi levantada por cerca de 40 Bispos da América Latina, em caráter particular, durante o Concílio Vaticano II e, ultimamente, o Arcebispo de Fortaleza, Dom José Delgado, está defendendo a tese como uma opinião pessoal, segundo afirmou.

O Secretário da CNBB explicou ontem que a tese de Dom Delgado é puramente pessoal, mas que a possibilidade de se ordenar homens casados para suprir a falta de padres nas zonas rurais e nos subúrbios está na faixa de livre discussão.

Dom José Lamartine, Bispo-Auxiliar de Recife, afirmou que a questão merece ser estudada por especialistas, desde que surgiu, mas que a disciplina atual da Igreja não se cogita dessa possibilidade.

STM liberta Capitão Daudt, que foi prêso depois de voltar do asilo no Uruguai

O Superior Tribunal Militar concedeu ontem, contra o voto do Ministro Otacílio Terra Ururai, habeas-corpus em favor do ex-Capitão do Exército Alfredo Ribeiro Daudt, que voltou do Uruguai e foi prêso no Rio Grande do Sul por atividades subversivas, por decisão do Conselho de Justiça da 3.ª Região Militar.

O oficial, detido logo após a revolução de março de 64, responde a dois IPMs, um sob a acusação de ter participado da Operação Píntassilgo, que consistia em manter contatos com o ex-Presidente João Goulart, e o outro por fugir da prisão e se asilar no Uruguai.

SEM FUNDAMENTO

Tendo voltado ao Brasil para apresentar-se à Justiça Militar, a fim de responder a processo em liberdade, o Capitão Alfredo Ribeiro Daudt foi prêso pelo Conselho de Justiça da 3.ª RM. O Ministro Otacílio Murel de Resende, relator do habeas-corpus, votou pela concessão da ordem por falta de fundamentação no decreto de prisão preventiva.

O Ministro Ernesto Geisel, ao votar pelo habeas-corpus, reconheceu no acusado um "comunista perigoso", o mesmo declarando o Ministro Sérgio Moutinho. O Ministro Otacílio Terra Ururai, o único a negar o habeas-corpus, limitou-se a dizer: "Nego a ordem".

HABEAS PARA PROFESSOR

Deu entrada ontem no Superior Tribunal Militar pedido de habeas-corpus em favor do professor Juarez Passos de Azevedo, lize-dante da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio

de de aprofundamento em termos de atualização do sentido de civilização. Este é o desafio desta hora.

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil não funcionou de 8 de dezembro a 8 de janeiro, dando férias coletivas a seus 53 funcionários, segundo informou seu Secretário-Geral, Dom José Gonçalves, que por sua vez aproveitará esse tempo para fazer trabalhos fora e talvez vá a Roma para uma reunião de bispos.

Segundo informação da CNBB, agora só serão dias santos de guarda, com obrigação à missa e ao repouso, as festas de Corpus Christi e Imaculada Conceição (8 de dezembro), pois a Santa Sé não facultou aos bispos brasileiros a dispensa de guardar as festas de Epifania, São José, Ascensão, São Pedro e São Paulo, Assunção de Nossa Senhora e Todos os Santos, quando caírem durante a semana.

A dispensa fora solicitada pelo Cardeal-Arcebispo de São Paulo, Dom Agostino Rossi, na qualidade de Presidente da CNBB, "em virtude das novas leis civis que não reconhecem os dias santos enumerados", continuando, por conseguinte, como dias santificados, as festas de Natal e Ano-Novo, além das festas de Corpus Christi e Imaculada Conceição.

São Paulo (Succursál) — O Ministério da Justiça, depois de ressaltar ter lido apenas alguns trechos do último manifesto dos bispos, afirmou que, "como católico, acredita e confia no episcopado brasileiro". Sobre o pronunciamento recente dos bispos do terceiro mundo, o Sr. Gama e Silva recusou-se a fazer qualquer comentário.

— Há apenas dois mundos — argumenta o Ministro da Justiça — o da negação de Cristo e o do catolicismo. Eu pertencerei ao segundo destes mundos. Por isso mesmo digo, como Rui Barbosa, que "não pode haver transição entre o direito e o crime".

Dom José acha difícil ordenar homens casados

Dom Lamartine não acredita que a possibilidade de se ordenar homens casados venha a resolver o problema das vocações sacerdotais, pois que neste caso a Igreja Ortodoxa e a Anglicana não teriam problemas da falta de sacerdotes. Mas elas também sentem a falta de pastores, problema das vocações reside na falta de formação cristã, sobretudo nas famílias. A pastoral de vocações junto à juventude deverá consistir em aprofundar a vida cristã, para assim despertar nos cristãos o desejo de se dedicar ao apostolado e ao ministério sacerdotal. É este aprofundamento de vida que se fez também para despertar a vocação em homens casados.

Para Dom Lamartine, a possibilidade de se ordenar casados não visaria apenas a aumentar o número de padres, mas seria uma forma nova de integração à comunidade, pois esses sacerdotes seriam formados dentro da própria comunidade e não fora dela, para depois influir na comunidade cristã. Pela formação atual nos seminários, os seminaristas estão muito isolados dos problemas dos cristãos que estão no mundo.

Câmara de São Luís decreta impedimento por 90 dias do Prefeito Eptácio Cafeteira

São Luís (Correspondente) — A Câmara Municipal decretou ontem o impedimento do Prefeito Eptácio Cafeteira, pelo prazo de 90 dias, empossando imediatamente no cargo o Vice-Prefeito Valdemar Carvalho.

As 20h30m, o Sr. Eptácio Cafeteira continuava em seu gabinete, onde se reclusa há mais de um mês por vontade própria, afirmando que não entregará o cargo, "pois a decisão é ilegal".

CRISE

O impedimento do Sr. Eptácio Cafeteira é o ponto alto da crise constante de seu conflito com a Câmara, que chegou a constituir Comissão de Inquérito para apurar irregularidades que estariam ocorrendo na Prefeitura.

O Vice-Prefeito empossado já comunicou o impedimento ao Governador José Sarney, que, tanto quanto os militares, se mantém à parte dos acontecimentos. O Sr. Valdemar Carvalho está disposto a assumir o mandato de Eptácio para receber o cargo, já que o Prefeito impedido nega-se a reconhecer a validade da decisão da Câmara.

A NOTA

Tem o seguinte teor a nota distribuída à noite pelo Prefeito Cafeteira:

"A votação de hoje na Câmara Municipal demonstrou mais uma vez que há manifesto interesse de fazer a subversão da ordem nesta Capital. O Juiz da Vara da Fazenda Municipal, desde quinta-feira da semana passada, prolatou sentença declaratória da extinção do mandato do ex-Vereador José Mário Ribeiro da Costa. Na mesma sentença, o referido Juiz desstituiu da Presidência da Câmara o Vereador Valter Ferreira, tudo com base no Decreto Federal N.º 201, Sexta-feira, dia

1.º, na parte da tarde, conforme a imprensa local noticiou, aquele ex-Vereador José Mário esteve no cartório da Vara da Fazenda Municipal, onde leu e tomou conhecimento da sentença de declaração de extinção de seu mandato. Hoje mesmo, o ex-Vereador impetrou mandado de segurança contra a sentença do Juiz, não levando a limbo o Tribunal de Justiça do Estado.

Na parte da tarde, numa audiência de Justiça de nossa terra, foi feita uma reunião presidida pelo ex-Presidente Valter Ferreira, na qual foram presentes o ex-Vereador José Mário como Presidente da Comissão de Justiça, havendo este último, embora com seu mandato extinto, proposto novo impedimento por 90 dias. A proposta de meu impedimento, feita sem nenhum amparo legal, de vez que não se achava em nenhum dos dispositivos da Constituição, ainda mais partindo de um ex-Vereador, teve a sua legalidade corada com uma votação da qual participou um ex-Vereador para quem pude ser alijado o quorum. Concluiu-se que se mantinha na mais perfeita ordem, não aceitando qualquer provocação. Aqui estou pela vontade soberana do povo de minha terra, escudado na Justiça, disposto a qualquer sacrifício na defesa não só do mandato de Prefeito que o povo me deu como ao compromisso que jurei quando assumi o cargo."

Itamarati investiga quem rouba documentos internos que jornal vem publicando

A comissão de inquérito nomeada pelo Ministro Magalhães Pinto, para apurar a responsabilidade da subtração de documentos internos do Itamarati, que vêm sendo divulgados por um jornal desta cidade, iniciou ontem as suas atividades.

A comissão, que é chefiada pelo Ministro Luís Otávio Parente de Melo, trabalhará em regime reservado, procurando saber como os documentos foram ter ao jornal e qual o responsável ou responsáveis pela saída desses documentos.

SEM SEGREDO

Embora com o caráter de "reservado", os documentos não passam de cópias de CT (Carta Telefônica) enviadas por Embaixadas brasileiras, para conhecimento da Chancelaria, versando sobre assuntos muitas vezes publicados na imprensa dos países onde são sediadas.

Nenhum dos documentos divulgados é "secreto" ou "confidencial", pois estes, depois de decifrados, são encaminhados, com número reduzido de cópias,

para conhecimento do Ministro de Estado, do Secretário-Geral de Política Exterior e do responsável imediato do setor a que interessam diretamente.

Das "reservadas" são tiradas cópias (xerox) e distribuídas por todas as Secretarias Adjuntas e Divisões da MRE, para conhecimento indistinto de todas as áreas.

A comissão de inquérito é instalada, também, pelo conselheiro Dário Castro Alves e pelo Secretário Camilo Cortes.

Paulista critica prefeitos que derrubam árvores para construir fontes luminosas

O Presidente da Associação de Defesa da Flora e Fauna do Estado de São Paulo, Sr. Paulo Nogueira Neto, criticou ontem, durante a II Mesa-Redonda de Informação sobre Conservação da Natureza, "a mania dos prefeitos das grandes cidades brasileiras de mandar derrubar árvores frondosas de suas avenidas para construir fontes luminosas".

Não é que eu seja contrário às fontes luminosas — afirmou —, mas como conservacionista sinto-me revoltado contra essa maneira da maioria dos prefeitos, pelo menos em São Paulo, de mostrar boa administração. Eles deviam compreender que estão perdendo votos com tal atentado contra as árvores de suas cidades.

DEFESA

Como exemplo da impopularidade causada pela devastação das árvores, contou o Sr. Paulo Nogueira Neto que, em São Paulo, houve uma tremenda grieta popular contra a derrubada de árvores comuns, permitida pelas autoridades, para a construção de um novo parque estacionamento de automóveis.

— Esse estacionamento visava a facilitar o acesso dos visitantes a um parque florestal — disse o Sr. Paulo Nogueira Neto — mas mesmo assim fomos criticados e foi necessário suspender a derrubada das árvores. Ficamos satisfeitos como conservacionistas, por verificar que o povo está mais preocupado com a conservação do que a primeira vista parece.

Nas informações que prestou sobre São Paulo, declarou que a Polícia Florestal do Estado conta, atualmente, com cerca de mil homens, entre oficiais e guardas. A reivindicação mais importante que São Paulo faz é a assinatura de um convênio com a União que lhe permita usar essa Polícia para aplicar o Código Florestal na defesa de suas reservas.

O Presidente da Fundação Brasileira de Conservação da Natureza, Sr. José Cândido de Melo Carvalho, elogiou o cuidado de São Paulo em proteger suas florestas, informando que outros Estados também dispõem de polícias florestais, mas de continentes muito menores. Minas Gerais, por exemplo, tem uma polícia de 150 homens; o Paraná, de 140 homens.

Baseando-se em estudos realizados durante o Ano Geofísico Internacional, que calculou em 10% o aumento de gás carbônico da atmosfera até o ano 2000 em razão da poluição causada por fábricas e chaminés, o Administrador do Parque Nacional da Tijuca, Sr. Alceu Magnanini, ressaltou o papel dos oceanos e florestas na regularização do gás carbônico.

Se a poluição ultrapassar a capacidade de regularização carbônica — afirmou —, os climas terrestres se tornarão mais quentes e a elevação de apenas alguns graus anuais médios resultará no derretimento das calotas polares. A consequência do derretimento dos

Pedrossian diz que calou "agitadores"

Brasília (Succursál) — O Governador Pedro Pedrossian, de Mato Grosso, disse ontem no Palácio do Planalto, depois de conferenciar Silva, que "apenas um grupinho remanescente desesperado" sustenta ainda a agitação remanescente de desapeço no seu Estado, "mas não encontra mais argumentos para enfrentar o ritmo de obras do Governo e a mudança da mentalidade da administração".

O Sr. Pedrossian afirmou que num só ano de Governo em Mato Grosso já fez muito mais obras do que "um determinado senador em dez anos de poder". Referiu-se ao Senador udenista Fernando Correia da Costa, a quem sucedeu há dois anos passados.

No encontro com o Presidente Costa e Silva, o Governador Pedro Pedrossian insistiu na liberação de verbas no total de NCr\$ 17 milhões necessárias à retomada das obras da Usina Hidrelétrica do Rio Casca, a chamada Usina Casca-3. Esclareceu que o Estado já dispõe de recursos no valor de NCr\$ 10 milhões, liberados pela Eletrobrás e, quanto ao restante, não tem mais problemas, "pois, além da Guanabara, Mato Grosso é o único Estado com superávit na sua arrecadação".

Último é o primeiro em Minas

Belo Horizonte (Succursál) — O Deputado Último de Carvalho, um dos primeiros candidatos declarados ao Governo de Minas em 1970, pretende iniciar sua campanha no próximo ano, sem tomar conhecimento da existência de outros candidatos, e já escolheu o seguinte slogan: "Seja o primeiro a votar no Último".

O Sr. Último de Carvalho não é candidato à Presidência da ARENA, cujo comando continuará sendo exercido pelo Deputado Guilherme Machado, que tem o apoio da maioria dos diretórios municipais, dos membros da comissão diretora regional e do Governador Israel Pinheiro.

CANDIDATO

Outros candidatos ao Governo de Minas, que estão em campanha eleitoral, são os Srs. João Herculino e Renato Azeredo, pelo MDB, Murilo Badurô e Pio Canedo pela ARENA. Os nomes dos Srs. Magalhães Pinto e José Maria Alkmin também vêm sendo falados, mas ambos ainda não disseram taxativamente que são candidatos.

O Governador Israel Pinheiro, por sua vez, embora tenha ouvido falar em candidatura, não se manifestou a respeito, achando que é muito cedo para examinar o problema.

Alistamento volante em Curitiba

Curitiba (Correspondente) — Equipes volantes cuscadas pela Prefeitura, com assistência do Tribunal Regional Eleitoral, promoverão o alistamento de novos eleitores nos bairros de Curitiba, segundo campanha lançada pelo Prefeito Omar Sabbag e vereadores.

O movimento destina-se a ampliar o colégio eleitoral curitibano, que atualmente representa 34% (213 mil votantes) em relação à população, constituindo-se num dos mais altos índices eleitorais do País, comparável aos 34% da Guanabara.

Vereador de Magé quer tirar título

Niterói (Succursál) — O líder da ARENA na Câmara Municipal de Magé, Vereador Izael de Jesus, apresentou projeto propondo a cassação do título de cidadão niteroiense do Subprocurador-Geral do Estado, Sr. Elís Herminio Figueiras, ex-promotor da Comarca.

A proposta, recusada pelo legislativo, foi apresentada, segundo revelaram amigos do Subprocurador-Geral, como represália do Vereador Izael de Jesus, a quem o Sr. Elís Figueiras está protestando por emissão de cheques sem fundos.

III Exército reunirá seus comandantes

Florianópolis (Correspondente) — Os comandos das grandes unidades do III Exército se reunirão em Florianópolis nos dias 8 e 9, segundo comunicação feita ontem pelo General Alvaro Braga ao Governador Ivo Silveira.

INFORME ESPECIAL Nº 4

RECOLHIMENTO SOBRE ALUGUÉIS AGORA TAMBÉM NAS 22 AGÊNCIAS do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES

Estamos autorizados pelo Banco Nacional da Habitação a executar a operação de conversão dos recolhimentos de 4% e 6% sobre alugueis, para reembolso em 20 anos, em depósitos liquidáveis em apenas 1 ano. Para cada NCr\$ 10,00 recolhidos ao Banco do Brasil, abriremos uma conta representada por uma Caderneta de Poupança no seguinte valor:

Data da Efetivação do Recolhimento ao Banco do Brasil	Valor do Depósito em Residência
1.º de fevereiro a 30 de abril de 1965	NCr\$ 31,93
1.º de maio a 31 de dezembro de 1965	NCr\$ 18,30
1.º de janeiro a 30 de junho de 1966	NCr\$ 15,51
1.º de julho a 30 de novembro de 1966	NCr\$ 12,67

Os depósitos na CADERNETA DE POUPANÇA RESIDÊNCIA são garantidos pelo Banco Nacional da Habitação e vencem juros de 6% ao ano mais correção monetária. Para troca das guias de recolhimento, queira dirigir-se ao nosso escritório ou a qualquer das 22 agências do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, nos seguintes endereços:

MATRIZ - R. da Quitanda, 80 - 80-A
 AVENIDA - Av. R. Branco, 161-A
 CASTELO - Av. Pte. Wilson, 165-B
 GAMBOA - R. B. de S. Felix, 3-A
 G. DIAS - R. Gonçalves Dias, 19
 H. LÓBO - R. Haddock Lóbo, 181-A
 B. AIRES - R. Buenos Aires, 20
 CATUMBI - R. Catumbi, 12
 G. FREIRE - Gomes Freire, 788
 G. ARANHA - Av. Graça Aranha, 57
 HIGIENÓPOLIS - Av. dos Democráticos, 511
 MADUREIRA - Estr. do Portela, 24/6 ou 80
 MERCADO - R. Cons. Galvão, 58-E/F
 ROSÁRIO - Pça. Monte Castelo, 4
 STA. RITA - R. V. Inhauma, 134-A
 S. BENTO - R. Cons. Saraiwa, 45
 S. CAMPOS - Av. N. S. de Copacabana, 581-E
 MEIER - R. Dias da Cruz, 183
 R. ELIZABETH - Av. N. S. de Copacabana, 1362
 RUA BELA - Rua Bela, 305
 SANTANA - R. Santana, 187/9
 S. CRISTOVÃO - R. Fig. de Melo, 373

BANCO DE INVESTIMENTOS GUANABARA

Rua do Carmo, 38 - 3.º andar

RESIDÊNCIA CIA DE CRÉDITO IMOBILIÁRIO

Av. Rio Branco, 173 - 7.º andar - Tels.: 32-3608 e 52-2211

Pe. Hélder nega que tenha se referido à Aliança para o Progresso como chantagem

Recife (Succursál) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, disse ontem que sua opinião sobre a Aliança para o Progresso está expressa em numerosos discursos feitos nos últimos dias, os quais a revista italiana L'Espresso deve ter usado para atribuir-lhe a declaração de que a Aliança significa chantagem e colonialismo.

Padre Hélder acrescentou que ainda não leu o texto da revista sobre o assunto que tem abordado freqüentemente, "mas sem ir além de colocar o problema em termos de ajuda, para que tenha consequências".

MENOS NA GUERRA

Geralmente, padre Hélder citou a Aliança para o Progresso, ou a expressão ajuda internacional, mas em nenhum de seus discursos há referências diretas a chantagem ou colonialismo.

A opinião do Arcebispo de Olinda e Recife é a de que a

ajuda não promove e até escraviza em alguns casos, chamando a atenção para a necessidade de os países desenvolvidos darem mais ajuda ao Terceiro Mundo, "em vez de empregar seus recursos em guerras, armamentos e outras despesas inconvinientes".

Gama e Silva reconhece que existe cobiça de terras pelos que invejam o Brasil

São Paulo (Succursál) — O Ministro da Justiça reconheceu a existência da "cobiça dos milhões de quilômetros quadrados de nossa terra, por aqueles que invejam nossas riquezas" — ao discursar agradecendo o título de Cidadão de Santos, que recebeu, na tarde de ontem, na Câmara Municipal daquela cidade.

O Vereador Renato Ferreira Rocha, da ARENA, autor da proposta de concessão do título ao Sr. Gama e Silva, aprovada em 24 de outubro último, saudou o Ministro da Justiça, afirmando que aquela homenagem representava "a gratidão a quem tem sido soldado valoroso da ordem e da democracia".

PRESENCAS

O Presidente da República e o Ministro do Exército estavam representados na cerimônia pelo General Fernando Belford, Comandante do Destacamento Militar de Santos, enquanto os Ministros da Aeronáutica e da Marinha, respectivamente pelo Major José Pinho, Comandante da Base Aérea de Santos, e pelo Almirante Edno Viana Channum, Comandante da Capitania dos Portos de Santos.

A cerimônia de entrega do título, iniciada com uma hora de atraso, realizou-se na Sala Princesa Isabel, salão nobre da Câmara dos Vereadores local. Ao saudar o Ministro, o Vereador Renato Ferreira Rocha fez um breve resumo da vida do Sr. Gama e Silva, "razão também da homenagem que lhe prestamos, principalmente por sua participação no movimento de 31 de março de 1964".

"Carolina" enternece Costa e Silva

Brasília (Succursál) — O Presidente Costa e Silva esteve ontem à noite na residência do General Getúlio Vargas, chefe do SNI, para cumprimentá-lo pelo seu aniversário. No domingo, à tarde, no Palácio da Alvorada, o Presidente assistiu a um show de João de Brindim, e se entusiasmou profundamente com a execução de "Carolina", música com que Carlos Buarque de Holanda tirou o 3.º lugar na parte nacional do Festival Internacional da Canção.

VELHA GUARDA

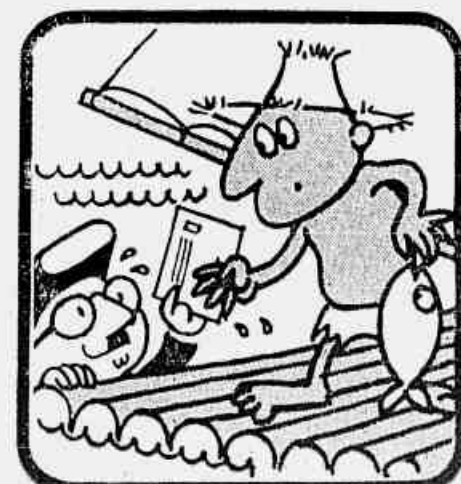
Quando foi convidado pelo instrumentista a pedir música de seu agrado, o Marechal Costa e Silva se lembrou de recordar de composições antigas, como o choroquinho Carinhoso e Recita de Samba.

No Palácio do Planalto ontem à noite, o Presidente Costa e Silva teve despojos de reunião com os Ministros João de Brindim, do Trabalho, Costa Cavalcanti, das Minas e Energia, e Magalhães Pinto, do Exterior. Os três ministros evitaram o contato com os jornalistas, usando o elevador privativo do Presidente para chegar e sair do gabinete do 3.º andar.

"O Presidente gastou todo o tempo elogiando o Ernani" — disse ontem, bem humorado, o Governador João Ayrino, da Paraíba, resumindo a conversa que teve com o Marechal Costa e Silva, ontem à noite, no Palácio do Planalto, em companhia do líder do Governo na Câmara, Deputado Ernani Saito.

Nesse encontro, com o Presidente — segundo explicou em seguida — o Governador João Ayrino acentuou detalhes da visita oficial que o Marechal Costa e Silva fará à Paraíba no próximo dia 22, a fim de parabenizar a turma de bacharelados da Faculdade de Direito de João Pessoa. O Governador afirmou que nos dez minutos da audiência não cuidou de assuntos políticos.

— Todos nós sabemos que no fim da tarde todo administrador está cansado. Os assuntos políticos deixei para tratar lá na Paraíba, quando o Presidente estiver mais tranquilo.



Para cobranças rápidas no Ceará ou em qualquer parte do Brasil, utilize sempre os serviços do

BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S.A.

Padrão em serviços bancários

Louis se sente melhor com o coração de Denise

Cidade do Cabo, África do Sul (UPI-APF-JB) — O paciente submetido ao primeiro transplante de coração da história da Medicina disse ontem, 36 horas após a operação, que se sentia "muito melhor", enquanto sua mulher continuava afirmando que o êxito da intervenção foi um autêntico milagre.

Louis Washkansky, de 55 anos de idade, cujo coração foi substituído pelo da jovem Denise Ann Darvall, de 25 anos, falecida pouco antes num acidente de trânsito, passou satisfatoriamente sua primeira jornada pós-operatória, porém enfrentava ainda uma ameaça de complicação, devido à sua condição de diabético.

O ENXERTO

Segundo disse uma fonte autorizada do hospital onde se realizou o transplante, os diabéticos como Washkansky, nascido na Lituânia, enfrentam sempre maiores riscos em toda a intervenção cirúrgica, dada a dificuldade de cicatrizar de qualquer incisão ou ferida.

As autoridades do hospital desmentiram categoricamente as informações divulgadas no exterior de que a doadora do coração estava viva quando o órgão foi extraído de seu corpo.

Se a operação não tivesse sido realizada em Washkansky, este teria morrido em questão de semanas, pois desde os sete anos sofria de transtornos cardíacos e estava internado há três meses no Groote Schuur devido ao agravamento de seu estado.

Seu estado se tornou crítico há uma semana, quando a equipe de cirurgiões decidiu averiguar se seu organismo aceitaria ou repeliaria um coração transplantado.

Desde então, o paciente estava em uma sala especialmente isolada, era observado dia e noite e recebia alimentação por via endovenosa, respirando por um tubo que passava por sua garganta, vindo de uma máquina auxiliar.

"O paciente está muito bem, inclusive melhor que ontem", disse o Diretor do hospital, Jacobus Burger. "Está consciente e perfeitamente lúcido". Fontes do hospital acrescentaram que a pressão sanguínea de Washkansky era "absolutamente

normal para um homem de sua idade".

O Professor Christian Barnard, cirurgião que chefiou a operação, recusou-se a prestar declarações a respeito. "Estou muito ocupado para fazer comentários. Nossa tarefa principal consiste agora em manter vivo o paciente", disse Barnard.

DECISÕES

A esposa de Washkansky, que tem 53 anos de idade e se chama Anne, não ocultou seu júbilo pela operação. "Ocorreu um milagre", disse. "Sabia que se a operação não se realizasse meu marido estaria morto em poucas semanas".

Há apenas um mês, segundo se soube, Washkansky foi visitado por Barnard e este lhe disse: "Queremos praticar em você a primeira operação de transplante de coração no mundo. Não posso garantir-lhe que tenha êxito. Se tiver, isto significará uma nova vida".

Washkansky recebeu dois dias de prazo para pensar, mas sua resposta não demorou mais de dois minutos.

"Opera", disse ele a Barnard.

Anteriormente, depois de ter sido internado em estado de coma, o paciente se recuperara e o fato surpreendeu os próprios médicos.

"A vontade de viver deste homem é fantástica", comentou Barnard.

O cirurgião reuniu então 30 colegas, além de anestestesistas, técnicos e enfermeiros, a fim de que se mantivesse uma vigilância ininterrupta à espera de um coração adequado para a experiência.

O sangue do doador teria que ser do mesmo tipo que o de Washkansky, com fator Rh positivo. Mais de cinco litros de sangue foram então preparados.

A esposa do enfermo confessou que de início a ideia a desceu "petrificada", mas depois ela concordou com a operação.

"Meu marido tinha tal confiança nos médicos que acabou por transmiti-la a mim", explicou.

Quinta-feira passada, segundo se disse, Washkansky recebeu o primeiro aviso para

manter-se pronto para a operação, mas os minutos se passaram em vão. Finalmente foi-lhe dito que o doador desconhecido morreria meia hora antes do necessário para se efetuar o transplante de seu coração.

"Acreditei então que ele tinha perdido sua oportunidade", afirmou a Sr. Washkansky. "Sabia que todos os médicos tinham ido passar fora o fim de semana".

O enfermo não podia saber até que ponto estava próximo o instante em que seu nome haveria de ser inscrito nos anais da Medicina.

Nesse momento, com êxito, um automóvel se deteve de frente de uma padaria situada a poucos quarteirões do hospital. Edward Darvall, sua mulher, Myrtle, e sua filha Denise chegavam ali para comprar um bolo.

Quando a Sr. Darvall e a atraente filha atravessaram a rua, outro automóvel atropelou-as, matando a mãe e ferindo gravemente a jovem.

Ao chegar a paciente ao hospital, os médicos não precisaram de muito tempo para compreender que não havia esperança de salvá-la, mas que esta era a oportunidade de viver para Washkansky.

Chamaram o pai de Denise,

"Deixamos ser-lhe franco", disse Barnard. "Fizemos tudo o possível, mas nada mais podemos fazer por sua filha. Você pode prestar um grande serviço à ciência e à Humanidade, permitindo-nos transplantar o coração de sua filha em um homem moribundo".

Darvall, desfeito em prantos, deu sua aprovação. Era meia noite e a operação começava.

Denise foi levada em maca à sala cirúrgica. Morreu cinco minutos mais tarde e horas depois seu coração pulsava no organismo do primeiro homem que sobreviveu com um coração que não era o seu.

Quando se troca de coração

Departamento de Pesquisa

O coração é ainda o assassino: mais ou menos metade das mortes podem ser atribuídas a ele. Há dois anos, na Universidade de Jackson, EUA, uma equipe de médicos começou o lento trabalho de transformação de um órgão de ressurção. A equipe tirou o coração de um morto e o enxertou no peito de um doente agonizante. A experiência só deu certo durante uma hora, mas estava aberto o caminho para a mais radical tentativa da medicina no campo da cardiologia.

Antes disso, as experiências se limitavam à substituição de uma parte do coração por um aparelho artificial, capaz de mantê-lo funcionando. O Dr. Michael De Bakey, do Hospital Metodista de Houston, é o médico mais conhecido neste setor. Desde 1950 ele vem estudando a possibilidade de um coração artificial, mas só em 1955 conseguiu experimentá-lo, com sucesso, num bozerro, cujo coração manteve funcionando durante 40 horas. Em 1963, o aparelho foi experimentado num paciente de 42 anos, que viveu quatro dias depois da operação, mas acabou morrendo por causa de outras lesões, nos rins e pulmões.

O sucesso destas intervenções, até o momento, tem sido duvidoso. Em 21 de abril de 1966, pela primeira vez no mundo, o Dr. De Bakey implantou um coração artificial num mineiro de 65 anos, Marcel de Rudder, que morreu cinco dias depois, de uma afecção pulmonar. Em 17 de maio de 1966, experimentou novo tipo de bomba para instalar uma válvula aórtica no oficial da Marinha Walter McCans, de 61 anos, que morreu dois dias depois de uma hemorragia no pulmão. No dia 18 de maio, implantou um ventrículo esquerdo mecânico na Sr. Louise Cerase, de 63 anos. A Sr. Cerase morreu no dia 30 de maio, de derrame pulmonar. Outros fracassos: a 19 de outubro de 1966, implantação do aparelho em Benjamin Flores, que morreu no dia seguinte de complicações generalizadas. Outro mexicano, Hector Hernández, recebeu o aparelho a 16 de fevereiro de 1967, morrendo dois dias depois, de pneumonia.

Dos oito pacientes atendidos pela equipe de De Bakey, de 1963 para cá, estão passando bem a Sr. Raymond Wilmer, de 47 anos, operada em maio de 1966, e a Sr. Esperanza del Valle, de 37 anos, operada em setembro de 1966. Estas duas, porém, ainda não estão livres do chamado fenômeno imunológico, que aparentemente ataca os outros pacientes. É que os enxertos provocam nos organismos que os recebem a produção de anticorpos, que expõem o novo material, exatamente como expõem vírus e parasitas. É como se o organismo tivesse um vômito e expulsasse o corpo estranho.

Este fenômeno tem sido o principal fator dos fracassos em enxertos. No caso de transplante de um órgão inteiro, como o que ocorreu na Cidade do Cabo, é de se esperar uma reação mais violenta que a provocada pelo enxerto de apenas uma parte do coração. A sorte do paciente será decidida nos próximos dias. Se seu organismo expelir o novo coração, os médicos terão que começar tudo de novo, com outro paciente.

Médicos descrentes da operação

Os cardiologistas Jaime Ribeiro da Graça e seu filho Carlos Alberto, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio, que já realizaram experiências de transplante de coração em cachorros, afirmaram ontem ao JORNAL DO BRASIL que a operação feita na África do Sul, na Louis Washkansky, não é novidade sob o ângulo clínico, mas não acreditam na sobrevivência do paciente devido às reações auto-imunes do organismo.

Esclareceram que o problema fundamental para a Ciência e que ainda resta insolúvel, é a assimilação do órgão estranho pelo organismo, porque este, depois de algum tempo, começa a produzir coágulos e detritos no órgão transplantado.

CONSEQUÊNCIAS

Afirmaram que já foram feitas várias experiências de transplantação de órgãos — principalmente na Inglaterra — inclusive corações. Todas estas intervenções atualmente obtêm grande sucesso anatômico, porém o paciente não sobrevive muito tempo pela não absorção do órgão estranho pelo organismo.

Disseram que, excluída a hipótese de serem os médicos que fizeram a operação na Cidade do Cabo, África do Sul, descoberto uma substância capaz de eliminar a reação auto-

imune do organismo, a operação não teria precedentes. Mas, nesse caso — salientaram — o fato seria de tão grande importância para o desenvolvimento da Medicina, abrindo caminho para as transplantações em massa de corações.

Revelaram ainda que somente existiria possibilidade de sobrevivência para o paciente se este e o doador fossem unilaterais, isto é, gêmeos da mesma placenta, cujos tecidos teriam a mesma composição. Assinalaram que um dos fatos positivos na operação feita pelos médicos do Hospital Groote Schuur é que conseguiram um doador que forneceu o coração com o mesmo fator sanguíneo que o paciente.

Para o cardiologista Carlos Alberto Ribeiro da Graça, o problema fundamental para a Medicina consiste a fazer o transplante em massa de corações e o de se conseguir a reação auto-imune do organismo. Disse que o órgão estranho dentro de um certo período é rejeitado pelo organismo, e se forma, geralmente uma fibrose no novo coração, provocando a morte do paciente.

Embora considere ser impossível determinar o tempo de sobrevivência do paciente que recebe um coração transplantado, já que depende do grau de agressividade do organismo, e de fatores sanguíneos, o período normal é de sete a 21 dias.

Enxerto será rotina no futuro

Stanford, Munique, Copenhague, São Paulo, (AFP-UPI-JB) — O transplante de coração será dentro em pouco tão comum como o enxerto de rins, disse ontem o Dr. Norman Shumway, da Universidade de Stanford, conhecido por suas experiências de transplante de corações em cães, depois que soube do grande feito dos cirurgiões sul-africanos.

Para o Professor Rudolf Zenker, Diretor do Departamento Cirúrgico da Clínica da Universidade de Munique, o transplante feito na Cidade do Cabo "é naturalmente sensacional, mas muito perigoso no momento", já que "não foi ainda satisfatoriamente resolvido o problema da rejeição do órgão enxertado".

Shumway, que havia anunciado recentemente sua disposição de tentar o transplante de coração com seres humanos quando se apresentas-

se o "doador ideal", disse que o êxito obtido pelo Dr. Chris Barnard na África do Sul "anticipa em três ou cinco anos o coração artificial completo".

Dizendo que não era ainda possível tentar o transplante de coração em seres humanos na Alemanha Ocidental, Zenker frisou que foi "uma grande decisão, que exigiu muita coragem", a realização do enxerto feito domingo na Cidade do Cabo.

Em Copenhague, cirurgiões que têm feito transplante de corações em animais disseram que esperavam que a primeira tentativa da operação em pacientes humanos fosse realizada na Califórnia, onde um grupo de cirurgiões "espera apenas o momento exato" para tentar a façanha.

Façanha recebida com surpresa

Pierre Saint Paul

Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — Desde domingo, pela primeira vez na história da humanidade palpita no peito de um homem um coração que não é o seu.

A frente de uma equipe de trinta cirurgiões, anestestesistas e enfermeiros, o Professor Christian Barnard conseguiu, na Cidade do Cabo, África do Sul, transplantar o coração de uma jovem de 24 anos, Denise Darvall, morta num acidente rodoviário, para um enfermo de 55 anos, Louis Washkansky.

A operação durou cinco horas e constituiu uma façanha, além de uma surpresa. Uma façanha, porque o enxerto de coração, como o de um cérebro, constitui a maior dificuldade técnica que se pode apresentar a um cirurgião.

Uma surpresa, porque os cirurgiões especializados do mundo inteiro esperavam que os norte-americanos fossem os primeiros a realizar semelhante operação.

No Hospital Groote Schuur, do Cabo, os médicos aguardavam há várias semanas um coração que o organismo de Washkansky, enfermo desde 1960, pudesse tolerar.

O paciente estava hospitalizado há três meses, em estado considerado desesperador. O Professor Barnard obteve do pai da moça agoniante a autorização para enxertar o coração no enfermo.

Vinte e quatro horas depois da intervenção, o operado recebeu os sentidos e mostrou uma pressão arterial normal. "Os próximos dias serão decisivos", declarou o cirurgião pouco depois de a operação ter êxito.

Os primeiros enxertos de órgãos chamados nobres foram de rins, realizados pelos Doutores Marcereau Serrvalle e Jean Hamburger, em 1951 e 1952.

Em seguida, vieram os enxertos de pulmão, feitos na Argentina, graças ao Professor Mahe Moghins, em meados do ano passado.

Recentemente, cirurgiões da Universidade de Colorado, Estados Unidos, anunciaram que quatro meninas viviam há vários meses com um fígado enxertado.

O enxerto de coração vem sendo praticado em animais como o cão, o bozerro ou o macaco há vários anos, tanto nos Estados Uni-

dos como na União Soviética, Grã-Bretanha, Austrália e França.

A técnica operatória existe, para tal caso, há muito tempo.

Em 1964, no dia 23 de janeiro, um cirurgião de Jackson, Mississippi, Professor James D. Hardy, enxertou o coração de um chimpanzé num enfermo de 68 anos, vítima de grave deficiência cardíaca.

O enfermo morreu poucas horas depois da intervenção.

No dia 20 de novembro passado, o Dr. Norman E. Shumway, da Universidade de Stanford, Califórnia, anunciou que estava disposto a tentar o enxerto de coração, quando as circunstâncias fossem favoráveis.

O próprio Shumway é autor de uma técnica de transplante cardíaco descrita em 1961 e utilizada desde então em todos os laboratórios do mundo.

O enxerto experimental deu resultados excepcionais: animais sobreviveram durante meses e até anos.

O êxito se deve a particulares condições de extração e transferência do órgão, facilmente aplicáveis ao homem.

O coração se extrai, em geral ainda palpante, de um animal e é enxertado imediatamente em outro.

Transfê-lo no homem, a técnica implica outras condições, pois é raro que a pessoa da qual se extrai o coração morra pelo fato de não recebê-lo.

Por conseguinte, é necessário contar com a conservação do órgão durante várias horas, e enquanto isso o órgão pode modificar-se, já que é sumamente frágil.

Nenhum especialista de cirurgia cardíaca negava que o enxerto fosse teoricamente possível ao homem. Inclusive, esse era um problema cuja solução prática devia ser examinada dentro em breve, como afirmava Shumway. Para que a operação fosse possível era mister que o doador não padecesse de afecção cardíaca alguma e não morresse asfixiado.

Além disso, devia possuir tecidos imunologicamente compatíveis com os do organismo receptor, e finalmente, morrer não longe do hospital, para que o prazo entre a extração e o enxerto fosse o mais breve possível.

Aprenda Miami. Com a linha aérea que a conhece de cor.



Voe Pan Am e aprenda ou aprimore o seu inglês na grande Universidade de Miami. Sinta a alegria de viver e estudar numa das maiores cidades dos Estados Unidos. Uma linha aérea ganha condecorações máximas no serviço para Miami. É a Pan Am, a linha aérea de maior experiência do mundo, o nome a lembrar quando se pensa em Miami. Ou New York. Ou qualquer outro lugar desse belo vasto mundo. Voe Pan Am a Miami. É fácil como chamar seu Agente de Viagens ou a Pan American World Airways. Você vai aprender um bocado. Antes e depois de chegar.

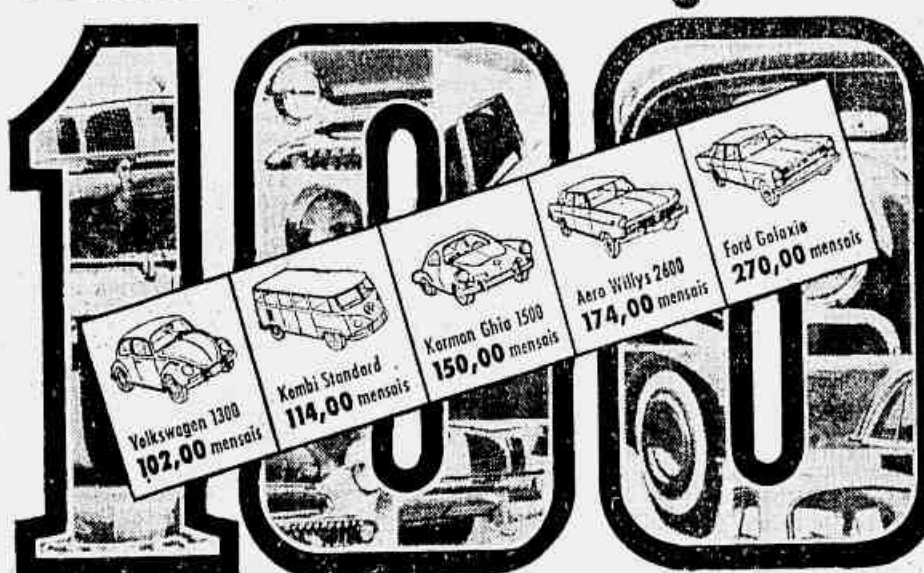


A linha aérea de maior experiência do mundo.

Pan Am faz sua viagem o máximo

Rio de Janeiro: Av. Pres. Wilson, 165-A - Tel.: 52-8070

Fundo Mútuo ASMEG garante:



O carro que você sonha em 100 mensalidades, a partir de 36,00

Sem juros, sem reajuste, sem lances, sem parcelas intermediárias!

Garanta um número baixo de sua inscrição!

A entrega dos carros — Zero Km ou usados — obedece rigorosamente a ordem de inscrição e à antecipação de mensalidades.

O seu carro está esperando por você nos seguintes endereços:

CENTRO - Av. Rio Branco, 103 - Gr. 411 - Tel. 52-0392
Av. Rio Branco, 156 - Sala 2018 - Tel. 52-5230
Av. Rio Branco, 156 - sala 2125
Av. Rio Branco, 9 - Sala 339 - Tel. 43-1327
Rua da Assembleia, 11 - Sala 601
COPACABANA - Av. N.S. de Copacabana, 1141 - Sala 305
CATE - Rua Almirante Protógenes Guimarães, 63 - Sala 103 - Tel. 25-3691
MEIR - Rua Arquias Cordelro, 316 - Sala 401
MADUREIRA - Trav. Almerinda Freitas, 53 - S/401 - Tel. 60-0003 - CETEL
MARACANA - Rua Felipe Camarão, 35 - Tel. 48-3519
CAMPO GRANDE - Rua Cel. Anicônio, 113 - Tel. 94-0237 - CETEL
PLANTÃO DE INFORMAÇÕES: Tel. 56.7513 (sábados e domingos)

Conta de depósitos nas agências do
BANCO LAR BRASILEIRO S/A
na conta nº 399.569

**FUNDO MÚTuo
ASMEG**



Associação dos Servidores do Montepio do Estado da Guanabara
VENDAS: Av. Rio Branco, 103 - Gr. 422/411 - ADMINISTRAÇÃO: Av. Rio Branco, 18 - Gr. 607

Estudantes vão às ruas contra Franco no seu 75.º aniversário

Madrid (AFP-UPI-JB) — Depois de decretarem uma greve por tempo indeterminado, em sinal de protesto contra a prisão de 60 elementos da liderança universitária, mil estudantes da Universidade de Madrid marcharam pelas principais avenidas da capital, aos gritos de "Feliz aniversário Franco, assassino". "Democracia sim. Ditadura não" e "Liberdade, Liberdade".

A Polícia tentou dispersar a manifestação com jatos de água e cães amestrados, mas os estudantes reagiram a pedras e a grande maioria conseguiu refugiar-se dentro da Universidade. Não há informações sobre feridos, porém 15 estudantes procedentes de

Barcelona, Salamanca, Valladolid, Valencia e Bilbao foram detidos.

GREVE GERAL

Os incidentes de ontem, que coincidiram com o início das aulas na Espanha, começaram de manhã, quando os estudantes se recusaram a comparecer às aulas, obedecendo à palavra de ordem de greve, decretada pelos Sindicatos Livres — que não são reconhecidos pelo Governo.

Reunidos em assembleias, nas Faculdades de Direito, Filosofia e Medicina, três mil alunos da Universidade de Madrid ratificaram quase unanimemente a greve, depois de serem informados que 60 dirigentes estudantis foram detidos no fim de semana, quando programavam a convocação de uma Conferência Universitária.

A Polícia invadiu uma das salas onde se realizava a assembleia e prendeu 15 estudantes de outras Universidades da Espanha.

A PEDRA

Depois de votada a greve, uns mil estudantes se reuniram no campus da Universidade e iniciaram a marcha pela cidade, exigindo a libertação dos detidos. Os manifestantes apedrejaram dois jipes da Polícia e insultaram seus ocupantes, o que fez com que as autoridades providenciassem outros 20 jipes, cães treinados e um caminhão-tanque para investir contra a demonstração.

Os estudantes dividiram-se então em pequenos grupos e conseguiram fugir da repressão, o grupo maior concentrando-se no interior da Universidade. Os policiais avançaram sobre o

campus, mas os universitários os rechacaram a pedradas. Só um guarda chegou até a porta de um dos prédios, depois de ter seu capacete de aço arrancado por uma pedra.

Posteriormente várias centenas de estudantes reuniram-se outra vez na Avenida principal de Madrid, destruíram uma calçada e levantaram uma barricada, sobre a qual colocaram um cartaz que dizia: "Feliz aniversário Franco, Assassino". A Polícia voltou ao local para derrubar a barricada, mas quando se retirou os estudantes repetiram a cena, até que finalmente foi deixada uma guarda permanente no local.

Com os incidentes de ontem, acredita-se que o Reitor da Universidade de Madrid, Ignacio Martínez, suspensa as aulas até janeiro, para desmobilizar os estudantes.

Generalíssimo passa o dia com a família

Madrid (AFP-UPI-JB) — O Generalíssimo Francisco Franco, chefe de Estado e "Caudillo da Espanha pela graça de Deus", completou ontem seu 75.º aniversário reunido com a família e alguns amigos no Palácio de El Pardo, onde há 30 anos governa o país.

De manhã, o Generalíssimo passou em revista a Guarda Palaciana, sendo esta a única cerimônia oficial do dia. A Es-

panha não festejou o aniversário de seu chefe de Estado.

MAIS 10 ANOS

Embora a lei espanhola declare que todos os oficiais devem passar para a reserva aos 75 anos, Franco não deu ontem qualquer sinal de que pretende deixar o Governo.

Em dois discursos pronunciados em novembro, o Presiden-

te declarou que precisava ainda de mais 10 anos para aperfeiçoar o regime unipartidário da Espanha.

MUITA SAUDE

Franco não recebeu a imprensa nem os fotógrafos, alegando que seu aniversário não tinha nada de especial e que desejava passá-lo tranquilamente com a família.

Como de costume, o chefe de Estado se levantou cedo, assistiu missa na capela do Palácio com a família, e depois despatchou com seus principais assistentes.

Franco é um homem muito saudável, apesar de seus 75 anos, e a última vez que adoeceu foi há seis anos, quando quebrou a mão, num acidente de caça.

Hong-Kong sob ataque terrorista

Hong-Kong (UPI-JB) — Sete policiais ficaram feridos ontem em consequência da explosão de uma bomba na fronteira com a China, provocada por terroristas chineses que colocaram, também, bombas na Igreja católica de Santa Cruz, no centro para refugiados da China e na exposição comercial, que se inaugura hoje.

O jornal comunista New Evening Post disse que os "heróis que colocaram as bombas farão aumentar a disposição do povo chinês de humilhar os ingleses". — Temos de vingar-nos do castigo infligido aos quatro mil chineses que estão detidos desde maio último — acrescentou o jornal.

A explosão se verificou no posto de Pok Fu Sham, na fronteira de Hong-Kong com a China, de 27 quilômetros de extensão, que tinha voltado à normalidade na semana passada, após a troca de dois policiais da colônia e uma metralhadora portátil por cinco prisioneiros comunistas.

PARA MELHOR

As recentes manifestações contra o Governo em Hong-Kong não somente deixaram de conquistar seus objetivos mas na realidade fortaleceram a administração da pitoresca colônia britânica.

Durante as desordens, que foram provocadas por seguidores de Mao Tsé-tung, cerca de 700 firmas e organizações de Hong-Kong se reuniram para prestar apoio do Governo.

Pouco depois, a maioria das firmas norte-americanas que têm negócios financeiros na colônia, juntaram-se para dar "um voto de confiança na permanência de Hong-Kong como uma entidade econômica".

Entre as firmas representadas nessa reunião em novembro estavam a IBM World Trade Corporation, Lockheed Aircraft International Ltd., Esso Standard Oil, Minnesota Far East Ltd., The Chase Manhattan Bank, N.Y., e The International Bank of Commerce.

INVESTIMENTO

O grupo norte-americano convidou os líderes da indústria, finanças e Governo locais para um banquete sob o lema: "Os Estados Unidos investem em Hong-Kong".

Julgamos que esse acontecimento patrocinado conjuntamente põe em destaque o fato de que nós estamos aqui e pretendemos ficar — disse Edward Baptiste, Vice-Presidente de Merrill Lynch, Pierce, Fenner and Smith International Ltd.

Em recente entrevista concedida em Nova Iorque à UPI, Geoffrey Archer, Diretor Executivo da Câmara Geral de Comércio de Hong-Kong, disse que os salários em Hong-Kong tinham aumentado de 102% nos últimos nove anos enquanto o custo de vida subiu apenas de 27% num período de dez anos.

Makarios responde ao apelo da ONU mas faz restrições

Nações Unidas, Atenas e Nicosia (AFP-UPI-JB) — O Presidente Makarios recebeu favoravelmente, mas com reservas, as sugestões de U Thant para resolver a crise de Chipre, e, segundo porta-vozes das Nações Unidas, em sua carta resposta não chega a afirmar que aceita o apelo do Secretário-Geral.

CONDIÇÕES

O Governo cipriota exige também "a total aplicação do mandato da força da ONU em Chipre, que deverá ser analisado pelo Conselho de Segurança, levando na devida conta a soberania da ilha".

Alguns observadores ressaltaram que esta cláusula da resposta cipriota indica que as forças da ONU não poderão aumentar suas funções na ilha sem o consentimento do Governo de Chipre, e segundo as condições por ele estabelecidas.

APESAR DE MAKARIOS

Grécia e Turquia informaram domingo a U Thant, imediatamente após a formulação do apelo, que estavam dispostas a iniciar a retirada de suas tropas de Chipre. Tanto o Primeiro-Ministro Constantino Kostas, da Grécia, como o Primeiro-Ministro Süleiman Demirel, da Turquia, afirmam em sua

resposta que aplicarão rapidamente as sugestões de U Thant.

Porta-vozes das Nações Unidas acreditam que a retirada das tropas gregas e turcas de Chipre poderá ser iniciada dentro de horas, enquanto em Atenas afirma-se que o acordo entre Grécia e Turquia se tornará efetivo, "com ou sem a cooperação de Makarios", uma vez que os soldados podem sair da ilha sem consulta prévia ao Presidente cipriota.

APELO DE U THANT

O apelo de U Thant foi uma manobra diplomática para evitar que a Grécia tivesse de admitir publicamente que cederá às pressões da Turquia, sua aliada na OTAN, para solucionar a crise de Chipre, o que certamente contribuiria para desestimar o Governo da Junta Militar.

Ankara e Atenas chegaram efetivamente a um acordo, na semana passada, graças à mediação do enviado especial do Presidente Lyndon Johnson, Cyrus Vance, do Secretário-Geral da OTAN, Manlio Brosio, e do Subsecretário-Geral da ONU, José Ruiz-Bennet.

Os termos do acordo, que não chegou a ser subscrito publicamente, estão contidos no apelo de U Thant: retirada das tropas enviadas ilegalmente a Chipre, manutenção na ilha apenas dos contingentes de 950 gregos e 650 turcos — como previsto nos acordos de independência — e fortalecimento e ampliação dos poderes anuais das Nações Unidas. Além do que já havia sido acordado anteriormente por Grécia e Turquia, U Thant oferece os serviços da força de paz da ONU para fiscalizar o desarmamento das tropas. Há atualmente 15 mil soldados gregos em Chipre.

VANCE VOLTA

O enviado especial do Presidente Lyndon Johnson re-

gressou ontem a Washington, depois que o Governo grego comunicou que aceitava a exortação de U Thant. Disse ele ao embarcar: "Volto aos Estados Unidos para apresentar meu relatório. Estou satisfeito: As tensões regionais foram desfeitas. Desejo expressar minha profunda gratidão pelas inúmeras atenções que recebi durante a visita a esta região".

Cyrus Vance partiu de manhã, a bordo de um avião da Força Aérea dos Estados Unidos, que deveria parar nos Açores para reabastecimento, antes de aterrissar em Washington.

O mediador norte-americano deveria ter regressado aos Estados Unidos sexta-feira passada, mas, à última hora, foi obrigado a voltar a Chipre, porque o Presidente Makarios estava recusando diante do acordo entre Grécia e Turquia.

Uma das interpretações da atual crise de Chipre responsabiliza Makarios pelo ataque às aldeias turcas, em meados de novembro, que resultou na ameaça de invasão da ilha pelo Governo de Ankara. O Chefe de Estado cipriota, contava com o apoio de setores da oficialidade grega.

Atentados em Chipre — No domingo, duas bombas explodiram na localidade de Kleria, ao norte de Chipre, destruindo um veículo e rompendo as vidraças dos imóveis próximos. Não houve vítimas. Todos os dias, notícias procedentes de Nicosia registram acidentes e atentados nas comunidades gregas e turcas. O fato se explicaria uma vez que durante as negociações, nenhuma das duas comunidades foi consultada.

APLUB tem o melhor e mais inteligente



Prof.ª SANDRA CAVALCANTI

"A APLUB, sem dúvida, oferece o melhor e mais inteligente plano para garantia do futuro e proteção da família".



Dr. J. DE CASTRO BARBOSA

Então Presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Guanabara:

"Com a criação da APLUB, realizou-se de modo genuíno, aquilo que, no passado, se tentou realizar de maneira artificial".



Prof. J. C. FONSECA MILANO

Reitor da Universidade Federal do Rio de Janeiro:

"A Pensão Vitalícia da APLUB é uma sólida garantia para o inscrito e seus dependentes".



Irmo JOSÉ OTÃO

Reitor da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro:

"Com grande satisfação acolhi o lançamento do plano de previdência da APLUB".

PROTEÇÃO PARA O FUTURO

Renda Mensal Vitalícia (aposentadoria) Montepio (pensão mensal para a família) Pecúlio (seguro reajustável) Benefícios conjugados numa só mensalidade, pela menor taxa mensal, com reajustes vinculados ao maior salário mínimo do país.

BENEFÍCIOS IMEDIATOS

Plano Habitacional (financiamento em até 15 anos) Empréstimos Profissionais (equipamentos e instalações) Financiamento de automóvel (sem sorteios)

COMPANHIAS CO-SEGURADORAS

Atlântica - Companhia Nacional de Seguros Royal Insurance Ltd. Sul América Marítimos, Terrestres e Acidentes

APROVADO E RECOMENDADO

30 entidades que reúnem os profissionais liberais de todo o país, são co-patrocinadoras do plano de previdência da APLUB: Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro Federação Brasileira das Associações de Engenheiros Academia Nacional de Medicina Academia Brasileira de Odontologia Academia Brasileira de Medicina Militar Academia Nacional de Farmácia e TODAS as associações de classe do sul do país.

APLUB ASSOCIAÇÃO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS UNIVERSITÁRIOS DO BRASIL

RIO DE JANEIRO - Av. Alm. Barroso 72 - conj. 1001/4 - fone 42.06.14

NITERÓI - Av. Amazonas, 534 - 7.º and. - conj. 701 - fone 2.09.28

CURITIBA - Av. Luiz Xavier, 103 - 2.º and. - fone 4.17.88

FLORIANÓPOLIS - Edif. Assoc. Catarin. de Medicina - 2.º and.

PORTO ALEGRE - (Sede) - Rua José Montauri, 25 - fone 4.69.26

NÃO ESQUEÇA



solução ideal para aplicação de suas economias

LETRAS BRADESCO

Informações nas nossas Agências

AGÊNCIAS NO ESTADO DA GUANABARA

CENTRO — Rua 1.º de Março, 45/47 Fones: 31-3830 e 31-3257
BOTAFOGO — Rua Voluntários da Pátria, 220-A Fones: 46-6480 e 26-3558
COPACABANA — Rua Miguel Lemos, 57-A Fones: 56-1561 - 56-1562 e 56-2200
IPANEMA — Rua Visconde de Pirajá, 213-B Fone: 27-5159
MADUREIRA — Rua Maria Freitas, 87-A Fones: MH-356 e Cetel 90-2756
MERCADO DAS FLORES — Rua Gonçalves Dias, 84-A Fones: 22-9151 - 42-3542 - 52-6314
SAO CRISTOVAO — Rua Figueira de Melo, 337 Fones: 34-2812 - 28-3861
TIJUCA — Rua Pinto de Figueiredo, 31-A Fones: 48-3148 e 48-4772

AGÊNCIAS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

DUQUE DE CAXIAS — Av. Presidente Vargas, 251 Fones: 2683 - 2338 e 2360
CAMPOS — Rua Barão de Cotegipe, 86 Fones: 2161 e 2337

BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS, S. A.

BNI - BRADESCO

FINANCIADORA BRADESCO

— garantia de bons serviços —

CASTELO DO RIO
A LOJA N.º 1
da rua uruguaiana
FRIGIDAIRE

Sem entrada
NC\$
34,69
mensais iguais

Frigidaire — Qualidade, beleza e bom gosto. O melhor pelo menor preço. Assistência técnica permanente. 5 anos de garantia, mas dura toda a vida!

castelo do rio
EM TODA OFERTA V. GANHA NA CERTA
MARINS, MAIA S.A.
Rua Uruguaiana, 1 e 3, eq. de Carloca
FILIAL TIJUCA: RUA CONDE DE BONFIM, 170

Informe JB

Entendimentos

Durante três horas, a portas fechadas, o Senador Daniel Krieger manteve ontem um encontro pessoal com D. Avelar Brandão, Presidente da Conferência dos Bispos do Brasil.

D. Avelar chegou domingo do Chile e logo depois recebeu o convite pessoal do Senador Krieger para um encontro no gabinete do Presidente da ARENA no Palácio Monroe.

É absoluto o sigilo que envolve o teor da conversa, tendo transpirado apenas que D. Avelar Brandão deverá visitar-se com o Presidente da República, o mais cedo possível, no sentido de remover as dificuldades que se intrometem nas relações entre o Governo e a Igreja.

O Senador Krieger conversou com D. Avelar Brandão na qualidade de emissário pessoal do Presidente Costa e Silva.

Paz baiana

A paz estourou na Bahia. Não é apenas no plano verbal que a Bahia vive a paz política. O Governador Luis Viana fala em paz e age com modos pacíficos.

...
Ao ensejo do encerramento dos trabalhos legislativos, os deputados baianos foram cumprir o ritual da paz, que é visitar em Palácio o Governador do Estado.

Lá, diante de representantes da ARENA e do MDB, todos sentindo-se igualmente em casa, o Sr. Luis Viana Filho enfatizou a união em torno dos interesses da Bahia, dizendo que ela não pode dar-se ao luxo da divisão política. — Terminada a batalha eleitoral — lembrou o Governador Luis Viana Filho — não há mais vencedores nem vencidos.

...
O líder do MDB fez, por sua vez, uma declaração de amor à paz, lembrando que não é esse o momento de aprofundar divergências e sim de aplainar as dificuldades em proveito da unidade.

Tigrecong

Contam as agências telegráficas que no front do Vietnã um tigre atacou e arrastou por 400 metros um soldado norte-americano, que ficou gravemente ferido.

...
Era um tigrecong, nova espécie (político-ideológica) a ser arrolada pelos zoologistas.

Mão de calçada

A primeira calçada com mão de direção para automóveis, no Rio de Janeiro, está localizada entre o pequeno gramado e o antigo prédio do Tribunal Federal de Recursos (hoje Faculdade de Filosofia).

Para quem não viu ainda a seta, a mão é da Presidente Wilson para Santa Luzia.

Camelôs

A fauna dos camelôs não se extinguiu, mas já deixou de ser minoritária nas calçadas do Centro, e tende a tornar-se apenas uma espécie remanescente na escala zoológica comercial.

O Secretário de Justiça da Guanabara programou a erradicação do camelô, mas já apareceu um defensor da causa do comércio de meio-fio. O Sr. Paulo Carvalho, deputado pela legenda do MDB, pressiona o Governador da Guanabara para que seja dada uma colher de chá aos camelôs.

...
Em mítidos: a pretexto do Natal, pede que durante o mês de dezembro os camelôs tenham livre trânsito nas ruas do Centro.

Lance-livre

● A edição norte-americana de Os Pastores da Noite (Shepherds of the Night), de Jorge Amado, figura entre os livros recomendados pela seção literária do New York Times como presente do fim de ano.

● O BNH aprovou mais um projeto de financiamento para a construção de residências operárias no Centro Industrial de Araruama: os recursos do convênio permitirão construir 800 unidades residenciais naquela área. O projeto foi elaborado pela URBIS (empresa imobiliária do Governo da Bahia) e prevê numa segunda etapa a construção de mais 800 casas.

● Ao cumprimentar o Sr. Enaldo do Cravo Peixoto, na solenidade de entrega dos certificados do Centro de Estudos do Pessoal do Exército, no Forte Duque de Caxias, o General Orlando Geisel disse pessoalmente ao superintendente da SUNAB: "Estou acompanhando sua luta. Conte com o meu apoio".

● O Sr. Helge Pedersen foi substituído no cargo de Director Controller da Gasbrás pelo Sr. Pieter Maurits Reckman. Pedersen passará a exercer as mesmas funções na Civiul Lorenzen. Ambos as empresas pertencem ao grupo liderado pelo Sr. Erling Lorenzen, genro do Rei Gustavo, da Noruega.

● Tomou posse ontem no cargo de Inspetor-Geral de Finanças do Ministério da Educação o Sr. Vicente Rodrigues, que é o primeiro ocupante do cargo criado pela reforma constitucional de janeiro. O Sr. Vicente Rodrigues foi Diretor da Fazenda da Prefeitura de Belo Horizonte (gestão Fernando Pierucci) e chefe dos serviços fiscais do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais.

● O Centro Pró-Deo promove, de 11 a 15, um fórum sobre A Semana de Estudos do Menor. O coordenador será o prof. Nelson Peçigueiro do Amaral, funcionando como assistente a Dra. Ester Conde Caldas.

Além de combater a sonegação, prevaleceu na decisão do Sr. Negrão de Lima, ao acabar com os camelôs, uma componente da política de trânsito, que é descongestionar as calçadas.

...
Ninguém se iluda: se Negrão fraquejar e consentir na volta triunfal dos camelôs, em dezembro, nunca mais acabaremos com a fauna.

Campanha técnica

As faculdades de Engenharia do Paraná, Minas Gerais e Guanabara estão na mira do Sr. Hélio de Almeida, escolhido patrono das turmas de 1967 pela Escola de Curitiba, pela PUC na Guanabara e pela Escola de Engenharia da UFMG.

Nos dias 15, 17 e 21 o Presidente do Clube de Engenharia estará em campanha de parágrafo, enfatizando a importância crescente de que se reveste a engenharia no Brasil, como alavanca do desenvolvimento.

Sua tese central é de que uma remuneração digna de engenheiros e arquitetos é importante para assegurar o fluxo de jovens às escolas técnicas de nível superior, para atenuar o déficit de engenheiros.

Ao mesmo tempo, defenderá a tese de defesa do patrimônio tecnológico brasileiro, pelo aproveitamento de nossa experiência.

Negrão ao vivo

Depois de andar arredio da televisão, nestes dois anos em que andou meio por baixo da catástrofe, o Sr. Negrão de Lima dispõe-se a frequentar o vídeo com assiduidade. Pudera, com as obras que se multiplicam, não precisa explicar nada: basta sorrir, sem muita ironia.

...
O Governador Negrão de Lima reapareceu domingo à noite na televisão, frente a frente com os dois anos que já cumpriu. Explicação sobre a recusa a convites para ir à televisão:

— Não adiantava dizer ao povo que o programa de obras estava prejudicado pelas enchentes e pelo pagamento dos compromissos atrasados. O público quer saber de fato. Agora eu tenho os fatos e as obras. Posso falar a linguagem do otimismo e da confiança.

Brado retumbante

O Deputado Alfredo Tranjan de repente sentiu-se às margens de seu Ipiranga e proclamou-se independente.

Em plena Assembleia Legislativa da Guanabara, Tranjan desancou as comissões parlamentares de inquérito e culminou renunciando antecipadamente a qualquer indicação que venha a ser feita de seu nome para um desses órgãos de sindicância.

Tranjan diz que o inquérito parlamentar perdeu completamente a seriedade, virou instrumento de demagogia e propaganda pessoal.

Rio, noite e dia

É incalculável — pelo menos ainda não foi calculado — o número de pessoas que moram em cidades do Estado do Rio e trabalham na Guanabara, e aqui utilizam os serviços médicos, hospitalares e assistenciais dos cariocas.

Os salários são ganhos aqui e gastos lá. Os recursos hauridos no Rio alimentam o Tesouro fluminense.

...
Na verdade, a população da Guanabara, durante a noite, não vai além de 3 milhões e meio de habitantes. Durante o dia, esse índice sobe para 5 milhões no mínimo (sem contar os visitantes).

Primeira Crítica

Yan Michalski

O Barbeiro de Sevilha

A versão da imortal comédia de Beaumarchais que estreou ontem no Teatro Toneleros é uma explosão de alegria — de uma alegria franca, popular, contagiante, gostosa. Alguns puristas (e também alguns nem tão puristas assim) teriam, com certeza, preferido uma encenação mais rica em nuances, mais tintas e meios-tons. A concepção de farsa rasgada adotada pelo diretor Paulo Afonso Grisoli é, de fato, algo surpreendente em se tratando de um autor tão finamente trônico como Beaumarchais. Mas, no câmpulo geral, estou convencido de que aquilo que possa ter sido desperdiçado, em matéria de nuances, foi amplamente compensado pelo notável impacto de comunicabilidade e força quase selvagem dessa bela festa cênica.

A equipe reunida no novo teatro de Copacabana entendeu-se, pelo visto, muito bem: o espetáculo tem uma unidade de tom e de entusiasmo das mais simpáticas; tudo nele vende saúde: o delicioso cenário e os lindos figurinos de Joel de Carvalho (com uma menção especial para o primeiro vestido de Marília Pêra); a irreverente e espirituosa trilha sonora de Cecília Conde; o fortíssimo quarteto de intérpretes principais — Osvaldo Loureiro, Napoleão Moniz Freire, Marília Pêra, e a grande revelação da noite, Amândio — muito bem coadjuvados por Osvaldo Neiva. Mas a estrela do espetáculo é a mise-en-scène de Grisoli: trepidante, movimentadíssima, dinâmica ao extremo (principalmente no uso da iluminação), engenhosa, e com um rendimento visual muito elevado. Os efeitos de silhueta na fachada e no telhado, extremamente bem imaginados, encantaram muito especialmente o numeroso público presente na grande (e quente) sala da Rua Toneleros. Creio que em alguns — raros, bem entendido — momentos o diretor se deixou levar um pouquinho longe demais pelo seu impulso cômico; e lamento que o importante contexto social da peça tenha aparecido consideravelmente atenuado, esmagado que foi pela força cômica bruta da encenação. Mas não hesito em recomendar calorosamente este Barbeiro — um programa encantador, ao qual mesmo a mais profunda das fossas será dificilmente capaz de resistir.

"Estado" entrega Saci de 65 e 66

São Paulo (Socursal) — Foram entregues ontem à noite, os prêmios Saci de Teatro e Cinema, oferecidos pelo jornal O Estado de São Paulo aos que mais se destacaram nos respectivos setores durante os anos de 1965 e 1966, em solenidade realizada no Teatro Municipal desta Capital.

Os Sacs para o cinema estrangeiros, já entregues aos Consules dos países em São Paulo foram os seguintes: Condenado Pela Conselência, de Tomu Uchida (Japão); melhor ator, Rentaro Mikuni (Japão); melhor atriz, a húngara Nadja Tiller, no filme alemão Ateira Secreta; e prêmios especiais de criação — incentivo a jovens realizadores —, a Alain Cavalier (França), com o filme Tere e o Direto de Matar?, e Marco Vico (Itália), por As Horas Nuan.

OS PREMIADOS

No cinema, foram os seguintes os premiados de 1965: Diretor, Luis Cério Person; atriz, Fernanda Montenegro; ator, Carlos Alberto; atriz coadjuvante, Tereza Mendez; ator coadjuvante, Aurélio Teixeira; montador, Glauco Miro Laurell; produtor, Flávio Tambellini; roteirista, Carlos Hugo Christensen; compositor Diogo Pacheco, e documentarista, Milton Amaral.

Receberam os Sacs 1965, de Teatro, o diretor Maurice Vanneau; atriz, Caecilia Becker; ator, Válmor Chagas; atriz coadjuvante, Lilian Lemmert; ator coadjuvante, Jaime Barcelos; cenógrafo e figurinista, Maria Bonomi, e autor, Nelson Rodrigues.

Beidas tirou passaporte no Amazonas

O Itamarati já enviou ao Ministério da Justiça as informações transmitidas pela Embaixada em Berna a respeito do passaporte brasileiro apreendido em poder do Sr. Youssef Beidas. Trata-se de um passaporte comum nº 691.453, emitido no dia 5 de maio de 1967, pela Delegacia Regional de Polícia de Manaus, em nome de José Carlos Cury.

PSIU...

VOCÊ DESEJA POSSUIR AUTOMÓVEL (NOVO OU USADO) GELADEIRA, AR CONDICIONADO, TELEVISÃO, RÁDIO E MÓVEIS (ESCRITÓRIO OU CASA)?

APROVEITE O PLANO FAÇON

1 em cada 6 consorciados É PREMIADO IMEDIATAMENTE

a partir de 27,00 mensais

• SEM JUROS • SEM REAJUSTE

O Sr. Fernando Henrique Pereira recebeu seu carro novo em 8 semanas após inscrever-se no PLANO FAÇON.

FAÇON

FUNDO AUTOMOBILÍSTICO CONTINENTAL
RUA DA ASSEMBLEIA, 51-5. FONES: 22-7279 e 42-4708

ADMINISTRAÇÃO: ORGANIZAÇÃO IMOBILIÁRIA CONTINENTAL - 15 ANOS DE TRADIÇÃO

FUNDADORES:

Edgard de Azevedo Neto	Antonio Manoel Siqueira Cavalcanti	Hugo Delamarre Filho
Gerardo Penna Fume	Conde Leone Paulo Grasselli	João Silva
Plácido Eduardo de Sa Carvalho	Carlos Alberto Camargo de Almeida	José Carlos Galilez Pinto
Antonio Azeredo Neto	Carlos Henrique Simonsen	Nelson Vidal
Antonio Jacinto de Souza	Guilherme Corrêa Garcia Dale	Odair Bernardes
Antonio Vivente Salgado	Helio d'Almeida Cypriano	Walter Lemos de Azevedo

Israel tira Isaac Rabim de comando

Telaviv (AFP-UPI-JB) — O General Isaac Rabim, considerado o autor da vitória de Israel na guerra de junho contra os países árabes, deixará o posto de Chefe do Estado-Maior israelense para assumir a Embaixada em Washington.

O novo Chefe do Estado-Maior será o General Haim Bar Lev, de 43 anos de idade, nascido na Áustria, que atua como auxiliar direto de Rabim. Os dois Generais pertencem ao partido Ahdut Avodah e a substituição, segundo se afirma nos meios políticos israelenses, não significará mudança alguma no Exército ou em sua orientação.

PRORROGAÇÃO

O General Isaac Rabim havia sido designado Embaixador em Washington antes da guerra do Oriente Médio, embora seu mandato à frente do Exército — expirado em dezembro do ano passado — tivesse sido prorrogado por um ano, a pedido do Primeiro-Ministro Levi Eshkol.

Muitos israelenses manifestaram pesar ante a decisão do Governo. Timido e modesto, Rabim rejeitou sempre qualquer publicidade pessoal, provocando a admiração do país, que o considera "o arquiteto da vitória".

Haim Bar Lev, ressaltaram as mesmas fontes, era o braço direito de Rabim e manterá certamente a sua orientação, uma vez que os dois Generais têm idêntica experiência militar e posição política.

Soviéticos mandam trigo para a RAU

Cairo (UPI-JB) — O Ministro da Economia e o Embaixador soviético Sergei Vinogradov assinaram ontem um tratado segundo o qual a União Soviética fornecerá mais cem mil toneladas de trigo à RAU, que serão pagas em moeda egípcia e a longo prazo.

No domingo último, 24 horas antes da assinatura do tratado, uma esquadilha de nove bombardeiros estratégicos soviéticos TU-16 sobrevoou a Capital egípcia, na primeira demonstração aérea de solidariedade com a RAU realizada desde o término da guerra do Oriente Médio.

AJUDA

A nova remessa vem juntar-se a um fornecimento de trigo soviético feito em princípios do corrente ano, no montante de 400 mil toneladas, igualmente a longo prazo e sem dispêndio de divisas, de cuja falta a RAU se resente desde o fechamento do Canal de Suez.

Em Washington, funcionários do Governo norte-americano afirmaram que a reabertura do Canal de Suez está sendo negociada através das Nações Unidas e de outras vias, como parte de uma solução do problema do Oriente Médio.

O Departamento de Estado norte-americano desmentiu formalmente a versão veiculada por um jornal britânico, que atribuiu aos Estados Unidos o desejo de manter fechado o Canal, a fim de com isso impedir a passagem de barcos soviéticos com destino ao Vietnã.

Leia Editorial "Obstinação"

Mobutu dá anistia a mercenários

Kinshasa, Congo (AFP-JB) — Beneficiados com a anistia concedida pelo Presidente da República Democrática do Congo, General Joseph Mobutu, regressaram ao território congolês os ex-gendarmes de Chitanga, que haviam participado, juntamente com os mercenários, dos combates de Bukavu.

Os 900 ex-gendarmes, cuja anistia estava condicionada ao seu regresso ao Congo, foram distribuídos por várias províncias do país, e com suas famílias representam 2.156 pessoas.

Os ex-gendarmes catangueses aceitaram regressar ao Congo depois da intervenção da Organização da Unidade Africana, que enviou uma missão ao acampamento de Shingwa, no território de Ruanda, onde eles estavam refugiados.

Além da anistia, o Presidente Mobutu proibiu a permanência ou a circulação de estrangeiros nas províncias do Kasai Oriental e Ocidental, zonas produtoras de diamantes, a fim de evitar o contrabando daquelas pedras preciosas.

Por outro lado, a agência congoleza de imprensa anunciou o restabelecimento das relações diplomáticas entre a URSS e o Congo-Kinshasa.

Assessor do General De Gaulle quer dobrar o preço do ouro

Washington (UPI — JB) — Em entrevista publicada no último número da revista "US News and World Report", o assessor financeiro do Presidente De Gaulle, Jacques Reuff, defendeu a elevação em 100% do preço do ouro, dizendo que com o aumento os EUA poderiam cobrir seus saldos deficitários sem necessidade de desvalorizar o dólar.

Reuff declarou ao correspondente da revista em Paris que "se os EUA dessem ao ouro seu valor normal, o que quer dizer duplicá-lo, isto faria que suas atuais reservas de ouro, no valor de 13 bilhões de dólares (NCR\$ 35 295 000 000,00) passassem a valer 26 bilhões (NCR\$ 70 590 000 000,00)".

DEFICIT

Com esse montante — afirmou — seriam facilmente cobertos os saldos deficitários do dólar, sem alterar a quantidade de ouro hoje em seu poder. Sem problemas, sem possibilidade de especulação. Seria fácil reiniciar tudo, apagando-se todas as dificuldades atuais.

Segundo Reuff, isso não seria suficiente para eliminar as dificuldades hoje encontradas pela libra esterlina, mas os países que agora possuem excedentes de ouro poderiam utilizá-los para empréstimos à Grã-Bretanha, aliviando a sua inflação, mediante cobertura dos saldos em libras esterlinas.

AJUDA

Como um empréstimo eventualmente concedido à Grã-Bretanha só absorveria parte do valor excedente obtido pelas nações que têm reservas de ouro e carecem de compromissos externos, propõe que parte do que sobrar seja empregado na concessão de ajuda aos países em desenvolvimento.

As opiniões do assessor do Presidente De Gaulle são contestadas pelo Professor de Economia da Universidade de Stanford, Emile Despres, em entrevista publicada no mesmo número da revista. — Os EUA, são um banco — disse — e nenhum

banco possui 100% de reservas para garantir seus compromissos. Fugiria à sua missão. O Senhor Reuff sabe, perfeitamente, que somos um banco e isso não lhe agrada.

OURO

Afirmando que o dólar é melhor que o ouro, que é essencialmente estéril, diz o economista americano que "se os EUA desvalorizassem sua moeda, o ouro entraria em circulação, provocando a ganância dos especuladores, o que tornaria o sistema monetário mundial mais vulnerável do que antes da corrida especulativa".

Ao aumentar o preço do ouro, apenas se acrescentaria um atrativo como fator para acumular riqueza, reduzindo a sua importância como disponibilidade financeira — do dólar e de outras moedas firmes — produzindo grandes danos aos mercados de capitais, ao desenvolvimento econômico e ao livre intercâmbio.

Enchente em Lisboa traz marcos à tona

Nonato Masson
Enviado Especial

Lisboa — Grande quantidade de esculturas, somando muitos milhares de marcos alemães, emissão de 1922, acondicionada em latas de ardite, foi encontrada ontem às margens do Rio Jamor, em Cruz Quebrada, caminho do Estoril, por pescadores que trabalhavam na remoção de terra e destroços em busca de cadáveres das vítimas da enchente.

Novos cadáveres são encontrados a cada dia e entre o domingo e ontem mais cinco apareceram, principalmente de crianças, que morreram em maior número. As escolas das localidades arrasadas voltaram a funcionar, sendo notada a ausência às classes de grande número de crianças.

Assim como aconteceu no Rio, o número exato de mortos jamais será conhecido, pois o Governo se esforça, através da imprensa, para arrefecer o terror da população, em quem mais se acentua, depois das inundações, o pavor de uma repetição do terremoto de 1755, que é uma espécie de psicose lisboeta.

O número de mortos divulgado ontem soma 458, sendo 54 em Concelhos de Alenquer, 13 em Arruda dos Vinhos, 125 em Loures, 33 em Oeiras, 12 em Sintra, três em Sobral de Monte Agrassio e 218 em Vila Franca de Xira.

Dia e noite, ininterruptamente, prosseguem os trabalhos de reconstrução de linhas ferroviárias nacionais e internacionais, que somente ontem começaram a dar passagem normal aos trens procedentes da França e Espanha, ainda com muito atraso nas viagens, conduzindo grandes levas de trabalhadores que se encontram em outros países europeus e vieram em busca de suas famílias ou dos despojos de parentes desaparecidos.

Continuam chegando de todo o mundo, inclusive da Irmandade da Candelária, no Rio, doativos para os flagelados. Parte de todas as rendas dos jogos da Copa das Copas e da Copa dos Campeões da Europa foi enviada como ajuda e veteranos do futebol espanhol jogaram contra os veteranos de Portugal, em data a ser marcada. O Atlético de Madrid se ofereceu para jogar qualquer dia, com qualquer clube de Lisboa, também com a renda em benefício dos flagelados.

Bispo argentino que tem a simpatia de operários pede e Vaticano aceita renúncia

Cidade do Vaticano — Buenos Aires (AFP-UPI-JB) — O Papa Paulo VI aceitou a renúncia do Bispo de Avellaneda (Argentina), Dom Jeronimo Podesta, conhecido por suas ideias progressistas e suas atividades junto aos círculos operários e sindicalistas. O Bispo informou ter renunciado atendendo a pedido do Nuncio Apostólico, Dom Humberto Mozzoni.

Grupos sindicais argentinos iniciaram um movimento de apoio a Dom Jeronimo, na tentativa de fazer a Santa Sé interferir no pedido. Fontes do Vaticano negam que o Governo argentino tivesse solicitado a demissão por causa de suas atividades junto aos trabalhadores, alegando que os motivos são de "caráter pessoal e médico".

RENÚNCIA

Segundo nota oficial do Vaticano, Dom Jeronimo terá o posto de Bispo titular de Ores de Avinico, ficando na diocese de Avellaneda o Bispo Auxiliar de La Plata, Eduardo Cirio, de 47 anos. Em suas novas funções, Dom Jeronimo conservará as honrarias de Episcopado, embora sem exercer a administração efetiva de uma diocese.

Em duas viagens para o azeiteamento do Bispo de Avellaneda: problemas de saúde e questões políticas. A diocese tem cerca de 650 mil habitantes e Dom Jeronimo Podesta era conhecido como o Bispo dos Trabalhadores. Recentemente, ligou-se a uma campanha

na Confederação Geral de Trabalhadores (CGT), para a divulgação da encíclica "Populorum Progressio" entre os operários, e era citado como o expoente da linha progressista da Igreja argentina.

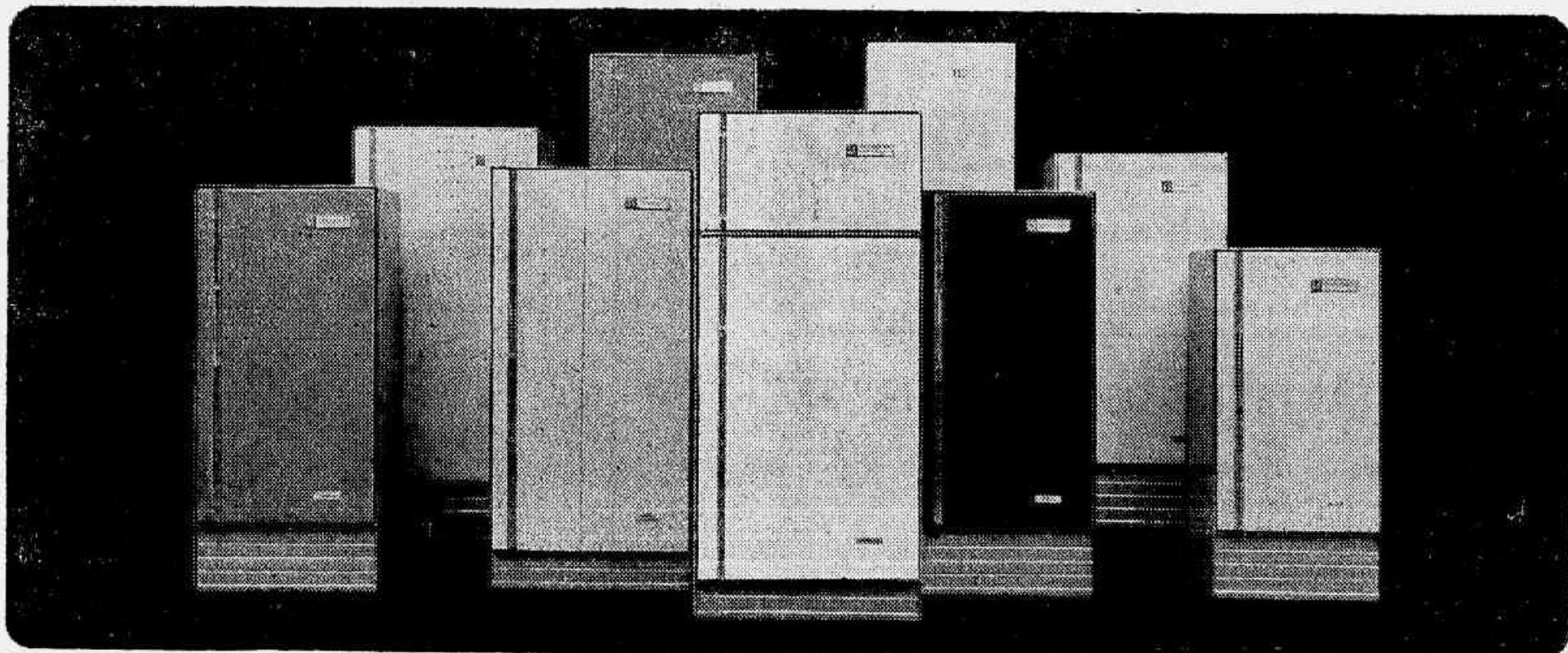
Ao pedir sua renúncia, zombado, Dom Jeronimo afirmou ter colocado o cargo à disposição da Santa Sé a pedido do Nuncio Apostólico. Circulavam rumores de que o Vaticano o demitiria de suas funções.

Informou, ainda, ter solicitado uma audiência ao Papa, mesmo sabendo que, devido às suas condições de saúde, Paulo VI só em janeiro poderá recebê-lo.



TAMANHO FAMÍLIA: NÔVO FRIGIDAIRE CONJUGADO CICLOMÁTICO

O MAIOR E MAIS PERFEITO "REFRIGERADOR-FREEZER"



Não há nada igual. Nem na qualidade, nem na beleza. Tanto por fora quanto por dentro, você nota perfeição em tudo. No acabamento. Nas seis modernas cores. Nas inovações. Pela primeira vez, você pode comprar um conjugado "refrigerador-freezer" de classe, em verdadeiro tamanho-família. O Frigidaire Conjugado Ciclo-mático é o maior... além de ser também o melhor. Em todos os detalhes, você sente o

cuidado minucioso, resultado de 2 anos de testes antes do seu lançamento. Enfim, é Frigidaire.

Nada se compara com a perfeição de um Frigidaire, o refrigerador mais testado em todo o mundo! A GM tem várias "câmaras de tortura", para criar temperaturas de 43° C. Praticamente insuportáveis para o ser humano. Mas não para o seu Frigidaire. Ele fica dias e dias trabalhando nessa atmosfera, com uma perfeição e precisão inigualáveis. Cada para-

fuso, cada fio elétrico, cada chapa, cada equipamento, cada compressor — tudo é revisado e testado. As provas são tão terríveis que correspondem a um uso ininterrupto de 15 anos.

Visite agora o seu Concessionário Frigidaire e conheça o recente lançamento da mais famosa linha de refrigeradores. Frigidaire tem 9 diferentes modelos... 6 lindas cores, além do clássico branco-brilhante.



FRIGIDAIRE

Produzido especialmente para você!



Brasil acusa EUA de lançar outros países contra solúvel

Depósitos compulsórios terão a sua sistemática modificada

O depósito compulsório que os bancos privados mantêm no Banco Central sofrerá uma reformulação "para obter maior mobilidade" em benefício de melhor funcionamento do sistema bancário, segundo anunciou o Presidente do Banco Central, Sr. Rui Leme, em Recife, no encerramento do VI Congresso Nacional dos Bancos.

O pronunciamento foi devido à aprovação, por unanimidade, por mais de 400 banqueiros presentes no conclave, da tese do Sr. Teófilo de Azeredo Santos, no sentido de que fosse o depósito compulsório convertido em Obrigações Reajustáveis do Tesouro.

ALLEGACÕES DOS BANQUEIROS

A alegação de que têm os bancos comerciais de deixar depositados no Banco do Brasil a ordem do Banco Central uma parte do total de seus depósitos é parte da política oficial de controle à expansão dos meios de pagamento. Isto é: as autoridades ampliam ou reduzem a percentagem de depósito que deve ficar retida — atualmente está em 25% — como forma de conter ou permitir a expansão do crédito.

Alguns dos banqueiros que esta imobilização de parte de seus recursos tem capital importância nos custos bancários, pois o depósito no Banco do Brasil não lhes rende juros e, portanto, os outros 3/4 de seus depósitos devem ser aplicados a taxas que cubram o total de seus custos.

Os banqueiros apresentam dois argumentos:

1. A medida reduziria os juros, pois dando rendimento a esta parte imobilizada dos recursos bancários, permitiria que houvesse redução no rendimento da parte efetivamente aplicada.

2. A medida não perturbaria a função corretiva dos meios de pagamento que têm os depósitos compulsórios, pois o dinheiro iria de qualquer forma para os cofres do Governo na compra das ORT.

IDEIAS EM ESTUDO

As ideias em estudo no Banco Central são no sentido de admitir a liberação de parte do atual depósito compulsório, desde que subordinada a determinadas condições, por exemplo: liberar certa parcela desde que vinculada a determinada destinação ou liberar no todo ou em parte aos bancos que operarem a baixa taxa de juros.

Segundo o Sr. Rui Leme deixou claro perante os banqueiros, as autoridades monetárias têm outros meios de controlar a expansão dos meios de pagamento, podendo utilizar-se da liberação do compulsório para obter um desenvolvimento do crédito em determinada direção.

Dentre as demais teses aprovadas no VI Congresso Nacional dos Bancos estão as seguintes:

Negrão cria Banco de Fomento

O Governador Negrão de Lima assina, às 14h30m de hoje, no Palácio Guanabara, o ato constitutivo do Banco de Desenvolvimento do Estado da Guanabara, em cerimônia a que estarão presentes autoridades federais e estaduais.

Conforme prescreve a legislação vigente, o ato constitutivo do Banco — que será uma sociedade de economia mista — será levado à aprovação do Banco Central, creditando as autoridades estaduais que já possa funcionar a partir do início do próximo ano.

O Vice-Presidente da COPEG, Sr. Marcelino Moreira, afirmou que o Banco de Desenvolvimento do Estado da Guanabara é uma antiga aspiração do atual Governo, que neces-

1. **HORÁRIO LIVRE** — Os banqueiros, com o apoio dos dirigentes do Banco Central, condenaram a redução do horário bancário de atendimento ao público, admitindo a instituição de um horário livre, a ser deliberado regionalmente pelas respectivas Associações de Bancos e tendo em vista as características locais. Uma tese neste sentido apresentada pelo Bradesco informava que em certa área de São Paulo, por exemplo, seria lógico que o horário fosse noturno, pois é nessa hora que há grande circulação de dinheiro devido à proximidade do mercado de abastecimento.

2. **CENTRAL DE CADASTRO** — Aprovou-se a necessidade de criação de uma Central de Cadastro, que realizasse análises de balanço das firmas informando o resultado aos bancos para efeito da concessão de crédito.

3. **ESTATIZAÇÃO DE CRÉDITO** — Um trabalho apresentado pelo Sindicato dos Bancos do Rio Grande do Sul comparou o total do crédito concedido pela rede privada e pela rede oficial, concluindo pelo crescimento do crédito estatal. Decidiu-se que uma comissão mista de representantes do Banco Central e da rede privada estudaria o problema para apresentar sugestões concretas.

4. **TARIFAS DE SERVIÇOS** — Tese do Banco Central relativa à padronização das tarifas a serem cobradas pelos bancos pela prestação de serviços tais como cobranças, guarda de valores etc. foi aprovada por unanimidade e será convertida nos próximos dias em Circular, com as indicações dos valores a serem cobrados por todos os bancos em cada serviço.

CORRETORES SE UNEM

Nove corretores da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro deram início a um movimento denominado União dos Corretores de Valores que se consubstancia em um consórcio de objetivos operacionais e éticos.

O protocolo constitutivo da UCV estabelece como objetivo atuar em determinadas operações específicas com títulos e valores mobiliários, quando essa associação for julgada conveniente, respeitadas as prescrições legais, regulamentares e estatutárias das Bolsas de Valores envolvidas.

CONDIÇÕES

Outro objetivo é o de promover, em regime de comunidade de trabalho, serviços técnicos necessários aos objetivos da UCV. No entanto, quando qualquer dos associados na União for prejudicado por comportamento ilegal, ilegítimo ou pouco recomendável de terceiros, pessoas físicas ou jurídicas, deverá comunicar o fato aos demais interessados, e, reconhecida por 2/3 dos associados a validade da acusação, os interesses incriminados serão considerados "indignos para negociação" com os associados da União.

Outro objetivo é o de promover, em regime de comunidade de trabalho, serviços técnicos necessários aos objetivos da UCV. No entanto, quando qualquer dos associados na União for prejudicado por comportamento ilegal, ilegítimo ou pouco recomendável de terceiros, pessoas físicas ou jurídicas, deverá comunicar o fato aos demais interessados, e, reconhecida por 2/3 dos associados a validade da acusação, os interesses incriminados serão considerados "indignos para negociação" com os associados da União.

Com efeito — acrescentou — a própria estrutura legal permitirá ao banco maior versatilidade, no que concerne à sua capacidade operacional, o que virá suprir as deficiências da COPEG, que é o órgão de que dispõe o Governo para a execução de sua política desenvolvimentista. Assim, pela sua própria dimensão, poderá o banco operar financiamentos numa escala bem maior, para o que captará recursos no estrangeiro.

Londres (AFP-UPI-JB) — O Brasil acusou os Estados Unidos de promover a oposição do México, Guatemala e Nicarágua às exportações de café solúvel com a afirmação de que as vendas desses países para o mercado norte-americano haviam declinado em consequência do aumento dos embarques brasileiros. A Delegação brasileira repetiu os Estados Unidos a demonstrarem, com números, a verdade da asserção.

Prevedo o veto brasileiro a emenda — já rejeitada nas negociações bilaterais —, que obrigaria o Brasil a garantir que seus embarques de café solúvel para os Estados Unidos não prejudicariam a posição das indústrias estadunidenses, a

Delegação norte-americana propôs o adiamento, para janeiro próximo, das negociações para a renovação do Acordo Internacional do Café.

BRASIL MANTÉM POSIÇÃO

O Conselho Internacional do Café aprovou ontem, oficialmente, a distribuição das cotas bônus de exportação do total de 55 milhões e 74 mil sacas, elevando as de quatorze países, mantendo inalteradas as de 10 (inclusive o Brasil, com 20 926 sacas) e reduzindo as de 4 outros, em relação ao projeto de resolução de setembro.

Empresários americanos querem produzir no Brasil

O Adido Agrícola da Embaixada dos Estados Unidos, Sr. Jerome Kuhl, afirmou que o seu país deseja, mais do que qualquer outro, a manutenção do Acordo Internacional do Café, mas admite que "os brasileiros estão agindo emocionalmente na questão do café solúvel", acreditando ser isso provocado "por uma completa falta de informações sobre o problema real".

Em conversa informal com o JORNAL DO BRASIL, o funcionário da Embaixada norte-americana disse acreditar que os fabricantes de café solúvel do seu país esperam apenas o delineamento da política de comercialização externa do produto brasileiro "para fazerem seus investimentos empresariais no Brasil", garantindo ser esse um ótimo negócio em termos de rentabilidade.

Há três anos no Brasil, o Sr. Jerome Kuhl, já de regresso marcado para o fim do mês a Washington, afirma ser um grande conhecedor dos problemas brasileiros, mas recusou-se a apontar quais as prováveis medidas a serem adotadas pela Organização Internacional do Café para solucionar o problema das exportações de café solúvel brasileiro, alegando ter "opiniões permanentes pessoais".

Quanto à existência de um projeto que estaria sendo estudado pelo Instituto Brasileiro do Café para o financiamento de matéria-prima a indústrias brasileiras, que seriam instaladas nos centros consumidores mundiais, o Sr. Jerome Kuhl disse que, mesmo desconhecendo-o, achava-o pouco viável do ponto de vista empresarial "uma vez que teria que haver um deslocamento muito oneroso dos investimentos já realizados".

Atual sessão pode ter fim nas próximas horas

Walter Fontoura
Enviado Especial

Londres — O Conselho da Organização Internacional do Café poderá concluir nas próximas horas a atual sessão, devendo convocar possivelmente para o dia de janeiro nova conferência para resolver os problemas pendentes relativos à solubilidade, Fundo de Diversificação, tarifas discriminatórias do Mercado Comum e o problema do solúvel.

Os norte-americanos, convencidos de que sua emenda sobre o solúvel seria rejeitada, estão colaborando para que outras questões permaneçam igualmente sem decisão. Na noite de ontem, prevaleceu no Conselho a posição brasileira sobre os critérios rígidos para a concessão de valores. Pretes também ficaram fora do convênio.

Justiça-fiscal no Nordeste

O Sr. Eleazar Patrício da Silva, Coordenador-Geral da operação-Justiça-fiscal, regressou ontem do Nordeste oficial da campanha nos Estados de Pernambuco e Ceará. Para maior êxito do Plano de Fiscalização Simultânea as autoridades fazendárias atuarão, naqueles Estados, em conjunto com os Governos estaduais. Hoje, o Coordenador da operação-Justiça-fiscal inicia uma viagem de inspeção pelos Estados de Minas, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Senadores pedem ação do Governo em benefício dos algodoeiros brasileiros

Brasília (Succursai) — Memorial assinado por diversos senadores foi entregue ao Presidente Costa e Silva pelo Senador Dinarte Mariz em defesa dos cotonocultores brasileiros contra a disposição das autoridades fazendárias de reduzir os preços do mercado algodoeiro, sustar o crédito e importar algodão do exterior.

Salientam os senadores que a luta que o País enfrenta pela manutenção de preços no mercado externo do café, cacau, sisal, e principalmente da cana-de-açúcar, "sentimos que o algodão é uma cultura salvadora das finanças nacionais, como também a mais apta a combater o desemprego no campo.

PREÇOS E OTIMISMO

O memorial dos senadores começa com a afirmativa de que a defesa dos cotonocultores se justifica "pelo o algodão é o segundo produto na balança de nosso comércio exterior".

Como argumento para melhor exportar seus pontos-de-vista, listaram os senadores:

"Entusiasmados com as confortadoras palavras de Vossa Excelência no sentido de reconhecer o incremento da lavoura algodoeira no País, os agricultores do Centro-Sul atenderam à orientação governamental e semearam uma área superior a 20% em relação ao ano anterior.

Os cotonocultores do Nordeste, ora em época de colheita, animaram-se sobremaneira com a melhoria das cotações. Os preços internacionais e o otimismo das declarações dos Ministros da Fazenda e da Agricultura quando conclamaram os agricultores a plantar mais algodão como dever patriótico e lucrativo fizeram com que

os produtores aumentassem suas áreas de plantio."

CONFRONTO

Acham os senadores que esse conjunto de fatos ocasionou "justíssima e necessária melhoria das cotações do nosso algodão. A fase de colheita em que se encontravam os produtores determinou a obtenção de melhor preço do produto, que é adquirido, na sua maioria, pelos industriais do sul".

— Após dezenas de anos de sofrimento e péssimos resultados, os cotonocultores nordestinos vislumbraram uma rês de luz, provocada pela confiança que mereciam pelos pronunciamentos governamentais tão animadores para os meios algodoeiros.

Acreditaram que o algodão norte-americano similar ao nordestino e no paulista de fibra média elevou-se de 26 cents a 22 de agosto de 67, para 36 cents por libra-peso em 22 de setembro último, o que demonstra a boa situação do mercado internacional.

COMUNICADO À PRAÇA

Para melhoria dos nossos serviços de atendimento à clientela do Rio de Janeiro, comunicamos que a partir desta data passamos a contar com a colaboração dos Srs. SILVIO RACINE RORGES e ALLAN BERTRAND, atendendo no mesmo endereço, ou seja, à RUA ANILÓFIO DE CARVALHO n.º 39 — 6.º ANDAR, porém com os seguintes novos telefones:

22-6457
22-7174
42-3529

CIBRAFI
COMPANHIA BRASILEIRA DE CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS
Rua Bráulio Gomes, 36-1.º and. - Fones: 32-2774-34-0420-34-2726-34-9327-36-7283-São Paulo
Carta de Autorização n.º 46 de 20/9/55 - Capital, Reservas e Participações R\$ 1.308.221,36

BNDE-FINAME CONTINUA FINANCIANDO A AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS TÊXTEIS

INDÚSTRIAS QUE ACABAM DE ADQUIRIR MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS TÊXTEIS HOWA
COM FINANCIAMENTO DO BNDE-FINAME

*OPERAÇÕES REALIZADAS NOS MESES DE AGOSTO A NOVEMBRO DE 1967

EMPRESAS	EQUIPAMENTO C/ ACESSÓRIOS	QUANTIDADE	VALOR-NCr\$	AGENTE FINANCEIRO
CIA. VALENÇA INDUSTRIAL	Filatório UA	800 fusos	118.200,00	BANCO SAFRA DE DESENVOLVIMENTO S.A.
RICARDO FRACASSI & CIA.	Tear NY 4B46	8 unidades	37.500,00	BANCO DO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S.A.
CIA. DEODORO INDUSTRIAL	Tear NY 4B46	100 unidades	367.800,00	VERBA S.A. CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO
INDÚSTRIA TÊXTIL CARAMBEI S.A.	Tear NY 4L46	36 unidades	168.100,00	BANCO AMÉRICA DO SUL S.A.
CIA. INDUSTRIAL BELO HORIZONTE	Tear NY 4B46	48 unidades	181.600,00	INVESTIMENTOS "BMG" S.A. CRÉDITO E FINANCIAMENTO
FÁBRICA DE VELUDOS PETRÓPOLIS LTDA.	Tear NY 4B46	28 unidades	100.500,00	BANCO DE INVEST. E DESENV. FIDUCIAL DO COM. E IND. S.A.
IND. TÊXTIL METIDIERI	Tear NY 4L70	32 unidades	221.300,00	BANCO DE INVS. E DESENV. INDUSTRIAL S.A. INVESTBANCO
CIA. FIAÇÃO E TEC. NORTE ALAGOAS	Filatório UA	800 fusos	120.918,00	CIA. NORDESTE DE INDUSTRIALIZAÇÃO
CIA. INDUSTRIAL BELO HORIZONTE	Tear NY 4B46	43 unidades	170.600,00	BANCO GERAL DE INVESTIMENTO "BGI" S.A.
S.A. INDUSTRIAS VOTORANTIN	Trem de Estiragem p/ Filatórios	15 conj.	299.300,00	BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S.A.
S.A. INDUSTRIAS VOTORANTIN	Filatório UA	7.200 fusos	1.068.000,00	BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE SÃO PAULO S.A.
TEXTIL THOMAZ FORTUNATO S.A.	Tear NY 4N70	10 unidades	79.200,00	BANCO TOZAN S.A.
CIA. TECIDOS SANTANENSE	Tear NY 4B46	24 unidades	101.600,00	BANCO GERAL DE INVESTIMENTO "BGI" S.A.
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL BRASIL	Filatório UA	800 fusos	191.100,00	CIA. "AMÉRICA DO SUL" CRED. FIN. INVESTIMENTOS
S.A. FAB. TEC. MARIA CÂNDIDA	Filatório UA	400 fusos	60.500,00	BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO S.A.
FIAÇÃO TEC. KANEBO DO BRASIL S.A.	Filatório UA	3.600 fusos	551.000,00	BANCO TOZAN S.A.
IND. TECIDOS BIASI S.A.	Tear NY 4N60	10 unidades	59.900,00	BANCO DE MINAS GERAIS S.A.
COTONIFÍCIO MORENO S.A.	Tear NY 4B46	72 unidades	301.300,00	BANCO HALLES DE DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO S.A.
FÁBRICA DE VELUDOS PETRÓPOLIS LTDA.	Tear NY 4B46/MF-SA	12 unidades	70.500,00	CIA. "AMÉRICA DO SUL" CRED. FIN. INVESTIMENTOS

*Diversas outras operações estão sendo encaminhadas, beneficiando sobretudo indústrias têxteis de São Paulo, Guanabara, Minas Gerais e Estados do Nordeste.

O BNDE-FINAME OPERA COM RECURSOS ORIUNDOS DA "USAID" (United States Agency for International Development).

HOWA DO BRASIL S.A.
INDÚSTRIA MECÂNICA

Grupo da Pesca se reúne em S. Catarina e abre novas perspectivas para o Estado

Florianópolis (Correspondente) — A reunião promovida pelo Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca, nesta Capital, com a presença do Governador Ivo Silveira, de representantes da SUDEPE, de líderes de colônias de pescadores e de prefeitos das cidades marítimas, entusiasmou todos pelas perspectivas da política pesqueira que poderá vir a ser adotada pelo Governo do Estado.

Os Grupos de Trabalho da reunião sugeriram a união das prefeituras na elaboração de um plano conjunto, em caráter prioritário, para o desenvolvimento das áreas pesqueiras de Santa Catarina, orientação profissional, educação sanitária e promoção de maior contato dos pescadores com o INPS, SESI, Capitania dos Portos, IBA e Secretarias de Saúde.

ALFABETIZAÇÃO

Foi prevista também a elaboração de um plano de alfabetização pelo Governo do Estado e a ampliação da rede escolar nas zonas pesqueiras. O setor de fiscalização do exercício da pesca recomendou a delimitação das áreas regionais, a regulamentação das malhas das redes e seu uso nas diversas estações de pesca, e o estabelecimento de penas para quem não obedecer ao código quanto ao apelo técnico-científico da fiscalização.

A sugestão do Grupo de Trabalho encarregado do setor de financiamento e estímulos pesqueiros apresentou recomendações no sentido de concessão de empréstimos aos agrupamentos de pescadores profissionais de até 300 salários mínimos pa-

ra a aquisição de embarcações e aparelhos para a pesca.

A reunião do Grupo Executivo do Desenvolvimento da Pesca sugeriu ainda o estabelecimento das diretrizes básicas do Governo catarinense quanto à política pesqueira, nas seguintes bases: colocação de novos recursos à disposição da Diretoria de Organização e Produção da Secretaria de Agricultura, descentralização da SUDEPE e SUPAPIA, visando maior autonomia de sua ação e extensão ao pescador das medidas vantagens concedidas ao produtor rural através do Banco do Brasil. O Governador Ivo Silveira disse que está disposto a instituir no Estado o Crédito Pesqueiro de Orientação.

Barragem do Rio S. Maria aumentará o volume de água do Plano-Piloto de Brasília

Brasília (Socursal) — O Diretor do Departamento de Água e Esgotos da NOVACAP, engenheiro Lúcio Gomide, informou ontem que já está em fase de execução o projeto elaborado para a construção da Barragem do Rio Santa Maria, que visa aumentar o volume de água para o abastecimento do Plano-Piloto de Brasília.

O novo reservatório terá capacidade para atender a uma população de até 500 mil habitantes, e terá um volume de água de 80 milhões de metros cúbicos.

INÍCIO

Disse o engenheiro Lúcio Gomide, Diretor do DAE, que as obras da barragem do Rio Santa Maria deverão ser iniciadas em 1968 e concluídas dentro do prazo de dois anos, para regularizar e manter o atual nível na Barragem do Tório, onde está localizada a estação de recalque, que é responsável pela distribuição de água no Plano Piloto.

Quando ao problema de água nas Cidades Satélites, informou o engenheiro Lúcio Gomide que uma outra barragem será construída no Rio Descoberto, visando ao aumento no abastecimento de água para as cidades de Taguatinga e do Gama. Adiantou o Diretor do DAE que a estação de tratamento de água de Taguatinga, em construção, será inaugurada em julho do próximo ano, durante os festejos do 12.º aniversário daquela cidade. A estação, se-

rá equipada com os mais modernos sistemas de tratamento químico e deverá distribuir água depois de sua fluoração.

CRIAÇÃO

Curitiba (Correspondente) — O Prefeito de Curitiba assinou ontem, perante o Governador Paulo Pimentel, a ata de constituição da CIAMISA (Companhia Municipal de Saneamento), empresa de economia mista que se encarregará dos serviços de água e esgotos desta Capital.

Com o ato, o acervo do Departamento de Água e Esgotos do Estado passará para o órgão municipal, permitindo a expansão do sistema de equipamento sanitário em Curitiba. O próprio DAE vem estimulando a municipalização dos serviços de água e esgotos, para permitir a atuação do Governo estadual como financiador dessas obras a todas as comunidades paranaenses.

O COMÉRCIO COMO TEMA



Durante o último almoço dos Peregrinos na Casa do Brasil em Londres, em homenagem ao Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares, que preside a Comissão Brasileira à Reunião Internacional do Café, o Ministro Francisco de Assis Greco e o industrial britânico Rt. Honorable Maxwell Stamp, na foto, trocaram idéias sobre o comércio do Brasil e da Grã-Bretanha.

Americano estuda lago de Brasília

Brasília (Socursal) — para fazer um completo levantamento das condições atuais do lago artificial de Brasília, encontra-se nesta capital, desde ontem, o engenheiro norte-americano William Staub, representante da USAID no Brasil.

O Sr. William Staub, que veio a convite do Prefeito Vitorino Gomes, após os estudos preliminares indicarem a solução para os principais problemas apresentados pelo lago.

O assessoramento, a sedimentação e a possível proliferação das algas no lago, que poderão provocar sérios problemas para a administração municipal, serão estudados pelo técnico norte-americano, que trabalhará em conjunto com uma equipe de engenheiros da USAID e do Departamento de Água e Esgotos da NOVACAP.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL

PENHA

RUA PLÍNIO DE OLIVEIRA, 44-M
DAS 8:30 AS 17:30 HORAS
SABADOS: DAS 8 AS 11 HORAS

ERMÍRIO DE MORAES: INOPERANTE A EMBAIXADA BRASILEIRA EM WASHINGTON

“É preciso que o Brasil coloque a sua Embaixada em Washington como representação de primeira classe. Até agora ela não fez nenhuma defesa dos interesses brasileiros.”

Quem escreveu isso foi a “Hansal-Latin American Letter”, que se edita nos Estados Unidos há 30 anos, e quem citou a publicação para advertir o Ministro das Relações Exteriores foi o Senador José Ermírio de Moraes, em discurso pronunciado no Senado.

AGORA MUDOU

O Senador por Pernambuco lembrou que anteriormente as notícias negativas nasciam apenas do espírito fiscalizador dos brasileiros, agitados com o comportamento alienista de alguns dos representantes de nossa política exterior. “Mas agora a crítica passa a nos ser feita pelos próprios beneficiários, próximos ou remotos, indignados com tanta insensatez praticada pelos que deveriam advogar as nossas causas.”

Antes de reproduzir trechos daquela publicação, querendo caracterizar a isenção de sua crítica, o Senador Ermírio de Moraes disse que reafirmava seu crédito de confiança na política exterior do Governo. Mesmo assim leu o que escreveu a “Hansal-Latin American Letter”, em sua edição de 21 de outubro de 1967, sob o título café solúvel:

“Ao mesmo tempo existe uma inaptidão pronunciada nos países latino-americanos de não saberem defender os seus próprios interesses agora salientada pela falta de atuação do Brasil no caso do café solúvel. Mesmo que o Departamento do Estado Americano exulte o seu sucesso em liquidar com o Brasil na controvérsia do solúvel, alguns oficiais daquele organismo não estão satisfeitos. Isto porque a opinião pública dos Estados Unidos não dá apoio ao Departamento de Estado no assalto ao Brasil. A opinião pública estadunidense não avalia a posição da General Foods Coop. tão absurdamente defendida pelo States Department. Isto certamente vai refletir com grandes desvantagens contra as firmas americanas na América Latina.”

“O caso do café solúvel não é o primeiro em que se demonstra a ineficiência da representação brasileira em Washington. Durante muitos anos temos notado essa grande deficiência, pelo menos por nós que por 30 anos estamos em Washington ora no Governo ou fora dele.”

O Senador frison que a opinião é autorizada pelo conceito internacional que desfruta aquela publicação como informativo de caráter político e econômico-financeiro.

ASSALTO

“Como vêm os senhores Senadores, disse o Sr. Ermírio de Moraes — há um assalto ao Brasil que a

opinião pública americana não dá suporte. Existe uma insuportável solidariedade do Departamento de Estado à política da General Foods, como acentua a Hansal Letter, que também advertiu que não se deterão as consequências maléficas deste acasalamento, enquanto o Brasil não der categoria de primeira classe a sua Embaixada.”

Para o Sr. Ermírio de Moraes a afirmação é surpreendente pois nossa representação em Washington é mais do que de primeira classe. É de classe especial. O Embaixador que lá se encontra disse o Senador Ermírio de Moraes é que é omissa, faltosa, notadamente quando se submeteu a prova de chanceler. “Não tem sido mais que a chave de uma gritante ineficiência que entorna, escorre e molha os pés da opinião pública americana. É o mesmo que chancelou aqui dentro e assinou lá fora, durante a administração passada, a entrega de interesses brasileiros a grupos norte-americanos. É o mesmo Embaixador de ontem que estarece os editorialistas americanos de hoje. Ontem fez a entrega a firmas americanas de interesses brasileiros, em solo brasileiro; hoje, habitou-se tanto a “entrega”, e especializou-se tanto em “doação”, que põe em risco os beneficiados recentes levando o comentarista da Hansal Letter a advertir, denunciando o assalto: “Isto certamente vai reagir com grandes desvantagens contra todas as firmas americanas na América Latina.”

“O Embaixador é, em síntese, o representante do Presidente da República, de sua política econômica e financeira, cabendo-lhe zelar lá fora por tudo o que diz respeito as nossas relações comerciais, pois desse intercâmbio é a justificação fundamental da coexistência político-social.”

CRÉDITO DE CONFIANÇA

“Em verdade — acrescentou o Senador — o Ministro Magalhães Pinto, desde que planejou em termos objetivos a política nuclear do Brasil, dando-lhe, no nascedouro, a tônica da independência, passou a merecer a confiança da opinião do País. É ele um homem vitorioso na iniciativa particular, dono de silenciosa prudência e hábil recato, que leva para o altiplano da convivência internacional um espírito arguto, sensibilizado sempre por antenas capazes de bem captar as urdiduras conspirativas que se armam lá fora, a sorrelha, contra os interesses brasileiros.”

Por essas razões disse que desejava advertir o Ministro para que, “este exemplo não seja acolhido como figurino para as nossas representações no exterior. Mas a desolação será efetiva e irreversível, se o Ministro do Estado informar, em resposta ao que se diz aqui, que em todas as gestões em torno do debate sobre café solúvel tem estado presente o Embaixador do Brasil em Washington. Ai teremos a configuração lastimável de um exemplo de presença física constatada e ausência cívica deliberada.”



ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 13 DE NOVEMBRO DE 1967, PARA HOMOLOGAÇÃO DO AUMENTO DE CAPITAL DE NCR\$ 9.000.000,00 PARA NCR\$ 11.000.000,00 E CIÊNCIA DE TER A COMPANHIA SE TRANSFORMADO EM “EMPRESA DE CAPITAL ABERTO”.

As nove horas da dia 13 de novembro de 1967, reuniram-se na sede social, à Estrada Velha da Favoira nº 105, assembléias de “ELETROMAR-INDÚSTRIA ELÉTRICA BRASILEIRA S.A.”, representada mais de 90% das ações de capital social, como se verificou nos autos inscritos no “Livro de Presença”, atendendo à convocação feita pela Diretoria, Oficial em 1, 3 e 6, e pelo Jornal do Comércio de 1, 2 e 3 do corrente mês, que é o seguinte texto: “São convocados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade, à Estrada Velha da Favoira nº 105, nesta Capital, no dia 13 de novembro de 1967, às 9 horas, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: 1) Aproveitamento do aumento de capital social; 2) Modificação dos Estatutos; 3) Assuntos de interesse geral. Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1967. Arthur Bernardes Filho, Diretor-Presidente. Unanimemente foram eleitos para presidente da Assembleia, o Dr. Arthur Bernardes Filho e para secretários os Srs. Jayme Leivas Bastian Pinto e Luiz Alfredo Aranha d’Estracosta Tounay. Dando início aos trabalhos, declarou o Presidente ter sido totalmente subscrito o aumento de capital de NCR\$ 9.000.000,00 para NCR\$ 11.000.000,00, autorizado pelo Conselho Administrativo de 18-6-1967 com a emissão de dois milhões de ações preferenciais. Esclareceu o Presidente que 96 ações acionistas haviam subscrito 400.000 (quatrocentas mil) ações preferenciais, e que o saldo de 1.600.000 (um milhão e seiscentas mil) ações havia sido subscrito por 340 novos acionistas, entre os quais 268 empreendedores da sociedade e seus familiares e 26 fundos, bancos e companhias de investimentos, de acordo com as seguintes Fundos de Investimento: BIL, Fundo Brasília de Investimentos 157, Fundo Sulinvest, Fundo Aymoré de Investimentos, Fundo Real de Investimento, Fundo de Investimento-Investimentos Dec. Lei 157, Fundo Bazar, Simonsen de Incentivos Fiscais, Fundo Bradesco 157, Fundo de Investimento Valença, Fundo Fiscal de Investimento Fidejucial, Fundo de Investimentos Verba, Fundo Bahia Investimento, Fundo de Investimento Fina 157, Fundo de Investimento D-4, 157-67-B.G.I., Fundo S.P.I. 157, Fundo Fiscal Crescimento — 157, Fundo de Investimento Financeiro, Fundo de Incentivo Fiscal Civil 1, Fundo de Investimento Dec. Lei-157 Fomento Nacional, Fundo Cefinac de Investimentos, Fundo Fidejucial, Banco Uniao de Desenvolvimento e Investimento S.A.; Soma — Cia. de Crédito Financeiro e Investimento, Ipiranga S.A. — Investimento, Crédito e Financiamento, Atlântica Cia. de Investimentos Crédito e Financiamento, Investimentos BMO S.A. — Crédito e Financiamento — Cont. de Investimentos Dec. Lei 157. Deusa forma as ações acionistas haviam subscrito 20% do aumento e restavam 80% a serem subscritas. Informou ainda que, em 10 de outubro, o Banco Central havia emitido e favor de Sociedade “Certificado de Conselho de Capital Aberto”, foi lido, e seguiu a leitura da resolução subscrita pelo aumento do capital social, deliberada à luz do estatuto da sociedade, e dos resultados dos exames feitos no campo do Brasil S.A., de acordo com o art. 1.º do decreto lei 1956, de 01-11-1943, de 1956, ao menor do valor nominal das ações subscritas, no total de NCR\$ 1.469.729,40. Fim a leitura, pediu a palavra o acionista Sr. Henrique Soares e Silva o qual cumprimentou com a Diretoria da Instituição, extra da subscrito, e propôs que fosse considerado verificado o aumento de capital, passando ao item 4.º, 1.º, 1.º, 2.º, 3.º e 4.º a votação com a seguinte redação: — Art. 4.º, O capital social é de NCR\$ 11.000.000,00 (onze milhões de cruzeiros no valor nominal) em 9.000.000 de ações ordinárias e 2.000.000 de ações preferenciais, todas no valor nominal de NCR\$ 1,00 (um cruzeiro) cada uma, e 1.º As ações subscritas por nomeados, nomeados e nomeados, e depois de intermediários, ao particular, e facultado aos acionistas venderem as ações de uma em outra forma, podendo as respectivas empresas, e 2.º, É atribuído a cada uma das filiais, existentes ou que venham a ser criadas, o capital de NCR\$ 1.000.000, e 3.º, Os certificados ou títulos representativos das ações serão assinados por dois diretores sociais, ou por um diretor social em conjunto com um vice-diretor, e 4.º, O valor de reembolso de ações de que trata o art. 107, § 1.º da Lei 2427, de 26-09-1940, será o valor nominal das ações, ou a ecoteia do subscrito, e multa de correção da respectiva classe de ações na Rota de Rio de Janeiro, nos três meses anteriores à data da Assembleia que autorizar as matérias referidas no item art. 107 de des. lei 1922, Art. 5.º, A cada ação ordinária corresponde um voto nas deliberações de Assembleia Geral. As ações preferenciais não terão direito de voto, participando integralmente nos lucros sociais e vantagens consistentes: a) em prioridade na distribuição de um dividendo não cumulativo, de 12% ao ano, durante os exercícios que se encerrarem até 1971, inclusive, e de um dividendo, não cumulativo, de 6% ao ano, nos exercícios que se encerrarem entre

1972 e 1980. O dividendo prioritário será computado sobre o valor nominal das ações, ou sobre o montante da realização, se não estiverem integralizadas. Após distribuído às ações ordinárias, dividendo em percentagem idêntica, sobre o seu valor nominal, se atribuído às ações preferenciais, participará cada ação de ações em classes, em percentagem igual, sobre os seus valores nominais ou de realização, na distribuição do saldo do lucro e na distribuição de ações resultantes da incorporação de reservas ou da liquidação integral do ativo. b) Após 1980 as ações preferenciais não terão prioridade na distribuição de dividendos, mas prioridade na distribuição de capital, sem prioridade, em caso de liquidação da sociedade e igualdade de tratamento com as ações ordinárias na distribuição de dividendos, utilizando-se o disposto no 2.º parágrafo da letra anterior. Parágrafo único. As ações preferenciais não poderão ser resgatadas nem convertidas em ações ordinárias. Art. 16 — O Conselho Fiscal compor-se-á de cinco membros e de suplentes em igual número, todos residentes no País, eleitos igualmente pela Assembleia Geral Ordinária. Um dos conselheiros e o seu suplente serão eleitos pelos titulares de ações preferenciais. Parágrafo único — O Conselho Fiscal tem as atribuições: a) poderes que a lei lhe confere e a remuneração fixada pela Assembleia Geral que o eleger. Art. 23 — O exercício social terminará em 31 de março de cada ano. Levantado o Balanço, com observância das prescrições legais, e feitas as necessárias amortizações e depósitos, do lucro líquido, distribuir-se-á 1) 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva Legal, até alcançar 20% (vinte por cento) do capital; 2) a importância necessária ao pagamento do dividendo às ações preferenciais, de que trata a letra “b)” do art. 5.º supra, até o ano de 1980; 3) o necessário ao pagamento às ações ordinárias de um dividendo em percentagem idêntica, sobre o seu valor nominal, ao de que trata a letra anterior, se a Assembleia deliberar a sua partilha; “Ano 1980, o dividendo que a Assembleia decidir partilhar, se será em igualdade de condições para as ações ordinárias e para as ações preferenciais.” 4) até 15% (quinze por cento) do que restar para partilha entre os membros da Diretoria, e do Conselho Consultivo, quando não houver estabelecido no art. 11, letra “b)”, § 1.º, O saldo do lucro é distribuído à Assembleia Geral, e qual, obedecendo as formalidades legais, poderá distribuir-se às ações ordinárias e às preferenciais, na mesma percentagem sobre o respectivo valor nominal ou realizado, ou poderá transferir o saldo, ou parte dele, para o exercício seguinte. § 2.º, O dividendo das ações preferenciais, de que trata o nº 3 supra, será pago até 150 dias após o término de cada exercício social. Art. 27, As ações preferenciais, exceto as subscritas por menores, interdição de ações, serão resgatadas da seguinte forma: a) 10% no ato de subscrito; b) 20% até 30 de dezembro do corrente ano; c) 20% até 28 de fevereiro de 1968; d) 20% até 30 de abril de 1968; e) 30% até 30 de junho de 1968 e 1.º. As ações que forem resgatadas na forma supra perceberão dividendo “pro rata temporis”, correspondente ao exercício em curso, § 2.º, Os subscritores de ações preferenciais poderão integralizá-las até 10 de novembro de 1967, caso em que perceberão o dividendo preferencial de 9%, correspondente ao exercício em curso, que terminará em 31 de março de 1968. Ninguém tendo querido usar da palavra, foi a proposta submetida à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar foram os trabalhos encerrados, por escatuação desta ata, que foi lida e aprovada e assinada por todos os presentes, de uma extralida cópia autêntica para os Srs. Senhores: Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1967. Arthur Bernardes Filho — Jayme Leivas Bastian Pinto — Luiz Alfredo Aranha d’Estracosta Tounay — (p.p.) de Luiz Bodin de Saint-Ange Corbin — Jean-Louis Bodin — (p.p.) de Jean-Paul Bodin de Saint-Ange Corbin — Jean-Louis Bodin — (p.p.) de Jean-Marc Bodin de Saint-Ange Corbin — Jean-Louis Bodin — Jean-Louis Bodin — Arthur Bernardes — Alexandre de Souza — Cia. Administradora São Marcos — Arthur Bernardes — Alexandre de Souza — Homero de Souza — Silva — Fausto Beblano Martins — pela Cia. Progresso de Administração Com. e Ind. “Condição” Fausto Beblano Martins — José Rymer — Empresa de Administração — Participações GRA Ind. José Rymer — Banco de Investimento do Brasil S.A. — Jean Seublin — Valeregu S.A. — Investimento-Conta Condômino Delat Jean Seublin — Gilbert E. Strauser, p.p. Washington Electric Corporation — Daniel Miguel Klein — por Klebin Imenes e Cia. Daniel Miguel Klein — “COBRASIL” Companhia de Mineração e Metalurgia “Brasil”, Antônio Leite Garcia Junior — p.p. Hélio Leite Ribeiro, Cia. Empreend. e Investimentos IBC — CRESCINCO, Fundo Brasileiro de Particip. Ind. e Comercial — Antônio Ribeiro de Moraes — Jorge Hurdade.

para melhor atendê-lo, estamos nos transferindo para novas e maiores instalações

estamos mudando para rua sete de setembro, 48, 6.º, 7.º, 8.º e 9.º andares

HALLES FINANCEIRA S/A
Crédito, Financiamento e Investimentos

Capital e Reservas: NCR\$ 1.500.000,00
Carta de Autorização nº A-671282 do Banco Central
Correspondente do Banco Halles de Desenvolvimento e Investimentos S.A.

Uma organização do **GRUPO HALLES** segurança em investimentos

O que não muda é o tradicional e amável acolhido que dispensamos a nossos clientes, corretores e acionistas. Os telefones não provisoriamente os seguintes: Diretoria 52-8349; Administração 32-7439; Financiamentos 22-7972 e 52-6792, 52-4568 e 52-2201.

Salão de Arte no DF soma 500

Brasília (Sociedade) — Com a participação de 500 artistas plásticos, com o total de 1.500 obras, encerraram-se ontem as inscrições para o IV Salão de Arte Moderna de Brasília, a ser aberto no próximo dia 14, sob o patrocínio da Fundação Cultural do Distrito Federal e coordenação do crítico Frederico de Moraes.

O maior número de inscrições pertencem ao Rio, seguindo-se São Paulo, Distrito Federal, Minas, Pernambuco, Paraná e Bahia. Participam ainda artistas do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Goiás, Mato Grosso, Estado do Rio, Espírito Santo, Paraíba e Ceará.

EXPOSIÇÃO NOVA

Os organizadores do salão, depois de ressaltarem ser a primeira vez que uma amostra desse tipo reúne artistas de todo o País, afirmaram que entre os inscritos estão os mais importantes artistas brasileiros, desde a velha à jovem guarda. Disseram que estão participando "quase todos os nomes jovens do Rio, São Paulo, Minas, Recife, Salvador e Porto Alegre".

Garantiram que o salão "mostrará uma arte com fortes raízes brasileiras, telúrica, continental, destinadas a forte impacto no juri e reunião o que há de mais novo em nossa produção artística". Ressaltaram o número de inscrições no setor de objetos e a inscrição de três trabalhos de equipe, de Brasília, Rio e São Paulo. Entre a equipe paulista estão os principais nomes da vanguarda, vários deles premiados na Bienal de São Paulo e em outras estrangeiras e a do Rio "três estudantes de desenho industrial".

MAIS PINTURA

O maior número de inscrições foi realizado no setor de pintura, seguido do de desenho, de gravura, de escultura e de objetos. No de gravura, a maior participação é carioca. A de pintura distribui-se entre o Rio e São Paulo, vindo em seguida Minas. O de objetos é de Brasília, São Paulo e Rio, e nele estão inscritos os três trabalhos de equipe. Os artistas do Norte e do Sul quase que só inscreveram desenhos, no que teria influido a dificuldade de transporte de esculturas até a Capital da República. Vários artistas estão concorrendo em vários setores, e alguns estão inscritos mesmo em quatro dos cinco.

JURI E SEMINÁRIO

O juri de seleção e premiação é formado pelos críticos Frederico de Moraes, Jaime Mauroli, Vitor Zucchi, Mário Pedrosa e Clarival do Prado Valadarez, os quais iniciarão seus trabalhos segunda-feira, com o término previsto para o dia seguinte.

Paralelamente ao salão será desenvolvido um seminário sobre escultura brasileira — retrospectiva e atualização —, visando a realização em abril de 1968, quando dos festejos do 8.º aniversário da Capital, de uma Exposição Nacional de Escultura e Objetos. Será ainda promovido, na ocasião, um festival de filmes de arte.

OUTROS SALÕES

No primeiro Salão foram inscritos 97 artistas e os prêmios foram para Frank Schaeffer, Marcelo Segueiro, Marcelo Grassmann e Dora Bastião, com referências especiais para Maria Guilhermina, Leonardo Viana, Juarez Paraiso, Arminio Leal, Alomar Baleeiro Filho, Alice Soares, Wilhelm Teichner, Edmar Almeida, Willy Melo, Pello Iolovich e Ester Joffe.

No segundo, concorreram 103 artistas e foram premiados Carlos Torres, Omie Olshke e Elise Beltrink. O terceiro teve como premiados Fátima Andrade, Maria Boroni, Ima Pasqualini, Gasão Manuel, Tiveram referências especiais Ana Malafino, Eduardo de Paula, Juarez Paraiso, Luis Carlos Cunha e Paulo Menton.

Oficiais do Forte Duque de Caxias recebem diploma de curso de Relações Públicas

O Ministro do Exército, General Lira Tavares, presidiu ontem a solenidade de formatura dos 25 oficiais que no Forte Duque de Caxias, no Leme, realizaram um curso intensivo de Relações Públicas e Operação Psicológica, sendo que este último é inédito na América Latina e tem o objetivo de preparar especialistas que, em caso de guerra, abtem junto à população civil inimiga para facilitar a ação do Exército.

O curso teve a duração de quatro meses e nele os oficiais do Estado-Maior das três Armas estudaram a fundo os principais problemas mundiais e levantaram as contradições políticas e sociais na América Latina, Ásia e Oriente Médio, países que, segundo o Comandante do Forte, Coronel Rosalvo Jansen, "podem servir de bandeira a possíveis guerras revolucionárias".

CERIMÔNIA

A cerimônia de ontem no Forte Duque de Caxias compareceram representantes do Exército, Marinha, Aeronáutica e Polícia Militar, e a formatura foi presidida pelo Ministro do Exército, General Lira Tavares, e composta dos Generais Carlos Murici, Orlando Gisel, Aurélio Lira Tavares, Adalberto Pereira dos Santos, Aurélio Sardenberg e, parainfo da turma, Professor Vitor Ramos.

Discursando em nome das Forças Armadas, o Coronel Rosalvo Jansen, idealizador do curso, reconheceu a necessidade de o Exército superar as falhas que vêm desfigurando as finalidades das Relações Públicas, que considerou fundamentais para a segurança nacional.

— As Forças Armadas são a maior escola de civismo e a maneira mais fácil de corrigirmos o perigo da guerra revolucionária, pela paz, será através da educação. As guerras limitadas têm como um dos principais ingredientes as operações psicológicas. Elas

assumirão maior importância na medida em que novas armas em massa apareçam no cenário bélico.

— E as manobras de fim de ano — frisou — devem fazer com que as operações psicológicas sejam condicionadas por turmas integradas de militares e civis. Os conhecimentos aqui adquiridos serão os principais instrumentos de que disporemos para combater a violação psíquica revolucionária marxista.

Durante seu discurso, o Coronel Rosalvo Jansen criticou a propaganda feita pelos jornais do cinquentenário da Revolução Russa, mas a integridade de seu discurso não foi divulgada à imprensa sob a alegação de que "nem tudo que ali está deve ser divulgado publicamente".

O Brasil é o único País da América Latina que forma oficiais em Operação Psicológica e no mundo todo apenas a União Soviética, os Estados Unidos, a França e a Inglaterra utilizam esse tipo de curso, agora largamente aproveitado com o advento das guerrilhas.

Herdeiros de Isabel perdem por prescrição a ação para reaver o Palácio Guanabara

O longo tempo decorrido entre a proclamação da República e o ano de 1967 foi o fator que mais pesou na decisão de ontem do Juiz da 1.ª Vara Federal, Sr. Evandro Gueiros Leite, ao julgar prescrita a ação em que os herdeiros da Princesa Isabel reivindicavam a propriedade do Palácio Guanabara, em poder do Governo estadual.

A sentença reconheceu que de 25 de maio de 1889, data em que o Governo da República se apossou do Palácio Guanabara, em cumprimento a um decreto que o incorporou ao domínio nacional, e o dia 5 de janeiro de 1966, em que foi proposta a ação, passaram-se mais de 61 anos, o suficiente para configuração da prescrição trintenária.

HISTÓRIA

Os herdeiros da Princesa Isabel propuseram a ação reivindicatória contra a União Federal e o Estado da Guanabara, visando a restituição do Palácio Guanabara, sob a alegação de que o imóvel fora comprado para constituir o dote da filha de Dom Pedro II, no casamento com o Conde D'Eu.

Com a queda do Império ocorreu a extinção dos direitos políticos da Família Real, mas não os seus direitos patrimoniais, segundo sustentaram os advogados Francisco Clementino San Tiago Dantas, Luis Gonzaga do Nascimento Silva e Odilon de Andrade, signatários da petição inicial.

"Depois da proclamação da República", continuaram os advogados, "o Governo provisório baixou um decreto incorporando o antigo Palácio Isabel, hoje Palácio Guanabara, ao domínio nacional, mas só se apossou do imóvel em 1895, na violência, pois todas as tentativas judiciais feitas nesse sentido foram negadas".

AÇÃO

Ainda na petição inicial da ação reivindicatória, os advogados dos herdeiros da Princesa Isabel, depois de historicarem a causa e prevendo que a União teria alegar a prescrição do direito de seus clientes, em face do decurso de muitos anos, defenderam a tese de que tal prescrição não ocorreria, porque, antes de vigência do Direito Canônico, a prescrição não incidia direitos que estivessem sendo violados por quem não estava de boa-fé. Para os advogados, só após o Código Civil o requisito da boa-fé deixou de

ser exigível, de modo que o prazo deveria contar-se a partir de 1917. Segundo esse raciocínio, os herdeiros da Princesa Isabel ainda podiam reivindicar a propriedade do Palácio Guanabara, uma vez que em 1946 fizeram um protesto judicial, isto é, menos de 30 anos após a entrada em vigor do Código Civil.

CONTESTAÇÃO

A União e o Estado da Guanabara contestaram a ação alegando, de início, a prescrição do direito dos postulantes, mas, também, entraram no mérito da questão, dizendo que os herdeiros da Princesa Isabel não podiam pretender o Palácio Guanabara, pois foi ele comprado com dinheiro do Tesouro Nacional, com o objetivo preterito de proporcionar moradia para a então herdeira do trono. Entretanto, cessada a destinação do imóvel com a substituição do regime monárquico pelo republicano, desapareceu a razão pela qual foi o Palácio comprado, já que não havia mais herdeiro do trono.

PRESCRIÇÃO

Na sentença de ontem, o Juiz da 1.ª Vara da Justiça Federal, Sr. Evandro Gueiros Leite, não chegou a apreciar o mérito da demanda, pois acolheu a preliminar da prescrição do direito. Segundo o magistrado, o decurso do tempo é o elemento essencial da prescrição. Em abono da sua tese cita diversos tratados, especialmente Pontes de Miranda, que rejeita a alegação dos advogados dos herdeiros da Princesa Isabel de que o requisito da boa-fé é importante.

EM NOME DA TURMA



O Ten. Cel. Osmail Stocler foi o orador da turma dos 25 oficiais que fizeram curso de Relações Públicas

Leste 1 e JB mostram arte sacra

Terá início às 14 horas de hoje a exposição dos trabalhos do III Concurso de Escultura de Arte Sacra, promoção do JORNAL DO BRASIL e da Leste 1. Os participantes deverão entregar suas esculturas impreterivelmente até às 12 horas, no Leste Clube do Rio de Janeiro.

O prêmio, uma viagem Rio-Paris, ida e volta, oferecido pelo JORNAL DO BRASIL, será entregue ao vencedor às 16 horas, na sede do clube, pela Condessa Pereira Carneiro, Diretora-Presidente da empresa. A Leste 1 dará uma ajuda de custo de NCr\$ 500,00.

COMISSÃO

A Comissão Julgadora será formada por Ieda Fontes, Frank Schaeffer, Abelardo Zanhar e os representantes do JORNAL DO BRASIL, Srs. Leopoldo Azeiteiro (Studio JB), Antônio Maia (crítico de arte) e Paulo Serrado Filho (Relações Públicas).

VINTE E QUATRO dias de vantagens para o seu Natal!

1ª FEPA
FEIRA DE PRESENTES E ARTIGOS DE NATAL



diariamente de 17 às 24 hs.
sábados e domingos de 14 às 24 hs.

em benefício da PRO-MATRE

60 "stands" vendendo os mais variados artigos para o Natal, pelos melhores preços do Rio.

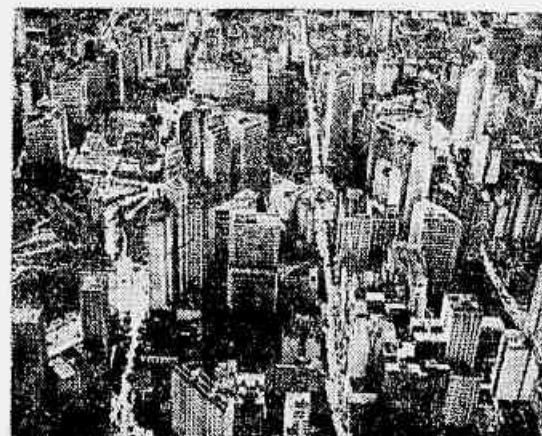
visite a FEPA e concorra a:

1 VOLKSWAGEN da ASMEG
Fundo Mútuo de Veículos

1 GELADEIRA
1 TELEVISÃO
1 MÁQUINA DE LAVAR
1 MÁQUINA DE COSTURA

museu de arte moderna

Para conseguir uma Xerox 914 emprestada, em São Paulo ou no Rio, seu maior trabalho é discar 6 números.



Em Belo Horizonte seu trabalho é menor: é só discar 5 números.

Quais as vantagens de levar emprestada uma Copiadora Xerox 914?

Poucas e boas. A primeira é que V. não precisa imobilizar capital. Levando uma Xerox 914 para seu escritório, V. paga apenas as cópias que fizer com ela. Cópia em papel comum e iguaizinha ao original.

Outra é que V. nunca corre o risco de ter um equipamento obsoleto.

E outra ainda é que V. não precisa se preocupar com a manutenção, que é feita por nós sem despesas para você.

E para V. ver como é fácil conseguir uma Xerox 914 emprestada, faça a prova do telefone: Ligue para 52-8679, em São Paulo. Para 42-6868, no Rio. E para 2-5217, em Belo Horizonte.

Se V. aparecer pessoalmente, melhor ainda, pois a 914 está se exibindo todos os dias no

"Show Room" Xerox de cada cidade.



XEROX

XEROX DO BRASIL S.A. Reproduções Gráficas
RIO: Rua 7 de Setembro, 48
S. PAULO: Av. Angélica, 2529
BELO HORIZONTE: Rua Tupis, 171-101a 5

V. TEM PROBLEMAS DE VISÃO SÓ PARA LONGE?

OU PARA PERTO, TAMBÉM? (e não quer usar óculos?)

Se os problemas são só para longe, as Pupil Lentes de Contato Sohnges, constituem uma solução: que, para V., poderá ser a ideal. Mas se os seus problemas são para longe e para perto, saiba que as Multifocais Sohnges são, para o caso, a única solução, ao mesmo tempo, invisível e eficiente. Proporcionam perfeita focalização para todas as distâncias — desde os objetos mais próximos aos seus olhos, até os mais distan-

tes. Seu uso lhe permite o pleno exercício de todas as suas atividades (quaisquer que elas sejam). Não é exatamente isso que V. deseja? As Pupil Lentes e as Multifocais Sohnges são produtos exclusivos do Laboratório Muller e Sohnges, de Munich, o mais adiantado do mundo. Você pode obtê-las com a garantia e as facilidades de pagamento das Óticas Fluminense, uma organização de experiência internacional.

ÓTICAS FLUMINENSE

LENTE DE CONTATO

Av. Rio Branco, 156 - Tel.: 52-9353

Av. São Luiz, 162 (S. Paulo) - Tel.: 35-6508

(Ed. Av. Central)

Av. N.S. Copacabana, 1058 - Tel.: 36-3711

492, Park Av. (N. York) Tel.: Plaza 2-1010

Briener St. 7 (Munich) Tel.: 290241

Irregularidades no Paraná são as maiores do SPI e comissão terá novo prazo

Brasília (Sucursal) — Com a descoberta de inúmeras irregularidades, as mais graves e de maior valor econômico praticadas no Sul, notadamente no Paraná, termina hoje o prazo concedido pelo Ministério do Interior, General Albuquerque Lima, para a comissão de Inquérito presidida pelo Sr. Jader de Figueiredo apurar as anormalidades existentes no Serviço de Proteção aos Índios.

A tendência existente no Ministério do Interior é de conceder novo prazo à comissão, provavelmente de trinta dias, devendo o Sr. Jader de Figueiredo, que se encontra viajando, fazer amplo relatório ao Ministro do Interior ainda nesta semana, na Guanabara.

FIGUEROES

Os principais nomes que aparecem no inquérito do SPI como envolvidos e até praticantes de irregularidades nos Estados do Sul são, ao que se informa, pertencentes a figuras. Por este motivo, a comissão estaria inclinada a não tomar nenhuma decisão antes de expor ao Ministro Albuquerque Lima todos os fatos apurados e os nomes dos envolvidos.

Depois do Estado do Paraná, a intensidade das irregularidades é praticamente uniforme em todo o País. No de Mato Grosso, por exemplo, foi constatada a venda de grandes áreas pertencentes aos indígenas e, no Pará e na Amazônia, o comprometimento de funcionários do SPI com seringalistas.

A comissão, da qual participam os Srs. Jader de Figueiredo, Francisco de Paula Pessoa, Vladimir Vieira Lima e Max Luis de Nóbrega, conseguiu também colher provas de que o contrato assinado pelo SPI com uma empresa particular para exportação da casca de castanha existente em terras indígenas, em Rondônia, foi altamente prejudicial ao órgão.

Promotores de Minas vão à Justiça para ganhar tanto quanto o deputado estadual

Belo Horizonte (Sucursal) — Os promotores de Justiça de Minas e o ex-promotor Geraldo Spyer Prates impetraram esta semana um mandado de segurança exigindo que o Governador cumpra a decisão tomada há um ano pelo Tribunal de Justiça, igualando os vencimentos dos desembargadores aos dos deputados estaduais.

A decisão de impetrar o mandado de segurança surgiu quando o advogado Geraldo Spyer Prates soube que a Assembleia Legislativa, depois de adiar durante vários meses seu pronunciamento sobre a questão, entrou em recesso sem votar a mensagem de aumento da Magistratura e do Ministério Público, enviada pelo Tribunal de Justiça.

AUMENTO AGORA

Para o advogado Geraldo Spyer Prates, o aumento já é um direito adquirido, lembrando que, anteriormente, no Governo do Sr. Magalhães Pinto, foi impetrado mandado de segurança pelo Desembargador Helvídio Rosemberg, exigindo que se pagasse ao desembargador o mesmo que no Secretário de Estado, quando deputado estadual.

Leitura prejudica primário

A Semana de Estudos promovida pela Equipe de Assistência Técnica ao Ensino Primário concluiu que a produtividade do sistema educacional brasileiro é muito baixa, com altos índices de evasão e repetência, principalmente no primeiro ano primário, onde a leitura mal orientada foi considerada como a área do currículo que mais contribui ao fracasso da criança.

O simpósio afirma que fatores sociais e econômicos são as causas da baixa produtividade do aluno, mas, no âmbito curricular, afirma que é preciso haver uma compreensão clara e precisa, por parte do professor, sobre o ato de ler e do que ele representa no processo de aprendizagem, para que sua aplicação seja produtiva.

As resoluções finais do simpósio, falando ainda sobre o problema da leitura, dizem que "é indiscutível a responsabilidade do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos em toda a problemática e que torna-se necessária a integração de esforços no sentido de um ataque mútuo e consistente ao problema, bem como maior divulgação dos estudos sobre ensino da leitura, utilizando para isso todos os meios capazes de alcançar o professor".

Duas CPIs se reunirão no recesso

A CPI que investiga a corrupção na Secretaria de Segurança, apesar da recusa do seu Presidente, Deputado Rosário Lopes, se reunirá amanhã, na mesma ocasião em que haverá reunião da CPI que investiga o tráfico de psicofrênicos e entorpecentes entre a juventude.

As reuniões se farão no período do recesso porque o Presidente da Assembleia, Deputado Amaral Peixoto, reconheceu o direito das CPIs se reunirem até janeiro.

Alunos em greve pressionam Aragão para saber se MEC já tem estudo sobre verbas

Alunos em greve do Curso de Engenharia de Operação, ameaçado de extinção por falta de verbas, decidiram enviar hoje pela manhã uma comissão ao Reitor Moniz de Aragão para saber se a Reitoria já entregou ao MEC estudo de pedimento assinado de novo convênio, para que aquela especialidade continue a existir na Escola de Engenharia.

Afirmam os estudantes que o Reitor comprometeu-se, na presença do Ministro Tarso Dutra, a entregar hoje o estudo, que assegurou estar em fase de conclusão. Se o estudo já estiver no Ministério, os estudantes vão procurar o Diretor do Ensino Superior, Professor Epilogo de Campos, para saber do andamento dado ao assunto.

PRESSÃO

Os alunos de Engenharia de Operação querem que o Reitor Moniz de Aragão tome providências imediatas para manter o curso. Se a proposta de novo convênio ainda não estiver no MEC, realizarão hoje nova assembleia, para acionar uma atitude que poderá resultar em concentração em frente à Reitoria.

Itamarati partirá em 68 para política agressiva na conquista de divisas

Brasília (Sucursal) — O Ministério das Relações Exteriores se empenhará no próximo ano na execução de uma política agressiva de busca de divisas e com esperanças na conquista do mercado estrangeiro. Embora o saldo de 1967 seja considerado positivo, o fato não significa que não haja surgido dificuldades, "mas as que apareceram foram devidamente resolvidas".

A informação foi prestada pelo Chanceler Magalhães Pinto à imprensa ontem em Brasília, ao informar que a "nossa cifra de exportação é pequena em relação ao potencial brasileiro, e sobretudo em relação à necessidade que temos de divisas".

OEI SEM LIDER

O Chanceler disse que o Itamarati considera inoportuna a eleição do novo Secretário-Geral da Organização dos Estados Americanos, pois em todos os escritórios já realizados não surgiu um candidato natural capaz de alcançar os votos necessários à eleição. O Brasil não pretende comprometer-se com nenhuma das candidaturas e, desta forma, está estudando uma tomada de posição diante do impasse que envolve o assunto.

Este ano, o maior problema encontrado pelo Itamarati foi a sua reorganização — disse o Ministro, antes do despacho que teria mais tarde com o Presidente Costa e Silva, Anunciou que levaria ao Palácio do Planalto, na ocasião, os últimos decretos necessários ao MRE para a execução de sua política.

Desunião preocupa Suplicy

O Reitor da Universidade Federal do Paraná, Professor Plínio Suplicy de Lacerda, mostrou-se ontem apreensivo, na reunião do Conselho Federal de Educação, com a falta de unanimidade dos conselheiros no tratamento da reestruturação da Universidade brasileira, considerando este desentendimento como "prejudicial à integridade do ensino superior".

Acreditou que muitos conselheiros universitários não querem a reforma, "por motivos que não são revelar no momento, mas na maioria das vezes por interesses pessoais". Afirmou que essa falta de consenso poderia colocar em risco o tema em discussão, com sérias consequências para o futuro da Universidade.

A observação do Professor Suplicy de Lacerda foi feita durante a discussão do parecer do Sr. Clóvis Salgado sobre o plano de reestruturação da Universidade de Pernambuco, mas nenhum dos conselheiros respondeu às acusações.

Diretores da Platzer regressam

Regressaram ontem a São Paulo os industriais João Baptista Ballo e Arnaldo Platzer, diretores da Fábrica de Refrigeração Platzer S.A., que estiveram no Rio para uma visita de cordialidade a seus representantes e, com eles, debater a expansão das atividades da empresa.

Os Srs. João Baptista Ballo e Arnaldo Platzer foram recebidos por A. Ribeiro — Equipamentos de Supermercados, agentes exclusivos da Refrigeração Platzer na Guanabara, com escritório à Avenida Presidente Vargas, 446/1.201.

Tarso vai a Washington buscar dinheiro do BID e Favorino fica no MEC

O Ministro Tarso Dutra, em entrevista coletiva que ontem concedeu à imprensa, anunciou para hoje à noite sua viagem aos Estados Unidos, quando assinará, em nome do Governo brasileiro, acordos com o BID para financiamento ao ensino superior, num total de 25 milhões de dólares. Na sua ausência, o Chefe de Gabinete do Ministério da Educação, Sr. Favorino Mércio, o substituirá no cargo.

Interrogado sobre a notícia do fechamento do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, por falta de recursos, afirmou o Ministro não ter havido corte de verbas durante sua gestão no MEC e que está apenas em cogitação a transferência de pequeno percentual do orçamento deste ano para 1968, "mas nem isso ocorreu ainda".

QUEM GANHARA

Serão beneficiadas com o financiamento do BID as universidades federais do Rio de Janeiro, Ceará, Pernambuco, Bahia e Minas Gerais, bem como a Universidade Estadual de São Paulo, Universidade Rural de Minas Gerais (Viçosa), a Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e a Universidade de Brasília.

Em Washington — segundo informou o Ministro Tarso Dutra —, participará da cerimônia de assinatura do convênio o Presidente do BID, Sr. Felipe Herrera, o Embaixador Vasco Leitão da Cunha, o Sr. Paulo de Góis, Adido Científico do Brasil em Washington e o Ministro Delfim Neto, que também está nos Estados Unidos.

AMPLIAÇÃO

O Ministro, que estará acompanhado do Assessor Jurídico do MEC, Sr. Guido Iri de Carvalho, completará os encontros com os dirigentes da UFRJ, Sr. Moniz de Aragão, o Professor Ato da Silveira Ramos e o Sr. Paulo de Góis, o BID, e permanecerá mais alguns dias nos Estados Unidos, a fim de encaminhar um pedido de ampliação do financiamento.

Visitará a USAID, o Banco Mundial e a OEA, quando tentará novos convênios para o Brasil, com a mesma finalidade. Segundo informou o Sr. Tarso Dutra, o empréstimo a ser contratado no valor de US\$ 25 mil é o maior concedido à educação em todo o mundo, com a possibilidade de ser elevado para US\$ 100 milhões.

Sobre o pagamento dos convênios feitos neste ano com diversas contribuições para matrícula de excedentes, afirmou o Ministro que serão saldados até 31 de dezembro como havia prometido, e que a Diretoria do Ensino Superior está gerenciando junto às áreas do Governo federal para apressar a liberação de verbas.

Encerrando a entrevista, disse que realmente há alguns entraves burocráticos ao cumprimento dos acordos MEC-USAID, "mas aos poucos serão superados".

Hoje, às 15 horas, o Ministro Tarso Dutra transmitirá o cargo ao seu Chefe de Gabinete, Sr. Favorino Mércio, e entrará empossado o Inspetor-Geral de Finanças do Ministério, Sr. Vicente Rodrigues, posto criado pela reforma administrativa.

Produtores de juta dizem que não têm interesse em acabar capacidade ociosa

Diretores da Cia. Fabril de Juta Parintins (Médio Amazonas) compareceram ontem ao JORNAL DO BRASIL para contestar uma nota publicada domingo último, segundo a qual produtores de juta pediam providências para acabar com a capacidade ociosa.

— Se há esta reclamação ela será originária da indústria e não da produção, já que o produtor está alheio ao problema, por viver radicado no interior da Amazônia.

CONCORRÊNCIA

Como prova de que a informação deve ter partido de industriais de juta localizados no Sul do País, esclareceu o Diretor-Presidente daquela empresa que cada fábrica de juta montada na Amazônia corresponde ao fechamento de quatro no Sul, já que insistem em se estabelecerem em locais onde não têm por isso a mínima condição competitiva no mercado.

RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A

SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE MATERIAL
FORNECIMENTO DE COBRE
ELETROLÍTICO À EFCB

A RÉDE FERROVIÁRIA FEDERAL S/A torna público que, de ordem do Senhor Presidente, recebeu na Praça Duque de Caxias n.º 86, 3.º andar (novo edifício sede da R.F.F.S.A.), nesta Cidade do Rio de Janeiro, às 15 horas do dia 16 de janeiro de 1968, propostas para o fornecimento de 100 toneladas de cobre eletrolítico, destinadas à Estrada de Ferro Central do Brasil.

As propostas deverão obedecer rigorosamente às ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS e às CONDIÇÕES GERAIS relativas a esta concorrência, que poderão ser obtidas no DEPARTAMENTO DE COMPRAS, no endereço acima.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1967.

INSTITUTO NACIONAL DE PREVIDÊNCIA SOCIAL SUPERINTENDÊNCIA REGIONAL NO ESTADO DA GUANABARA COORDENAÇÃO DE TESOUREARIAS

AVISO

1 — Os pagamentos de benefícios relativos a novembro e que seriam pagos normalmente até o dia 26 de dezembro, serão efetuados até o dia 20, a fim de permitir que os segurados possam receber suas mensalidades antes do NATAL, obedecendo o seguinte:

a) a tabela de pagamentos do período de 4 a 20 de dezembro permanecerá inalterada;

b) os pagamentos que seriam efetuados nos dias 21 a 26 ficam antecipados para os dias 15, 18 e 19 de dezembro.

2 — As diárias devidas a acidentados e os benefícios de auxílio-natalidade e funeral serão pagos até o dia 27 de dezembro.

3 — Os demais pagamentos, inclusive, faturas de fornecedores, serão encerrados no dia 20 de dezembro.

a) B. Eurico Madeira
Coordenador de Tesourarias

Banco Central do Brasil Comunicado GEMEC n.º 11

A GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS comunica que os pedidos de autorização para funcionar, formalizados nos termos da Resolução n.º 76, de 22-11-67 e da Circular n.º 102, de 22-11-67, deste Banco, devem ser entregues nas Delegacias do Banco Central das praças onde estejam sediadas as requerentes.

Os pedidos de organizações localizadas em cidades onde não existam as referidas Delegacias devem ser encaminhados diretamente a esta Gerência, Praça Pio X, n.º 7 — 8.º andar, Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

As Delegacias somente estão autorizadas a receber processos instruídos na observância completa dos modelos da Circular n.º 102. Qualquer divergência implicará na necessidade do encaminhamento direto a esta Gerência.

Rio de Janeiro, 30 de novembro de 1967.

GERÊNCIA DE MERCADO DE CAPITAIS
(a.) CELSO LIMA ARAUJO
Gerente. (P)

RECOLHIMENTO SÔBRE ALUGUÉIS

AOS PROPRIETÁRIOS E ADMINISTRADORES DE IMÓVEIS

Estamos trocando os recibos de subscrição compulsória da Letras Imobiliárias do BNH (Lei n.º 4.494) resgatáveis somente em 20 anos, por depósitos com correção monetária (Caderneta de Poupança) liquidáveis em apenas 1 ano. Importante: não perca tempo, pois poderá haver limitações no futuro.

1. Pagamos juros de 6% ao ano.
2. Correção monetária desde o data do recolhimento.
3. Atendemos na hora sem qualquer burocracia.
4. Os depósitos são garantidos pelo BNH.

Seus NCR\$ 100,00 recolhidos em 1965, valem hoje NCR\$ 319,00 Na Caderneta de Poupança da LETRA S.A.

PROCURE DIRETAMENTE A
LETRA S.A.
Crédito, Financiamento e Investimento
RUA DA ASSEMBLEIA, 40-B
Tele: 31-1559 e 31-1546

OU UMA DAS 51 AGÊNCIAS DO

XX BANCO ANDRADE ARNAUD S.A.
DISTRIBUIDAS EM 3 ESTADOS: GUANABARA, SÃO PAULO E RIO DE JANEIRO — ONDE V.S. SERÁ ATENDIDO COM NOSSA HABITUAL CORTESIA EXTRA.

SUCATA DE COBRE (ESTIMATIVA: 35 TONELADAS)

O Serviço à Maternidade e Infância de Ipatinga — SAMII — convida aos interessados, para a concorrência pública do material acima mencionado, a realizar-se em seu escritório de vendas, em Ipatinga, Minas Gerais, no dia 15 de dezembro do corrente às 15 horas, onde serão recebidas e abertas as propostas.

Os interessados poderão verificar o material diariamente de 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

O vencedor deverá obedecer às seguintes condições:

- Prazo de retirada do material, 45 dias.
- Pagamento no ato da retirada, em dinheiro ou cheque visado.
- Caução de NCR\$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros novos) em cheque a cobrar.

Obs. Reservamo-nos o direito de recusar quaisquer propostas que não atinjam preço satisfatório, sem quaisquer ônus para o SAMII. (P)

ARACRUZ FLORESTAL S.A. ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DE CONVENIENTES CONVOCAÇÃO

Nos termos do § 5.º da Cláusula 2.ª da Convenção, de 16 de maio de 1967, lavrada no 13.º Ofício de Notas do Rio de Janeiro, Livro n.º 1.340, fls. 12, a ARACRUZ FLORESTAL S.A. convida os senhores convenientes para a Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 13 do corrente, às 16 horas e 17 horas, em 1.º e 2.º convocação, com 2/3 dos participantes, e às 18 horas em 3.ª convocação, com qualquer número, nos termos do § 3.º da Cláusula 2.ª, em sua sede social, à Rua Sete de Setembro, 43 — 7.º andar, com a seguinte ordem do dia:

- Prestação de contas da ARACRUZ FLORESTAL S.A.;
- Plano de investimento e custeio para 1968;
- Autorização de despesas de interesse comum;
- Eleição da Comissão de três representantes prevista na letra "c" da Cláusula 2.ª da Convenção;
- Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 4 de dezembro de 1967

a) Jorge Felipe Kafuri
Presidente (P)

LEILÃO DE JÓIAS

AGÊNCIA SÃO BENTO

CONTRATOS COM JUROS PAGOS ATÉ
JANEIRO DE 1967

LOCAL: Salão de Leilões na Rua São Bento, 29.

DATAS: Dias 6, 7, 8, 11, 12, 13 e 14 de dezembro corrente.

HORÁRIO: A partir das 13 horas.

EXPOSIÇÃO DAS PEÇAS: Das 9 às 12 horas.

RESGATES

Podem ser efetuados pelos proprietários, até o momento do prego.

CATÁLOGOS

À disposição dos interessados com relação específica.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG CONVITE PARA APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS CONCORRÊNCIA N.º 2/68 FORNECIMENTO DE EQUIPAMENTO PARA CORTE DE TUBULAÇÃO

A COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG, reterá, às 15 horas do dia 4 de janeiro de 1968, em sua sede à Rua São José, 90, 21.º andar — (Rio de Janeiro) —, propostas lacradas para fornecimento de "Equipamentos para Corte de Tubulação" (Categoria 1.1), destinados à execução de projeto financiado pela "Agência para o Desenvolvimento Internacional" (AID), de conformidade com o contrato de "EMPRESTIMO A.I.D. N.º 512-1-058" celebrado, em 19.6.66, entre a CEDAG e a A.I.D..

O material relativo à Categoria 1.1 — Equipamento para Corte de Tubulação — consistirá de 142 cortadores articulados tipo manual para ferro fundido e ferro maleável para tubulações de 1" a 12" inclusive, rodas de corte extra, pinos e peças de reserva; e 6 cortadores de tubulação hidráulica operados para tubulações de ferro fundido ou ferro maleável de dimensões de 2" a 20".

As propostas deverão obrigatoriamente ser apresentadas em português ou inglês com a discriminação dos preços do equipamento e a indicação dos custos de frete e seguro. Deverão ainda ser formalizadas em modelos fornecidos pela CEDAG de acordo com as instruções e especificações constantes das "Instruções aos Concorrentes", as quais serão fornecidas aos interessados, em português ou inglês, mediante o pagamento da taxa restituiível de NCR\$ 65,00 (sessenta e cinco cruzeiros novos) ou US\$ 25,00 (vinte e cinco dólares norte-americanos), nas seguintes endereços:

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG
Serviço de Concorrências
Rua São José, 90 — sala 906
Rio de Janeiro, GB, Brasil
ENGINEERING-SCIENCE, INC.
150 East Foothill Boulevard
Arcadia, California, U.S.A.

Os proponentes deverão garantir suas propostas com Caução ou Carta de Fiança no valor de NCR\$ 16.000,00 (dezesseis mil cruzeiros novos) ou importância equivalente em moeda norte-americana.

Rio de Janeiro, 1.º de dezembro de 1967.

COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS DA GUANABARA — CEDAG (P)

HALLES DE SÃO PAULO S/A

Administração e Participações

Capital e Reservas: NCR\$ 1.500.000,00

pagamento de dividendos

Comunicamos aos Srs. Acionistas que já está sendo pago em nossos novos escritórios no Rio de Janeiro (Rua Sete de Setembro, 48, 8.º andar), o dividendo referente ao trimestre encerrado em 30.9.67, "pro rata temporis", conforme decisão do Conselho de Administração em 26.10.67, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 14 de Novembro de 1967

Francisco Pinto Jr. — Presidente

Eduardo Kersten — Diretor Superintendente



Uma organização do
GRUPO HALLES
segurança em investimentos

Andreazza diz a Stroessner que Porto de Paranaguá vai ser franqueado ao Paraguai

Wilson Costa
Enviado Especial

Assunção — Ao ser recebido no fim da semana pelo Presidente do Paraguai, General Stroessner, o Ministro Mario Andreazza disse-lhe que dentro de dois anos aquele país poderá dispor do Porto de Paranaguá, quando estará concluído o asfaltamento dos últimos 280 quilômetros da rodovia que liga o litoral paranaense à Foz do Iguaçu.

O Paraguai terá na época uma área do porto exclusiva para o seu comércio exterior e para isso já foram iniciadas as obras de duplicação de sua capacidade. A véspera de chegar a Assunção, os Ministros Andreazza e Hélio Beltrão percorreram quase 400 quilômetros da rodovia, em que levaram 11 horas para atingir Iguaçu, onde o primeiro foi surpreendido com uma companhia do Batalhão de Fronteira, formada em sua homenagem.

A VISITA

Apesar de se encontrar coberto da poeira da estrada, o Ministro Andreazza assim mesmo passou em revista a tropa. Para atender a um convite do governo paraguaio, o Ministro Mario Andreazza chegou sábado a Assunção, levando em sua companhia o Ministro Hélio Beltrão e parte de sua comitiva, que acabara de inspecionar as obras do Porto de Paranaguá e da BR-277, quinta e sexta-feira. A viagem, que seria de caráter particular, foi transformada em oficial, passando os ministros brasileiros a serem recepcionados por altas autoridades do Paraguai, desde o momento em que chegaram até o retorno ao Brasil, no domingo pela manhã.

Antes de serem recebidos pelo Presidente Stroessner, os Ministros Andreazza e Hélio Beltrão estiveram com o Ministro de Obras, General Samaniego, para anunciar-lhe que o Governo brasileiro duplicará a capacidade do Porto de Paranaguá, incluindo a zona franca destinada aquela pais, na qual poderá operar com mercadorias de exportação e importação, sem intervenção da alfândega brasileira. Anunciaram ainda que dentro de dois anos estará concluída a pavimentação asfáltica de Paranaguá até Foz do Iguaçu (BR-277), unindo Brasil e Paraguai através da Ponte da Amizade, sobre o Rio Paraná.

Também anunciaram que será asfaltada progressivamente a rodovia que sai de Cascavel para Ponta Porã, unindo-se à Estrada General Caballero, em território paraguaio, e que o Governo brasileiro decidiu tornar prioritária a construção da ponte internacional sobre o Rio Apa, entre as cidades homônimas de Bela Vista.

COMISSÃO MISTA

O Ministro Andreazza sugeriu ao seu colega paraguaio que se constituísse uma comissão mista para estudar o melhoramento da navegação do Rio Paraguai, ao norte de Assunção, até Apa, visando a união fluvial com o Rio Amazonas. O Ministro brasileiro fez questão de tirar que as propostas feitas são em termos de cooperação mútua e nunca de ajuda. Disse também que o Governo do Brasil está disposto a considerar qualquer outro projeto que o Governo paraguaio ache conveniente para consolidar a integração.

Em seguida à entrevista com o Ministro de Obras Públicas do Paraguai, os Ministros brasileiros dirigiram-se ao Palácio do Governo, onde foram recebidos pelo Presidente Stroessner.

BOAS NOVAS



O Coronel Andreazza levou boas notícias para o Presidente Stroessner

FICREI S.A.
• EMPRESA DE CAPITAL ABERTO
(Certificado de 17/8/67 do B.C.B.)
• Agente Financeiro do FINAME

LETRAS DE CÂMBIO FICREI

- Com correção monetária pré-fixada.
- Alta rentabilidade.
- Solidas garantias.
- Liquidez absoluta.

LETRAS IMOBILIÁRIAS FICREI

Garantidas pelo B.N.H. e pela CIA. FICREI DE CREDITO IMOBILIARIO.

Os juros de 8% a.a. mais a correção monetária, são pagos trimestralmente.

As LETRAS IMOBILIÁRIAS FICREI, são títulos ao portador e isentas de imposto de renda.

ACIONES: veja os dividendos pagos pelas ações da FICREI

Ano	Dividendo	%
1964	100	25%
1965	100	25%
1966	100	30%

FINANCIAMENTO, CREDITO E INVESTIMENTO FICREI S.A.
R. Dr. Borzani, 1202 - Slz. Maria - R.G.S.
Cada 44 ações pagam-se 100 de 16/12/63
C.B.C. nº 90.582.887/1

Correspondente particular: **GUANABARA**
Av. Pres. Vargas, 590 - 13.
Fone: 23.0430

Capital + Reservas: **NCr\$ 4.544.180,51**

D. Ema terá homenagem da Pousada

A Pousada Estudantil promoverá na próxima quinta-feira, às 21 horas, na Sala Cecília Meireles, uma noite de arte em homenagem à Sr.ª Ema Negrão de Lima e ao Embaixador do Chile, Sr. Héctor Correa Letelier, com a apresentação do conjunto Roberto de Regina de Música Antiga e da soprano Fátima Alegria Belém.

A soprano Fátima Alegria interpretará canções de Haendel, Schumann, Debussy, De Falla, Hecker Tavares, Arnaldo Rebello e Villa-Lobos, com o acompanhamento de Roberto Schlaepfer. A primeira parte do programa estará a cargo do conjunto, com cantos e danças da Renascença, e a entrada para o espetáculo será franca.

Marinha fará casas em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Ministério da Marinha terá condições de funcionar plenamente em Brasília daqui a dois anos, quando terminarem as mil residências a serem construídas através de convênio que será assinado hoje entre o Ministério e a Caixa Econômica Federal de Brasília.

Desta forma, será superado o único problema que impede o funcionamento total do Ministério da Marinha na Capital. O convênio, além de residências para oficiais e praças, inclui algumas unidades navais à margem do lago e casas para Almirantes, na Península Sul.

POR TODA A CIDADE

As construções, em três etapas, serão erguidas em diversos pontos de Brasília.

A assinatura do convênio, com a presença do Ministro Rademaker Grunewald e de autoridades municipais, será realizada às 15 horas, no salão nobre do Ministério da Marinha.

Almirante Rademaker quer fixar elemento humano na paisagem da Amazônia

Em palestra pronunciada ontem na Escola Superior de Guerra, o Ministro da Marinha, Almirante Augusto Rademaker, afirmou que aquela Arma, em coordenação com o Ministério do Interior, está preocupada em fixar o elemento humano na Amazônia, onde uma frota apoia a população ribeirinha e as guarnições militares.

O Almirante Rademaker mostrou-se otimista quanto à construção de navios de guerra em estaleiros nacionais, os quais estão ocupados presentemente com as encomendas feitas pelo Governo federal para a Marinha Mercante.

BEM-ESTAR

Segundo o Ministro da Marinha, a fixação do homem na Região Amazônica já conta com a cooperação

da frota que opera no Norte do País, encarregada de dar apoio à população ribeirinha, levando condições de saúde e higiene às zonas mais distantes.

Governador de Rondônia vai defender soberania

Em cerimônia simples e rápida realizada ontem no Ministério do Interior (MECOR), foi empossado no cargo de Governador do Território de Rondônia o Tenente-Coronel José Campedelli, que na ocasião se considerou honrado em "participar da luta pela reintegração da Amazônia e ajudar aquela gente, que vem há muito tempo cooperando com a nossa soberania".

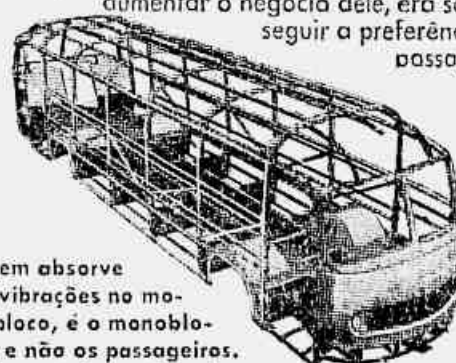
O Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, ao empossar o novo Governador, afirmou que "aquele Território, apesar de potencialmente rico, apresenta muita pobreza. — E preciso tirar de seu sub-solo toda aquela riqueza escondida, a fim de dar ao seu povo condições de vida compatíveis com o desenvolvimento do País.

CONFIANÇA

Logo após ser empossado, o novo Governador do Território de Rondônia, Tenente-Coronel José Campedelli, afirmou que desejava corresponder à "confiança de nosso Governo, em mim depositada, esperando fazer muito ou pelo menos alguma coisa de efetivo no sentido de dar melhores condições de vida aos habitantes daquela região."

Antes de pensar que o seu concorrente exagerou ao comprar uma frota de monoblocos, veja só porque ele comprou:

Em vez de pensar que ele foi exagerado, veja como apenas ele foi esperto: descobriu que para aumentar o negócio dele, era só conseguir a preferência do passageiro.



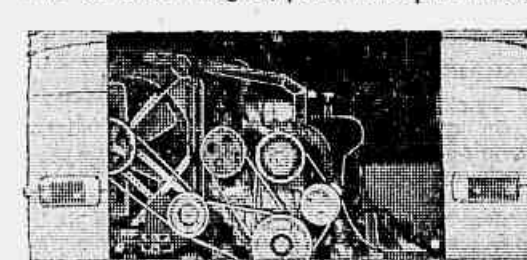
Quem absorve as vibrações no monobloco, é o monobloco, e não os passageiros.

Depois dessa descoberta, tudo ficou mais fácil. Os passageiros fazem questão de ônibus limpos e confortáveis? Então eles vão ter os ônibus mais limpos e confortáveis que existem: os monoblocos, que têm gôstosos bancos reclináveis, e que têm o motor lá atrás, fora do ambiente dos passageiros. Deixando ainda mais para trás o barulho, o calor, e o cheiro de óleo.

Os passageiros preferem os ônibus macios? Pois então eles vão ter os ônibus mais macios que se fabricam no Brasil: os monoblocos, que têm suspensão por molas espirais, igual a dos mais modernos automóveis.

Os passageiros também gostam mais dos ônibus que trepidam menos?

Então eles vão ter daqueles ônibus que não trepidam: os monoblocos, que são construídos com uma estrutura integral, justamente para absorver



O motor ficando atrás, os desconfortos que ele causa ficam mais para trás ainda.

os choques e as vibrações que nos outros ônibus chegam até os passageiros.

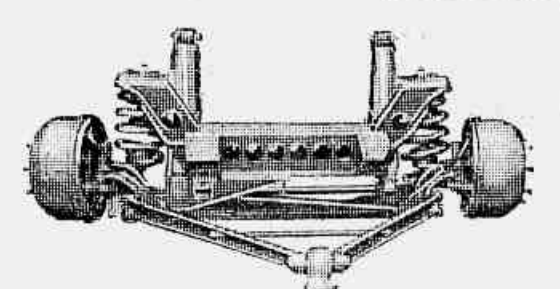
Mas a esperteza do seu concorrente não terminou aqui.

Além de escolher os ônibus que são melhores para os passageiros, ele também escolheu os que são melhores para ele.

Os monoblocos são mais leves; carregam menos peso morto, não-tarifado. (Ao contrário dos outros ônibus, que em cada 1.000 km transportam cerca de 1.000 toneladas-quilômetros.)

E gratuitamente...

Por isso os monoblocos gastam menos combustíveis.



O monobloco é macio pela mesma razão que os modernos automóveis também o são.

lível, menos freios, menos pneus.

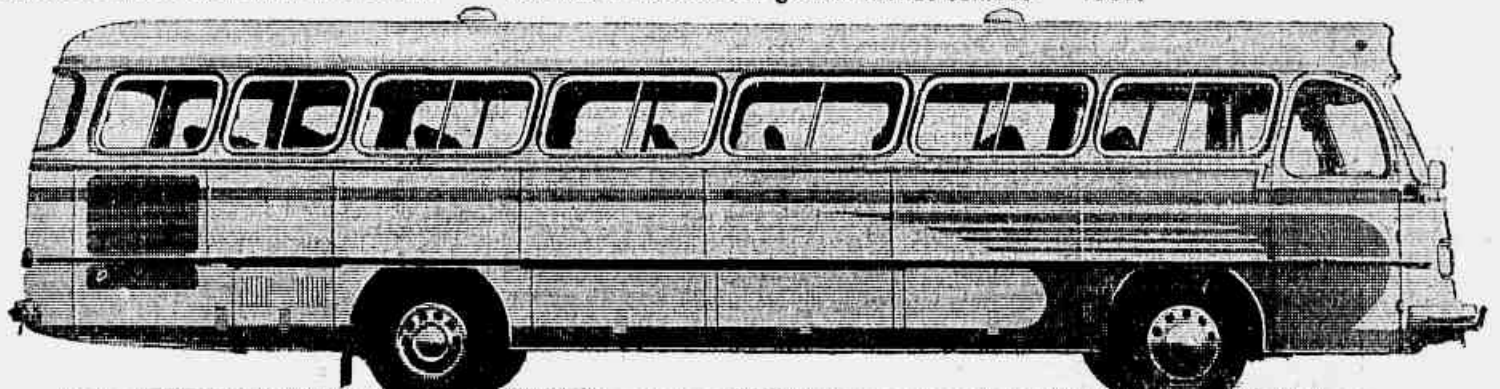
São mais fáceis de cuidar: existem 164 concessionários Mercedes-Benz para dar assistência completa, desde o motor até os mecanismos dos bancos reclináveis.

O que torna mais fácil, também, manter a frota sempre como nova.

Agora uma pergunta: por acaso o seu concorrente comprou uma frota que tem o "Mercedes" 0-326, de 200 HP, e tem o "Mercedes" 0-321-HL, de 120 HP?

Então, muito cuidado. Ele deve estar com planos de grande expansão, pois com esses dois tipos de monobloco ele vai cobrir todos os distâncias: curtas, médias e longas.

E vai ser um concorrente cada vez mais exagerado.



Pergunte a qualquer passageiro se ele acha um exagero andar neste ônibus.

MEMORANDO PÚBLICO

De: ROBERTO SIMÕES

Para: Diretores de Empresas Comerciais e Industriais, Bancos, Financeiras etc.

Assunto: presentes de Natal.

Tôdas as facilidades:

de preço: faturamento para pagamento em 1968;

de entrega: a domicílio, com

embalagem especial de presente;

de escolha: cristais Prado e Hering,

pratas Wolff, porcelanas Renner

e artigos finos importados.

Dê-nos suas ordens com

antecedência que nós tomamos

tôdas as providências.

roberto simões

Presentes

Rua Santa Clara, 33 -

tel.: 37-5811 e 57-7360

Centro:

Av. Rio Branco, 156 - Loja VIII

Leblon:

Av. Ataulfo de Paiva, 320

Copacabana:

Rua Bolívar, 80

Concessionários Mercedes-Benz na Guanabara:

COSAVE - ORGANIZAÇÃO COSTA S/A VEÍCULOS
Av. Brasil, 7841 - Fone: 30-9982

MIRIAM - MINAS RIO AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A
Av. Augusto Severo, 156-A, loja "Praça Paris"
Fones: 22-8747 - 52-4934 - 52-4935

GUANABARA DIESEL S/A COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES
Rua João Pizarro, 515-G - Fones: 30-5213 - 30-9885

CIRB S/A - COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Rua Euclides da Cunha, 140 - Cx. P. 1093
Fones: 54-1084 - 28-1849 - 34-8238



JB analisa dois anos do Governo de Negrão de Lima

* O Governador Negrão de Lima completa terça-feira o seu segundo ano de administração. Embora várias gestões tenham sido feitas, continua sendo o único governador estadual sem compromisso partidário, mantendo-se em posição equidistante em relação às atuais agremiações políticas, o que chegou a provocar um quase rompimento com o vice-líder do MDB na Assembleia, Deputado José Maria Duarte, que, desautorizado, declarou naquela Casa que o Governador se filiaria naquele Partido.

Quando circulei a versão de que ingressaria no MDB, o Sr. Negrão de Lima reiterou sua posição, lembrando que já era eleito por conveniências que não mais existem. Não que a sua posição seja de rebeldia para com os dois Partidos existentes, mas sim porque não lhe interessa se filiar a um deles, exatamente no momento em que possui maioria em ambos.

DE BEM COM TODOS

Sem perder sua imagem de experiente possedista mineiro, o Sr. Negrão de Lima é o único governador com maioria do MDB na Assembleia Legislativa que, ao mesmo tempo, tem boas relações com a ARENA na área federal, principalmente em relação ao Marechal Costa e Silva, que o apoiou em vários momentos, manifestando inclusive seu contentamento com o Governo do Estado.

Esse entrosamento com o Poder Central vem sendo chamado na esfera estadual de federalismo cooperativo, muito embora ele seja quase uma imposição — a vigilância é notória —, dadas as circunstâncias políticas atuais do País. Por força do regime que se instalou em março de 1964, o Sr. Negrão de Lima tem por obrigação do próprio mandato manter as melhores relações com o Governo federal.

A expressão federalismo cooperativo nada mais é que o esforço para uma maior cooperação com a União. Compreende a realização de um bom Governo, garantindo a tranquilidade e a ordem, sem crises que perturbem a Nação.

A União, nos dois anos do Governo Negrão de Lima, deu as

seguintes provas da prática do federalismo cooperativo:

1. Perfeito entrosamento dos organismos estaduais e federais de segurança;

2. Participação do Governo do Estado nas discussões de todo e qualquer assunto financeiro que interesse à Guanabara, como é o caso do convite do Estado a se manifestar sobre o projeto da Superintendência de Desenvolvimento do Vale do Paraíba (SUDVAP);

3. Entrosamento da Guanabara na discussão dos problemas do Grande Rio e da política de transporte da mesma área, tendo como exemplo a colaboração dos Ministérios da Fazenda e Planejamento e dos Bancos Central e de Desenvolvimento Econômico em todas as operações de financiamento externo do Estado, apresentando como maior exemplo o metrô, que encontrou a melhor acolhida por parte do Governo federal.

Mas, talvez a manifestação mais importante dessa cooperação seja a participação da CEPE-1 (projeto da Cidade Nova). Além disso, vale a pena salientar a cooperação, através do BNDE e de suas agências (FIPME) em operações de repasse do BID para o BEG do BNH à COPEG, em forma de letras imobiliárias.

Da comunidade econômica carioca, o Governo federal extraiu receita superior a NCr\$ 1 bilhão. De retorno, o Estado recebeu receita que não ultrapassou o 5% da renda federal aqui arrecadada, através, principalmente do DER, da CEE, do Fundo de Educação e dos órgãos contemplados pela Lei Santiago Dantas. O Estado tem sido vítima de um processo de bombeamento que reduz, em favor da União, a sua capacidade de poupar e de investir, e, dessa forma, vem financiando uma grande parte dos investimentos federais em outras áreas do País.

NA ASSEMBLEIA

A posição do Governo na Assembleia Legislativa é das mais satisfatórias, de vez que conta com o apoio da maioria dos seus membros, possuindo simpatizantes na ARENA e no MDB, e inimigos políticos nos mesmos Partidos, como é o caso dos deputados laicistas — que se encontram nos dois Partidos — e os integrantes

do movimento renovador daquela Casa. Esse fenômeno existe porque houve uma grande transformação nas suas ligações políticas: alguns deputados que faziam oposição ao Sr. Negrão de Lima, embora pertencessem aos Partidos que o elegeram, apoiaram-no agora, e outros que pertenciam aos demais ex-Partidos e o apoiavam, estão em oposição. Mas, apesar de tudo, sua maioria é tranquila. Uma prova disso é que o Governo do Estado obteve a aprovação de todas as leis que lhe interessavam, como o Estatuto do Funcionalismo e delegação de poderes para a Reforma Administrativa. O mesmo aconteceu com as contas, aprovadas na Comissão de Orçamento, por unanimidade, e no próprio Tribunal de Contas.

A "FRENTE AMPLA"

A respeito da frente ampla, o Sr. Negrão de Lima se mantém contra qualquer frente — segundo seus assessores —, principalmente aquela, por pressupor que significa "a reforma da Constituição por processo violento e por agitação". De condenar a política que visa esmagar a prática da democracia, através de seus atos administrativos, "que o eleito não sabe escolher quando chamado à escolha de executivos", pois acha "que através de um Governo ajuda a restabelecer no País a confiança na capacidade eletiva do povo".

O Governo Negrão de Lima, em seu segundo ano, não atacou uma meta específica, mas nos próximos anos pretende — ao lado da cidade-dormitório, cidade-esportivo e da cidade-turismo — expandir a cidade-indústria, tendo em vista que a Guanabara não é só uma Cidade, mas também um Estado em competição com os outros.

Para isso, reivindicou as áreas territoriais mortas ocupadas pela União, tendo em vista a obtenção de espaço para a indústria, a preço barato. Reivindicou, ainda, o controle dos loteamentos especulativos que enriquecem o preço dos terrenos para a indústria, e a instalação de um reator atômico no Estado, em competição com o Governo fluminense. A luta também se trava para que se construa no Rio o aeroporto internacional superônico, competindo com São Paulo, que o quer em Cumbica.

Serviços Públicos

Daqui a quatro meses, quando o consórcio que estuda a viabilidade do metrô carioca entregar a conclusão de seu trabalho e indicar a linha prioritária a ser construída, a Secretaria de Serviços Públicos terá realizado a primeira parte do seu programa mais importante nestes dois anos: a implantação em definitivo do metrô no Rio, para resolver de vez o problema do transporte de massas na Cidade.

Durante oito meses o Governo do Estado tratou do metrô e, depois de 35 anos de tentativas escolheu um consórcio que dissesse da sua possibilidade no Rio, sem que esse trabalho passasse aos demais órgãos da Secretaria de Serviços Públicos, entre os quais a CETEL, que em dois anos dobrou a instalação de telefones em sua área.

CEPE-2

Para que os estudos sobre o metrô fossem centralizados em um só órgão, o Governo do Estado criou a Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-2), que tem representantes de órgãos federais e estaduais, sendo estes coordenados pela Secretaria de Serviços Públicos, a quem cabe a presidência da CEPE-2.

Desde que foram abertas as inscrições para os consórcios interessados em estudar a viabilidade do metrô, até a fase de escolha do vencedor — consórcio alemão Hochtief, representado pela Companhia Construtora Nacional —, a comissão executiva da CEPE-2 não parou um só instante até que o contrato para o estudo de viabilidade — no valor de NCr\$ 5.600.000,00 estivesse assinado e o Estado pudesse contratar empréstimos externos para a sua implantação.

Essa última fase foi vencida há poucos dias, através da autorização dada pelo Senado no Governo do Estado, no sentido de que este pudesse contratar empréstimos externos. O importante é que com a autorização, o Governo Negrão de Lima torna irreversível a construção do metrô.

CETEL

Nos dois primeiros anos do Governo Negrão de Lima, a Companhia Estadual de Telefones teve como principal mérito dobrar a capacidade de atendimento dos pedidos de telefones nas áreas que servia.

Do plano de expansão da CETEL, destacam-se a inauguração da Estação de Santa Cruz, em dezembro de 66, atendendo às áreas de Santa Cruz, Sepetiba, Paciência, Matadouro e Base Aérea, e a complementação da instalação de 14.900 terminais do sistema que abrange as estações de Bento Ribeiro, Itajá, Jacarepaguá, Campo Grande, Ribeira, Paqueta e Barra da Tijuca.

A Companhia de Transportes Coletivos tem merecido atenção toda particular, de vez que a empresa tem um déficit anual muito grande e sua causa nem sempre está em seus serviços.

Uma das providências do atual Secretário de Serviços Públicos foi apurar a responsabilidade das caixinhas existentes na CTC, demitindo os envolvidos, e procurando resolver a questão do excesso de pessoal.

Na parte dos serviços prestados, procurou-se uma fórmula que permitisse à CTC aproveitar os ônibus elétricos. Por concluir que era impraticável sua permanência na Zona Sul, a CTC elaborou um plano para criar linhas dos ônibus elétricos para a Zona Norte. Esse plano está pronto e as linhas da Zona Norte, na extensão de 12 km, serão inauguradas dentro de alguns dias. Serão 40 ônibus elétricos integrando os bairros de Jacarepauá, Maria das Graças, Higienópolis, Del Castilho, Cachambi, Méier, Flares, Abolição, Piedade, Quintino, Casadoura e Madureira.

A CTC vai inaugurar também uma linha de ônibus diesel para Santa Teresa, para resolver o problema há tanto tempo reclamado pelos moradores do bairro.

CEE

A Comissão Estadual de Energia realizou nestes dois anos obras de grande alcance no tocante à iluminação das vias públicas do Rio pelo sistema de vapor de mercúrio. Resolveu em grande parte o problema do Atorô.

Em entrosamento com a Secretaria de Obras e SURSAP, a CEE tem colocado, ao mesmo tempo da inauguração, luminárias de vapor de mercúrio em todos os trechos e viadutos da cidade.

AGUA

A CEDAG, a par de diversos problemas de interrupção do fornecimento de água, devido às consequências dos temporais dos dois últimos anos, procurou dotar seus sistemas de adução e distribuição de condições de segurança indispensáveis para suportar novas enxurradas e ainda iniciou as obras para a conclusão do sistema Guandu.

Outra preocupação da CEDAG foi adotar métodos empresariais e uma das providências com esse objetivo foi a de realizar um cadastramento de consumidores em toda a Cidade. Somente na Zona Sul ela obteve nove mil novas assinaturas, passando a cobrar de consumidores clandestinos. Esta montaria um computador eletrônico para modernizar os seus trabalhos burocráticos e remodelou inteiramente as instalações da Rua do Riachuelo para melhor atendimento aos usuários.

Para reforçar o sistema Guandu-Lajes promoveu, em 66, o suprimento de energia de 60 ciclos para as elevatórias de Lajes e de Lamerão. Como obras de segurança do sistema, realizou-se a construção das passagens das duas adutoras de Lajes sobre o Guandu — a segunda rompeu-se durante os temporais de janeiro de 1966 — substituindo a tubulação de pontes por arcos auto-sustentáveis. A tomada de água do Guandu foi protegida pela construção de uma barreira auxiliar que coletará as águas do rio cheias de detritos das primeiras chuvas, impedindo que elas cheguem à tomada de água, o que poderia provocar, tal como ocorreu este ano, a paralisação do tratamento da água, devido ao acúmulo de lama e detritos chegados à estação de tratamento do Guandu.

As 13 principais elevatórias, responsáveis pelo abastecimento das zonas altas da Cidade, foram automatizadas e restauradas e mais 10 receberam igual tratamento em 68. Também a Elevatória do Lamerão recebeu reforços com obras de segurança como a do revestimento da chaminé sul. Merece destaque também a conclusão da casa de química e respectivo laboratório que era imprescindível ao perfeito funcionamento da estação de tratamento do Guandu.

Outra obra importante tem por objetivo sanar a crônica deficiência no abastecimento de água à Ilha do Governador, com a instalação de dois mil metros de tubulação de 60 cm do continente para a Ilha. A CEDAG já tem pronto o projeto da construção da subadutora Macaé-Botafogo que entrará em concorrência pública até o final do ano. Com esta obra, cessarão as deficiências no abastecimento de toda a Zona Sul da Cidade.

Com outra subadutora — Engenho Novo-Vila Isabel —, a CEDAG dará por concluídas nos próximos dois anos as obras do sistema Guandu, construídas em grande parte no Governo anterior. Restam ainda obras de vazamentos, remodelação progressiva do sistema da rede distribuidora e os serviços de revisão do sistema adutor que foram executados no Estado do Rio para proteção das adutoras de Lajes.

Educação

No campo da educação, o Governo Negrão de Lima limitou-se nestes dois anos a desenvolver um setor que havia recebido um tratamento prioritário no Governo anterior, executando também inúmeros projetos novos, especialmente no campo técnico com a criação de ginásios orientados para o trabalho.

Na gestão do Sr. Benjamin de Moraes, que se prolongou até setembro, a Secretaria de Educação inaugurou 25 escolas primárias e construiu 185 salas de aula. Foram distribuídas 67.534 bolsas-de-estudo para o curso ginasial e 5.539 para o científico. Até o final de dezembro, mais duas unidades integradas (ginásio e primário) serão inauguradas.

MATRICULAS

Uma das primeiras providências do Sr. Gama Filho, tão logo tomou posse no cargo de Secretário de Educação, foi adotar a abertura de matrículas, evitando, assim, o acúmulo de candidatos no princípio do próximo ano, dando ainda um prazo maior de inscrição para evitar atropelos.

Como segunda parte de seu plano de reformulação da Secretaria, constituiu uma comissão para estudar a reformulação do ensino normal, levando pelas estatísticas que advertiam quanto à evasão de professores primários, em virtude, principalmente, da má remuneração. Já no próximo ano as escolas normais oficiais deverão funcionar com o antigo currículo completamente modificado, visando um maior rendimento tanto dos alunos como dos professores.

Saúde

Embora tenha erradicado praticamente a poliomielite e a varíola na Guanabara, a Secretaria de Saúde não conseguiu ainda oferecer ao carioca uma assistência hospitalar à altura de suas necessidades e diminuir sensivelmente a incidência da tuberculose, tétano, difteria e hepatite, que continuam a apresentar elevados índices.

No setor de assistência médico-hospitalar, a Secretaria concluiu as obras do pavilhão central do Hospital Sousa Aguiar, que pode oferecer seus serviços completos à população, no mesmo tempo em que inicia a construção do novo Hospital Pedro II, em Santa Cruz, destinado a ser um dos pontos altos da administração Negrão de Lima.

A SAÚDE PÚBLICA

Através de 21 centros médico-sanitários e 17 unidades satélites, a Superintendência de Saúde Pública conseguiu controlar totalmente a poliomielite e a varíola, que tiveram sua incidência para quatro casos até agora no Rio.

Para atingir esses índices, a Superintendência de Saúde Pública aplicou mais de um milhão de doses de vacina Sabin e realizou campanhas de vacinação anti-varíola, denunciando, inclusive, a situação de outros Estados, onde a incidência da doença chegava a ser de situações epidêmicas.

A HEPATITE

Quanto à hepatite, que continua apresentando alto grau de incidência, a Secretaria de Saúde adotou medidas no sentido de obrigar as farmácias e hospitais a

utilizar métodos eficientes de esterilização das agulhas de injeções, além de interditar as praias contaminadas, como a de Botafogo — agora liberada ao público.

Alimentos vendidos em bares e restaurantes também provocam a incidência de hepatite, assim como a água poluída. Nesse sentido, a Secretaria de Saúde reformulou os métodos de fiscalização alimentar com a uniformização das rotinas de trabalho, que permitiu lavrar, entre fevereiro e agosto, 2.465 autos de infração, 1.555 termos de intimação e 15 interdições de estabelecimentos comerciais.

AS OBRAS

Em 1967 grandes obras de remodelação foram iniciadas e algumas concluídas na rede hospitalar da SUSEME. Com a conclusão das obras do pavilhão central do Hospital Sousa Aguiar — funcionando atualmente com sua capacidade total —, foi acelerada a construção do Instituto de Hematologia, anexo aquele hospital, cujas obras de estrutura foram concluídas este mês.

Os hospitais Miguel Couto, Getúlio Vargas e Carlos Chagas estão sendo reformados, enquanto o Salgado Filho será acrescido de quatro pavimentos, onde funcionarão seus centros cirúrgico, ortopédico, maternidade e enfermarias.

Ainda neste ano foram tomadas as primeiras providências para o início da construção do Hospital Pedro II, em Santa Cruz — com 600 leitos — e do Centro Médico-Sanitário de Jacarepaguá.

Serviços Sociais

Situações críticas de emergência, como os dois incêndios na favela Nova Holanda, um na Catacumba e outro no Morro da Favela, além dos milhares de desabrigados pelas enchentes, não permitiram ao Governo, no plano de assistência social, uma atuação marcante e profunda. A Secretaria de Serviços Sociais dedicou-se, assim mesmo, ao trabalho de recuperação de mendigos e à construção da Vila Paciência, com 400 casas.

Enquanto em 1966 a Secretaria de Serviços Sociais preocupou-se, no primeiro semestre, em atender aos flagelados da enchente e, no segundo, à tentativa de recuperação das prostitutas do Mangue, depois das notícias de demolição das velhas casas para a construção da Cidade Nova, este ano as atenções estiveram mais voltadas para os mendigos, favelas e menores, considerados os problemas imediatos da assistência social.

ENCHENTES

Como na gestão anterior, a atual administração também se viu em situações de emergência, não só por causa das chuvas de fevereiro, mas também por quatro incêndios em favelas, um dos quais — o primeiro de Nova Holanda — no segundo dia do ano. Depois, seguiram-se os da Catacumba, em julho, Morro da Favela, em setembro e novamente Nova Holanda, em outubro.

Estas ocorrências fizeram com que parte da verba de 1967 — NCr\$ 12 milhões — fosse desviada para a construção de novos barracos e, como no caso de Nova Holanda, de apartamentos de aluguel.

Com relação aos flagelados das enchentes — mais de sete mil pessoas — a Secretaria de Serviços Sociais prontificou-se, logo que conseguiu verba do Ministério do Interior, a apagar a má impressão da colocação de flagelados nos galinheiros da Fazenda Modelo, construindo o Centro Habitacional de Paciência, dotado de 400 unidades residenciais, já ocupadas.

MENDIGOS

Durante praticamente todo este ano, a Secretaria de Serviços Sociais estudou o problema dos mendigos, realizando campanhas intensivas para a triagem destinada a recuperar os realmente mendigos — apenas 20%. Atualmente, o Centro de Recuperação de Mendigos, em Campo Grande, abriga 250 homens que realizam trabalhos de carpintaria e agricultura, enquanto a Secretaria promete a entrega em janeiro de um grande centro, que te-

rá capacidade para 1.200 leitos, no mesmo local.

Com relação ao problema dos menores, a Secretaria transformou o Departamento de Assistência ao Menor, que atendia crianças entre cinco e 10 anos, em Fundação Estadual do Bem-Estar do Menor, elevando a faixa de atendimento até os 14 anos.

Apesar de a própria Secretaria confessar que até agora só tomou medidas paliativas sobre as favelas, uma vez que sua completa extinção exigiria mais de NCr\$ 1 trilhão, a experiência realizada na Favela dos Guararapes, onde os favelados compraram seu terreno por NCr\$ 70 mil, é uma das metas do Secretário Vitor Pinheiro.

Atualmente, há empreendimentos de compra e venda sobre as favelas do Acari, Dendê e São João. Isto, além de dar força à Associação dos Moradores, faz com que os próprios favelados se interessem por suas condições de vida, além de criar um sentido comunitário, como aconteceu em Guararapes.

A transformação do Asilo São Francisco de Assis em Instituto de Gerontologia é a forma que a Secretaria encontrou para prestar assistência melhor à velhice: haverá um asilo propriamente dito e um hospital, uma vez que até então não era feita distinção entre doentes e não doentes. Além disso, o Instituto de Gerontologia procurará não segregar o velho, e sim tentar integrá-lo em sua pequena comunidade, fazendo com que ele possa, de alguma maneira, se sentir ainda uma pessoa útil.

Apesar de já estar ocupada desde as enchentes de janeiro de 1966, a Cidade de Deus apenas este ano ganhou água, luz e esgoto, incluindo uma elevatória. Foi também nesta época, em março, que a COHAB-GB entregou aos moradores daquele conjunto habitacional, um mercado da COCEA e duas novas escolas.

Iniciada com 1.300 casas, a Cidade de Deus já está com mais 200 novas residências e em vésperas de contar com mais de 1.700 unidades — todas já com obras de infra-estrutura —, que serão entregues aos candidatos às casas populares da COHAB no próximo dia 12. Neste mesmo dia, serão entregues um cinema, um clube social, um posto médico, playground e jardins.

Além disso, a COHAB-GB já assinou convênios para a construção de conjuntos residenciais em Cordovil — 2.400 apartamentos — e prolongamento da Vila Esperança, que vai ganhar mais 400 unidades.

Obras

A Secretaria de Obras apresentou nos dois anos de administração Negrão de Lima o saldo de 15 viadutos, construção (em andamento) de dois túneis, pavimentação de mais de 200 quilômetros de ruas, canalização de dezenas de rios para evitar inundações, mais de 200 trabalhos nas encostas de morros, colocação em carga de 370 quilômetros na rede de esgotos sanitários, e conclusão do interceptor oceânico da Zona Sul, entre outros trabalhos importantes que lhe dão a condição de ser o órgão mais atuante do atual Governo.

Com um primeiro ano de administração acanhado, em que foi visível a quebra no ritmo de obras, a atual administração do Estado, no setor de obras públicas, justificou com as "enchentes e a crise financeira herdada do Governo anterior" a falta de continuidade das obras. Apenas o DER se sobressaiu, com a recuperação de Santa Teresa, devastada pelas chuvas, e a construção de oito dos 10 viadutos erguidos na Cidade em 1966.

RECUPERAÇÃO

Em 67, vencida a crise financeira, não obstante os prejuízos com a repelção da catástrofe, a SURSAP, recebendo verbas mais substanciais, pôde integrar-se ao DER e, já no fim desse exercício, apresentar um expressivo volume de obras.

Na SURSAP, as obras mais dispendiosas foram as de canalização e retificação dos rios que causaram sérias devastações durante os temporais. NCr\$ 13 milhões. A mais importante foi a do Rio das Pedras, totalmente dragado e alargado entre Osvaldo Cruz e sua foz, no Rio Acari, junto à Avenida Brasil.

O Rio Jacaré foi igualmente dragado desde sua foz até o Engenho Novo e teve reconstruídas 14 pontes que lhe obstruíam a vazão. O Rio Joana está ganhando um curso novo com a canalização desde a Rua Paula Brito, através da Rua Maxwell, até a Rua Pisa de Almeida.

Outro rio a merecer a atenção da SURSAP foi o Maracanã, que teve nove pontes destruídas e reconstruídas, ganhou cinco barragens para diminuir a força das suas águas durante os temporais, foi rebaixado em alguns pontos críticos e ampliado na sua seção de ferro, onde se une ao Joana para desaguar no Mangue, o que eliminou as inundações na Praça da Bandeira. O segundo setor prioritário, no qual a Secretaria de Obras já dispendeu NCr\$ 10

milhões, foi o de obras nas encostas, para a fixação de taludes e destruição de pedras em praticamente todos os morros da Cidade. Dos 70 contratos, totalizando mais de 200 locais de trabalho, os mais importantes são os do Corte do Cantagalo, Benjamin Batista e um conjunto de 13 obras em Laranjeiras.

Diferentemente de 1966, quando a Secretaria de Obras se limitou a restaurar os pontos mais afetados pelas enchurradas da SURSAP — com o funcionamento do Instituto de Geotécnica — passou a realizar trabalhos preventivos, cuja eficiência será testada nas próximas chuvas de verão.

O terceiro setor em importância para a SURSAP foi o viário, com a construção desde 66 de cinco viadutos: Estudantes, Praeiras, e Francisco de Andrade (já entregues) e Fernando Ferrari e Augusto Frederico Schmidt (em execução). Em obras de pavimentação, a SURSAP, produzindo com a usina de asfalto 150 mil toneladas de massa, pôde asfaltar quase 200 quilômetros.

O quarto setor foi o de saneamento, com a construção de novas galerias de águas pluviais e a entrada em carga de 370 novos quilômetros de rede de esgotos sanitários na Zona Norte. Na Zona Sul foram concluídos o interceptor oceânico, a galeria de cintura de Botafogo e quatro novas elevatórias de esgotos. Essas obras de saneamento começaram na administração passada.

RODOVIAS

No atual Governo, o DER que, durante muitos anos estivera afastado de suas finalidades específicas, voltou a atuar com ênfase no setor rodoviário, abrindo duas grandes frentes de trabalho: Baixada de Jacarepaguá e Avenida Brasil. Na baixada, a obra que ali se desenvolve será de grande repercussão para o futuro do Estado, possibilitando a integração urbana de toda a Região — são 200 km de áreas virgem para a ocupação, enquanto Copacabana inteira tem apenas três quilômetros quadrados. Para ligá-la com rodovias às demais regiões do Estado, o DER controla três novas vias: a free-way Lagoa-Barra da Tijuca; a Via II, que liga a Barra a Jacarepaguá; e a implantação do anel rodoviário no trecho da Grota Funda, que ligará a Baixada à Zona Rural.

Na Avenida Brasil, o DER ergue quatro viadutos para bloquear o ao tráfego urbano, como única fórmula de atenuar o seu crescente congestionamento de tráfego.

Trânsito

Durante um ano e seis meses de seu Governo, ao invés de encontrar solução para os grandes problemas do trânsito, o Governador Negrão de Lima primou pela omissão nesse setor de sua administração, porque colocou no Departamento de Trânsito dois generais reformados, que nada entendiam do assunto.

Depois das complicações surgidas na gestão dos Generais Delarai Gomide e Hildebrando de Góis, o terceiro ocupante do cargo, o Comandante Celso Franco, da Marinha, nos últimos seis meses, mesmo sem ter logrado completo êxito, realizou muita coisa nesse curto período, bem mais que seus antecessores.

UM HOMEM E UM PLANO

O Comandante Celso Franco não foi indicado como homem de confiança do Secretário de Segurança. Assumiu o Departamento de Trânsito como um técnico. Nunca escondeu, aos seus amigos, que era um estudioso do problema e que em suas viagens, como oficial da Marinha de Guerra, aproveitara seu tempo disponível para olhar o tráfego nas grandes cidades. Chegara até a escrever sobre o assunto. E provou, quando foi nomeado, que pelo menos tinha boa noção dos problemas de trânsito numa grande cidade, trazendo consigo um plano-diretor — o que nenhum de seus antecessores trouxera.

A EXECUÇÃO

Pela falta quase que total de condições materiais e humanas, no DTR, o plano do Comandante Celso Franco era considerado, por muitos, inexecutável. Mas, mesmo sentindo logo todas essas dificuldades, não se intimidou. Como o Cel. Américo Fontenelle, foi para a rua cuidar de um problema, que lhe era familiar, porque mora no Grajaú: o congestionamento no Viaduto dos Fuzileiros, na Praça da Bandeira. Introduziu, ali, sua primeira operação, que foi chamada de saca-rólia. O tráfego, pesado, que vinha de manhã da Av. Brasil, ganhava o viaduto e pegava a Av. Presidente Vargas; o tráfego leve (autos particulares e táxis), tomava a Av. Paulo de Frontin, entrava pela Rua Joaquim Pinheiro e vinha pelo Estácio até o Centro da Cidade. Tal medida melhorou, realmente, o tráfego no local.

Na Zona Sul, a Av. Copacabana era o problema. No Centro, a Av. Rio Branco. O Comandante Celso Franco foi ver esses problemas do alto, inovando também nesse sentido sua administração. Em helicóptero

cedido pelo JORNAL DO BRASIL, viu o que queria ver. E decidiu fazer a operação "arrastão". Colocou os táxis à esquerda, na Av. Rio Branco e na Av. Copacabana, deixando a direita para os ônibus. Melhorou, sem dúvida, o fluxo do tráfego. Guardas, com alto-falantes, foram colocados para ensinar os motoristas a nova medida.

Logo após, efetivou a operação-paquera, que é a demarcação de uma área, na Av. Rio Branco (em frente ao edifício Av. Central), para os carros particulares pararem momentaneamente.

Na Zona Sul foi tentada ainda, a operação-fólia seca, que visava descongestionar a Rua Parani e não deu resultado nem razoável. Mas outra operação, em Botafogo, a odaliska, motivada por obras realizadas no Rio Berquó (esquina da Praia com Ruas Voluntários da Pátria e da Passagem), teve sucesso e ainda funciona.

O abuso, no trânsito, não foi esquecido pelo Comandante Celso Franco. Instituiu a operação-gato-e-rato, que consiste em multar e rebocar carros estacionados em locais proibidos. O êxito dessa operação, que hoje é empregada diariamente, resulta em quase cinco mil multas, dinheiro que entra para os cofres do Estado.

Sua última operação foi a bola-pra-frente na Rua 24 de Maio, visando descongestionar a Rua São Francisco Xavier, muito prejudicada com as obras que estão sendo feitas na Rua Visconde de Niterói, totalmente interditada.

NOVA VISÃO

A demarcação da Avenida Rodrigues Alves, das pistas do Parque do Flamengo, com pinturas de faixa de velocidade, a humanização da Rua Jardim Botânico, com sua demarcação e pintura de faixas de velocidade e agora a demarcação da Avenida Atlântica, hoje proibida de ser dobrada à esquerda por quem vem do Posto 6, indicam que o Departamento de Trânsito está realizando alguma coisa, dentro de suas possibilidades.

A retirada dos currais da Avenida Presidente Vargas e da Avenida Presidente Antônio Carlos e a instituição de estações rápidas, em alguns pontos da Cidade, são outras medidas adotadas pelo Diretor do Trânsito, em geral bem aceitas. A regulamentação do horário de cargas e descargas no Centro ou em locais de movimento, a criação de vias preferenciais de tráfego rápido, em idênticos locais também está em vigor.

DOIS ANOS DE NEGRÃO

Turismo

Pela segunda vez, o Festival Internacional da Canção Popular — única programação de peso da Secretaria de Turismo além do carnaval — esteve ameaçado de não ser realizado, por falta de ajuda do Governo, e teve que recorrer ao auxílio particular, apesar de constar como "promoção da Secretaria de Turismo".

O Festival da Canção e o carnaval continuam sendo as duas programações da Secretaria de repercussão interna e externa, com propaganda da Guanabara nos outros Estados e do Brasil no exterior, provocando a vinda de turistas e a consequente entrada de divisas, pois só este ano, durante os dois acontecimentos, os turistas aqui deixaram mais de US\$ 500 mil.

CALENDARIO

No Governo Negrão de Lima, a Secretaria de Turismo, forçada pela verba que recebe, que é sempre a menor de todas as Secretarias, tem-se limitado a cumprir um calendário de promoções que se repete a cada ano — como a festa do Dia das Mães e o Arraial de São João, na Quinta da Boa Vista — e durante o resto do ano apenas colabora com iniciativas particulares, emprestando material como arrendatárias, cores e equipamento de iluminação.

Ligada diretamente ao carnaval, a Secretaria de Turismo vem promovendo, há dois anos, em colaboração com o Museu da Imagem e do Som, o Concurso de Músicas de Carnaval, com o objetivo de "sanear e melhorar o nível das músicas", e que obteve este ano maior repercussão, mostrada pela grande quantidade de compositores inscritos; mais de dois mil.

Ainda este ano, a Secretaria de Turismo promoveu o primeiro Seminário de Dramaturgia Carioca, prejudicado pela falta de divulgação, e pelo sistema adotado — o de leitura das peças concorrentes —, que não conseguiu provocar um maior interesse por parte do público.

PROPAGANDA

Apesar de sempre reafirmar sua intenção, a Secretaria de Turismo não conseguiu até agora armar um esquema eficiente de propaganda da Cidade no ex-

terior, talvez por falta de colaboração das Embaixadas, mas também porque tenta promover o Rio somente por meio de cartazes com vistas da Cidade e datas das promoções.

Mesmo que o Rio, porém, conseguisse atrair sempre grande quantidade de turistas, a Cidade não estaria preparada para recebê-los, por falta de hotéis adequados, ausência de policiamento nos locais ditos turísticos e exploração a que sempre são submetidos os visitantes, tanto nos restaurantes como nos táxis.

FESTIVAIS

Realizado já duas vezes, o Festival Internacional da Canção Popular, apesar do seu saldo positivo, parece que não teve sua importância compreendida pelas autoridades, o que pode ser deduzido pelos problemas que começam a surgir para a realização do III Festival.

Para que fosse coberta a a realização do III Festival, NCr\$ 720 mil —, foi preciso o auxílio particular, no caso a TV Globo, que entrou com mais de metade da quantia, para o pagamento das passagens e hospedagem dos convidados estrangeiros. Mais de 150 músicas brasileiras levadas para o exterior, contratos de artistas nacionais para shows na Europa e, além de noticiário na imprensa estrangeira, formam o saldo positivo do Festival, que deve continuar a ser realizado anualmente para ser integrado definitivamente no calendário de acontecimentos internacionais. E se a Secretaria de Turismo não exagerar da próxima vez na distribuição de convites gratuitos, a renda dos espetáculos do Maracanãzinho poderá compensar grande parte das despesas de sua realização, pois este ano a renda total dos seis espetáculos foi de apenas NCr\$ 87 mil, para um público de cerca de 90 mil pessoas durante todo o concurso.

Finanças

O pagamento em dia do funcionalismo e o equilíbrio na arrecadação, após dois anos de planos para contornar o déficit herdado e os efeitos das enchentes e da reforma tributária, são apresentadas pelo Secretário Márcio Alves como principais realizações da Secretaria de Finanças nesse período.

Atualmente, a Guanabara é o único Estado que resiste à implantação do novo sistema tributário, tendo o aumento até agosto NCr\$ 2.037.290,44 em ICM, enquanto no ano passado, em igual período, foram arrecadados NCr\$ 213.623.821,51, referentes ao antigo Imposto de Vendas e Contribuições IVC.

UMA VITÓRIA

Aqui, a arrecadação do ICM em relação ao IVC sofreu uma redução mínima, ao contrário do que ocorre nos demais Estados — frisa o Secretário Márcio Alves, ao informar que, em contrapartida, foram arrecadados de janeiro a agosto deste ano NCr\$ 20.196.678,98 com o novo Imposto sobre Serviços.

Boa prova da posição da Guanabara neste quadro é, por si, o fato de o Sr. Márcio Alves ter sido conduzido à liderança das reuniões da Secretaria de Fazenda da Região Centro-Sul, por delegação destes. Agora, a Secretaria de Finanças carioca adota posição de vanguarda em matéria de técnica de arrecadação: por determinação do Secretário, todos os tributos são processados através de computadores eletrônicos.

— É uma nova filosofia que pretendemos implantar na cobrança dos tributos, em proveito da economia de mão-de-obra e da eficiência geral — assinala o Sr. Castro Faria, assessor-geral da Secretaria de Finanças.

EQUIPE: Governo, Luís Alberto Cabral; Obras, Luís Paulo Coutinho; Finanças, Jayce André; Trânsito, Eduardo Ramalho; Saúde, Paulo Rehder; Ensino, Magda de Almeida; Serviços Públicos, Mauro Cid Nunes; Turismo, Bella Stal; Serviços Sociais, Maria Cristina Brasil; Abastecimento, William Weber; Assembléia, José Reis. Editor: José Gonçalves Fontes

Abastecimento

A inauguração deste ano de dois Mercados Livres do Produtor — um no Méier e outro na Penha — é o fato positivo de que pode ser creditado ao Governo Negrão de Lima no setor do abastecimento, pois no episódio das feiras livres o Estado, no momento, procura apenas evitar a ampliação dos favores e direitos aos feirantes, em defesa da coletividade.

Nem mesmo o funcionamento de 25 dos 31 mercados da Companhia Central de Abastecimento pode ser atribuído à administração estadual. Os imóveis de propriedade do Estado são arrendados a comerciantes que não têm qualquer vínculo oficial com o Governo, no sentido de com ele colaborar em defesa da economia popular.

Com exceção do funcionamento dos dois Mercados Livres do Produtor inaugurados há cerca de três meses e cuja criação objetivou a um mesmo tempo atender reclamações dos produtores rurais e à população da Penha e do Méier, que podem obter produtos hortifrutícolas a preços mais acessíveis, pode-se considerar pequena e muito discreta a atuação do Governo Negrão de Lima nos últimos 730 dias, especificamente na área do abastecimento.

A intenção de se criar novos mercados em outros bairros da Cidade do mesmo padrão dos existentes, visando a um abastecimento mais racional de todas as áreas do Rio, e de o Governo modernizar sua fiscalização com sete Kombis dotadas com serviço de rádio para tornar os trabalhos mais rápidos e eficientes, são medidas em potencial positivas e de grande significado no setor do abastecimento.

Quanto às feiras livres, o Governo Negrão de Lima continua submetido ao teste que lhe está aplicando a maioria dos deputados da Assembléia Legislativa em defesa de um projeto de lei dando às feiras um caráter de eternidade nas ruas do Rio, em benefício mais dos feirantes do que propriamente da população. Ao projeto aprovado o Governo após vários vetos — cujas justificativas já foram publicadas oficialmente — devendo voltar a exame da AL, quando se saberá ou não se as feiras continuarão com a sua fisionomia, que é a mesma de 50 anos atrás.

Assembléia

Ao iniciar seu terceiro ano de administração o Sr. Negrão de Lima tem consolidado, de modo definitivo, uma maioria na Assembléia Legislativa que lhe dará tranquilidade para a aprovação de suas mensagens.

A consolidação desta maioria — pequena mas eficiente — foi conseguida no momento em que o Governo lutava para aprovar mensagem elevando a taxa de água e criando a taxa rodoviária, ambas criticadas na época de sua chegada à Assembléia porém aprovadas com certa margem de segurança.

OS CREDITOS

O Governador Negrão de Lima enviou este ano à Assembléia 56 mensagens, sendo a grande maioria de pedidos de créditos suplementar ou especial: NCr\$ 56 milhões para o primeiro tipo e NCr\$ 43 milhões para créditos especiais.

A primeira mensagem enviada este ano pelo Governador pedia a ratificação de convênio assinado com o Governo Federal para o aproveitamento dos excedentes do Colégio Pedro II. A segunda foi a mensagem adaptando a Constituição do Estado a federal.

Finalmente, o Governador enviou e foi aprovada a mensagem constituindo no Estado a Fundação do Bem-Estar do Menor (FEBEM), nos moldes da FEBEBEM.

ESPORTES

No setor esportivo, o Governador Negrão de Lima obteve a redução de 30 para 10% na taxa cobrada pela ADEG no aluguel do Maracanã.

A mensagem dá ao Executivo a responsabilidade de fixar os preços de arquibancadas e cadeiras para todos os tipos de jogos. Somente as gerais terão seus preços fixados sempre em função do salário mínimo vigente.

Policiamento

A segurança é o problema que o Governador Negrão de Lima não conseguiu resolver ainda em sua administração. A falta de policiamento ostensivo nas ruas, o desaparecimento das delegacias distritais e a corrupção policial são falhas atestadas até pelos próprios colaboradores do Governo, um dos quais, o General Jaime Graça, ex-inspetor-geral de Polícia, provocou com suas denúncias a criação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito na Assembléia Legislativa.

A CPI sobre corrupção na polícia não é a única que procura investigar — apesar dos obstáculos impostos pela maioria que apóia o Governo na Assembléia — a situação da Secretaria de Segurança. Outras duas CPIs foram criadas para apurar irregularidades naquela Secretaria: uma preocupada com os tóxicos, encontrados e distribuídos até nas escolas primárias, e outra com a violência policial.

POLICIAMENTO

No Rio, o índice de policiamento continuou muito baixo, na proporção de um policial para 15 mil pessoas. Este índice cai para um terço aos sábados, domingos, feriados e pontos facultativos, quando em delegacia ficam apenas os integrantes do plantão — um comissário, um auxiliar e a turma de ronda, constituída no máximo de três agentes.

As falhas do policiamento são agravadas, ainda, pela falta de entrosamento entre a Polícia Civil e a Polícia Militar, apesar das recentes reformas administrativas na Polícia. A PM, que podia ajudar em muito o policiamento da Zona Sul, por exemplo, onde está um dos seus maiores efetivos, continua a ser empregada no serviço de trânsito, usando à noite um mínimo de soldados nos serviços de policiamento das ruas.

Apesar de o Governador Negrão de Lima ter assinado um acordo com o Governo federal para resolver o problema de esvaziamento da Polícia, criado com a opção, a falta de pessoal capacitado continua a ser característica do aparelho de segurança do Estado. Embora 37 delegacias distritais constem nas listas telefônicas, funcionam apenas 32. As áreas das cinco que não têm sede ainda ficam por conta das delegacias mais próximas. Assim, a 15.ª DD, situada na Gávea, é responsável pelo policiamento de uma área que vai de São Conrado a Copacabana, de um lado, e Botafogo—Lagoa de outro. A 14.ª DD, criada no papel, como delegacia-modelo, para a zona de Ipanema, está em construção desde a época do Governador Carlos Lacerda.

O próprio Governador Negrão de Lima afirmava no dia 19 de fevereiro deste ano que para limpar a Polícia Civil, no momento, dos maus policiais, seria necessário possuir poderes ditatoriais, "uma vez que com inquéritos administrativos não se consegue apurar nada". Prometeu o Governador Negrão de Lima que "com a melhoria das finanças do Estado faremos paulatinamente uma reformulação total, com melhoria salarial, seleção do pessoal e reaparelhamento, o que exigirá vultosas quantias". Apesar das promessas, a Polícia continua esquecida na distribuição de verbas.

A NOVA RESPONSABILIDADE



A inauguração foi apenas uma breve pausa no dia de trabalho do Diretor Jaime Landmann (de branco)

Negrão inaugura serviços de Psiquiatria, Ortopedia e Obstetrícia no P. Ernesto

Em prosseguimento ao programa de comemorações do segundo aniversário do seu Governo, o Sr. Negrão de Lima inaugurou na manhã de ontem os serviços de Psiquiatria, Ortopedia e Obstetrícia do Hospital de Clínicas Pedro Ernesto, num total de 103 leitos, completando assim a instalação de todos os serviços clínicos da Faculdade de Ciências Médicas na área do Hospital.

Embora ressaltando que o Estado luta com grandes dificuldades financeiras, "pois 72% do orçamento destinam-se exclusivamente ao pagamento do funcionalismo", o Governador Negrão de Lima prometeu levar adiante o plano de expansão do Hospital, que inclui a instalação de novos serviços de pronto-socorro e ambulatório.

NOVOS SERVIÇOS

O Governador Negrão de Lima inaugurou primeiramente a Clínica Ortopédica, que será dirigida pelo Professor Damar Aderaldo Chaves, e tem 26 leitos, duas salas de gesso, três enfermarias, dois apartamentos privados, gabinete de raios X, sala de reuniões e conjunto cirúrgico. Depois, em um corredor do prédio da Faculdade, o Governador inaugurou um consultório de José de Archanjo, em solidariedade organizada pelo Movimento Nacional pró canonização do padre José de Archanjo.

A terceira inauguração foi a do serviço de Obstetrícia, que será dirigida pelo Professor Luís Alfredo Correia da Costa, e tem 30 leitos, três enfermarias, duas salas de curativos, dois berçários, salas de parto e de pré-parto, e auditório.

O que mais impressionou o Governador, na manhã de ontem, foi, porém, o novo serviço de Psiquiatria do Hospital Pedro Ernesto, que está instalado numa vila ao lado do Hospital, cujas casas foram desapropriadas e adaptadas. O Professor Raul Bittencourt, ex-psicólogo que a vila, com jardins e árvores, faz com que o doente se sinta em casa "auxiliando muito a terapia".

O serviço de psiquiatria, que tem 30 leitos, serviços de prolixoterapia, unidade de choque, ambulatório, jardim e salas de reunião, será o primeiro da Guanabara e o segundo do Estado.

Localizado em uma casa de cereais material roubado à Central e a outras empresas

Grande quantidade de materiais roubados à Central do Brasil, Cia. Telefônica Brasileira, Exército, CEDAG e Departamento dos Correios e Telégrafos, foi localizada ontem na casa de cereais Irmãos Evangelistas, em Madureira, pelos agentes federais e pelo Serviço de Vigilância da DCT.

A casa de cereais dá fundos para um depósito de materiais velhos localizado na Rua Padre Manso, 180, em Madureira, com o qual mantêm comunicação através de um aparelho telefônico da fábrica Estrela. Os responsáveis pelo depósito e pela casa de cereais encontram-se foragidos.

A DENUNCIA

Os agentes, na sexta-feira passada, localizaram o depósito de ferro velho, lá encontrando mais de duas toneladas de materiais pertencentes à CTB, EFCB e DCT. Depois de apreenderem todo o material e embalar em dois lagartos que foram presos em flagrante à Polícia Federal, na Rua da Assembléia, para serem ouvidos, receberam uma denúncia pelo telefone de que a casa de cereais Irmãos Evangelistas estava também envolvida e lá se encontrava

a maior parte dos materiais roubados. Os agentes não deram muito crédito à denúncia, mas pediram consentimento ao gerente da casa de cereais e lá encontraram os materiais roubados, todos sem uso.

O ROUBO

Foram localizados os seguintes materiais: pilhas de bandejas pertencentes ao Exército, hidráulicas da CEDAG, várias toneladas de fios da Cia. Telefônica e do DCT, assim como muitos outros materiais de diversas repartições públicas.

Negrão manda Serventário ganha 25% de aumento conta no BEG

Ao sancionar lei da Assembléia Legislativa, o Governador Negrão de Lima ficou autorizado a abrir um crédito especial até o valor de NCr\$ 11 milhões à Secretaria de Finanças, destinado a atender a despesas contratuais, inclusive juros, devidos ao Banco do Estado da Guanabara, referente ao contrato mútuo celebrado entre a CEDAG e aquele banco, para recomposição de financiamento das obras da nova Adutora do Guandu.

O Presidente do Tribunal de Justiça da Guanabara, Desembargador Aluísio Maria Teixeira, decidiu ontem conceder um aumento de 25% nos vencimentos do pessoal da Secretaria do Tribunal, a partir de março de 1967. O aumento será pago a partir de janeiro de 1968, mas os atrasados não serão já, por falta de verba.

Excesso de presos no Rio que não vão para presídios eleva-se a mais de 2 mil

O excesso de presos que se encontram nos quadros da Secretaria de Segurança Pública mas que deveriam estar nos presídios, penitenciárias e colônias penais da Secretaria de Justiça, eleva-se a mais de dois mil, por faltarem vagas para eles.

Só no xadrez da Delegacia de Vigilância, na Rua Marechal Floriano, existem cerca de 300 que para lá foram enviados pelas subseções e ficam aguardando vagas, pois os presídios estão superlotados.

PROBLEMA SE AGRAVA

O problema é o mesmo nas outras delegacias especializadas e nas 37 delegacias distritais, onde também a promiscuidade de presos à disposição da Justiça com marginais detidos para averiguação é a mesma.

Homens condenados por homicídios ou outros delitos praticados em defesa da honra, da família, casos raros com possibilidade de absolvição e de total recuperação se misturam à toda sorte de marginais doentes e irreparáveis.

DEZ MIL DE FORA

Os mandados de prisão expedidos pelas diversas varas criminais excedem a casa dos dez mil. Muitos dos elementos procurados não são encontrados por falta de aparelhamento da Polícia. Se todos fossem presos, porém, o problema se agravaria por falta de acomodações nos quadros da Polícia e do sistema previdenciário do Estado.

O chefe deste sistema, Sr. Antônio Vicente, disse ao JB que a Secretaria de Justiça conhece o problema, estudou-o e está procurando solucioná-lo dentro das suas possibilidades. Em breve será inaugurado, no Galpão da Quinta da Boa Vista, o Presídio Brás de Pádua, com capacidade para dois mil presos. Em Bangu, estão sendo ampliados os estabelecimentos penais (masculino e feminino), "mas tudo demora, intelualmente".

Reavaliação de cargos no Estado começará por dar mais a quem ganha pouco

O Secretário de Administração, Sr. Alvaro Americano, confirmou ontem que antes do Natal será decretado o Plano de Reavaliação de Cargos, anunciado pelo Governador Negrão de Lima, e esclareceu que o principal objetivo da medida é corrigir as distorções existentes nos quadros do pessoal do Estado.

— Várias classes injustamente situadas nos quadros funcionais terão seus níveis de vencimentos corrigidos e as classes situadas corretamente também serão beneficiadas pela conversão de símbolos. Isto, em última análise, significa melhoria para a generalidade da classe.

ATENÇÃO PERMANENTE

Referindo-se aos dois primeiros anos do Governo e suas realizações em favor dos serviços estaduais, afirmou o Sr. Alvaro Americano que o Governador Negrão de Lima tem dado aos assuntos do funcionalismo uma atenção permanente e que a Secretaria de Administração não descansa na realização de seu programa de reformas básicas. Depois do Estatuto do Pessoal Civil, promulgado em dezembro de 1966, o próximo objetivo é o Plano de Reavaliação de Cargos.

O Secretário de Administração recordou o esforço da Administração para colocar em dia o pagamento do pessoal, pagar os triênios e os atrasados devidos pelo Governo anterior. Citou também a regulamentação do Instituto de Acesso, tendo o Governador Negrão de Lima assinado numerosos decretos concedendo a funcionários, que demonstram habilidades, promoção à classe superior.

Finalizando, disse o Sr. Alvaro Americano: — Dentro ainda do mesmo assunto, devo destacar o apoio dado pelo Governador ao Instituto de Aposentadoria dos Servidores da Guanabara, para o desenvolvimento de seu conjunto hospitalar, que hoje é um dos melhores do Estado, principalmente no setor de cirurgia. O Instituto de Previdência do Estado, outra autarquia dedicada aos funcionários, expandiu seus planos de pensões e empréstimos e já inaugurou quase 500 casas para servidores em Jardim Pinares. Mais 1.200 casas serão ali construídas.

— A Escola de Serviços Públicos, em dois anos, realizou mais concursos do que ali foram feitos nos anos anteriores. Só neste ano 9.500 servidores

e familiares frequentaram seus cursos de aperfeiçoamento e treinamento. O interesse é tão grande que estamos estudando a criação de uma sucursal da FESPGE num dos subúrbios da Zona Norte, para possibilitar aos pequenos funcionários ali residentes se aperfeiçoarem profissionalmente, ampliando os conhecimentos, especializados, sem se deslocar até o Túnel do Pasmado, onde está a Escola.

REIVINDICAÇÕES

Dirigentes das entidades que congregam dentistas e chefes de serviço de todos os setores da Administração estadual foram ao Palácio Guanabara reivindicar equidade para todos as carreiras de nível universitário no Plano de Reavaliação de Cargos, a ser decretado pelo Sr. Negrão de Lima.

Primeiro falou o representante da Academia Brasileira de Odontologia, Sr. Dilsom Avila Tomaz, seguido pelo Presidente da Federação dos Odontologistas da Guanabara, Sr. Paulo Frankel, que leu um memorial ao Governador, pedindo paridade entre médicos e dentistas.

CENTRO MEDICO

Curitiba (Correspondente) — O Instituto de Previdência dos Servidores do Estado do Paraná inaugura hoje seu Centro de Estudos Médicos, destinado ao exame conjunto de casos clínicos pelo corpo médico da entidade. Outras obras serão inauguradas hoje, comemorando o primeiro aniversário da equipe que dirige o IPE.

O Instituto vem se sobressaindo nos últimos meses, tendo inaugurado 12 agências no interior, para assistência efetiva aos servidores estaduais.

Presidente vota novos descontos no pagamento

Brasília (Sincursal) — O Presidente Costa e Silva votou ontem, finalmente, o projeto de lei que autoriza a consignação, nas folhas de pagamento de funcionários públicos, dos contribuintes destinados às sociedades civis que prestam assistência médico-hospitalar. Para justificar o veto, alegou o Presidente que o número de consignações em folha já é elevado, sobrecarregando os órgãos estatais no trabalho de arrecadação e distribuição de recursos.

Pela lei em vigor já são permitidos descontos relativos ao IPASE, pagamentos de empréstimos das Caixas Econômicas, contribuições a autarquias, sociedades de economia mista, empresas concessionárias, pagamentos a órgãos oficiais de ensino ou daqueles reconhecidos pelo Governo e ainda pagamentos a órgãos oficiais de ensino ou daqueles reconhecidos pelo Governo e ainda pagamento de aluguel ou prestação de casa própria.

Rio ganhará STF e Justiça do E. do Rio busto de P. Ernesto

O Governador Negrão de Lima sancionou lei da Assembleia Legislativa autorizando a abertura de um crédito de NCRS 20 mil no orçamento da Secretaria de Educação, para atender às despesas de um concurso de maquetes para construção de um monumento ao ex-Prefeito do Distrito Federal, Pedro Ernesto.

AVISOS RELIGIOSOS

Ao Milagroso São Longuinho

Agradeco grande graça alcançada.
BERNARDETE

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeco a graça alcançada.
CONCEIÇÃO

A Chaga do Ombro de Jesus Cristo

Agradeco a graça alcançada.
CONCEIÇÃO

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Tu que pedires ao Pai em meu nome. Ele atenderá: por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: Tu que pedires ao Pai em meu nome. Ele atenderá: por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Por graça alcançada M.ª ELISA

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Peca e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: Tu que pedires ao Pai em meu nome. Ele atenderá: por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em (9 horas).

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que disestes: Peca e receberás, procura e acharás, bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: Tu que pedires ao Pai em meu nome. Ele atenderá: por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Oh! Jesus que disestes: O Céu e a Terra passarão, mas a Minha palavra não passará. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida. (Mencione-se o pedido).

Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha. Em casos urgentes esta novena deverá ser feita em horas (9 horas) e mandada publicar por ser alcançada uma graça.

Oração de Santa Marta

Santa Marta, Santa minha, acolhe-me e vossa proteção, pois eu me entrego por completo ao vosso amparo, em prova de meu grande afeto por vós, ofereço esta luz, que acenderei todas as terças-feiras, durante esta novena. Consolai-me nas minhas penas, pela imensa felicidade que tiveis em hospedar em vossa casa o Divino Salvador do Mundo. Intercedei hoje e sempre por mim e por toda a minha família para que sempre evaquemos ao Divino Deus, Todo Poderoso, em todas as necessidades da nossa vida. Suplicamos Santa Marta, que tenhais sempre misericórdia infinita para comigo, concedendo-me a graça que hoje vos peço de toda o meu coração. (Faze o pedido e a promessa de obter a graça). Rogo-vos que me facilis vencer todas as necessidades da vida como vós vencestes o Drágon que tendes debaixo de vossos pés. Amém. Jesus, Mãe - Faze esta novena em 9 terças-feiras seguidas, e em cada uma distribuir uma oração desta, a fim de propiciar a devoção de Santa Marta, esta milagrosa Santa, conceda antes das 9 terças-feiras a graça que se pedir por mim difícil que seja. Ao rezar se acende 1 vela até terminar todas. Agradeco graça alcançada.

MARIA CAROLINA

STF e Justiça do E. do Rio mantêm prisão preventiva decretada contra Cássio

Brasília e Niterói (Sucursais) — A 1.ª turma do Supremo Tribunal Federal negou ontem o habeas-corpus impetrado em favor de Cássio Muriel, para que fosse anulada a decretação de sua prisão preventiva, e o Tribunal de Justiça do Estado do Rio, também por unanimidade, negou o recurso dos advogados de Cássio, que alegaram a extinção da prisão preventiva obrigatória.

O STF, mantendo a prisão preventiva contra Cássio Muriel, acusado de haver assassinado o guarda Francisco Ovidio de Sousa, na madrugada do dia 27 de junho último em Teresopolis, determina que prossigam as diligências para a sua captura. No STF, o relator da matéria foi o Ministro Barros Monteiro, e no Tribunal de Justiça do Estado do Rio, o Desembargador Guaraci Souto Maior.

VOTO

No seu voto, o relator, Ministro Barros Monteiro, rejeitou um a um os argumentos de Cássio e por fim apreciou a suposta trama. Disse:

— A verdade é que, nem remotamente, se pode inferir dos autos a existência da alegada trama, sendo até de notar-se que Ivã Cavalcanti de Albuquerque, a cujo pai pertence a Kombi, e a quem a inicial tenta incriminar, procura, em seu depoimento, dar

aos fatos uma versão favorável a Cássio Muriel, esboçando a seu favor uma legítima defesa.

— De outra parte, fala bem alto contra Cássio a sua fuga, ele que, como adivo do acordo reproduzido à fls. 49 e seguintes, é descrito pelos seus patronos como um jovem hoje regenerado, industrial estabelecido e pai de família, com a esposa a espera do segundo filho.

Brigada gaúcha espanca jovem em baile até matar e diz que foi acidente

Porto Alegre (Sucursal) — Um rapaz de 21 anos, aspirante do CPOR, foi massacrado por policiais da Brigada Militar que faziam o policiamento num baile público, em Murungava, município de Gravataí, a 20 quilômetros de Porto Alegre.

A vítima, Antônio Teófito Maciel Monteiro, teve sua entrada barrada no baile e um cabo e três soldados da Brigada Militar que faziam o policiamento, são apontados como os responsáveis pelo espancamento que sofreu o jovem, encontrado sangrando abundantemente próximo ao local. Removido para Porto Alegre, Antônio morreu poucas horas depois no Hospital de Pronto-Socorro.

TERCEIRO CASO

O cabo que comandava o destacamento, Rui Mate, explicou que a vítima faleceu porque sofreu fratura durante uma queda. Até agora nenhuma providência foi tomada contra os brigadianos e os amigos de Antônio, que faziam uma manifestação no domingo em frente sua residência, foram dispersados por uma guarda da Radiopatrulha, que está sob jurisdição da Brigada Militar.

Esta é a terceira ocorrência policial grave que abala a opinião pública nos últimos dias. A primeira foi uma menor, trucidada por seu companheiro num abrigo correcional e a segunda envolve um menor que teve as mãos queimadas por seu pai adotivo.

LEON ROZENTHAL

(ARON JUDA)

Sofia Rozenthal, Izaak Rozenthal e família, Noé Winkler e família, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de seu espóso, pai, sogro e avô, e convidam para o ato religioso (Haskará), amanhã, dia 6, às 20h30m, no Templo Israelita, na Rua General Severiano, 170 (Botafogo).

LEONIDIO GOMES

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de — LEONIDIO GOMES — agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que manda celebrar em intenção de sua boníssima alma, amanhã, quarta-feira, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (P)

MARECHAL

CARLOS FLÔRES DE PAIVA CHAVES

(1.º ANIVERSÁRIO)

Alda Malan de Paiva Chaves, Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, senhora e filhos, Armando Luiz Malan de Paiva Chaves, senhora e filhas (ausentes), João Baptista Malan de Paiva Chaves, senhora e filhos, Pedro Paulo Malan de Paiva Chaves, senhora e filho (ausentes), Francisco José Malan de Paiva Chaves e senhora, e Alberto Flôres de Paiva Chaves, senhora e filhos, convidam para a missa que mandam celebrar por seu espóso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, CARLOS, na Igreja do Rosário do Leme, Rua General Ribeiro da Costa, amanhã, quarta-feira, dia 6, às 19 horas.

MARIO MARTIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

Orlinda Florinda Martire, João Octavio Martire, Menote Martire, senhora e filhos, Coronel Amadeu Martire, senhora e filhos, General Silvio de Almeida e senhora, Dante Strino Martire, Francisco Martire e filha, e Emilio Martire, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado e tio — MARIO MARTIRE — e convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção de sua alma, amanhã, quarta-feira, dia 6, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana (Praça 15 de Novembro). (P)

Clube de Engenharia começa ciclo que estuda causas da crise tecnológica nacional

A deterioração dos órgãos e a deficiência das pesquisas tecnológicas no País foram os temas dominantes da primeira reunião do ciclo Problemas Atuais da Tecnologia no Brasil, promovido pelo Clube de Engenharia, que prosseguirá hoje com a abordagem dos problemas da Engenharia Química em matéria de tecnologia.

O objetivo do ciclo é o de realizar um exame de situação e debater soluções e medidas objetivas, além de colaborar com as entidades públicas e particulares para a implantação da infra-estrutura da tecnologia no País.

TAXA DE TECNOLOGIA

O Professor Costa Nunes defendeu, ao expor a sua proposta, a necessidade de se concentrar os recursos oficiais em grandes institutos de pesquisa tecnológica especializada, ao invés de pulverizá-los em "institutos gerais de pesquisa tecnológica". Exemplificou afirmando que em vez de se criar um organismo com departamentos de pesquisas em todos os campos, deveriam ser criados vários institutos dedicados a apenas um ramo da engenharia.

Além da subvenção governamental, estes institutos receberiam o apoio e estímulo das indústrias privadas, com as quais estariam intimamente ligados, em forma de uma taxa de pesquisa tecnológica, ou no sistema de bolsas-de-estudo.

Explicou que as taxas seriam estipuladas na proporção da utilização das empresas dos serviços do instituto de pesquisa tecnológica para os estudos de seus problemas.

O Professor Manuel Barata sugeriu, durante os debates sobre os problemas da infra-estrutura da pesquisa tecnológica, que ao lado da implantação da pesquisa científica e tecnológica, deve ser dada ênfase especial, no sentido de estímulo e apoio, aos institutos já existentes, entre os quais o Instituto Nacional de Tecnologia de São Paulo, o de Pernambuco, que se encontram "debitados e em completa deterioração, e que já nada mais fazem".

LOCALIZAÇÃO

A reunião de ontem foi presidida pelo engenheiro Hélio

QUÍMICA

Hoje prossegue o ciclo de reuniões com a análise dos problemas da tecnologia no campo da Engenharia Química, devendo funcionar como coordenador dos debates o engenheiro Antônio Senra Moggi, e como relator da reunião o engenheiro Remeu Leite Raposo Lopes. Amanhã o tema será sobre Engenharia Mecânica e Metalúrgica, e na quarta-feira o encerramento com a abordagem dos mesmos problemas na Engenharia Elétrica, Eletrônica e Nuclear.

A ÚLTIMA RECEPÇÃO NO RIO



Crawford foi ladeada por Harold Poland e John Tuthill, no Copacabana

Paraguaios festejarão a padroeira

A colônia paraguaia do Rio está promovendo várias solenidades em homenagem à sua padroeira, a Virgem de Candelária, e dia 8, às 20 horas, haverá uma missa de ação de graças na Igreja Nossa Senhora do Brasil, na Urca. Um conjunto de harpas, guitarra e um coral acompanharão o ato religioso.

Cacetada é retribuição à cortesia

Revoltado com a interferência da jovem Sônia Maria Vasconcelos em seu favor, durante um conflito com duas guardas da Polícia Militar — "não batam nele porque é um debil mental" — Arnaldo Soares de Sousa arrebatou o casquete de um PM e vibrou violento golpe na móca, ontem à tarde, no Morro do Telegrafo.

Perpetrada a agressão, Arnaldo Soares de Sousa — que se apresentou como guarda do Departamento de Trânsito — levou um tiro na perna, disparado não se sabe ainda por quem.

Joan Crawford despede-se do Brasil depois de ir à Noite de Carnaby Street

Pouco antes de voltar aos Estados Unidos, para onde viajou à 14h0m de hoje, a atriz norte-americana Joan Crawford participou no Copacabana Palace da Noite Alucinante de Carnaby Street, que contou de banquete, desfile de modas e show musical, com renda em favor da Ação Comunitária do Brasil.

Com um vestido longo branco e acompanhada pelo Vice-Diretor da Pepsi-Cola no Brasil, Sr. Robert Geddes, Joan Crawford entrou pela cozinha do Golden Room do Copacabana Palace e foi recebida de pé por todos os convidados. A seguir, sorridente, posou para os fotógrafos com uma garrafa de seu refrigerante na mão.

ÚLTIMA HOMENAGEM

A última noite de Joan Crawford no Rio foi dedicada a uma promoção de caráter assistencial, presentes de dezenas de casas da sociedade e outros convidados. Antes de chegar ao Golden Room, a atriz recebeu vários amigos com um coquetel, na suíte do Copacabana Palace.

Os convites, foram vendidos a NCRS 5000 por pessoa e o total reverteu em favor da Ação Comunitária do Brasil, que em 11 meses de existência já atendeu a cerca de 100 mil famílias de favelados, na reconstrução de barracos e em melhorias nos morros cariocas.

As patroas da Noite Alucinante de Carnaby Street foram as Srs. Costa e Silva, Negrão de Lima, Magalhães Pinto, John Tuthill e Ivon

Baume, os dois últimos Embaixadores dos Estados Unidos e do Canadá. A atriz Joan Crawford sentou-se ao lado do Embaixador americano e do Diretor-Presidente da Ação Comunitária, Sr. Harold Poland, tendo saído antes do término da reunião.

A Noite Alucinante de Carnaby Street começou com o banquete, servido à luz de velas e com fundo musical de um conjunto que acompanhava a dupla de compositores Miele e Bacoli, responsáveis pelo show, do qual participou Elis Regina. Pouco antes de terminar o banquete, numa passarela colocada no próprio salão, começou o desfile de modas, com "vestidos sobre o psicológico, chegado de Londres, Paris e Ipanema".

Polícia pega jornal em que bispo escreve

Fortaleza (Correspondente) — A Polícia Federal invadiu ontem as oficinas gráficas do jornal A Fortaleza, de propriedade da Federação dos Círculos Operários Católicos, apreendendo cerca de 2 500 exemplares já impressos do jornal do Diretoria Central dos Estudantes em que se divulgava um pronunciamento do Bispo de Crateús, Dom Antônio Batista Pragas, e um discurso a ser feito pelo padre Antônio Vieira na Câmara Federal.

Comunista é aquele que julga de fome é o título do discurso do padre Antônio Vieira incluído no jornal, cuja apreensão está sendo considerada pelos estudantes como atitude da Polícia Federal que quebra a autonomia da Universidade do Ceará, responsável pelos atos do DCE.

A invasão das oficinas do jornal foi comandada pelo Delegado da Polícia Federal no Ceará, Sr. Laudelino Coelho, acompanhado por três agentes. Além de levarem a edição do jornal, os agentes do DPF no Ceará levaram também todo o material composto da edição do mesmo número, a fim de impedir a reprodução de qualquer matéria.

Está programada para hoje uma reunião dos universitários com o Vice-Reitor a fim de ser estudada a atitude da Polícia e de serem discutidos outros assuntos estudantis.

D. Vicente Scherer falou sobre o caso D. Valdir em sua palestra semanal

Porto Alegre (Sucursal) — O Arcebispo de Porto Alegre, Dom Vicente Scherer, dedicou sua palestra radiofônica semanal, feita ontem, à análise do incidente religioso-militar ocorrido em Volta Redonda e do pronunciamento da Comissão Central dos Bispos do Brasil, realizada semana passada no Rio de Janeiro.

Começou Dom Vicente Scherer classificando o incidente de Volta Redonda como "corriqueiro e banal", passando depois a estranhar a repercussão que o caso teve na imprensa, porque "objetivamente, parece-me que não houve razão para tanta celeuma".

TERMOS DO FOLHETO

Dom Vicente Scherer achou "inteiramente justos, naturais e imperiosos" os termos dos folhetos apreendidos, que os militares consideraram subversivos, buscando prender os jovens responsáveis por sua distribuição, dois dos quais estavam hospedados em casa do Bispo Diocesano de Volta Redonda, Dom Valdir Calheiros.

— Mas a evolução dos fatos foi outra — assinalou Dom Vicente Scherer — e não obstante os esforços feitos pelo Bispo Diocesano de Volta Redonda conseguiu avistar-se com as autoridades mais altas do Ministério do Exército.

INJUSTIFICÁVEL

Explicou em seguida Dom Vicente Scherer que "durante três horas, dois quartos da residência episcopal foram revistados e esta invasão à casa do Bispo sob os olhos estupefatos da população da cidade não tem justificativa."

INADMISSÍVEL

— Os métodos de emprego desnecessário ou abusivo da autoridade não podem ser admitidos em um País que se rege por códigos e leis que busca a composição amistosa para atritos possíveis e até inevitáveis — disse ainda Dom Vicente Scherer.

BACHARÉIS DE 1937

COMEMORAÇÕES DOS 30 ANOS DE MATURIDADE

Dia 6, quarta-feira, às 11 horas — Missa gratulatória e de saudade, na Igreja da Candelária, oficiada pelo colega monge beneditino D. João Evangelista Enout.

Dia 7, quinta-feira, às 22 horas — Jantar festivo no Golden Room do Copacabana Palace Hotel, com o "show" Zé Pereira.

Oportunamente, em Janeiro ou Fevereiro, Cruzeiro Marítimo Rio-Santos, sob o comando do colega Almirante Olavo.

Novas adesões pelos telefones 31-3781 e 26-8774, ou na Trav. do Paço, 23, Grupo 1205, defronte ao novo Palácio da Justiça (Ed. E. Braga).

JULIO CESAR DA FONSECA

(FALECIMENTO)

PROFESSORA NILA CASTEX DA FONSECA, TENENTE CORONEL AVIADOR LUIZ GONZAGA LOPES E SUA ESPÓSA SYLVIA FONSECA LOPES, comunicam o falecimento de seu querido espóso, sogro e pai — JULIO CESAR DA FONSECA — e convidam os demais parentes e amigos para o seu sepultamento hoje, dia 5, às 12 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de São João Batista. (P)

Comissão fechou as portas para animais de S. Vicente até posterior deliberação

A Comissão de Corridas resolveu proibir a entrada nas dependências das Vilas Hípicas — a partir de agora e até ulterior deliberação — de qualquer animal procedente do Hipódromo de São Vicente, não estendendo a medida a qualquer outra agremiação.

No capítulo das suspensões, a Comissão de Corridas resolveu punir mais severamente os jóqueis H. Vasconcelos, Carlos Tarouquella e J. Pedro F.º até o dia 21 do corrente, enquanto com penas menores foram punidos, Jorge Ramos, D. Santos e B. Santos.

RESOLUÇÕES

Abair as inscrições para renovação de matrícula de proprietários e profissionais: Não permitir a inscrição do cavalo El Capitán, sem a devida liberação do "starter".

Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores) a partir do dia 8 do corrente, os seguintes profissionais: Haroldo Vasconcelos (Alfaiate), Carlos Tarouquella (Estradeiro) e José Pedro Filho (Estradeiro do Sul e Kurrio) até o dia 21, Jorge Ramos (Relevo) e Daniel Santos (Ave Voz) até o dia 10, Benedito Santos (Alfaiate), Legião Acuña (Umeral) até o dia 8.

Estender a suspensão do aprendiz José Quirós, Estradeiro, até o dia 14 do corrente; Multar, por infração do artigo 162, do Código de Corridas (excesso de linha), os seguintes profissionais: Francisco Bot-

Prometheu agora melhorou e passou os 1 200 metros em 1m 18s muito controlado

Prometheu, que reapareceu correndo pouco, talvez por falta de maior agguerrimento na sua forma técnica, agora já demonstrou claramente que vai custar para ser derrotado, pois marcou 1m18s nos 1 200 metros com facilidade e muito controlado pelo freio O. Cardoso.

Exagêro, que atravessa agora uma boa fase de sua campanha nas pistas, veio sempre fácil desde da seta dos 1 300 metros e no final cravou 1m25s com o aprendiz L. Carlos tranqüilo e não exigindo sua montada a fundo em nenhuma parte realmente.

MORENA TIMIDA

Gigue (J. Barbosa) esperando por Flacir (H. Vasconcelos) terminou o quilômetro em 60s. Morena Timida (C. R. Carvalho) trouxe para o quilômetro a excelente marca de 1m 06s, com grande facilidade.

Morena Timida aparece como favorita, ficando Gigue, Duilinha e Magnífica decidindo a formação da dupla.

PROMETHEU

Gurupá (L. Acuña) tem par a 1 300 a marca de 1m 28s, acartando muito. Desapacho (R. Carmo) reapareceu com algumas passadas, sendo que a última de 1m 28s 2/5 os 1 300, muito à vontade e um pouco afastado da cerca. Desapacho (P. Silva) chegou correndo muito neste exercício de 1m 25s os 1 300. Prometheu (O. Cardoso) virou de mais distância, completou os 1 300 em 1m 18s, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo e Old Neide (P. Meneses) vindo de mais distância, trouxe para os últimos metros a marca de 51s, com sobras.

Prometheu, que não correspondeu na sua última apresentação, pode perfeitamente se reabilitar, devendo no entanto não se descurar de Gurupá, Palpite Infeliz, Desapacho e Old Neide.

BISCAINHO

Biscainho (C. Tarouquella) vindo de mais longe finalizou os 1 300 em 1m 27s 2/5, com alguma facilidade. Aventureiro (J. Marinho) não se empregou nesta passada de 1m 25s os 1 200. Dialon (J. Sousa) os últimos 1 400 em 1m e 40s, encontrando-se com Eldorado (Lad.) pelo caminho, e esta chegou, ficando, Miralinda (H. Alves) e Estreito, tudo farão para dificultar este sucesso.

Flacir que não vem respeitando turma, pode perfeitamente marcar mais uma vitória. Colhada, Miralinda, Quantão, Exagêro e Estreito, tudo farão para dificultar este sucesso.

Montarias para quinta-feira

1.º Páreo — As 20h — 1 000 metros — NCr\$ 1 200,00	5.º Páreo — As 22h — 1 300 metros — NCr\$ 1 800,00
1-1 Gigue, J. Barbosa 6 58	1-1 Amor Bruto, F. Estéves 6 58
2-2 Exagêro, R. Vasconcelos 1 58	2-2 Mocani, F. Meneses 5 57
3-3 Morena Timida, C. R. Carvalho 3 58	3-3 Tomen, P. Alves 2 57
4-4 Duilinha, C. Diaz Ros 8 58	4-4 G. J. Sousa 1 53
5-5 Miralinda, C. Tarouquella 2 58	5-5 Lucky, N. Correira 1 53
6-6 Gigue, M. Henrique 4 58	
7-7 Miss Ros, A. Lins 7 58	
8-8 La Boa, N. Correira 5 58	
2.º Páreo — As 20h30m — 1 000 metros — NCr\$ 1 200,00	6.º Páreo — As 22h30m — 1 200 metros — NCr\$ 1 800,00 (Betting)
1-1 Vitorino, M. Carvalho 5 58	1-1 Tawny, A. Santos 4 58
2-2 Roldão, P. Machado 2 58	2-2 Espadim, J. Barbosa 2 55
3-3 Roldão, P. Machado 2 58	3-3 Roldão, P. Machado 2 55
4-4 Roldão, P. Machado 2 58	4-4 Roldão, P. Machado 2 55
5-5 Roldão, P. Machado 2 58	5-5 Roldão, P. Machado 2 55
6-6 Roldão, P. Machado 2 58	6-6 Roldão, P. Machado 2 55
7-7 Roldão, P. Machado 2 58	7-7 Roldão, P. Machado 2 55
8-8 Roldão, P. Machado 2 58	8-8 Roldão, P. Machado 2 55
3.º Páreo — As 21h — 1 300 metros — NCr\$ 1 800,00 (Prova Especial)	7.º Páreo — As 23h — 1 300 metros — NCr\$ 1 800,00 (Betting)
1-1 Gurupá, L. Acuña 7 56	1-1 Flacir, J. Barbosa 6 56
2-2 Desapacho, J. Barbosa 5 56	2-2 Araken, J. Machado 8 52
3-3 Desapacho, A. Santos 3 55	3-3 Colhada, R. Carmo 12 52
4-4 Desapacho, R. Carmo 2 56	4-4 Biguridinho, M. Carvalho 10 55
5-5 Flacir, A. Hodreker 4 57	5-5 Flacir, J. Barbosa 2 52
6-6 Flacir, J. Barbosa 2 52	6-6 Flacir, J. Barbosa 2 52
7-7 Flacir, J. Barbosa 2 52	7-7 Flacir, J. Barbosa 2 52
8-8 Flacir, J. Barbosa 2 52	8-8 Flacir, J. Barbosa 2 52
9-9 Flacir, J. Barbosa 2 52	9-9 Flacir, J. Barbosa 2 52
10-10 Flacir, J. Barbosa 2 52	10-10 Flacir, J. Barbosa 2 52
11-11 Flacir, J. Barbosa 2 52	11-11 Flacir, J. Barbosa 2 52
12-12 Flacir, J. Barbosa 2 52	12-12 Flacir, J. Barbosa 2 52
13-13 Flacir, J. Barbosa 2 52	13-13 Flacir, J. Barbosa 2 52
14-14 Flacir, J. Barbosa 2 52	14-14 Flacir, J. Barbosa 2 52
15-15 Flacir, J. Barbosa 2 52	15-15 Flacir, J. Barbosa 2 52
16-16 Flacir, J. Barbosa 2 52	16-16 Flacir, J. Barbosa 2 52
17-17 Flacir, J. Barbosa 2 52	17-17 Flacir, J. Barbosa 2 52
18-18 Flacir, J. Barbosa 2 52	18-18 Flacir, J. Barbosa 2 52
19-19 Flacir, J. Barbosa 2 52	19-19 Flacir, J. Barbosa 2 52
20-20 Flacir, J. Barbosa 2 52	20-20 Flacir, J. Barbosa 2 52

Pleocádio inscrito no GP Tamandaré

Pleocádio foi inscrito na manhã de ontem no Grande Prêmio Almirante Marquês de Tamandaré, programado para domingo, no Hipódromo da Gávea, em 2 000 metros e dotação de NCr\$ 5 mil, surgindo assim, desde logo como grande competidor, pois atravessa boa forma de treinamento em Cidade Jardim.

O campo ficou formado, ainda, por Charnol, Adelmo, Deno, Mogador, Talar, Predomínio, Amâncio, Sorle, Falcão e Cuore. Na corrida de domingo quatro pares deverão ser desdobrados na raia de arca, e os cinco restantes na pista de grama, se o tempo permitir, evidentemente.

SABADO

1 — (Gramma) — 1 600 — NCr\$ 2 000,00 — Outonal 56, Arkansas 56, Eden Pachá 56, Index 56, Him 56, Iron Horse 56, Algaroba 54, Silk 54, Albi-Julia 54 e Lightome 54.
2 — Destinado a aprendiz de 4.ª categoria — 1 600 — NCr\$ 1 200,00 — Depex 58, Medrar 57, Raffles 57, Sotero 56, Roudy 57, Maupassant 53, Vando 55 e Batoumba 54.
3 — 1 300 — NCr\$ 1 200,00 — Importer 56, Honey Foot 56, Massare 56, Rallie 56, King

Madison 56, Happy Sunrise 54, Armada 54, Ridare 54, Vergel 54, Miss Hollywood 54 e Paldá 54.
4 — 1 200 — NCr\$ 1 600,00 — Pilhada 57, Actress 57, Minha Gatinha 57, Alstonia 57, Estamusa 57, Flora Mascara-da 57, Que Classe 57, Qua-Tal 57, Groelândia 57 e Farpleau 57.
5 — 1 200 — NCr\$ 2 000,00 — Mixurucu 56, Fairv 56, Amoreira 56, Uvacha 56, Melibea 56, Elvete 56, Miss Mug 56, Ingenua 56 e Evocação 56.
6 — 1 200 — NCr\$ 1 200,00 — Mar Claro 54, Fair Boy 55, Mister Mug 54, Manield 54, Empedra 54, Foggy-Day 54 e Don Marco 53.
7 — (Gramma) — 1 400 — NCr\$ 1 600,00 — Gravatá 53, Don Reimba 57, Allez 53, Tigriz 53, Garbo 53, Goiás 53, White Hunter 53, Walad 53, Guepard 57, Arminho 53 e Aracati 55.
8 — 1 200 — NCr\$ 2 000,00 — Happy Autumn 56, Zl Carola 56, Mug 56, Belvedere 56, Uruguay 56, Iraty 56, Huc 56, Invenível 56, Umeral 56, Obstin 56, Lole 56, Hector 56 e Usco 56.
9 — 1 200 — NCr\$ 1 600,00

1 — 1 600 — NCr\$ 2 000,00 — Ibernou 56, Quickmatch 56, Gainly 56, Carajá 56, Cuentero 56, Arane 54, Balsa 54, Harpaga 54 e Musette 54.
2 — (Arcia) — 1 200 — NCr\$ 2 000,00 — Espendor 56, Auburn 56, Precursor 56, Secion 56, Uganah 56, Manduco 56 e Herói 56.
3 — (Arcia) — 1 200 — NCr\$ 2 000,00 — Hainada 56, Flora Catita 56, Itabira 56, Aubépine 56, Hocó 56, Urdanela 56, Brudy Kantor 56 e Dona Nininha 56.
4 — (Arcia) — 1 200 — NCr\$ 1 200,00 — Panambi 54, Secret Love 54, Rondadora 58, Sheet 58, Lady Manon 56, Vivandiere 54 e Dote 54.
5 — Grande Prêmio Marquês de Tamandaré — 2 000 — NCr\$ 5 000,00 — Charnol 61, Adelmo 60, Deado 60, Pleocádio 61, Mogador 60, Tajar 60, Predomínio 61, Amasís 61, Sorle 61, Falcão 61 e Cuore 61.

6 — 1 500 — NCr\$ 1 200,00 — Alate 54, Xiroi 54, Uleouro 54, Escor 54, Best Blue 54, Laço 58, Naipo 58, Tarian 58, Bodeon 58, Hussarlin 58, Gahho 58, Talamá 58, Taurap 58, Vasique 58, Abismado 58 e Feito de Oração 58.
7 — 1 500 — NCr\$ 1 600,00 — Alate 54, Xiroi 54, Uleouro 54, Escor 54, Best Blue 54, Laço 58, Naipo 58, Tarian 58, Bodeon 58, Hussarlin 58, Gahho 58, Talamá 58, Taurap 58, Vasique 58, Abismado 58 e Feito de Oração 58.
8 — 1 400 — NCr\$ 1 600,00 — Claudia 53, Argúcia 57, Tabaina 53, Alania 53, Sabatina 53, Suvenco 53, Beaufiore 53, Ixia 57, Iarapa 53, Gazea 57 e Liza 53.
9 — (Arcia) — 1 200 — NCr\$ 1 200,00 — Lancelot 57, Jalisco 54, Montecolpo 54, Bandido 58, Hal-Bático 54, Nauta 53, Hal-Libio 53 e Pan-guini 55.

PAREO CHAMADO
Para a próxima quinta-feira, 14 de dezembro, foi chamado o seguinte páreo:
1 200 — NCr\$ 1 600,00 — Angama 57, Todja 57, Carra-mia 57, Luana 57, Gran Condessa 57, Gusia 57, Ave Voz 57, Tolu 57 e Ximbeva 57.

Estissac venceu novamente o Prêmio Raul de Carvalho um pouco empurrado na reta

Estissac venceu mais um semelástico no Hipódromo da Gávea, Prêmio Raul de Carvalho, em 1 600 metros, na pista de grama, encontrando alguma dificuldade para quebrar a resistência de Afeto, já que Itatagan, prejudicado na metade da reta, renunciou a luta, chegando na quarta colocação, atrás de Hálmo.

Na partida, atrasaram-se Itatagan e Gainly, desmontando Afeto e Uerigio, melhorando Itatagan para segundo, seguido de Estissac e Hálmo, até a entrada da reta, quando Estissac avançou para decidir a competição um pouco solitário com palmeta de vantagem sobre Afeto e 2 corpos de Hálmo.

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

1.º Páreo — 1 400 metros, Pista: G. Prêmio: NCr\$ 1 200,00

STRESS?
TENSÃO NERVOSA
Na tensão nervosa, na neurastenia, na fúria íntima com cansaço e esgotamento, de ambos os sexos, o que se faz necessário é tonificar as células nervosas e não excitá-las com remédios perigosos. Tonifique os seus nervos com SUFFICIT (SUFFICITE), usando-os por algum tempo. SUFFICIT lhe dará vida sexual normal. SUFFICIT é encontrado nas Drogerias e Farmácias.

A FRENTE MAIS AMPLA COMEÇA COM "F" DE "FILTERELAS"
com elas, eles subirão!

VISCOUNT

para o SUL

- conforto de jato
- sem acréscimo de tarifa
- vários horários à sua escolha

Um vôo diário para Porto Alegre.
2 vôos diários para Curitiba, exceto um aos sábados.
Três vôos por semana para Florianópolis.
Serviço de bordo de categoria internacional.

Para qualquer lugar do Brasil, o CREDIÁRIO VASP está à sua disposição.

VIAJE BEM... VIAJE VASP

Consulte seu agente de viagens ou a Vasp • Rua Santa Luzia, 735-B • Tel.: 31-3825 e 42-8094
• Rua México, 116-A • Tel.: 52-7011 • Rua México, 11-C (Credário) • Tel.: 22-8681 • Av. Nilo Peçanha, 26-B (Centro) • Tel.: 32-2750 • Av. N. S. Copacabana, 291-F • Tel.: 37-0513 e 57-1818 • Aeroporto Santos Dumont
Tel.: 22-8582 - 22-2595 e 52-2473

Resultados dos Concursos

Bôlo de sete pontos — 4 vencedores.
— Ratoios: NCr\$ 4.120,88

Betting Duplo — 500 vencedores.
— Ratoios: NCr\$ 12,95

CLÍNICA PIO XII

Rua General Felfeld, 144
Tel.: 46-4110 - G

DIREÇÃO: Dr. Nelson Senise - Dr. C. Meireles Vieira - Dr. Edgar R. Ribeiro

JORNAL DO BRASIL

AGÊNCIA DO

PENHA

Rua Pírio de Oliveira 44M
Das 6:30 às 17:30 horas
Sábados Das 8 às 11 horas

OS MESMOS ERROS



So mesmo na hora da cobrança das faltas, com a formação de barreiras, América e Bangu mostraram boa noção de conjunto, numa partida que não chegou a agradar tecnicamente

Cruzeiro venceu Formiga por 2 a 0 poupando-se para enfrentar Náutico amanhã

Belo Horizonte (Socursal) — Mesmo sem se empregar a fundo no segundo tempo, quando os jogadores se poupavam para a partida contra o Náutico, amanhã à noite, pela Taça Brasil, o Cruzeiro venceu o Formiga, domingo passado, no Estádio Minas Gerais por 2 a 0 no jogo apitado por Doraci Jerônimo e presenciado por 15.764 pessoas com NCR\$ 28.002,00 de renda.

Com a vitória sobre o Formiga, o Cruzeiro continua apenas um ponto atrás do Atlético e fica na expectativa de um empate ou derrota do líder. O Cruzeiro jogou apenas um tempo, quando marcou seus gols, através de Dirceu Lopes e Evaldo, resguardando-se no tempo final.

SO UM TEMPO

O jogo entre Cruzeiro e Formiga foi decidido no primeiro tempo. Nesta fase surgiram os gols, o primeiro de Dirceu Lopes, aos 4 minutos, em chute de fora da área, e o segundo num lance em que Evaldo desbancou o goleiro adversário.

Ainda no primeiro tempo, o zagueiro Fradinho comunicou-se e foi substituído por Evar, passando Hale para a defesa. Mas também Hale se contraindo e foi jogar na ponta esquerda para fazer número e Neguete teve de recuar.

Com o seu time completamente modificado, por causa das contusões, o Formiga não foi adversário. Apesar da ausência de Tostão, o Cruzeiro esteve muito bem, marcando seus dois gols e perdendo poucos outros. Se Evaldo não tivesse desperdiçado várias chances, teria havido goleada no primeiro tempo.

DIFERENTE

Na etapa final, o lateral direito João Batista foi expulso de campo depois de ter atingido

Comemoração da vitória do Grêmio provoca tumulto na Terceira Festa da Cerveja

Porto Alegre (Socursal) — As comemorações resultantes da vitória do Grêmio, que conquistou o hexacampeonato gaúcho, provocaram várias brigas em Porto Alegre, principalmente a que se verificou na Terceira Festa da Cerveja, no Parque de Exposições Menino de Deus, quando torcedores do Grêmio reclamaram que o hino do clube não havia sido tocado, enquanto o do Inter fora executado duas vezes.

Um gol do Alcindo — estabelecendo, aos 42 minutos do segundo tempo, o empate de 1 a 1 com o Brasil — permitiu ao Grêmio iniciar domingo, em Pelotas, as comemorações pela conquista antecipada do seu sexto título consecutivo no Campeonato Gaúcho, com uma festa que só terminou às primeiras horas de ontem.

HEXACAMPEÃO

O Brasil, nos primeiros minutos, foi mais equipe do que o Grêmio, arrastando seguidos ataques pelas extremas e conseguindo abrir o escore aos 11 minutos, através de Edil. Quando ao Grêmio, atuou grande parte do primeiro tempo sem Sergio Lopes, que se contraindo num choque com um zagueiro adversário e só voltou a campo depois de enfiar a cabeça. O mesmo Sergio Lopes, porém, viria a armar a jogada com que Alcindo empataria a partida, dando início ao carnaval da torcida.

O Grêmio atuou com Arlindo, Altamir, Paulo Sousa, Aureo e Everaldo; Cleo e Sergio Lopes; Babá, João Severiano, Alcindo e Volmir. O Brasil formou com Giovio, Adilson, Denair, Jacobi e Manoel; Otacilio e Marcon; Edil, Maneca, Forino e João Borges.

A renda somou NCR\$ 17.850,00 e o juiz foi João Carlos Forati.

DECEPCIONANTE

O Internacional voltou a decepcionar, cumprindo péssima atuação diante do Guarani, numa partida em que só a vitória lhe servia. O gol foi marcado aos 7 minutos do segundo tempo, num lance discutido que permitiu a Adílio completar, em posição que os jogadores do Internacional dizem ter sido de impedimento. Laurício, que reclamou do juiz a validação do gol, foi expulso de campo. As equipes foram as seguintes:

Internacional — Gaiete, Laurício, Sola, Luis Carlos e Sadi; Eron e Dorninho; Baurolio, Claudemiro, Sergio e Wilson.

Guarani — Henrique, Mano, Pedro Ceso, Sergio Cabral e Macan; Ze Roberto e Amarante; Acio, Adílio, Sautinho e Gilberto Andrade.

Outro resultado de domingo: Rio-grandense 2 x Almirante 1.

AS MESMAS VIRTUDES



Fotos de Ronald Teubald

Flu vence bem mas Botafogo e Bangu mantêm as posições

O Fluminense destacou-se na rodada passada, conquistando uma boa vitória sobre o Campo Grande, em Italo Del Cima, por 5 a 1, mas sem aumentar suas possibilidades de conquistar o título deste ano, pois Botafogo e Bangu se mantiveram à sua frente na tabela, derrotando, respectivamente, Olaria e América, embora por um modesto 1 a 0.

O Botafogo foi ao campo do Olaria defender a sua condição de líder absoluto, a um ponto do Bangu e a quatro do Fluminense, encontrando sérias dificuldades em passar por mais este obstáculo. O seu gol foi conquistado aos 35 minutos do segundo tempo, com um penalti que Jairzinho sofreu de Estêves. Gérson cobrou da maneira habitual: à meia-altura, no canto, sem chance para o goleiro Ubirajara.

Jogo fraco, só despertou a atenção mesmo da torcida do Botafogo, que foi obrigada a se acomodar no pequeno estádio do Olaria, onde uma parte da imprensa foi obrigada a ir para cima dos telhados. Os locutores se aglomeravam num cubículo, sem quaisquer condições de trabalho, e a diretoria do clube visitante, um por cima dos outros, a ver a partida de uma janela. Enquanto isso, oposição e situação do Olaria, costas para o campo, tratavam das próximas eleições presidenciais.

Bangu 1 x 0 América. Gol de Del Vecchio. Bangu — Ubirajara, Fildis, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Del Vecchio e Aladim. América — Rosá, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejar; Tadeu e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

Fust vence Zauli e ganha no golfe de Teresópolis a Competição das Bandeiras

Emboando um putt de quatro metros de distância no buraco 19 — depois de um empate nos 18 buracos regulamentares — o golfista Roberto Fust (handicap 14) derrotou seu adversário Ivo Zauli por 1 up, anteontem, nos links do Teresópolis Golf Clube, conquistando assim o título de campeão da Competição das Bandeiras — a nova promoção da clube da Serra.

A Diretoria do Teresópolis — que já acertou com o JORNAL DO BRASIL a disputa do Torneio JB, em fevereiro — fará realizar dia 30 a festa de aniversário do clube, oportunidade também em que será oficialmente iniciada a temporada de verão. Os concorrentes à Competição das Bandeiras, por sua vez, receberão seus prêmios durante a solenidade.

JOGO DIFÍCIL

O empate, após os 18 buracos regulamentares, diz bem o que foi a partida final da Competição das Bandeiras, disputada palmo a palmo e sob grande expectativa da torcida, que aguardava na sede o resultado. No buraco 16, Fust teve a partida nas mãos ao obter a vantagem de 2 up, mas Zauli, em boa reação, ganhou os buracos 17 e 18, provocando a igualdade e o playoff.

Fla venceu Botafogo na Copa Gerdal

Atuando firme nos arremessos e com melhor entrosamento de conjunto, o Flamengo derrotou o Botafogo por 53 a 75, conservando a co-liderança da Copa Gerdal Bóscoll, ontem à noite, no Ginásio do Tijuca. O jogo teve bom andamento, embora o Botafogo atuasse desfalcado de nove titulares, enquanto o Flamengo não contou com Marcelo e Pedrinho.

Na preliminar, o Vasco também manteve a ponta, em sua marcha para o tetracampeonato da Copa, vencendo fácil o Municipal por 80 a 54 (primeiro tempo — 36 a 21). A renda totalizou NCR\$ 148,00.

No Maracanã, o Bangu derrotou o América, que mesmo com Edu e Antunes não conseguiu fugir das derrotas seguidas que vem sofrendo desde a Taça Guanabara.

JOGARAM E MARCARAM

A rodada foi a seguinte: Fluminense 5 x 1 Campo Grande, Cláudio (4) e Samarone marcaram para o Fluminense; Jairo fez o gol do Campo Grande. Os dois times jogaram assim: Fluminense — Márcio (Vitorio); Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Suinene e Denilson; Wilton, Cláudio, Samarone e Rinaldo; Campo Grande — Helinho; Ze Otó; Guilherme, Geneci e Paulo; Romão e Gil; Jairo, Dario, Nilson e Nodir.

Botafogo 1 x 0 Olaria. Gol de Gérson, cobrando um penalti. Os quadros se apresentaram com estas formações: Botafogo — Manga; Joel, Ze Carlos, Leonidas e Valtencir; Carlos Roberto e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Paulo César. Olaria — Ubirajara; Mura, Miguel, Estêves e Alfinete; Mafra e Valtier; Inalado, Antolinho, Sabará e Escurinho.

Bangu 1 x 0 América. Gol de Del Vecchio. Bangu — Ubirajara, Fildis, Mário Tito, Luis Alberto e Ari Clemente; Jaime e Ocimar; Paulo Borges, Mário, Del Vecchio e Aladim. América — Rosá, Sérgio, Alex, Aldeci e Dejar; Tadeu e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

Espanha vence A. do Sul e vai decidir com Austrália o título mundial do tênis

Joanesburgo (UPI-JB) — A Espanha classificou-se ontem para enfrentar a Austrália nos dias 26, 27 e 28, em Brisbane, pela final da Taça Davis, pois Manuel Santana completou a sua vitória sobre Cliff Drysdale, marcando 6-3, 6-3, 3-6 e 6-2 no jogo que havia sido interrompido no sábado, devido às chuvas.

"Ele fez coisas que só vendo para se acreditar", foi a opinião geral dos observadores sul-africanos quanto a atuação de Manuel Santana, que deu praticamente sozinho a vitória de 3 a 2 para a Espanha, pois, além de ganhar suas duas simples, teve uma atuação espetacular na dupla, que foi decisiva.

SANTANA DECIDE

"Sem Santana, a Espanha teria ficado numa difícil situação, mas com ele a equipe espanhola começa sempre praticamente vencendo de 2 a 0", escreveram os cronistas esportivos sul-africanos. Santana derrotou Ray Moore no primeiro dia, marcando 1 a 0 para seu país, conseguindo os sul-africanos o empate com a vitória de Cliff Drysdale sobre Manuel Orantes. No segundo dia da série, a Espanha venceu a dupla, jogo que lhe valeu a classificação.

Sem poder contar com Bob Hewitt, seu melhor jogador, a equipe sul-africana mesmo assim tinha esperanças de se classificar. Entretanto, se nas simples a ausência de Bob Hewitt não foi decisiva, na dupla foi fatal. Drysdale, que está em excelente forma, não conseguiu sobressair-se na dupla, não formando ao lado de Fawcett um conjunto homogêneo. Por outro lado, se Luis Arilla não jogou bem, Santana foi sensacional não dando nunca uma chance ao adversário.

FUTURO CERTO

Outro jogador que impressionou os observadores foi o jovem — 18 anos — Manuel Orantes. Segundo a opinião dos comentaristas, Orantes é um novo Santana que às vezes lembra também o australiano Ivo Emerson. Orantes perdeu seus dois jogos, mas não em muita coisa e ninguém acredita que dentro de um a dois anos ele estará formando parte dos melhores do mundo.

Campeão juvenil de Wimbledon, Manuel Orantes tem grande personalidade, muita segurança na quadra e uma série de golpes excelentes. Quando tiver mais experiência será talvez melhor do que Santana, e certamente para ganhar maior experiência que Orantes foi colocado na equipe espanhola.

O capitão do time da Espanha, Jaime Bartolomé, mostrou-se satisfeito com a atuação de seus jogadores, mas não quis fazer qualquer declaração quanto aos jogos contra a Austrália.

— Lá eles jogam em grama e tem os melhores do mundo. Por isso não tenho a dizer, mesmo porque o tênis só se decide na quadra, e aí tudo pode acontecer. Quanto ao campeão sul-africano...

Judô-Clube George Mehdi conquistou Torneio de Faixas-Pretas da ADEG

O Judô-Clube George Mehdi sagrou-se campeão do Torneio da ADEG, categorias de faixas-pretas, disputado domingo, no ginásio do Satiê, graças às vitórias de Luis Carlos Morais e Artur Duarte, respectivamente, nos médios e meio-pesados, além da segunda colocação de Arnaldo Artibeiro entre os pesados.

O campeão peso-pesado foi Enrico Versari, do Judô-Clube Castro Versari, ficando os títulos das penas e leves com dois lutadores recém-saídos da categoria juvenil: respectivamente, Sérgio Tasaka, da Ren-Sel-Kan, e Edson Leandro, do Hinata.

TRANSFERÊNCIA

Luis Carlos, Artur e Artibeiro, que somaram os pontos necessários para a vitória do Judô-Clube George Mehdi, pertenciam, até lá, à categoria de um mês atrás, à Academia Haroldo Brito, que com eles sagrou-se tetracampeã da cidade. A transferência dos três ocorreu, ou foi resolvida, logo depois do último Campeonato Brasileiro, cujo título foi ganho pela seleção carioca, dirigida por Mehdi, e da qual eles faziam parte.

Os resultados gerais da competição foram estes: penas — 1) Sérgio Tasaka (Ren-Sel-Kan) e 2) Washington Lima (Shu-Yo-Kan); leves — 1) Edson Leandro (Hinata) e 2) Wilson Lima (Campanella); médios — 1) Luis Carlos Morais (Mehdi) e 2) Jorge Sato (Brito); meio-pesados — 1) Artur Duarte (Mehdi) e 2) João Melo (Brito); pesados — 1) Enrico Versari (Castro Versari) e 2) Arnaldo Artibeiro (Mehdi).

Depois de fazer o pecúlio do GBOEx, o Sr. Carlos Lima perdeu o medo das feijoadas e batidas...

Por apenas NCR\$ 11,00 mensais, o GBOEx garante o futuro de sua família... e lhe dá tranquilidade para viver mais e melhor.

Com a mensalidade do GBOEx, V. precisaria de 150 anos para conseguir uma importância igual aos NCR\$ 20.000,00 do pecúlio...

Não há forma mais econômica para garantir o futuro de sua família.

O Pecúlio Integral GBOEx ainda oferece ao associado inúmeras vantagens: seguro-acidente, indenização por invalidez, seguro-família e auxílio-doença. Prazo de carência de 3 meses apenas. E a garantia de um patrimônio superior a 12 bilhões de cruzeiros, mais de 300.000 associados e 50 anos de tradição. Não se preocupe mais com o futuro de sua família. Deixe isto por conta do GBOEx — que pagou, entre janeiro de 66 e junho de 67, cerca de 4 bilhões de cruzeiros velhos em benefícios!

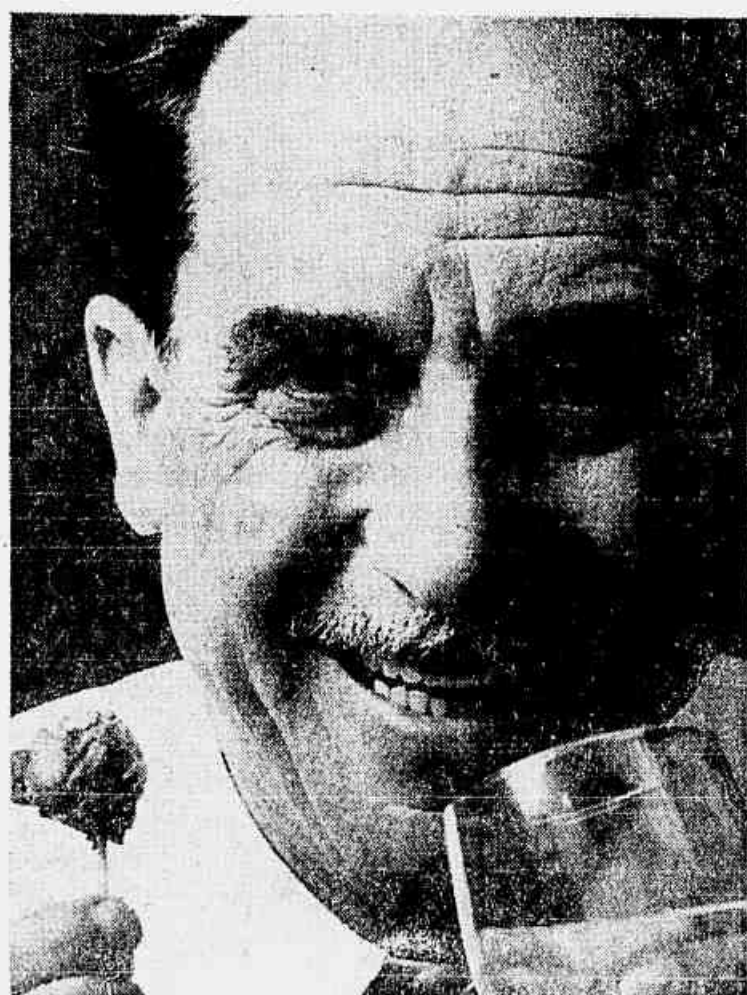
PARA SOLICITAR A VISITA DE UM REPRESENTANTE DO GBOEx, RECORTE ESTE CUPOM E ENVIE-NOS:

AUGUSTUS PROMOÇÕES E VENDAS LTDA.
Av. Rio Branco, 131-133 - Conj. 1301 - R. de Janeiro
Rem.

Endereço:

Cidade:

Estado:



GRÊMIO BENEFICENTE DE OFICIAIS DO EXÉRCITO
SEDE: Edifício Duque de Caxias - Andradás, 904 - Caixa Postal 1529 - Porto Alegre
GUANABARA: Av. Rio Branco, 37 - 11.º and. - fone 43-7337 - ESCRITÓRIO DE VENDAS:
AUGUSTUS PROMOÇÕES E VENDAS LTDA. - Av. Rio Branco, 131 - 13.º - Conj. 1301 - fone 22-1710 - Rio de Janeiro - GB - BRASILIA - DF - Social - Sociedade Técnica de Administração e Representações - Av. W3 - Q1 Ed. Arnaldo Villares - sala 621 - fone 2-2474

Taça JORNAL DO BRASIL foi entregue a Paulo Bracy no jantar da Classe Carioca

Em um grande jantar de confraternização, no Iate Clube do Rio de Janeiro, a Classe Carioca distribuiu os prêmios das suas regatas da temporada de 1967, incluindo-se entre eles a Taça JORNAL DO BRASIL, ganha pelo comandante Paulo Bracy, timoneiro do iate *Scorpio*.

A série pela JB foi disputada em julho passado, nela tomando parte cerca de 15 veleiros da classe, que somente na última regata decidiram o troféu.

HORA DO PRÊMIO

Como o faz anualmente, a Classe Carioca reuniu no Iate Clube um grande número de velejadores, jornalistas e convidados para o jantar de entrega de prêmios da temporada, transcorrendo a festa em ambiente dos mais alegres e noticiado por perfeita organização.

Representando a diretoria do JB, o Sr. Pedro Muller, chefe de Relações Públicas, fez, na ocasião a entrega da TAÇA JORNAL DO BRASIL ao iatista Paulo Bracy, timoneiro do *Scorpio*, vencedor da série que o jornal patrocinou em julho último.

Também das mãos do representante do JB receberam seus prêmios os velejadores Mário Frederico Góis e Roberto Campanella, tripulante do *Scorpio*, e vários outros que venceram nas categorias B e C, como respectivamente Bernardo Schachter, do *Garoa*, e Hugo Radino, do *Miss Dior*, segundo colocado na classificação geral.

Após a entrega das taças do JORNAL DO BRASIL o Comodoro da Classe Carioca, Sr. Hugo Radino, continuou com os demais prêmios da temporada, destacando-se o Sul América Cup, Taça Comodoro ICRJ, e os troféus referentes ao Campeonato Carioca.

PRÊMIO AO MELHOR



Paulo Bracy (de paletó), Roberto Campanella e Mário F. Góis, recebem a TAÇA JORNAL DO BRASIL

Na grande área

Armando Nogueira

Curitiba — Pergunta-me um paranaense qual, a meu ver, a repercussão internacional da vitória do Coritiba contra a seleção nacional da Hungria, domingo. No mínimo, o registro do fato nos principais jornais do mundo. Prefiro, porém, avaliar o reflexo de tão bonito resultado aqui mesmo no plano nacional — e não contra o futebol húngaro, mas a favor do futebol do Paraná.

Estou vindo de Curitiba, onde constatei uma coisa de que já desconflava: em matéria de futebol profissional, o Paraná só depende de pouco tempo para mostrar sua força. E é bom notar isso no momento em que se vai consolidando o campeonato nacional através da Taça de Prata, também chamada Gomes Pedrosa ou Robertão. A experiência do Ferroviário, que pode não ter significado nada para os dois centros promotores do campeonato, floresceu nos campos do Paraná, despertando para o futebol interesse popular enorme em cidades ricas como Maringá e Londrina.

Em Curitiba, o futebol está nos campos, nas esquinas, nos gabinetes políticos e, sobretudo, na sede do Coritiba (camisa branca, calções brancos, escudo verde ao peito) que arrasta 50 por cento da torcida do Estado e que, no momento, só pensa em representar o Paraná no Gomes Pedrosa de 68. E para que o leitor tenha uma boa idéia do potencial econômico do futebol paranaense, direi, apenas, que, na semana passada, o Coritiba comprou quatro jogadores no interior, pagando, na ficha, 100 milhões de cruzeiros.

E, nos próximos dias, ficará decidido outro passo importante na projeção do futebol paranaense: o Coritiba deverá contratar um jogo da seleção alemã, em Curitiba, para o começo do ano.

O Paraná, com a vitória de domingo contra a Hungria, vai criando uma escrita muito honrosa: há dois anos, a seleção da URSS perdeu em Maringá; recentemente, o Atlético de Madrid perdeu do Coritiba, em Curitiba. Três resultados internacionais de embandeirar qualquer Wembley.

E o jogo de domingo, desmontando o papel provinciano dos bandeirinhas, um dos quais anulou bela jogada de gol dos húngaros (a bola chegou a entrar), foi de excelente nível técnico e esportivo. O time húngaro, naturalmente, mais poderoso que o Coritiba: fez vinte minutos de futebol primoroso; o Coritiba, por sua vez, ciente de suas limitações, plantou-se e contra-atacou. E, como já nos primeiros minutos ganhava de um a zero, não quis mais correr riscos, aceitando a pressão dos húngaros com bravura e correção.

A seleção húngara, que exibiu cinco participantes da Copa de 66, pareceu-me sem condições físicas para 90 minutos. Seu rendimento, brilhante de saída, baixou, no segundo tempo, a um nível desolador. Os mais esgotados da equipe eram justamente as estrelinhas: o lateral Kaposta, que entrou na minha seleção mundial em 66, Farkas, que repetiu aquela sem-pulo da vitória contra o Brasil, em Liverpool, e nada mais (diga-se de passagem que o goleiro Joel, do Coritiba, fez, no lance, uma defesa de Copa do Mundo), Varga, que eu não conhecia e que tem o estilo de Albert com uma pinta de artilheiro respeitável, Bene e Matrai. A defesa húngara, como sempre, o seu ponto defeituoso, com um beque, Sucz, inferior a qualquer rebatedor de pelada.

BOLAS DE PRIMEIRA — O Estado do Paraná, na hora do futebol, tem dois corações: o norte, que acompanha o Campeonato Paulista, e o sul, que acompanha o Campeonato Carioca. Em Curitiba, os dois times do Rio mais queridos são o Flamengo e o Botafogo. Domingo, dia feliz para dois rapazes do futebol paranaense: o jornalista Vinicius Coelho, colunista de jornal e comentarista de tevê, e o técnico João Carlos, do Ferroviário: ambos adoraram a vitória do Coritiba e a goleada do Fluminense contra o Campo Grande, no Rio. Por falar em João Carlos (cria do Fluminense), ele é, hoje, o treinador mais importante do futebol paranaense: dirige o time do Ferroviário, há seis meses, e, nos próximos dias, deverá assumir o time do Coritiba. A seleção húngara não jogou, agora, no Rio, porque o empresário da temporada não conseguiu sequer ser recebido pelas autoridades esportivas da Guanabara. O homem passou três dias, tentando, em vão, vender um jogo da seleção húngara no Maracanã. Dois goleiros paranaenses em destaque fora do Estado: Marco Aurélio, que é a principal atração do time do Flamengo, e Raul, titular do Cruzeiro, de Minas.

Botafogo será tricampeão de vôlei se vencer o Fluminense hoje à noite

A exemplo do que aconteceu no basquetebol, o Botafogo poderá conquistar por antecipação o tricampeonato masculino de vôlei da 1.ª Divisão, caso vença o Fluminense, hoje à noite, no ginásio das Laranjeiras. Na preliminar, as equipes femininas da AAB e do Tijuca farão a primeira partida pela melhor de três que apontará o vice-campeão da temporada.

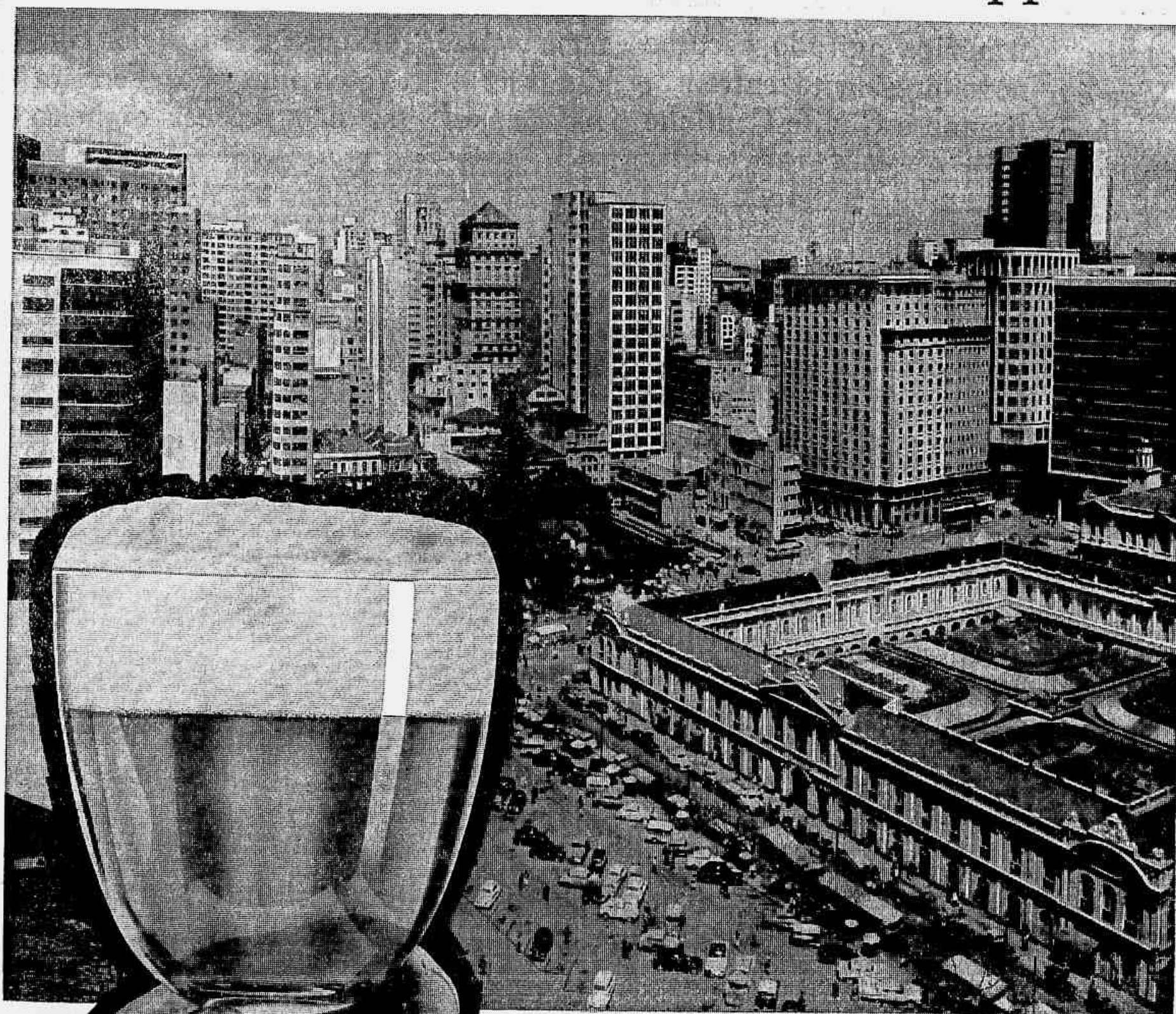
O Botafogo lidera invicto o Campeonato Masculino, distanciado dois pontos do seu adversário de hoje e do Municipal, com quem ainda terá que jogar, terça-feira próxima, no ginásio da Rua Haddock Lobo. Assim, na hipótese de uma vitória do Fluminense, o encontro Botafogo x Municipal ganhará excepcional importância, pela possibilidade de triplice empate ao final do certame.

FLU PROTESTOU

O Fluminense, embora com duas derrotas, protestou contra o desenrolar do seu jogo do turno, contra o Municipal, vencido por este. O protesto baseou-se no fato de que, a partir do 3.º parcial, o fiscal de linha designado não mais apitou, ficando o jogo entregue apenas à direção do primeiro árbitro. O recurso encontra-se no Superior Tribunal da Confederação, em grau de recurso.

De acordo com o regulamento interno da FMV, os árbitros para Fluminense x Botafogo serão conhecidos somente momentos antes de começar o encontro, programado para 15 minutos após o término da preliminar, que tem início previsto para as 20 horas. A segunda partida pela melhor de três, que apontará o vice-campeão fluminense, será realizada quinta-feira, às 20h30m, no ginásio do Municipal, reunindo outra vez AAB e Tijuca.

A "querência" dos GAÚCHOS e de todos os brasileiros é Brahma Chopp!



Ullmann - 172

O temperamento gaúcho combina com o dos brasileiros de qualquer outra região do país, no momento de encher os copos... e beber Brahma Chopp! Porque Brahma Chopp tem aquele sabor de cerveja boa, aromática, que tanto apetece! Não fosse Brahma Chopp um prazer com a qualidade Brahma!

Que coisa boa é
BRAHMA CHOPP



Atenção desportistas! Na hora do futebol, vá com a Brahma e puga a Emissora Continental!

Distensão pára Carlinhos até 68 e Fla anuncia hoje os reforços pretendidos

Carlinhos sofreu ontem, ao dar um pique durante o treino individual realizado na Gávea, ontem à tarde, uma violenta distensão no músculo posterior da coxa direita, que vai tirá-lo dos treinos deste ano porque o Dr. Célio Cotecchia prevê uma inatividade de 15 a 20 dias e no próximo dia 17 começarão as férias dos jogadores.

Para anunciarem as providências a serem tomadas a fim de melhorar o atual estado do time do Flamengo, os responsáveis pelo Departamento de Futebol, Srs. Gunnar Goransson, George Heil e Radamés Latari, se encontrarão hoje com a imprensa, estando prevista inclusive a relação dos jogadores pretendidos pelo clube.

OUTRA VEZ DE FORA

Carlinhos vinha participando intensamente do treinamento do Flamengo porque Almiré Moreira queria lançá-lo assim que ele mesmo se considerasse em perfeitas condições físicas. Nos treinos de conjunto da semana passada, Carlinhos foi escalado entre os titulares e recebeu ordem de Almiré para correr bastante e assim testar a sua capacidade atlética.

No individual de ontem, quando Carlinhos disputava um pique de 100 metros com Amorim e Aluisio, parou de repente segurando a coxa direita com as mãos. Imediatamente, o Dr. Célio Cotecchia o levou para o vestiário, iniciando aplicação com gelo sobre o local.

Segundo o Dr. Célio Cotecchia, Carlinhos ficará inativo por 15 ou 20 dias, o que significa que ele só reiniciará o treinamento no que vem, pois as férias dos jogadores começarão no próximo dia 17. Carlinhos achou que a fase não é boa para ele.

— Vou ter que esperar por dias melhores — afirmou.

REYES E DIFÍCIL

O Dr. Célio Cotecchia disse ontem que Reyes dificilmente terá condições para enfrentar o Olaria, domingo, porque sua contusão abaixo do joelho esquerdo piorou muito devido ao esforço feito sábado, contra o Vasco. Quanto a Ademar e Murilo, somente o treinamento da semana poderá decidir. Entretanto o estado físico deles é bem melhor do que o de Reyes.

Se Murilo for liberado pelo Departamento Médico, Almiré reorganizará a defesa porque Didi já está bem. Váler é que deverá sair da defesa para atuar no meio campo, em

virtude da falta de condições físicas de Reyes e também de Amorim, que anda com peso abaixo do normal. No ataque, Ademir tem possibilidades de reaparecer, devendo continuar Pio, Dionísio e Passarinho.

Almiré Moreira alterou o programa da semana para poder treinar amanhã contra o Bonsucesso e sexta-feira contra o São Cristóvão. Hoje, pela manhã, haverá outro treino individual.

14 DISPENSADOS

O treinador explicou, ontem, que o Flamengo tem atualmente 35 jogadores, entre profissionais e amadores, mas que pretende reduzir o número, em 1968, para 21, deixando uma vaga para uma contratação a qualquer momento, pois pretende mesmo 22 elementos.

O técnico afirmou ainda que não vai deixar o Flamengo registrar os contratos de Dionísio e Sapatão, a fim de que eles possam servir à seleção olímpica se para tal forem convocados. Ainda Almiré que isto trará grande benefício ao Flamengo e portanto vai tomar providências.

RIBAMAR A PRENTE

O Dr. José Ribamar Dias Carneiro aceitou o convite do Sr. George Heil para ser o chefe do Departamento Médico do clube, já tendo acertado com o Diretor de Futebol vários planos para colocar em execução dentro do novo esquema de trabalho do setor.

O Dr. José Ribamar é grande amigo dos jogadores, a quem dá completa assistência na parte cardiológica há uns dois anos, tendo a sua escolha sido recebida por todos com grande entusiasmo porque ele é rubro-negro de assistir até aos treinos.

AJUDA TEU IRMÃO



Até nos treinos Paulo Henrique se interessa por Marcos, seu irmão

Flu contra Botafogo é o jogo melhor

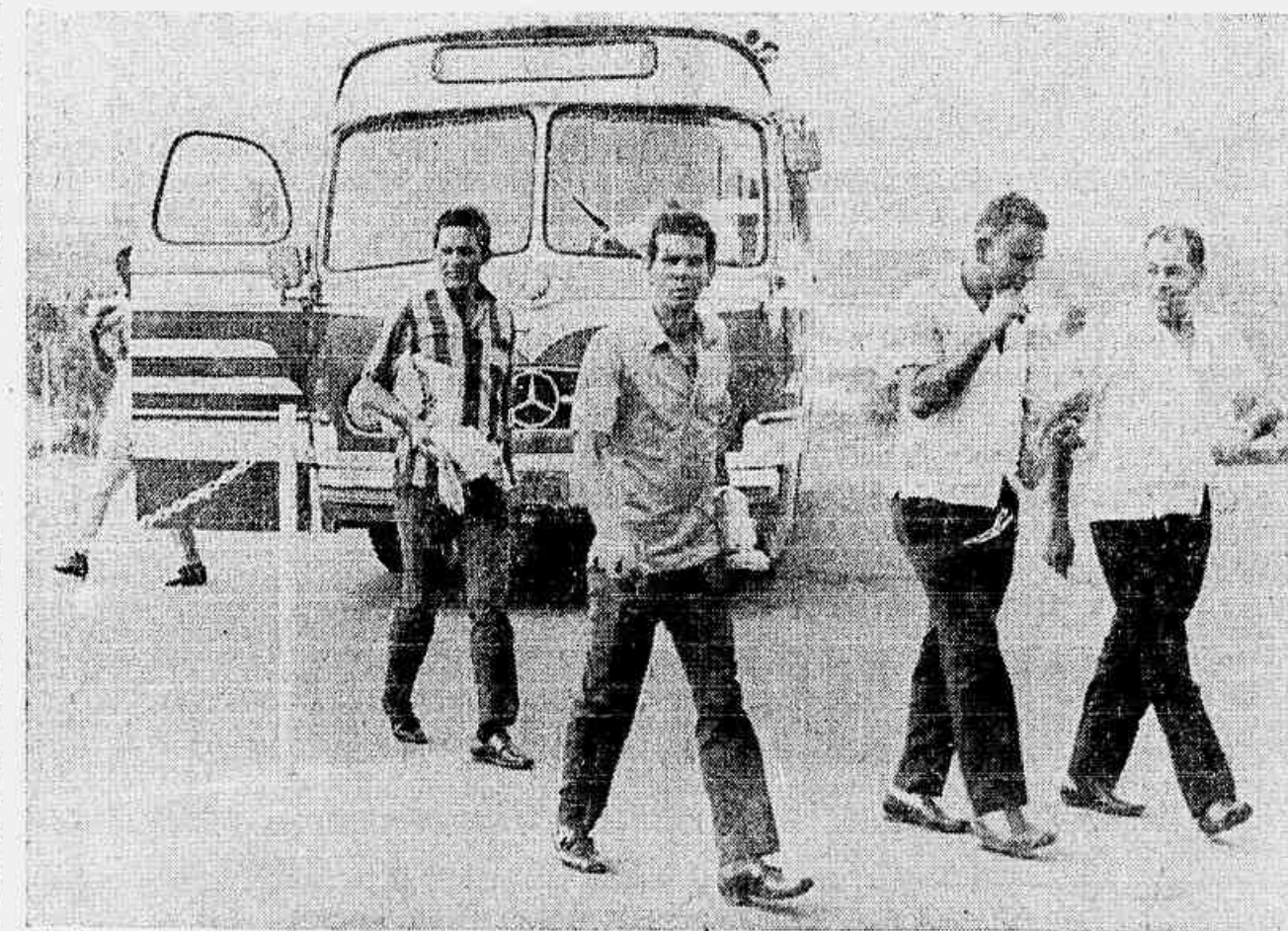
A próxima rodada do Campeonato Carioca começa sábado, às 21h30m, com Vasco x Bangu, no Maracanã. No domingo, o jogo mais importante é Botafogo x Fluminense, também no Maracanã, com início às 17 horas. As outras duas partidas são Olaria x Flamengo, na Rua Bariri, e Campo Grande x América, em Campo Grande, ambas às 16h30m.

Congresso de Justiça foi encerrado

Vitória (do Correspondente) — Com a participação de 12 delegações, encerrou-se ontem à noite o II Congresso Brasileiro de Justiça Desportiva, que aprovou uma moção de congratulação ao Bangu pela conquista de NCS 1 mil para a sua realização, embora não tenha enviado nenhum representante.

Segundo ficou decidido, o próximo Congresso será realizado em Goiás, ficando o Rio Grande do Sul escolhido para a substituição, caso o primeiro não possa aceitar. A delegação carioca foi a mais numerosa no Congresso encerrado ontem, com oito membros, representando a Federação Carioca, o Tribunal de Justiça Desportiva, além de Botafogo e Fluminense.

AJUDA DE TODOS



O técnico Duque (de mão no queixo) acha que para o Náutico se classificar é preciso que todo o time lute

Gripe ataca jogadores do Náutico que poupou Gena e Nino dos treinamentos

Belo Horizonte (Sucursal) — O maior problema para o técnico Duque escalar o time do Náutico, amanhã, contra o Cruzeiro, é a gripe que atacou vários jogadores, pois eles sentiram muito a diferença do clima e o lateral-direito Gena e o atacante Nino não puderam participar do treino de ontem.

Duque disse que o time do Cruzeiro ainda é o melhor do Brasil e que o Náutico reconhece esta superioridade, mas acha que o jogo de amanhã vai ser muito bom, porque a sua equipe deixa o adversário jogar, sem recorrer à retreanca ou à violência, fazendo um jogo aberto e limpo.

TREINAMENTO

Os jogadores pernambucanos tiveram o fim da semana livre para passear, mas ontem pela manhã foram levados ao campo do Atlético, onde fizeram o seu treino. Os exercícios só começaram às 10h45m porque o time do Atlético estava treinando e os pernambucanos tiveram de esperar.

Depois de um aquecimento de meia hora houve treino tático também de meia hora. Em seguida houve um treino de dois toques de 15 minutos, chutes à gol, treinamentos para goleiros. O lateral Gena e o atacante Nino, os mais gripados, tomaram apenas banho de sol, enquanto Lala, outro gripado, fez somente o aquecimento.

MUDANÇA DE CLIMA

Apesar do clima relativamente quente durante os últimos dias em Belo Horizonte, os jogadores do Náutico estranharam a mudança. Além de Nino, Gena e Lala, está resfriado Praga, que apesar de participar dos treinamentos de ontem cedo, recebeu recomendações médicas para se resguardar.

Os jogadores, depois do treino, voltaram para os alojamentos do Estádio Minas Gerais, onde estão concentrados. Eles são unânimes em elogiar as dependências do estádio e o bom tratamento. Hoje à tarde, todos vão passear num sítio de uma família pernambucana nos arredores de Belo Horizonte, mas pela manhã fazem um treino recreativo no campo do Itaip, na cidade industrial.

PASSANDO A HORA

Duque acha que já está passando a hora do time do Náutico

Tostão fez individual e enfrenta o Náutico

Belo Horizonte (Sucursal) — O atacante Tostão participou do treino individual que os jogadores que não jogaram domingo fizeram ontem de manhã, no Estádio do Barro Preto, e depois fez exercícios especiais para as pernas com o preparador físico Paulo Benigno, garantindo sua presença na partida de amanhã à noite, contra o Náutico.

Hoje cedo os jogadores do Cruzeiro fazem um treino recreativo no Barro Preto, Orlando vai fazer os jogadores chutarem a gol e treinar os goleiros. O treino vai ser leve porque depois de jogar amanhã à noite contra o Náutico o time volta a jogar sábado à tarde contra o Nacional, pelo campeonato mineiro, e Orlando tem medo de cansar a turma.

A recuperação de Tostão foi muito rápida e surpreendeu até mesmo o médico Carlos Grossi, que não contava com Tostão para os próximos quinze dias. O jogador retirou o gesso na semana passada, mas poderia ficar ainda muito tempo inativo para se recuperar inteiramente.

Cláudio tira unha mas joga contra Botafogo

Cláudio vai tirar hoje de manhã a unha do dedo grande do pé direito, onde sofreu um psão muito forte durante a partida contra o Campo Grande, mas não é problema algum para o jogo contra o Botafogo, domingo, embora o Dr. Valdir Luz pretenda, por medida de precaução, poupá-lo do treino de conjunto de amanhã.

O Fluminense não recebeu qualquer pedido oficial do Palmeiras sobre a cessão de Rinaldo para os jogos da Taça Brasil, mas, se receber, já tem sua resposta pronta: ela será negativa, com a explicação de que o time ainda está na disputa do Campeonato Carioca e não pode prescindir do extremo-esquerda.

SEM EXCESSO

Rinaldo, aliás, está em São Paulo e só volta amanhã de manhã: ele foi visitar a esposa, que está esperando o primeiro filho do casal. O jogador está a par da pretensão do Palmeiras e

ele mesmo já a transmitiu, extra-oficialmente, ao Fluminense, há uns 15 dias.

Seu empréstimo vai até o dia 17 de dezembro, quando acaba também o campeonato. O Palmeiras não o quer de volta antes disso: pretende apenas usá-lo nas partidas pela Taça Brasil, ao mesmo tempo que ele disputa os últimos jogos do Campeonato Carioca. Mesmo assim o Fluminense não vai concordar:

— Estamos na disputa do título e não podemos sacrificar o jogador com excesso de jogos — comentou o Vice-Presidente Dilon Guedes. Caso contrário, não haveria problema algum.

COM LUCRO

A apresentação dos jogadores está marcada para esta manhã, com revisão médica e depois individual. Cláudio é o único confundi-do: os demais estão em perfeitas condições.

A programação da semana será normal, com treino

de conjunto amanhã e sexta-feira, individual hoje, quinta e sábado. O prêmio pela vitória sobre o Campo Grande foi fixado ontem em NCS 200,00 e será pago esta manhã.

Embora o Fluminense não tenha uma tabela de prêmios, as gratificações, em caso de vitória sobre o Botafogo e Bangu — partidas em que o time decide sua sorte no campeonato — devem chegar à casa dos NCS 400,00. Os prêmios são esboçados de acordo com a colocação do clube, a importância dos adversários e as rendas. Em arrecadações o Fluminense está muito bem: é o segundo colocado, menos de NCS 50 mil atrás do Flamengo, e seus dirigentes acreditam que, nas últimas rodadas, ele consiga o primeiro lugar.

Além disso, o Fluminense deve ser o único clube a ter lucro com o Campeonato Carioca deste ano; segundo as estimativas, seu superávit deverá ser de mais de NCS 60 mil.

A história de cada um

Clubes	Pontos ganhos	Pontos perdidos	Adversários que faltam
Botafogo	27	3	Fluminense, Vasco e Bangu
Bangu	26	4	Vasco, Fluminense e Botafogo
Fluminense	23	7	Botafogo, Bangu e Flamengo
Vasco	15	15	Bangu, Botafogo e América
Flamengo	14	16	Olaria, Campo Grande e Fluminense
Olaria	13	17	Flamengo, América e Campo Grande
América	12	18	Campo Grande, Olaria e Vasco
Campo Grande	12	18	América, Flamengo e Olaria

São Paulo só decide na rodada final

São Paulo (Sucursal) — O campeonato paulista só deverá se decidir na última rodada, no próximo dia 17, pois o São Paulo, que é líder a um ponto do Santos, tem que jogar contra o Guarani, em Campinas, e com o Corinthians, enquanto o Santos enfrentará o Corinthians já no domingo e fará a sua última partida contra a Portuguesa Santista.

Com os resultados da última rodada, o Corinthians voltou a ser candidato, precisando vencer o Santos e o São Paulo — seus dois últimos jogos — que estão à sua frente. A colocação do campeonato é a seguinte: 1) São Paulo, 16 pp; 2) Santos, 11 pp; 3) Corinthians, 12 pp; 4) Palmeiras, 17 pp; 5) Portuguesa de Desportos, 21 pp; 6) América e Guarani, 27 pp; 7) Ferroviária, 28 pp; 8) Comercial e São Bento, 30 pp; 9) Portuguesa Santista, 31 pp; 10) Botafogo e Juventus, 32 pp; 11) Prudentina, 34.

O Santos teve domingo seu quarto empate consecutivo, desta vez com o Guarani, em Campinas, por 1 a 1. O São Paulo, por seu turno, empatou de 0 a 0 com o Palmeiras; o Corinthians venceu o Botafogo por 3 a 0; o Comercial venceu o América por 3 a 2 e a Ferroviária e o Juventus empataram por 1 a 1.

A penúltima rodada será toda no domingo, com os seguintes jogos: Santos x Corinthians; Portuguesa de Desportos x Comercial; Botafogo x São Bento; Juventus x América e Guarani x São Paulo.

Comercial tem dívida com Vasco que quer Ferreira se não receber dinheiro

O Sr. Agatirno Gomes, representante do Vasco na Federação, irá esta semana a São Paulo, a fim de cobrar os NCS 138 mil que o Comercial de Rubião Preto deve pela compra do passe de Paulo Bim. Caso não receba, o dirigente carioca propõe a contratação do lateral-direito Ferreira e mais um atacante a ser escolhido para saldar a dívida.

Outro problema de dívida que o Vasco está enfrentando é com referência à venda de Célio e ontem à tarde, pela terceira vez, o Presidente João Silva solicitou a interferência da CBD no caso, a fim de que o Nacional de Montevideu pague os 20 mil dólares (NCS 54 mil) que ainda restam da transação.

CHEQUE SEM FUNDO

Não fosse a interferência do Sr. Oscar Paulino, amigo particular do Sr. João Silva e Superintendente do Palmeiras, o Vasco teria pedido à CBD para bloquear as rendas do Comercial no campeonato paulista. Os dirigentes do Vasco ficaram aborrecidos com os dirigentes do Comercial porque receberam um cheque sem fundo de NCS 40 mil como parte do pagamento de Paulo Bim. O Sr. Oscar Paulino, entretanto, serviu de intermediário no caso e pediu ao Sr. João Silva para mandar esta semana um advogado do clube a São Paulo, a fim de se entender com os dirigentes do Comercial de Rubião Preto.

Além de Ferreira, que é um jogador que se tem destacado muito no campeonato paulista, o Vasco está pretendendo também outro jogador, de preferência atacante, para poder vendê-lo e arrecadar parte dos NCS 138 mil da dívida.

ELEIÇÃO HOJE

Será realizada hoje à tarde, na sede do Cinec, a reunião do Conselho de Beneméritos. Nesta reunião será eleito Presidente do Conselho o Sr. Alá Batista, ficando o Sr. Dircen de Almeida Vale na Vice. Outro assunto que também será tratado é a apreciação do parecer da Comissão sobre a benemérença do Sr. Alvaro Costa. A aprovação do Sr. Alvaro Costa

a benemérito abre uma vaga no Conselho Deliberativo e o Sr. Reinakio Reis, como suplente, será empossado e ficará, então, legalizado estatutariamente para ser eleito Presidente do Clube no próximo dia 12.

DESENCONTRO

Os jogadores do Vasco, por estarem mal informados, se apresentaram ontem, parte pela manhã e o restante à tarde, para revisão médica em São Paulo. De que foram pela manhã — a grande maioria — tinham lido o aviso num quadro que fica na porta da refeitório e os que se apresentaram à tarde leram a programação no quadro-negro que fica no vestiário.

Os que foram de manhã foram examinados pelo Dr. Nicolau Simão e tomaram banhos de duchas, saunas e massagens. Os que foram à tarde, porém, encontraram o Departamento Médico fechado.

O técnico Ademir, que foi de manhã, informou que pretende fazer duas modificações na equipe para a partida contra o Bangu: Major voltará à posição de quarto zagueiro e o infante-juvenil Heroldo entrará na ponta-direita.

Húngaros embarcaram para o México reclamando contra calor e campo em Curitiba

Reclamando do calor e do campo esburacado, os dirigentes da seleção húngara, que embarcou ontem no Rio com destino ao México, explicaram a derrota ante o Coritiba, em Curitiba, domingo, por 1 a 0, alegando também que a atuação do goleiro adversário no segundo tempo foi decisiva para o resultado.

Os húngaros farão dois jogos no México e em seguida viajarão para o Chile e Argentina, onde participarão de dois torneios com o objetivo de preparar o time para a próxima Copa do Mundo de 1970 e para a Copa Européia, no próximo ano, segundo informou o treinador Ctula Hegyi.

SEM ALBERT

Os jogadores procuraram evitar fotografias e filmagens, explicando que estavam muito cansados da viagem. Só quando o embarque se aproximava é que foi possível focalizar Farkas, Hent, Rakosi, Mathecz e Grol, integrantes da equipe que derrotou o Brasil na Copa de 1966, na Inglaterra.

O técnico informou que o time joga no 4-2-4 com uma série de variantes, de acordo com

o adversário, sendo mais frequente adotar o 1-4-2-3 quando o placar é favorável e o 3-3-4 quando há desvantagem.

Segundo o treinador, o importante é linear vários jogadores novos junto com alguns veteranos, a fim de que todos se entendam e possam apresentar um padrão de jogo bonito, técnico e, se possível, imbatível. O embarque da delegação húngara para o México foi acompanhado de perto por um agente do DOPS.



O serviço militar transformou-se para ele numa delícia de guerra

ELVIS, AINDA O MAIOR



Apesar do casamento a vida continua pacata, e as cartas das fãs continuam chegando



Os romances atribuídos contribuíram para sua fama de romântico, numa época em que o romantismo está um tanto fora de moda

JORNAL DO BRASIL □ RIO DE JANEIRO □
TERÇA-FEIRA, 5 DE DEZEMBRO DE 1967

CADERNO

B

**CUPIM 90 INSETISAN
BARATA 90 27-9797**

RIO-ROMA

agora
sem escalas
com o novo FAN-JET

DC-8-62

Alitalia, orgulhosamente, apresenta o quadricóptero de maior autonomia do mundo. Dotado de Turbinas Pratt & Whitney, modelo JT3D-3B, com força total de empuxo de 72.000 libras, o novo DC-8-62 tem 47,8 m. de comprimento, 45,2m. de largura de asas e capacidade para transportar até 189 passageiros em seus assentos funcionalmente redesenhados para oferecer-lhe maior espaço e conforto. Saíndo do Galeão todas as quartas e sábados, o DC-8 da novíssima série 62 encurta as distâncias, levando você a Roma no voo mais rápido, sem escalas, entre o Brasil e a Itália.

AGORA A EUROPA ESTÁ AINDA MAIS PERTO

ALITALIA

Depois do twist, do madison, do hully-gully, do iê-iê-iê, de tudo o que a juventude resolveu aceitar, idolatrar e derrubar, mesmo do fenômeno Beatles, o cantor de maior sucesso internacional é ainda Elvis Presley, aquele que há dez anos era coroado o rei do rock-and-roll. É ele quem, apesar de um recente casamento, não viu diminuir as milhares de cartas das fãs. É ele, ainda, o ídolo mais adorado em qualquer lugar que apareça. É ele quem, por mais incrível que possa parecer, pela nona vez desde 1958, acaba de ser apontado por uma pesquisa da revista Musical Express como o primeiro intérprete de canções populares. Um sucesso que surpreende, o deste ex-jovem, hoje considerado por muitos grotesco e ultrapassado.

A adulação começava em 1956. Elvis Presley institucionalizava o rock-and-roll. Dois anos depois era quem mais vendia discos nos Estados Unidos. Apesar disso resolveu ingressar no servi-

ço militar e a juventude-coca-cola em massa manifestou-se em protesto. Em 60 a canção It's Now or Never vendia seis milhões de discos. Vieram então os filmes intermináveis, que levaram ao frenesi as platéias jovens do mundo inteiro. As cartas de amor, chovendo, faziam da correspondência de Elvis Presley uma das maiores da história do cinema. Na Metro Goldwyn Mayer, é o único ator americano até hoje que tenha tido à sua disposição dois camarins. Até há bem pouco os jornais especulavam sobre um casamento que não agradava nenhuma de suas fãs. Em 67, finalmente, casava-se com Priscilla Ann Beaulieu, decepcionando um número interminável de jovens.

Hoje ele não mais se apresenta em espetáculos públicos. Vive como um hermitão em grandes mansões hollywoodianas. Dezoito filmes para serem vistos e revistos e 115 milhões de discos vendidos. E cada novo disco, mesmo hoje em

dia, vende pelo menos um milhão de exemplares.

São muitas as especulações para descobrir o segredo do sucesso deste homem, que aos 32 anos é o mais bem pago dos show business man da história. Há dois anos, com quatro filmes, fez pelo menos três milhões de dólares. E seus dezoito filmes, cuja produção custou um mínimo de trinta milhões de dólares, já trouxeram um lucro superior a 175 milhões. Mais de 100 milhões de cópias de seus discos foram vendidas em 10 anos, só com a RCA. E o long-play Blue Hawaii já vendeu sozinho mais de dois milhões de exemplares. Isso, sem falar no lucro que deu a comercialização das camisas, brinquedos vários e outras novidades patenteadas por Elvis.

Tal é a segurança financeira por ele adquirida nestes dez anos de sucesso absoluto, que pode dispensar contratos para apresentações públicas, em casas noturnas, ou em

programas de televisão, numa demonstração de independência que deixa intrigados muitos empresários americanos. No caso de Elvis, suspeita-se às vezes ser o talento empresarial maior que o musical.

Um conhecido psicólogo, Dr. Harold Greenwald, interessou-se em estudar o fenômeno Elvis. "Ele exerce uma espécie de esmagador fascínio sobre as mulheres sós. Parece ser desinibido e selvagem. E há nele uma ponta de crueldade. Quando canta é como se fosse um ator com método: parece deixar-se envolver por uma fantasia, muito particular, que coincide exatamente com as fantasias de seus ouvintes."

Paradoxalmente, outros observadores acham que Elvis deve o seu sucesso ao fato de projetar pureza. Mas ele mesmo, quando interrogado, parece incapaz de se explicar. — Não sei do que se trata. Apenas sinto-me perfeitamente integrado comigo mesmo. Não explico sucesso, distribuo.



Nos filmes, o mesmo gênero latin lover criado pelas agências de publicidade



Há nove anos a mesma voz, o mesmo rosto e o mesmo gênero conseguem fascinar os fãs, num fenômeno por muitos considerado inexplicável

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

O FUTURO ESTÁ NO MAR (II)

Manganeses submarino dá para 400 mil anos

Dentro de 100 anos as reservas terrestres mundiais de alumínio e manganês estarão esgotadas, mas se a Ciência recorrer aos Nódulos existentes no fundo do mar — solo oceânico, no dicionário dos cientistas e técnicos —, poderemos ter alumínio para mais 20 mil anos de consumo e manganês para 400 mil anos.

A agricultura submarina, por outro lado, poderá salvar a humanidade da tragédia da fome, cujos profetas costumam pedir a oficialização da pilula anticoncepcional, em lugar de cuidar da investigação de novas fontes de alimentos.

O relatório de Arvid Pardo, representante do Governo de Malta nas Nações Unidas, à Assembleia Geral, é um dos mais sérios documentos dos últimos tempos, em matéria de preocupação com o futuro da humanidade. A primeira parte publicamos na semana passada. A segunda, hoje.

OS FABULOSOS NÓDULOS

Há 100 anos, a Expedição Challenger descobriu a existência de depósitos de fosforita e dióxido de manganês no solo oceânico, também chamado de região abissal. Esses depósitos, que os cientistas batizaram de nódulos, foram confirmados posteriormente por outras expedições, cujos especialistas constataram serem enormes as reservas descobertas. Os nódulos de manganês, principalmente, vêm atraindo a atenção dos pesquisadores, e a extensão dos depósitos, bem como suas concentrações em várias zonas do solo oceânico — o fundo do mar —, têm sido determinadas, quase que com exatidão.

Como são esses nódulos? Os nódulos de manganês possuem formas esféricas irregulares, como as batatas, variando de 0,5 a 25 centímetros de diâmetro, e são comumente encontrados na superfície dos solos oceânicos a uma profundidade entre 1.500 e 1.600 metros. A concentração, a composição química e a extensão dos depósitos dos nódulos variam grandemente. Parece que cerca de 20% da superfície do solo do Oceano Pacífico é coberta por nódulos, às vezes na quase inacreditável concentração de 50 quilogramas por metro quadrado. O teor máximo conhecido do material principal dos nódulos tem sido determinado da forma: 57,1% de manganês, 39,5% de ferro, 2,1% de cobalto, 2,9% de cobre, 2,4% de níquel e 0,5% de chumbo. Não se sabe, porém, a tonalidade mundial estimada dos nódulos de manganês; as estimativas da tonelagem dos nódulos de manganês existentes nos sedimentos do solo do Oceano Pacífico foram apresentadas por John L. Mero em seu livro *The Mineral Resources of the Sea*, na página 175. As estimativas apresentadas por Zenkevitch e Shornikova variam de 0,9 x 10¹¹ a 1,7 x 10¹¹ toneladas. Baseado nestas estimativas, Mero tentou calcular as reservas de metais nos nódulos de manganês do Oceano Pacífico: os resultados foram espantosos. Os nódulos contêm 43 bilhões de toneladas de alumínio equivalentes a uma reserva para 20 mil anos de consumo dentro dos padrões de consumo mundial para o ano de 1960; em contraste com as reservas terrestres conhecidas, que são suficientes para um consumo de 100 anos apenas, nas mesmas condições; 358 bilhões de toneladas de manganês equivalentes a uma reserva para 400 mil anos, em contraste com as reservas terrestres conhecidas, que são apenas 100 anos; 7,9 bilhões de toneladas de cobre equivalentes a uma reserva para 6 mil anos de consumo, em contraste com as reservas terrestres de apenas 40 anos; cerca de um bilhão de toneladas de zinco, equivalente a uma reserva para 100 mil anos, em contraste com as reservas terrestres para 100 anos; 14,7 bilhões de toneladas de níquel equivalentes a uma reserva para 150 mil anos, em contraste com as reservas terrestres para 100 anos; 5,2 bilhões de toneladas de cobalto equivalentes a uma reserva para 200 mil anos, em contraste com as reservas terrestres para 40 anos apenas; três quartos de bilhão de toneladas de molibdênio equivalentes a uma reserva para 30 mil anos, em contraste com as reservas terrestres para 500 anos. Além disso, os nódulos do Oceano Pacífico contêm 207 bilhões de toneladas de ferro, cerca de 10 bilhões de toneladas de titânio, 25 bilhões de toneladas de magnésio, 1,3 toneladas de chumbo, 200 milhões de toneladas de vanádio etc. Os nódulos de manganês, contudo, também são encontrados nos Oceanos Atlântico e Índico, e assim os cálculos devem ser aumentados substancialmente para se obter uma estimativa mundial.

A magnitude dessas riquezas não canalizadas torna-se ainda mais inacreditável pelo fato de que os nódulos de manganês formam-se num ritmo mais rápido do que o do consumo mundial de magnésio, manganês, cobalto, zinco e outros metais.

Em seu livro, Mero afirma que os nódulos de manganês podem ser minerados, transportados para os portos e processados a um custo aproximado de 28,5 dólares por tonelada, em contraste com o teor de metais recuperáveis, cujo valor comercial bruto varia de 40 a 100 dólares por tonelada. Mero calcula que se os nódulos forem minerados com o objetivo primário de se obter níquel, (metal importantíssimo nos dias de hoje), uma operação destinada a produzir 100% do consumo de níquel dos Estados Unidos também produziria 300% do consumo americano de manganês, 200% do consumo de cobalto, 100% do consumo de titânio etc., e que os depósitos se acumulariam num ritmo mais rápido do que o de mineração.

Tudo indica que a exploração nacional irrestrita dos nódulos de manganês do fundo oceânico resultaria na fixação de um preço para o produto e reduziria o mercado para uma grande variedade de minerais que constituem produtos de exportação muito importantes para a economia de um grande número de nações, como aconteceu com o mercado de exportação de vários materiais de origem animal, que foi afetado pelo desenvolvimento de produtos sintéticos que os substituíram.

Naturalmente as jazidas de valor que cobrem a superfície do fundo dos mares não se limitam aos nódulos de manganês. Existem os nódulos de fosforitas que já são extraídos das plataformas continentais. Ricos depósitos de nódulos de fosforita, que podem ser explorados, existem além da plataforma continental que, segundo Mero, poderão propiciar uma compensação anual pelo investimento da ordem de 40%, depois de deduzidas todas as despesas com os impostos.

Os sedimentos dos fundos oceânicos também contêm cerca de 10% toneladas de limo calcário que se acumula na razão de 1,5 bilhão de toneladas por ano. Se apenas 10% desses fossem minerados para a produção do cimento Portland, durariam 10 milhões de anos, e além disso, eles se acumulam num ritmo oito vezes mais rápido do que o consumo mundial de pedra calcária durante o ano de 1964. O limo silicoso do solo oceânico é avaliado em 10¹³ toneladas, e um produto contendo 90% de sílica pura pode ser obtido sem muita dificuldade. Segundo Mero, são várias as utilizações para este tipo de limo. Ele pode ser utilizado da mesma maneira que as diatomáceas terrestres, tais como nas misturas dos concretos, nas confecções de filtros, nas manufaturas de tijolos isolantes, tanto térmico como acústico, como filtro mineral, como absorvente ou como abrasivos finos.

Os sedimentos dos fundos oceânicos também contêm 10% toneladas de argila pelágica, a qual contém grãos de manganês em concentrações que variam até 5%, e, além disso, filipsita, palaginite, cobre, níquel, cobalto, vanádio etc., e terras raras em concentrações diversas.

AGRICULTURA SUBMARINA

O potencial econômico dos mares profundos também não se limita à extração de minerais: possibilidades verdadeiramente inestimáveis podem ser claramente antevistas quando estas áreas forem devidamente exploradas como fonte de alimentação, tanto no presente como no futuro. Não nos referimos aqui às possibilidades de expansão da indústria da pesca ou a uma mais intensa exploração dos vegetais marinhos, mas sim ao inmensurável potencial que nos oferece a agricultura e a criação de peixes. Um autor, Arthur Clark, em seu livro intitulado *The Challenge of the Seas*, escreveu que "virá o tempo em que apenas alguns produtos especiais — como por exemplo as frutas — serão produzidos na terra, sendo os demais produzidos nos oceanos". Uma revista americana especializada em negócios, a *Forbes*, acredita que a agricultura dos oceanos e dos fundos dos mares pode tornar-se comercialmente lucrativa na década de 1980. A criação de peixes, utilizando técnicas em que salientamos a utilização de golfinhos no papel de cães-pastores, e cortinas de bolhas de ar para limitar e proteger os campos de pastos dos peixes, é encarada com seriedade, não mais constituindo assunto de ficção científica. Esta e outras técnicas são previstas como possibilidades que poderão transformar inteiramente o quadro mundial de alimentação nos próximos 15 anos. Enquanto isso,

os primeiros passos para uma revolução na maneira pela qual vêm sendo utilizados os recursos animais dos mares já foram dados com o desenvolvimento de um produto concentrado de proteína animal (FPC) extraída de peixes menos populares, pelos cientistas da United States Bureau of Commercial Fisheries. Está sendo construída uma fábrica para a produção do concentrado de proteína extraída dos peixes. Espera-se que dez gramas deste concentrado "proporcionará proteína animal adequada para preencher as necessidades diárias de uma criança a um custo diário avaliado em menos de um centavo de dólar americano."

A agricultura comercial oceânica e a criação de peixes, já mencionadas, repousam no futuro; a apropriação nacional e a exploração comercial das riquezas minerais do fundo dos mares, por outro lado, são para breve. Empréstimos já foram concedidos para a exploração de depósitos de fosforita localizados bem além da plataforma continental, a profundidades excedendo de mil metros e a uma distância até 50 milhas da costa mais próxima. Aham-se em construção protótipos de submersíveis para mineração comercial de ricos depósitos de nódulos de manganês dos solos oceânicos a profundidades de até quatro mil metros, e outros estão sendo projetados. Os nódulos serão juntados no fundo do mar e bombeados para dentro do submersível; deste, os nódulos serão facilmente transferidos para um navio cargueiro de escolta, por meio de duetos flutuantes.

Assim como incommensuráveis são as riquezas minerais que fazem nos fundos dos mares, incommensuráveis também são as riquezas depositadas nos subsolos.

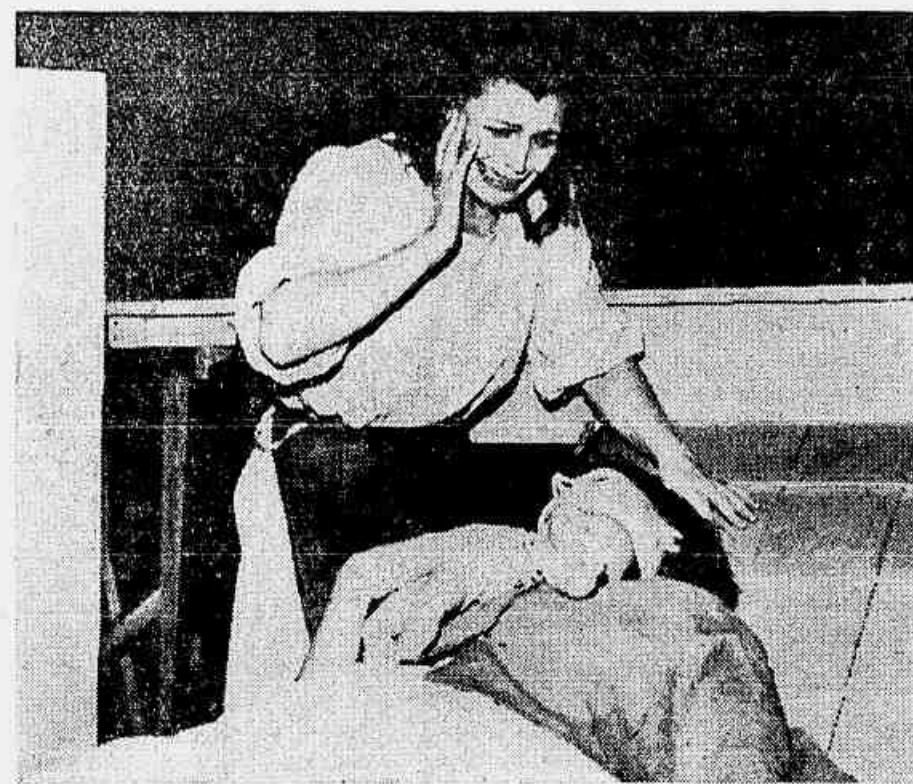
Pouco sabemos acerca dos depósitos em filão, porém tudo indica que eles existem, conforme se deduz do relatório publicado em 7 de agosto deste ano no *The New York Times*, que afirma ter sido descoberto uma rica concentração de minérios de ouro, prata, zinco e cobre sob o Mar Vermelho a uma profundidade de sete mil pés. "Uma avaliação excessivamente conservadora, situa os minérios de somente este depósito em torno de 1,5 bilhão de dólares americanos".

Os depósitos de petróleo, gás e enxofre são mais conhecidos. Os recursos parecem ser inesgotáveis e as avaliações das reservas aumentam constantemente à medida que as explorações prosseguem. Em 1947, Pratt avaliou as reservas marítimas de petróleo em 1.000 bilhões de barris; em 1966 as reservas foram avaliadas em 2,5 trilhões de barris pelo Almirante O. D. Waters Jr.

A atual produção comercial de petróleo submarino resume-se à extração do petróleo da plataforma continental, em águas que não excedem de 100 metros de profundidade e ainda utilizando técnicas empregadas em terra firme. As perfuradoras semi-submersíveis em operação hoje em dia são capazes de perfurar os leitos oceânicos a 350 metros de profundidade. O projeto Mohic, interrompido em 1966, também estimulou fortemente o progresso na técnica de perfuração em águas profundas, e um navio foi construído para perfurar com eficiência até as profundidades de 7 mil metros. Perfuratrizes transoceânicas, autopropulsadas, correntemente anunciadas nos jornais técnicos, podem ancorar em águas de 180 metros de profundidade e perfurar 6.500 metros de fundo oceânico. Robôs providos de controle remoto, para operações submarinas, vêm sendo desenvolvidos para manter os poços petrolíferos submarinos. Métodos para transportar o petróleo submarino para a costa também têm sido melhorados. O petróleo é agora transportado por chatas, mas oleodutos submarinos já existem; provavelmente eles serão estendidos além da plataforma continental num futuro próximo.

Quanto gasta o mundo com pesquisas oceanográficas, que são vitais para o futuro da humanidade? Os Estados Unidos gastavam, há 10 anos, 29 milhões de dólares, por ano. Hoje, gastam 500 milhões. Daqui a 10 anos, essas despesas ultrapassarão os cinco bilhões de dólares. Na União Soviética e na França, aumentos semelhantes nos gastos governamentais se verificaram, assim como a exploração oceanográfica vem ganhando atenção cada vez maior nos países tecnologicamente adiantados, embora haja muito a fazer.

Mas as pesquisas esbarram em problemas muito sérios. Como fabricar uma máquina que permita aos homens permanecerem mais tempo no fundo do mar? Como evitar a invasão militar do fundo do mar? Arvid Pardo, representante de Malta nas Nações Unidas, responderá a estas importantíssimas perguntas semana que vem.



Maria della Costa e Valdeir de Barros, numa cena de *Homens de Papel*

TEATRO | YAN MICHALSKI

HOMENS DE PAPEL PINTADO

A posição de Plínio Marcos no panorama teatral brasileiro, depois dos sucessos de *Dois Perdidos* numa Noite Suja e *Navalha na Carne*, era delicadíssima: transformado, da noite para o dia, em ídolo e reabilitador da dramaturgia nacional, o talentoso autor paulista se viu investido de uma responsabilidade desmedida e excessiva. A sua juventude, a sua formação, e o aspecto unilateral da sua visão que transparecia nitidamente nas duas peças acima mencionadas, podiam fazer recear que Plínio Marcos dificilmente fosse capaz de manter, em muitas outras peças, a intensidade de inspiração que caracterizava *Dois Perdidos* e *Navalha na Carne*: dentro de uma mesma temática e de um mesmo estilo, não se pode repetir e multiplicar indefinidamente o sucesso, e parecia evidente que Plínio Marcos não estava ainda amadurecido para ingressar numa nova fase temática e estilística da sua obra.

Era difícil aditá-lo, no entanto, que a quebra qualitativa na produção de Plínio Marcos viesse tão depressa, e fosse tão acentuada. Mas quero crer que o relativo fracasso — a palavra é dura, mas sinceramente não consigo encontrar outra mais adequada — de *Homens de Papel* resultará, a longo prazo, num benefício para o autor e para o teatro brasileiro: Plínio Marcos é um homem de teatro bastante íntegro e inteligente para meditar sobre o resultado negativo desta sua última obra e para tirar desse resultado as conclusões que se impõem.

PRESSA, INIMIGA DA PERFEIÇÃO

A primeira dessas conclusões deverá ser, acredito, de que um autor não pode querer produzir muito depressa, se quiser manter o nível da sua obra. Pelo programa de *Homens de Papel*, ficou sabendo que Plínio Marcos é autor de nada menos de dez peças, quatro das quais (pelo menos) posteriores a *Dois Perdidos* e *Navalha na Carne*. É quase impossível, evidentemente, fazer um trabalho criador de boa qualidade e de bom acabamento nesse ritmo; e a feitura obviamente apressada constitui o mais grave dos defeitos de *Homens de Papel*.

A ideia central da peça, na realidade, era completamente aproveitável: o grupo de catadores de papel — uma comunidade completamente marginalizada, enclausurada no corpo de uma metrópole — constitui uma célula social capaz de fornecer ao dramaturgo um fascinante material de trabalho: bastaria que o autor se dispusesse a elaborar, com a força criadora, originalidade, sutileza e autenticidade humana que conhecemos das suas peças anteriores, um sistema de conflitos surgido pela situação social genérica desse grupo de marginais: conflitos dentro do próprio grupo, determinados pelas diversas tendências psicológicas e sociais representadas na pequena coletividade; e conflitos opostos o grupo ao mundo exterior, que o oprime e explora. Plínio Marcos obedeceu, é verdade, a este esquema; mas em vez de dotar os personagens e suas ações e preocupações de autenticidade humana e de vibração profunda, o autor escolheu aqui o caminho mais fácil — o caminho do lugar-comum, do clichê, do melodrama novelesco. A menina retardada mental; o casal que nem do interior para ganhar na metrópole, na atividade de catar papel velho, o dinheiro necessário para o tratamento da filha; o explorador insensível, que rouba escandalosamente os pobres catadores de papel, e ainda por cima lhe seduz as mulheres — todos estes personagens (e não só estes) estão muito mais perto das convulsões grosseiras de uma telenovela qualquer do que do complexo e perturbador mecanismo psicológico de uma *Nuova Suella*, de um *Vado*, de um *Tonho*, de um *Paco*. Também o conflito social entre os explorados e os exploradores é apresentado com uma ingenuidade romântica que surpreende, em se tratando de um autor até agora tão lucido. Finalmente, faltou a Plínio Marcos um mínimo de imaginação necessária para conduzir a trama a bom termo, ao longo das duas horas de ação: os acontecimentos são previsíveis e cansativamente repetidos.

Do indiscutível talento de Plínio Marcos sobram aqui, apenas, uma habilidade artesanal na construção de cenas dotadas de relativa vivacidade dramática, e um inequívoco colorido do diálogo — qualidades, é claro, nada desprezíveis, mas amplamente insuficientes, vindo de quem vem.

OS PERIGOS DO PITORESCO

Um bom espetáculo seria talvez capaz de atenuar consideravelmente as deficiências do texto. O espetáculo dirigido por Jairo Arco e Flexa só faz acentuá-las. Como estamos longe aqui do maravilhoso tudo com o qual Fauci Arap desen-

volveu e transformou em realidades poético-cênicas as mais tênues sugestões contidas no texto de *Navalha na Carne*, partindo apenas das verdades humanas do universo ilustrado pela peça! *Jairo Arco* e *Flexa*, muito pelo contrário, desprezam as sugestões humanas e partem para uma mise en scène pretensiosa, esteticista e arbitrária, baseada na procura de um pitoresco fácil. Os catadores de papel paulistas se comportam, na visão de Jairo Arco e Flexa, ora como um bando de saltadores medievais, ora como um grupo de doentes mentais, ora como um elenco de saltimbancos primitivos, inspirados nos figuras de La Strada, de Fellini. Salvo raras exceções, eles andam, vestem-se, gestulam de uma maneira completamente diferente da dos seres humanos normais, e muito especialmente da dos brasileiros pertencentes à camada social menos favorecida. Apesar da longa explicação no programa, não consigo entender o que o encenador pretende com esta violenta e esquisita estilização, na transposição cênica de um texto escrito, obviamente, dentro de nitidas características naturalistas. O resultado é uma quebra de sensação de autenticidade tão completa que qualquer propósito de demonstração social se acha de saída inutilizado. Plínio Marcos declara:

— Meu ideal é conseguir fazer as plateias pensarem na solução para o problema dessa gente.

A solução para o problema dos maquiagem imaginados por Jairo Arco e Flexa, e que se agitam no palco do João Caetano, é uma só: internação urgente num centro de recuperação de doentes mentais. Não era isso, quero crer, a intenção do autor ao escrever a peça.

Confesso que me sinto perplexo diante da complacência demonstrada pelos críticos paulistas em relação a esse mau espetáculo, e muito especialmente dos elogiosos comentários à atuação de Maria della Costa. Pessoalmente, nunca pensei que fosse ver a inesquecível intérprete de *Dois Perdidos* e de *Canto de Cotovia* num desempenho tão feio, desprovido de verdade exterior e interior, intercalado pororceaux de bravoure baseados na força do grilo, que podem impressionar ainda uma plateia menos exigente, mas que não pertencem, decididamente, ao teatro dos nossos dias. É verdade que com a linha de inautenticidade imprimida pelo encenador ao espetáculo, os atores se achavam diante de uma tarefa difícilíssima, para não dizer impraticável. Apesar do evidente esforço do conjunto, poucos são os que conseguem convencer como seres humanos em carne e osso, dotados de raciocínio e de sentimentos plausíveis. O desempenho de Rutineia de Moraes é a única verdadeiramente realizado: quente, sincero, colorido, autêntico, esse trabalho consegue dar ao personagem de Maria Vaz, dentro do espetáculo, um relevo inesperado. O *Svaldo* de Louzada, Elias Glezer e Silvio Rocha têm lampejos de lucidez e inspiração, mas não conseguem vencer o aspecto quadrado e superficial dos seus personagens, impossibilidade esta que se torna ainda mais evidente no caso do desesperado e meritório esforço de Valdeir de Barros, que procura, com unhas e dentes, subar o mais melodramático personagem ultimamente aparecido nos palcos cariocas, o da pobre debil mental Ga. O resto do elenco afoga-se por completo no turvo oceano da direção de Jairo Arco e Flexa.

Também o esquisito cenário e as gratuitamente teatrais roupas de Clóvis Bueno participam do equívoco geral. A música de Gilberto Mendes é tão afastada do clima da peça que parece ter sido feita para uma outra obra.

O equívoco de *Os Homens de Papel* não diminui, é claro, a importância da explosão de Plínio Marcos na nossa prática teatral, nem as esperanças que todos nós depositamos no jovem autor. E quem sabe poderemos aplaudir um dia a própria companhia de Sandro Polônio e Maria della Costa numa boa montagem de um bom texto do verdadeiro Plínio Marcos. É o que espero e desejo de todo o coração.

"HOMENS DE PAPEL" — Drama em dois atos de Plínio Marcos. Direção de Jairo Arco e Flexa, cenário e figurinos de Clóvis Bueno, música de Gilberto Mendes. Com Elias Glezer, Raul Martins, Eduardo Abas, Rutineia de Moraes, Vicente Acedo, Teresa de Almeida, Silvio Rocha, Osvaldo Louzada, Raimundo Duprat, Ivete Bonfá, Maria della Costa, Fernando Baleroni e Valdeir de Barros. Produção de Sandro Polônio para o Teatro Popular de Arte. Estréia no Rio, no Teatro João Caetano, em 24 de novembro, sob os auspícios do Serviço de Teatros da Guanabara.

PANORAMA

DAS LETRAS

ARCHER EM LIVRO — O Deputado Renato Archer, uma das maiores autoridades do País em energia atômica e recursos minerais, terá um livro seu publicado em breve pela Editora Sabá, a nova empresa de Rubem Braga e Fernando Sabino que conseguiu reunir, em torno de si, no dia de sua apresentação oficial, no Marimbá, toda a nata intelectual do Rio de Janeiro. A Editora Sabá, que congrega o grupo da Editora do Autor, já publicou até agora os seguintes livros: *A Traição das Elegantes*, de Rubem Braga; *Febeupá-2*, de Stanislaw Ponte Preta; *A Revolução das Bonecas*, de José Carlos Oliveira; *Antologia Poética* (6.ª edição), de Vinícius de Moraes; *Livro de Sonetos* (2.ª edição), de Vinícius de Moraes; *A Inglêsa Deslumbrada*, de Fernando Sabino; *A Mulher do Vizinho* (4.ª edição), de Fernando Sabino; e *Hora de Recreio*, de Paulo Mendes Campos. O livro de Renato Archer constitui-se do último discurso que pronunciou na Câmara, quando — coisa que há muito não se via — todos os deputados quedaram-se em silêncio para ouvir um colega e, em seguida, aplaudi-lo.

LETRAS BÍMENSAL — Reunindo a matéria dos números referentes a novembro e dezembro, estará amanhã nas bancas o Jornal de Letras, órgão de cultura dirigido por Elio Condé, trazendo colaborações de vários autores e amplo noticiário cultural da Europa, Brasil, do Nordeste, Santa Catarina e Bahia. Um destaque: a entrevista concedida pelo escritor português ao crítico mineiro Fábio Lucas.

"QUARUP" AGORA — A anunciada segunda edição do romance *Quarup*, de Antônio Callado, sairá em definitivo por todo este mês. Callado, como se sabe, ocupou a lista dos best sellers nacionais desde o lançamento de *Quarup*, pela Editora Civilização Brasileira.

AO PARANÁ — Com a instituição de um concurso que distribuirá o total de R\$ 25 mil em prêmios aos autores dos melhores contos, a Fundação (Fundação Educacional do Paraná) está recebendo centenas de pedidos de informações e inscrições de todos os pontos do País. Como disse o crítico Leo Gilson Ribeiro durante o lançamento do concurso em Curitiba, o Governador Paulo Pimentel está abrindo uma estrada para a inteligência brasileira ao fazer uma coisa que os rodônios de integração nacional. O prazo para inscrições vai até 21 de fevereiro.

POR TODOS — No Vietname — Por Voçê, por Mim é um dos mais belos poemas já escritos por Ferreira Gullar em sua fase de decisiva participação no debate dos grandes temas contemporâneos. Gráficamente, a plaqueta está também muito bem realizada: foi planejada por Leo Vitor, estando a arte final a cargo de Emílio Wong Calvo. Uma edição Speed.

RAQUEL DE VOLTA — Depois de uma longa ausência em livro, a escritora Raquel de Queirós volta a aparecer numa edição José Olympio, na coleção *Sagorana*, com uma seleção de crônicas sob o título de *O Cadeador de Tatu*. *Raquel* possui um dos públicos mais fanáticos do País e sua sessão semanal na revista *O Cruzeiro*, para onde produziu as crônicas que depois tiraram livro, é ainda das mais prestigiadas pelos leitores.

RAWET, O BOM — Samuel Rawet, um dos melhores contistas de sua geração, acaba de ter um novo livro seu lançado pela Editora Ofeu, que reúne alguns autores da Geração de 45. Estruando com a peça *Os Amantes*, levada à cena no Municipal, Rawet se ilumina em seguida no conto com *Abama* e *Contos do Emigrante*. Seu novo livro, *Os Sete Sonhos*, nos traz o artista num dos seus momentos de maior densidade dramática e domínio técnico.

"ACONTECÊNCIAS" — O impacto produzido pela morte de João Guimarães Rosa e a natural corrida do público a seus livros não restringiu o interesse geral pela obra da filha do autor de *Sagorana*: Vilma Guimarães Rosa continua obtendo boa aceitação para os seus Acontecimentos, lançamento de José Olympio com bonita capa de Gian Calvi.

L.B.

PANORAMA DO TEATRO

SUCESOS MUSICAIS — Três teatros cariocas se acham atualmente ocupados, e muito bem ocupados, por artistas de rara força de personalidade: Maria Betânia (o Miguel Lemos), Juca Chaves (no Santa Rosa) e Eliana Pittman (no Teatro de Bólo), embora não pertençam ao mérito teatral propriamente dito, dignificam os palcos que ocupam com os seus shows musicais. As diferenças de estilo entre os três artistas são enormes, mas cada um deles descobriu, a sua maneira, o segredo de uma intensa comunicação com o público. Eliana Pittman, cujo espetáculo vimos na semana passada, é uma show-woman de uma presença excepcionalmente magnética, que impressiona pessoalmente muito mais do que nas suas apresentações na televisão, e cujo dinamismo e musicalidade transcendem amplamente o handicap dos péssimos textos falados. Pela amostra apresentada no Teatro de Bólo, Eliana Pittman poderá se transformar numa autêntica estrela de comédias musicais, se os produtores souberem descobrir papéis adequados à sua personalidade sui generis.

SEMINÁRIO — A parte final do Seminário de Dramaturgia Carioca prosseguiu ontem, com a leitura de Dois Frangos e um Destino, de João Bethencourt. Hoje, às 18 horas, no Conservatório Nacional de Teatro, a categoria dos autores não inéditos terá o seu confronto encerrado, com a leitura de O Comêço E Sempre Difícil, Vamos Tentar Outra Vez, de Antônio Bivar. A peça de Bivar já está, aliás, em ensaios, com direção de Fauzi Arap e interpretação de Telma Reston, Hélio Ari e Pedro Paulo Lima, devendo estreiar no Teatro Miguel Lemos ainda este mês. Ainda em relação ao Seminário, vale a pena transcrever um trecho da circular distribuída pela Secretaria de Turismo aos membros do júri, de acordo com decisão tomada pela própria Comissão Julgadora: "As leituras das peças finalistas deverão ocorrer dentro do horário estabelecido, concedendo-se um máximo de quinze minutos de tolerância tanto para os autores quanto para os membros do júri. O autor que, vencido este espaço de tempo, não estiver em condições de proceder à leitura do seu texto, será eliminado. O jurado que, vencido este espaço de tempo, não tiver chegado, perderá o direito ao voto na categoria da peça lida e, consequentemente, ao voto estabelecido para cada reunião".

SNT PAGARÁ AUXÍLIOS — Dentro do seu plano de emergência, o Conselho Federal de Cultura deverá entregar ao SNT, dentro de alguns dias, a importância de NCr\$ 100 mil. A nota recebida do SNT informa que com esse dinheiro "o Sr. Melra Pires pagará as companhias e grupos amadores cujos processos já estão aprovados pelo Conselho Consultivo da Campanha Nacional de Teatro e devidamente autorizados pelo Ministério da Educação." Espera-se que desta vez sejam adotados critérios mais sérios do que por ocasião da última distribuição de verbas, quando uma empresa carioca recebeu NCr\$ 15 mil para levar o seu espetáculo para uma temporada de alguns dias em Porto Alegre, tendo esse auxílio sido considerado pelo Sr. Melra Pires como ajuda concedida ao teatro do Rio Grande do Sul...

O CASO DO REFUGIADO — Na mesma nota informativa, o SNT anuncia que "não demorará muito a decisão final do Ministro Tarso Dutra sobre a incorporação do Teatro República ao SNT". Reiteramos o ponto-de-vista já exposto aqui: a aquisição do Teatro República só poderá beneficiar os atuais donos daquela casa de espetáculos. É um verdadeiro escândalo que o Ministério da Educação, que alega não ter dinheiro para auxiliar as causas culturais mais válidas e mais necessitadas de ajuda, cogite de gastar uma fortuna na compra do autêntico bode da Avenida Gomes Freire.

Y.M.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA

Cinco num aviãozinho de brinquedo: Rubem, Sérgio, Paulo, Fernando e eu. Movido a motor de explosão e mais pesado que o ar, este negócio pode explodir e cair a qualquer momento. Só vai ficar na praça o Henrique Pongetti.

Nesta manhã de brigadeiro, uma descoberta deslumbrante: São Paulo fica em mar alto. A Ilha Bela é mais bonita do que o Yllen Kerr tem dito e afirmado. E Portofino multiplica-se por mil.

Na Galeria Cosme Velho, todas as mulheres do mundo estão reunidas para ver Vinícius de Moraes. Menininhas, moças e corais fazem fila diante da tenda do poeta, todo de ne-

gro vestido. O poeta é um fingidor. Finge tão completamente, que chega a fingir que é dor a dor que deveras sente.

Mas eis que sobrevamos Belo Horizonte. Aterrissamos, dormimos, acordamos e já nos conduzimos para outra noite de autógrafos. É a hora do acontecimento inesperado. Ficamos numa sala, rodeado de estudantes de ambos os sexos. Um jovem defunto entra, senta num cantinho e fica ali, bem quieto, com o polegar entre os dentes. De vez em quando faço uma dedicatória um pouco mais bombástica e ele dá uma risada. Era um garoto como eu, amava os Beatles e os Rolling Stones... Trabalhava na Man-

UMA VIAGEM

chete. Morreu num desastre de automóvel. E agora está ali, sentadinho, com um falso copo de uísque na mão. Quando a minha dedicatória fica muito melosa, a gargalhada soa lá no fim da sala.

Agora, entra a môça que era amiga dele. Parece que se amavam. Falamos sobre o defunto gaiato; mal sabe ela que ele está conosco, nesta sala terrivelmente calorosa. Depois, ela diz adeus num bilhetezinho meio sinistro no qual declara que "lemos um morto em comum"; e no dia seguinte me apresenta com pãezinhos creio que feitos em casa, um bibelô de Ouro Preto, e uma página literária ligeiramente confusa.

Quanto ao defunto, enquanto eu dormia no hotel, ele se deixava quietinho numa poltrona, perto da janela, de costas para a igreja que fica em frente ao Edifício Acaiaça. Coisa curiosa: um cadáver com insônia!

E lá vamos nós, outra vez, no aviãozinho de nulle part. Agora é a direção do Rio de Janeiro, nossa pátria. E desta vez a coisa não parece muito boa, pois outra aeronave está vindo em sentido contrário, com o rádio enguiçado ou coisa parecida. A colisão, em pleno ar, só será evitada pelo acaso. Vamos morrer os cinco aqui dentro, deixando o Pongetti na terra. Digo respeitosamente ao comandante:

— Por favor, cavalheiro, queira evitar as nuvens muito espessas.

Já Sérgio Pôrto não dá a menor pelota.

— A única coisa desagradável em batida de aviões — afirma ele — é a demora da pericia e do reboque do Touring Clube. A gente fica aqui em cima um tempão, com o pára-lama amassado e tudo o mais, e a pericia não chega.

Mas o avião perdido evitou cuidadosamente o confronto conosco. Chegamos sãos e salvos. A vida continua — como aliás dizia, um minuto antes de morrer, o gentil defunto de Belo Horizonte.

LÊA MARIA



LA CRAWFORD

● Duas longas horas Joan Crawford manteve-se de pé no late Clube, sexta-feira, recebendo os convidados, sorrindo, com uma frase gentil para cada pessoa. Vestia um longo de palha de seda em tons de alaranjado. Usava colares e pulseiras no mesmo tom. Despediu-se do coquetel alegando para os mais próximos que precisava ainda tampar algumas garrafas e acabar de pintar a fábrica.

● Os convidados eram na maioria americanos, industriais e homens de negócios. Entre os brasileiros presentes, o Ministro Roberto Campos e Enaldo Cravo Petzoto.

● Joan Crawford chegou com uma hora de atraso ao late, pois fez questão de esperar por Ana Cristina, filha de Zuzu Angel, ambas suas convidadas para o coquetel. Como a môça tivesse um ensaio no Conservatório de Teatro, não quis que ela faltasse.

● Zuzu Angel provava o modelo de musselina roxa com capa de zibelina na ex-estrela, quando a frota da Pepsi-Cola passou pela Avenida Atlântica. Cheia de alfinetes, Joan correu para o terraço chamando pelos empregados da suíte. Ao ver os caminhões distribuindo a bebida às crianças, exclamou: Que pena que não estão geladas!

Humana organizado por um grupo de senhoras no Paulistano, tanto do ponto-de-vista de vendas como no de encomendas...

● Ciro e Marina Germano vão organizar um grande réveillon em sua casa.

● Nenê Batista Pereira recebeu hoje para um grande almoço de 18 senhoras em seu apartamento de Higienópolis.

● A APAE organizou no Restaurante Vikings um jantar beneficente e informal.

● Estelinha e Davi Dana convidando para um grande coquetel no próximo dia 15.

DE SÃO PAULO

- Um grande sucesso o lançamento da Editora Sabá na noite de quinta-feira, na Galeria Cosme Velho. Ficaram mais de quatro horas e meia Vinícius, Rubem Braga, Paulo Mendes Campos, Fernando Sabino e José Carlos de Oliveira, autografando seus livros, enquanto na Galeria desfilavam todas as figuras mais importantes do mundo social, literário e intelectual.
- Já teve início a disputa pelo título de Dez Mais. O bom Tavares já está sofrendo uma grande pressão...
- Foi também brilhante o Movimento de Promoção

DE CURITIBA

Curitiba: no caminho dos 900 mil habitantes, Cidade das belezas lousas, dos vinhos do Sul, dos táxis aéreos e agora, terminada a corrida do ouro (do café), Cidade das imensas fazendas de criação de gado.

Lá, no sábado passado, foi eleita a glamour girl deste ano. Maria Cristina Ferreira, 17 anos, nascida em Curitiba mesmo. Um júri formado de Márcia Rodrigues, do pintor Carlos Vergara, do jornalista Dirceu Nascimento (do Rio), de Alk Kostakis (de São Paulo) e do jornalista Carlos Jung, Léda Leão, Léla Brown, Léla Buffara, Branca Sabag, Gil Caldas (de Curitiba) e da jornalista Conceição Guimarães (de Paranaguá), além dessa cronista, escolheram Maria Cristina, durante uma festa organizada pelo jornalista Dino de Almeida, da Gazeta do Povo.

O concurso, todos os anos e durante todo o ano, movimentava as belezas do Estado do Paraná, que são escolhidas em festas regionais realizadas regularmente, entre março e dezembro. A noite final aconteceu no Clube Concórdia, de tradição alemã. Uma festa para mais de mil pessoas, com os salões do clube decorados com orquídeas e com as flores da Cidade — já que esta é a época das flores, no Sul.

Dentre os muitos convidados à festa, o Deputado Nelson Buffara e Sr., os casais Carmem Aurélio-Gilberto Buffara (ela, carioca muito conhecida, e nascida da Laje); Sônia-José Admar Procopack (Sônia também é carioca) e Vanda e Gastão Wolff.

Tanto Carmem como Sônia usaram modelos de Guilherme Guimarães — a primeira um curto preto, de organza, com listras em diagonal de veludo; a segunda, de gaze rosa, com laço de gigante nas costas.

As outras môças que concorreram ao título de glamour foram Gisel Susan Gonçalves, Iara Maria Dalcol, Neusa Maria Guimarães, Dilmair Osório (de Ponta Grossa), Maria do Carmo Strozi (de Castro), Moema Bueno e Silva (de Londrina; filha do ex-Ministro Amauri Silva), e Namir Name (de Paranaguá).

Terminada há três anos a chamada Corrida do Ouro, ou seja, a grande aventura do café, o Paraná, hoje, é uma preciosa reserva de imensas fazendas de criação de gado — o melhor negócio, hoje, no Estado. Foi durante a Presidência de Leônidas Bório, no IBC, que a corrida acabou. Plantação de café, atualmente, é encerrada em termos de negócio e não mais de uma aventura.

Os três maiores criadores de gado do Paraná são: um deputado, João Mansur (fazenda de dois mil alqueires), Benedito Antunes (mil alqueires) e José Abelardo Alcântara (mil alqueires).

Entre a alta sociedade de Curitiba — entre os mais sofisticados —, a grande moda, agora, é fazer gravador. Os amigos levam fitas do Rio e de São Paulo e os grupos se reúnem para gravá-las em aparelhos de último tipo.

Uma das figuras mais excêntricas da cidade é o in-

ciência de Stanislaw Ponte Preta, apontando estatisticamente os motivos que levam o homem ao adultério: por causa de uma súbita paixão, 1,95%; por sofrer de tédio, 8,75%; para fazer como os outros, 12%; por disciplina pessoal, 15,25%; por vocação, 62,95%.

"PRAIA DO SONO"

Comemorando o tricentenário da Cidade de Parati, o poeta e músico José Cléber lança um LP — Praia do Sono —, fazendo a louvação da Cidade. Música, letra e interpretação do poeta. Coisa muito boa, no dizer de Djanira, outra figura ligada a Parati.

NOITE DO TIROL

Jóias para as damas que se apresentaram, com os mais ricos trajes típicos e chapéu tirolês para os homens, na Noite do Tirol, amanhã no Bierklause. O Grupo Folclórico de Santa Catarina e Dirceinha Batista, a caráter, animarão os tomadores de chope da praça.

CIRCO HODIERNO

Boiafogo, mais precisamente o Largo do Humaitá, amanheceu domingo ao som de clarins e de sinfonia de buzinas. Como em outros tempos, as ruas se encheram de crianças num abrir e fechar de olhos. Batedores uniformizados abriam o incrível cortejo de Pepsi-Cola, com sua frota de quase 80 caminhões. Um garotinho para o outro, na calçada:

- E tudo daquela americana.
- Que americana? pergunta o outro.
- Miss Pepsi-Cola, ora!

ASPECTO ESTRANHO

O Jornal de Assunção ABC comentava, na edição de domingo, o estranho aspecto da comitiva que acompanha o Ministro Mário Andreazza em sua visita ao Paraguai: "...robustos jornalistas brasileiros, equipados de máquinas fotográficas e filmadores. Quase todos homens maduros, ostentando enormes bigodes que lhes conferem uma estranha aparência. Quanto ao Ministro dos Transportes, também as mulheres paraguaias acharam-no muito atraente.

guns acham que as cadeiras convidam ao sono.

● Aviso aos sócios da Sucata: não furem de camisa de gola roulee à discoteca. Para não serem confundidos com os gargons.

● Adalgisa Colombo Flores era uma das figuras mais bonitas e mais modernas da festa de inauguração. Estava com os cabelos simplesmente amarrados na nuca, com lenço de gaze. Ao contrário de muitas que desfilavam complexos e ridículos penteados monumentais, carregados de laquê. (Ainda!)

● Teresa e Dêdu voltaram ao Sucata na sexta-feira em companhia de Gustavo e Guilmar Magalhães. Ainda no fim de semana lá estiveram: Marilena e Alvaro Dias Toledo, Helena Inês, Frida e Geraldo Pêna.

● Marco Antônio, decorador do Sucata, encomendou para a boate as bonitas almofadas caleidoscópicas de Olga Savary, mulher de Jaguar.

● Sábado e domingo o Sucata fechou às seis da manhã.

CIÊNCIA

Esta quem conta é Sérgio Ricardo. Em suas andanças pelo interior de Pernambuco, colhendo in loco o folclore musical, a muito custo conseguiu um matuto a gravar no microfone. Terminada a gravação, Sérgio repassou a fita para que o homem ouvisse a própria voz. Assombrado, ele correu para a porta do casebre e chamou:

"Muié, vem vê a Ciência!"

PADRINHO "SUI GENERIS"

Ao mesmo tempo em que será padrinho de Ellis Regina, cujo casamento está marcado para quinta-feira, na Capela Mayrink, Luisinho Eça será o responsável pelo fundo musical da cerimônia, fazendo o solo com acompanhamento de um conjunto de cellos.

Ellis anda às voltas com a decoração de sua casa em São Conrado. De vez em quando olha a paisagem, abre os braços naquele jeito muito seu e exclama: "Meu vizinho é o mar".

FÓRCAS OCULTAS

A grande dificuldade dos assessores do Ministro Delfim Neto é explicar que sua viagem aos Estados Unidos se prende apenas ao compromisso de fazer uma conferência para os investidores norte-americanos e nada mais. Todos querem descobrir forças ocultas por trás.

CHICO NO COUNTRY

Chico Buarque agrada a gregos e troianos. Sua noite de domingo no Country foi outro sucesso absoluto. Sucesso que ele repartiu com o Conjunto MPB-4, montando um verdadeiro show, inclusive com uma bem bolada sátira ao programa Esta Noite se Improvisa. Grupos que aplaudiram Chico na segunda apresentação do Country: os Bezerra de Melo, os Lucas Lopes, os Hime, os Nabuco, Danusa Leão (de cabelos mais escuros e brinços de argolas douradas), Frida e Geraldo Pena (ela com um bonito e decolado modelo preto), Jerônimo Figueira de Melo com um grupo jovem. No final da noite, Afrânio Nabuco fazia serenata ao violão no bar do Country, cantando músicas de Noel e Ari Barroso.

MOTIVOS

O engraçado livro de Selngalt & Tenório — Adulterologia —, com pre-

SUCATA NA ONDA

● Tanit Galdeano, usando marrom, no verão, com pele bronzeada. É bosa civilizada e diferente.

● Raul Cortez e Napoleão Muniz Freire continuam sendo os dançarinos de lê-lê-lê mais teatrais da praça do Rio.

● Um produtor de cinema, um famoso desenhista e um veterano boêmio esticaram no Antonio's, depois da festa do Sucata. Chegando lá, encontraram a cozinha fechada. Resolveram o problema da fome degustando todo o estoque de queijo francês que havia, ainda em aberto, atrás do balcão. O produtor ainda teve a iniciativa de carregar os bolsos com vários pedaços de queijo que sobram da casa.

● Comentário: "O Sucata é tão grande, tão grande, que parece o Canecão dos ricos".

● As poltronas da discoteca são de couro de bezerro trabalhado a mão. Seu autor: Ivã Silveira, 17 anos. Al-

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER



JOAN CRAWFORD NA LINHA

As mulheres são sempre curiosas e querem saber como são os mitos na realidade, principalmente em se tratando de outras mulheres. E a quem interessar possa, eis a ficha feminina de Joan Crawford: veste-se sempre com *foulard* e mantô, fazendo conjunto; não dispensa chapéu e tem uma coleção enorme, todos especiais para cada modelo de vestido que usa; as luvas, brancas e impecáveis, fazem parte do seu dia-a-dia; não usa perfume; não larga um instante um anel de prata, bem no gênero de Calo Mourão; pinta as unhas e os lábios de vermelho-cereja; usa cílios postiços bem fartos. O *pois*, estampa moderna, entra em boa escala no guarda-roupa da *lady-business* da Pepsi-Cola.

PRATOS DE NATAL BENEFICIAM PESTALOZZI

Maria Teresa Weiss, expert em arte culinária, destinará à Sociedade Pestalozzi toda a renda da aula de preparo de pratos para Natal, que será realizada no próximo dia 14 às 14h30m no Empire Hotel. As inscrições poderão ser feitas na sede da Sociedade Pestalozzi (Rua Gustavo Sampaio 29, Leme) ou pelos telefones 37-9933 e 36-0812. O preço da aula é de NCr\$ 10,00; será sorteado entre as participantes um volume de *Delícias da Cozinha Deliciosa*, da própria Maria Teresa.

DO LADO DE CÁ

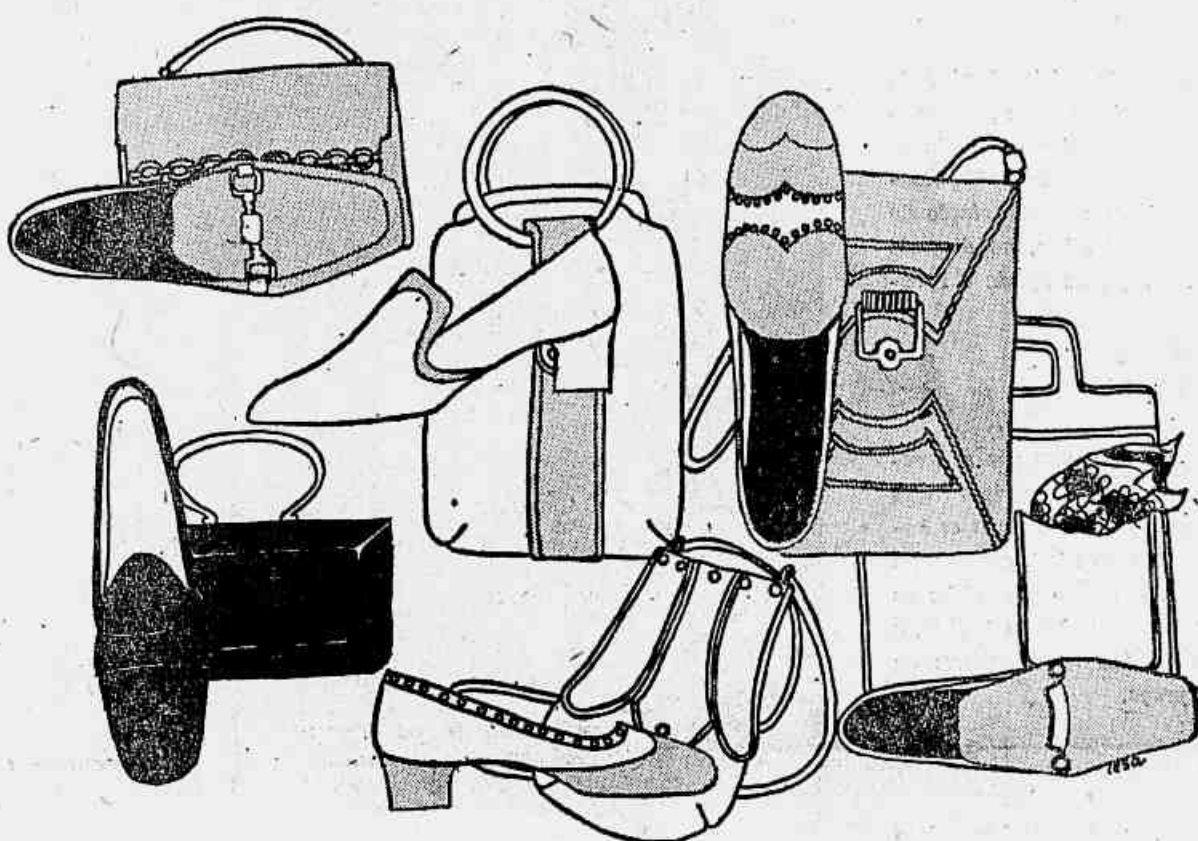
* A *Mulher no Futuro*, livro de Evelyn Sulerot, é um dos últimos lançamentos da Companhia Editora Forense. O trabalho é dividido em três partes: 1) A mulher e a espécie; 2) A mulher no sistema econômico; 3) Presença de cultura. * Marise Sparvoli é quem está cuidando da decoração da nova *maison* de Hugo Rocha, que vai funcionar no Leblon. * Mais um desfile *hippie* na Cidade: o da Boutique Girassol, uma flor da moda psicodélica; aconteceu no fim de semana, com os manequins Eloá, Diane e Maria Sônia. * Ivone Arruda é quem está dirigindo agora a *boutique* etc. etc. da Barbosa Freitas. Vale a pena ver as toalhas-de-praia com estampa da bandeira inglesa.

DO LADO DE LÁ

* As luvas voltaram à moda em Paris, pelo menos nas ocasiões de grande gala. Courrèges, o ultramodernista, foi, por incrível que pareça, quem fez pressão para esta volta romântica. * O *prêt-à-porter* já prepara seus lançamentos para o longínquo verão europeu de 68: roupas de couro inspiradas no *farwest*, vestidinhos pretos ornados com guipura branca, muito príncipe-de-gales, flanelas cinza, franjas nas calças compridas e invasão de todos os tecidos masculinos. * O cabeleireiro Alexandre está usando, para as grandes festas de fim de ano, guisos dourados presos nos cachos. A mulher caminha e deixa um rastro barulhento. Como a cascavel.



Sapatos e bolsas das novas coleções italianas são baseados em tom sobre tom



O gênero mocassin e o estilo Luis XV pisam forte na temporada italiana; as bolsas são retangulares e quadradas, às vezes na bossa tira-colo

- PARA ONDE CAMINHAM
- OS SAPATOS
- CABEM MAIS
- SEGREDOS
- NAS BOLSAS

A Europa pisa em fôlhas mortas, vermelhas, amarelas e marrons. É tempo de outono. Um vento frio sopra nas cidades antigas. É tempo de moda nova. As calçadas começam a embranquecer e os calçados se fazem sérios, diferentes. É tempo de sapato especial.

Como a moda atualmente é mais do que engajada, e que se usa lá é imediatamente aceita e adotada aqui. E, em matéria de sapatos, os italianos são os vencedores da corrida mundial, ganhando pontos mesmo dos franceses e ingleses. As bolsas não ficam para trás e trazem o requinte das formas romanas e milanesas. Caprichosos, produtos do mais fino artesanato, bolsas e sapatos se apresentam para você. A cópia é válida, mesmo para o verão, pois as coordenadas são as mesmas nos quatro cantos do mundo.

SAPATOS — As formas são arredondadas ou tendem para o quadrado. Gáspea alta com detalhes em debreus, furinhos, fivelas e botões. Os saltos são retangulares ou quadrados. Há a presença de lingüetas no estilo Luis XV. As cores giram em torno do marrom: bege, café, manteiga, charuto, castor, mostarda, castanho. Ou ainda violeta, marinho, cinza e vinho. Tom sobre tom é artifício bastante usado. O estilo mocassin volta vilicioso, mesmo para as ocasiões mais requintadas. Verniz, pelica, camurça, os materiais mais usados.

BOLSAS — Em geral as formas preferidas são as retangulares — bem altas — e as quadradas, tamanho médio. Muitas divisões em todas elas, permitindo que todo o arsenal feminino tenha o seu lugar devido. As alças são metálicas, em plástico ou em tartaruga. O tom sobre tom também é vedado nas bolsas, que formam conjuntos com os sapatos. Pespontas e botões aparecem com destaque. O gênero tiracolo torna a ser bastante explorado.

PEQUENO ROTEIRO DOS COMPLEMENTOS

Desenhos de Issa



Os italianos perdem para os franceses apenas nos sapatos toletes; são mais requintados e chiques. Na foto, sandália em laminado verde com cabochon rosa, de Roger Vivier, e sapato em crepe preto com detalhes em strass, criação de Charles Jourdan

O PÉ DE MEIA FIO POR FIO

As mulheres cobriram as pernas com meias desde a época mais remota que se tem notícia. Verdade é que meia está para a mulher, assim como gravata está para o homem. Entra moda, passa moda, elas continuam firmes e aderentes, objeto direto das pernas, cúmplice da indústria, interrogação para os homens.

A mini-saia foi a responsável por esta corrida das meias, que enriqueceu os fabricantes e tornou-se um hobby para as mulheres. Na Europa, inverno, verão, primavera, ou outono, foi pretexto para mostrar meias lisas, rendadas, estampadas, listradas, sexy ou pudica, vestiu mocinhas e velhotas, e continuará, pelo que tudo indica, a sua notável carreira.

PE DE MEIA TEM HISTÓRIA

Segundo a tradição escrita e oral, os antigos conheciam a meia. No entanto, as mulheres retratadas em esculturas e baixos-relevos mostram as pernas nuas. O antecursor aparente é devido ao idealismo artístico que estas épocas acatavam. Nas escavações realizadas em Dair-el-Dik, pode-se provar que a meia era objeto de uso comum, apresentando-se em diversos tipos, cores e modelos.

Nos tempos mais modernos, sabe-se que a origem da meia — de algodão e lã — vem da Escócia; sua forma de ser tecida era especial e diferente de tudo o que se conhecia até então. Daí o nome fio de escócia.

Foi no castelo de Madri, no bosque de Bolonha, que se estabeleceu no século XVII a primeira fábrica de meias em grandes proporções. Diz Voltaire que foi Louvois, Ministro de Luis XIV, quem adquiriu na Inglaterra a primeira máquina destinada à fabricação desta peça. Consta que a França se tornou o mercado mundial das meias, com 400 teares funcionando no século XVIII, em Orléans, sem falar nos que existiam em Marselha, Beaulieu, Nîmes, Dijon e Calais.

A época mais rica da meia foi o século XVII: era bordada sobre o pé com fios autênticos de ouro e prata. As peças mais lindas eram usadas apenas uma vez e transmitidas como jóias de mães para filhas.

A APARIÇÃO DA MEIA ELÁSTICA

Foi só no começo do século XVIII que a meia se tornou realmente elástica, com fios capazes de se estenderem dentro de um certo limite. Fabricada em oficinas especializadas, saía mais cara que as peças de artesanato. Para se ter uma idéia, bastava dizer que um par, dos mais simples, custava em média 40 libras na Inglaterra. O luxo consistia mais na qualidade dos fios do que na delicadeza da fabricação. Era um objeto tão precioso, que a mulher mais rica e elegante possuía apenas quatro pares.

Na França, as primeiras meias elásticas foram brancas, combinando com os sapatos. As pessoas de maiores posses possuíam em média 6 dúzias de meias de lã, algodão e seda. Azul claro e rosa eram tons em moda durante os reinados dos faustos Luíses.

REVOLUÇÃO NAS PERNAS

A Revolução Francesa foi a responsável pela nova coloração das meias. Passaram a ser escandalosas, berrantes. Vermelho foi a cor predileta e as mulheres não tinham pudor, levantando as saias e exibindo mocinhos avançados, bordados em forma de lança.

As meias prosseguem a sua marcha acelerada. Josefina, primeira mulher de Napoleão I, tinha 158 pares de meias, todas brancas e bordadas com o seu monograma. O Museu de Cluny guarda uma peça sua até hoje. Já Maria Luísa, segunda esposa do Imperador, gostava mais das meias azuis e não possuía muitos pares; sua valdeia não era das maiores.

MEIA PRETA VEIO COM A GRANDE GUERRA

Exceção feita na época da Revolução Francesa, a meia sempre foi predominantemente branca. Azul, rosa, amarelo e lilás eram cores conhecidas e usadas com certa reserva, ou pelo povo ou pelas classes abastadas. Mas até então a meia preta era considerada teatral, para uso exclusivo das bailarinas e do pessoal de teatro. Toulouze Lautrec immortalizou as meias das canoas e tornou-as mesmo um símbolo do erotismo da belle époque.

Com o advento da Primeira Guerra Mundial, houve grandes lutos nas famílias e a meia preta — antigo privilégio das rivaltas ou das camponesas da Espanha e da Grécia — passou a ser usada normalmente. Depois virou moda mesmo, das grosseiras lãs de seda. Foi aí que se desenvolveu a indústria de meias. Cada passo dado pela moda maior era a penetração das meias cuja fabricação tendia a crescer na medida que as bainhas subiam.

Na época moderna a seda foi bastante explorada. As costuras mereceram enfeites, surgiram os detalhes laterais chamados *ba-guettes*. A cor de carne foi a grande solução das indústrias especializadas. O tipo *fumée* marcou época, assim como as primeiras tentativas não artesanais de fios trabalhados imitando rendas.

O nylon modificou totalmente o plano das meias, dando-lhe um impulso único e decisivo. Os últimos cinco anos assistem o progresso em tons e evolução da história da meia, que hoje se dá ao luxo de ser metálica ou fosforescente, finíssima ou trabalhada como peça de um artesanato medieval.

FLORES CHEGARÃO COM O VERAO

Tudo indica — a menos que nossa indústria se abstenha de criar — que usaremos meias floridas no verão, apesar do clima nacional. São cópias perfeitas dos estilos que usavam nossas avós e bisavós no início do século. Uma complementação correta para as tendências românticas da moda presente.

Medalhões floridos, estilizações de camaleões, guirlandas, botões minúsculos de muitas flores, folhagens, a temática que se apresenta. A cor dominante do vestido deve ser a cor das meias, não importa que haja um decote deslumbrante ou umas costas nuas.

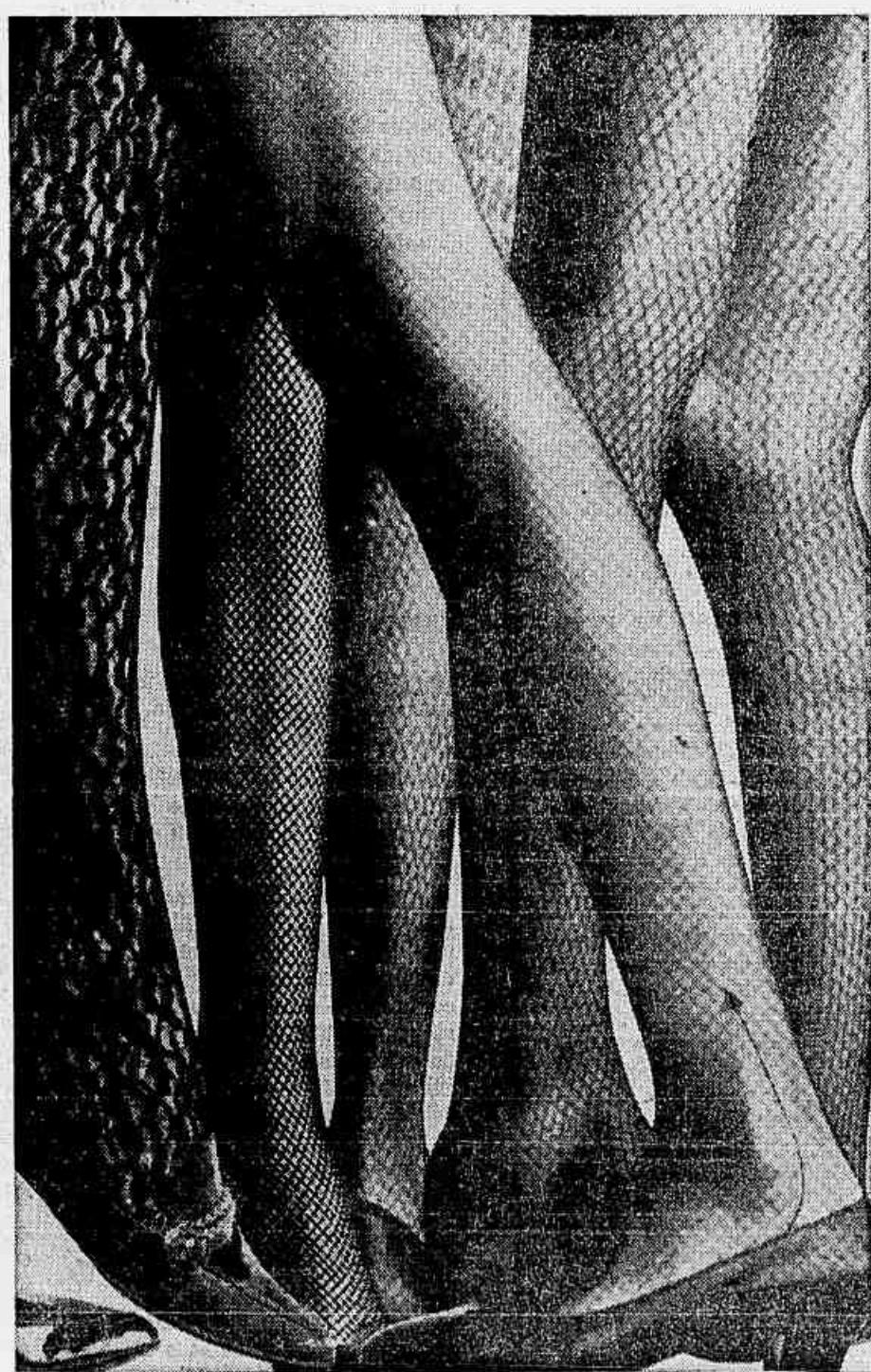
O uso correto das meias é com sapatos fechados, mesmo que sejam brancos ou outro tom claro, comuns no verão. Para a noite, haverá reflexo metálico nas pernas e as meias serão finíssimas, em tons acedulados.

OS CAMINHOS DO FUTURO

Paco Rabanne, misto de profeta e figurinista, anunciou que dia virá em que a mulher voltará a ser natural como no primeiro momento da existência terrena. Aparentar para as matérias que o mar produz ou para os metais. Abandonará todos os artificios. Terá pés descalços e braços nus. Não usará meias sem sapatos.

Talvez haja alguma verdade nesta afirmação, um tanto relutante. O mundo terá condições de higiene e conforto de tal ordem que toda a proteção será supérflua. Mas, por outro lado, deve-se levar em consideração o estado de coisas atual, que proclama a maquiagem generalizada do rosto e dos membros, uma espécie de neotatagem. A meia do futuro poderá bem ser uma impressão estética impressa na pele. Esta forma de seduzir e vestir será possível através de estúdios especiais, aderentes ao corpo humano. Ou raios cósmicos com aplicação estética, condicionada com o progresso a galope.

A perfeição da matéria-prima e da fabricação dos estilos hoje comuns é uma hipótese longínqua. Enquanto houver fio de meia para escapar, haverá sempre uma mulher e um pé de meia para se encher.



PANORAMA DA MÚSICA

NEIDE THOMAZ — O Centro Cultural de Milão e a Fundação Eves organizaram na cidade uma exposição sobre a Amazônia: Pequeno Retrato do Brasil. Na ocasião houve um recital de poesia, de Daisy Santana, e um concerto de Claudiano e Neide Thomaz. Claudiano cantou obras do folclore indiano e afro-brasileiro. Neide Thomaz, soprano contratado pela Ópera de Berlim e que está conquistando um lugar de grande destaque na lírica europeia, apresentou um grupo de canções brasileiras, concluindo com Bachianas Brasileiras n.º 5, de Villa-Lobos.

"GUARANI" NO MARACANAZINHO — Depois do exto obtido no Maracanazinho pela ópera Alda, de Verdi, hoje às 20h30m, é a vez do Guarani, de Carlos Gomes, que será apresentado com os seguintes intérpretes: Diva Pierant, Assis Pacheco, Paulo Fortes, Damiano, Prochet, Napoli, Paiva, Ditter, Felto, Regente, maestro Bruno; encenador, Santiago Guerra; cenários de Conde; coreografia de Johny Franklin.

EX TERESOPOLIS — O XVIII Curso Internacional de Poetas da Pró-Arte terá lugar, como sempre, em Teresópolis: e se iniciará em 6 de janeiro para concluir a 4 de fevereiro. O curso terá direção artística de Homero de Menezes. Para inscrições ou esclarecimentos: Rua México, 74, sala 601.

AMIGOS DA MÚSICA DE CÂMARA — Encerrando sua temporada de 1967, os Amigos da Música de Câmara realizarão sábado, às 21h, na Sala Cecília Meireles, seu último concerto, contando com Nardi, Batello, Devos, Almonda, Jaffé, Pareschi e Clls. No interessante programa, desta vez há uma novidade brasileira, Sonata a Tre (1967) de Mignone, uma obra moderna. Contrastes, de Bela Bartók, e uma romântica: Trio em Mi Bemol Maior, de Schubert.

MADELEINE ROSAY — Encerrando seu ano letivo, a Academia Madeleine Rosay apresentará três espetáculos de dança: quinta-feira, às 16h, no Municipal; domingo, às 10h, na TV Globo; segunda-feira, às 19h30m, no Municipal de Niterói.

NELSON FREIRE — O recital do pianista Nelson Freire, sétima audição do Panorama do Piano Brasileiro, na Cecília Meireles, foi transferido para a próxima quinta-feira, quando o jovem e vitorioso artista tocará Adagio de Vivaldi; Toccata e Fuga em Dó Menor, de Bach; Sonata em Si Menor, de Liszt; Moreninha, Pobrezinha e Polichinelo, de Villa-Lobos; e Sonata n.º 7, de Prokofiev.

"VESPRO DELLA BEATA VERGINE" — Por ocasião do IV Centenário de Monteverdi, executou-se em Munique a grande obra sacra Vespro della Beata Vergine, sob a direção de Helmut Rilling, na nova versão de Hans P. Redlich, baseada na notação que só existe nos livros de Vozes.

R.M.

DA NOITE

BAR EXTERNO — Já em funcionamento o bar externo do Cabral 1500. Cadeiras e mesas nas calçadas.

VENDA — Confirmada a venda do Petit Clube, Mirtes Paranhos, até o final do ano, inaugurará, em Ipanema, o Sítio de Ouro.

REABERTURA — Marcada para dia 20 a reabertura do Gaslight, com novo nome (ainda não escolhido). O show inaugural será dirigido pelo compositor Carlos Elias e terá como atração Elza Soares, com a presença ainda do quarteto vocal feminino O Trevo e da cantora Betty Carvalho.

CERVEJARIA — Mais uma minicasa de chopes acaba de surgir em Copacabana. É o Dom Quixote. A decoração é de Hugo Rodrigues. Fica ao lado da Cantina Sorrento.

ULTIMAS — Alberto Ruschel inaugurou, na Barra da Tijuca, o restaurante Píscina xxx Luis Pinto, mestre do Balcão, terá como uniforme terno branco de panamá, camisa vermelha com gola alta e boné de comandante xxx Angelo Martins assumiu o cargo de Diretor-Financeiro do Canecão xxx O Blomby acaba de ter sua discoteca enriquecida com as últimas novidades da moderna música israelita xxx Big Bowling é o nome do bolche-bar-beatê que será inaugurada, dia 16, na Barata Ribeiro, ao lado do restaurante chinês Hong-Kong xxx Maria da Graça e Sebastião Robalinho são as atrações permanentes da Adega de Erora. Dentro de vinte dias, ali estreará Francisco José xxx O próximo show do Rui Bar Bossa contará com a participação de Milton Nascimento, Elen Blanco, Malu e Quarteto 604 xxx Sérgio Cavalcanti em entendimentos com o mestre Robert Halfon para transferir o La Cage do New Jirau — Rio Zé Pereira ficará em cartaz no Golden-Room até a semana do carnaval xxx Buldog, restaurante sofisticado de Ipanema, será inaugurado na primeira quinzena de janeiro próximo xxx Marcada para dia 16 do corrente a reabertura da boate das Canoas, agora sob a supervisão do grupo proprietário do Bierklause, Castelinho e Sobradinho xxx O Grupo Marfeto no Sateu até dia 23.

S. M.

Maharishi Mahesh Yogi, o sábio filho de um inspetor do Imposto de Renda que formulou o seu conceito de meditação transcendental após dois anos de reclusão na Cidade de Utar Kashi, no Himalaia, hoje tem, entre os seus adeptos, grande parte dos hippies — que, afinal, mais uma vez imitam os Beatles —, e várias estrelas do cinema.

Qualquer homem sem precisar renunciar o seu próprio modo de vida pode gozar a plena paz espiritual, bastando para isso que ele utilize sua técnica meditativa — afirma Maharishi, e entre muitos outros, os Rolling Stones, Shirley MacLaine, Mia Farrow e o cantor folclórico inglês Donovan acreditam plenamente. Shirley MacLaine e Mia Farrow dispõem-se a fazer uma visita ao sábio em sua academia de Rishikesh, às margens do Ganges, Rio sagrado da Índia.

PALAVRA FORTE

Milhares de hippies desfazem-se de suas roupas e de suas barbas numa cerimônia pública em São Francisco.

Estávamos formando uma sociedade como qualquer outra, submetida a leis como qualquer outra.

Os hippies viam tornar-se cada vez mais concreta a perda da liberdade, e por isso resolveram dissolver a sociedade, pois só assim voltariam a ter a possibilidade de opção: ser hippie ou deixar de sê-lo, fumar marijuana ou não. Entretanto, por trás de tudo isso há a palavra de Maharishi Mahesh Yogi.

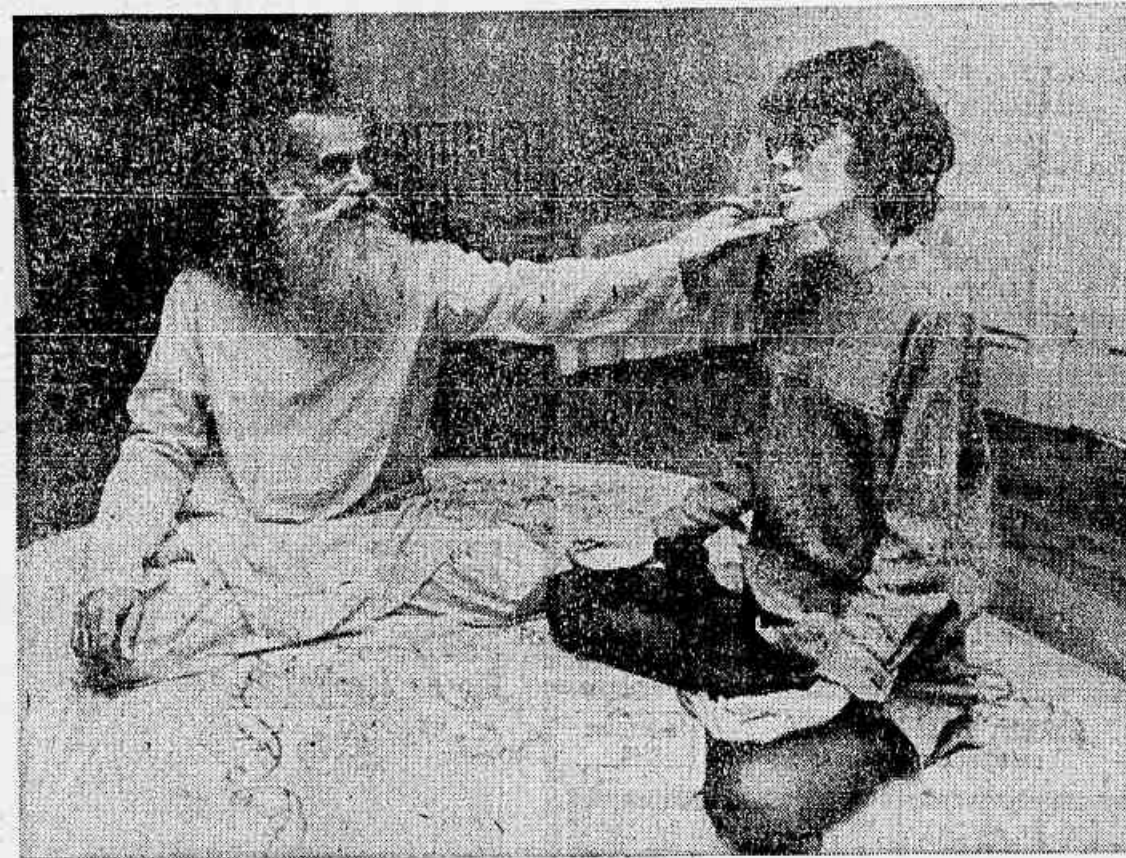
EXPLICAÇÃO

Como explicar o sucesso de Maharishi Mahesh Yogi, a frutificação de suas teorias, se de muitos outros sábios e místicos e meditadores está cheia a Índia, homens que, como Maharishi, acreditam que a realidade não pode ser conhecida, em sua profundidade, através da razão, mas somente pela intuição que a alma tem de si mesma? Como explicar que tantos tenham-se empenhado em ser ouvidos fora de seu país e não tenham obtido resultados tão positivos quanto o Maharishi?

Quando a mente consciente se expande para atingir níveis mais profundos de reflexão, o fluxo do pensamento se torna mais poderoso e resulta em acréscimo de energia e inteligência.

Esta é, basicamente, a fórmula de Maharishi pa-

PENSANDO BEM, O HOMEM É FELIZ



Prudence Farrow, irmã de Mia Farrow e cunhada de Frank Sinatra, durante uma sessão de meditação transcendental



Mesmo combatido por vários sábios da Índia, Maharishi Mahesh Yogi conseguiu cerca de 100 mil adeptos, em trinta países, para a meditação transcendental

ra a felicidade — aos principiantes ele aconselha meia hora diária de meditação. Para o místico chega-se ao estado do puro-ser através da prática sistemática da meditação.

O SEGREDO

Mas talvez o que melhor esclareça sobre a grande difusão dos ensinamentos de Maharishi Mahesh Yogi (a chamada meditação transcendental é hoje praticada por mais de 100 mil pessoas, em mais de 30 países) é o fato de que eles não preveem a dor e a flagelação como meios independentes de purificação do ser.

Alguns sábios da Índia têm combatido a doutrina de Maharishi Mahesh Yogi, alegando que um programa de paz espiritual sem sofrimento e ascese entra em conflito com todos os ensinamentos pregados pelo hinduísmo tradicional.

Este sábio, que sabe sê-lo nos tempos modernos, sustenta que a meditação transcendental preenche a necessidade do uso mais amplo do pensamento, necessidade que a psicologia moderna tem freqüentemente indicado.

Contando
com o prestígio
do



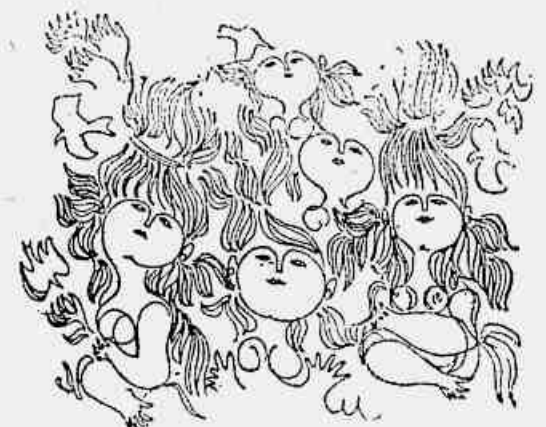
Banco do Estado da Guanabara

Petite Galerie

Galeria Relêvo

oferecem

ao povo carioca o
grande presente deste NATAL



OBRAS DE ARTE FINANCIADAS
EM 10, 15 E 20 MESES

SEM JUROS

Aproveite esta oportunidade excepcional para adquirir as obras de seu artista favorito, pagando apenas 10 — 20 — 30 — 50 ou 100 cruzeiros novos por mês.

Visite hoje mesmo a PETITE GALERIE ou a GALERIA RELEVO — duas das melhores galerias do Brasil.

Gravuras originais — Desenhos — Guaches — Aquarelas — Pinturas — Esculturas e Tapeçarias de:

Adzak	Grassmann
Agnaldo	Guignard
Alain Jacquet	Hodick
Antonio Dias	Ianelli
Aquino	Inge Roesler
Babinski	Ismael Neri
Bengt	Istrati
Berni	Ivan Freitas
Bertini	José Inácio
Braque	Jack Vanasky
Buri	Jonny Nilsen
Camargo	José Pedrosa
Campigli	Krajberg
Campos Mello	Leger
Canabrava	Luc-piere
Carolus	Malfatti
Corneille	Maria Leontina
Cuzquenhos	Maria do Carmo
Dacosta	Secco
Darel	Mira
Di Cavalcanti	Miró
Dileny	Moriconi
Djanira	Musica
Dorazio	Picasso
Dumitresco	Piza
Escosteguy	Portinari
Ex-votos	Quilici
Foldés	Roberto Magalhães
Francisco da Silva	Rubem Valentim
Friedlander	Samico
Gaitis	Samy
Gastão M. Henrique	Scliar
Genaro	Tarsila
Gerchmann	Vergara
Gerson	Volpi
Glauco Rodrigues	Villon
	Zeckweld

pg

De 4 a 30 de dezembro, das 10 às 22 hs., na

PETITE GALERIE

Praça General Osório, 53, Ipanema, 27-5206

De 11 a 30 de dezembro, das 10 às 22 hs., na

GALERIA RELEVO

Av. Copacabana, 252 — Tel.: 37-1767

ERNANI faz leilão
1.º leilão com financiamento
EM 10 MESES

COLEÇÃO
FRIEDA ARP

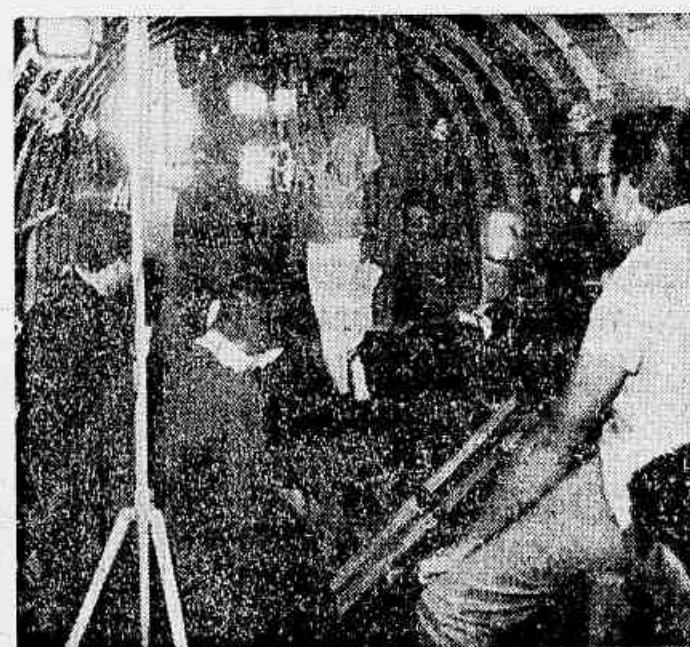
(espólio de Frieda Theodora
Christine Arp Drosihagen)

COLEÇÃO
CARLOS DE BRITTO
(armas raras)

no
PALÁCIO DOS LEILÕES
Praia do Flamengo, 154

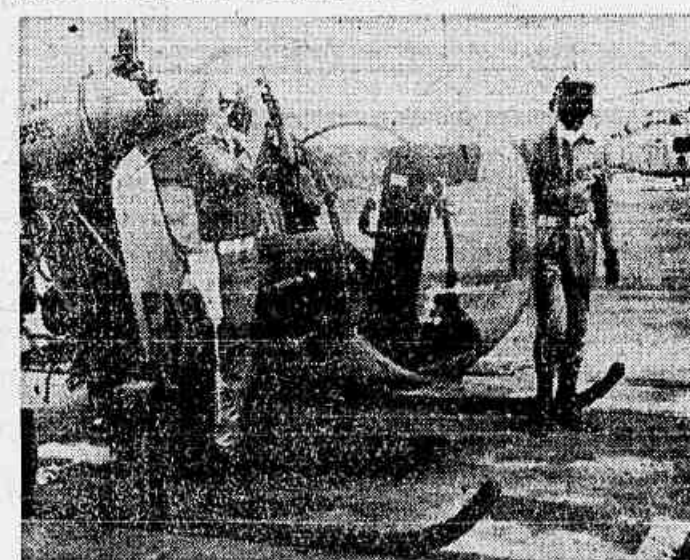
APENAS DUAS SEMANAS

HOJE



OS FEITOS DA FAB

A história da Força Aérea Brasileira, inclusive as batalhas das quais participou e suas vitórias, será contada em um seriado de televisão, já em fase final de preparação em São Paulo, e que se denominará Agulhas de Fogo. Cada capítulo do seriado terá a duração de 25 minutos, e a produção de Agulhas de Fogo é patrocinada pela Nestlé e realizada pela mesma equipe que criou o primeiro seriado para TV no Brasil, O Vigilante Rodoviário. A exibição de Agulhas de Fogo será feita em todas as Capitais do País.



ESSO ATÉ 40 ANOS —
O Salão Eppo de Artistas Jovens, a ser inaugurado em março de 1968, no Museu de Arte Moderna, é destinado aos pintores, escultores e gravadores que tenham menos de 40 anos de idade até a data de encerramento das inscrições: 15 de fevereiro de 1968. Juntamente com o *curriculum vitae*, os concorrentes deverão colocar no envelope três fotografias recentes, tamanho 3x4.

ARTE &
EM EXI
Rua Toneler

356 — Tel.: 37-5917

MEMBRO
Guanahara

TURMAS	
Dias	2.ª
HORARIO	

MASCULINA		FEM.
1.ª	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª
	8	8
	10	10
	16	16
	18	18

3. ^a • 3. ^a
7
9
15
17
18

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)

leros, 356 — Tel.: 37-5917 — Gu

CURSOS & ACADEMIAS

ASCULINA	FEMININA
----------	----------

	3.ª e 5.ª	2.ª e 4.ª	3.ª e 3.ª
	8	8	7
	10	10	9
	16	16	15
	18	18	17

PONTOS DO ARTESANATO DA PENITENCIÁRIA DE BANGU

Curso completo: DO DESENHO À FORRAÇÃO
Informações: tel. 26-2239 (das 10 às 18 horas)

ESCOLA DA NOTÍCIA



Pentágono

O TEMPLO DA LÓGICA

Fernando Gabeira
Editor de Pesquisas

Desde o nome Pentágono aos conceitos que o dinamizam — disciplina, rigor matemático — tudo ali parece ser um triunfo da racionalização humana sobre a forma, a desordem e a improvisação. Paradoxalmente, neste templo da lógica, erguido em 1941 à margem do Rio Potomac, dilaceraram-se os corações de grande parte dos homens, emocionados com o absurdo que para eles representa a guerra do Vietnã.

Durante os últimos sete anos, Robert McNamara foi a pessoa mais importante do Pentágono, Quartel-General das Forças Armadas americanas, a mais poderosa da História. Chamavam-no de *o computador humano*. Sua sala era a maior do prédio e situava-se no terceiro andar do anel externo. Ele representava o Presidente da República no centro nervoso das operações militares americanas, cargo tradicionalmente confiado aos civis. Só na sua mesa havia três telefones: um branco, ligado à Casa Branca, um azul para falar com assessores graduados e o vermelho para se comunicar com os comandos e em conexão com a linha quente direta para Moscou. McNamara viera da Ford e sua experiência industrial era também importante: o Pentágono administra um complexo que, em tanques, navios, bases, arsenais e estaleiros representa bens avaliados em US\$ 150 bilhões. Antes dele houve outros homens de indústria, entre os quais Charles E. Wilson, saído diretamente da presidência da General Motors.

A FORMA E O CONTEÚDO

O Pentágono é uma das maiores repartições públicas do mundo. Sua forma foi inspirada aos arquitetos militares pelas estradas próximas ao Forte Myer que eram um glosso pentágono. O lugar da construção foi alterado em agosto de 41 — o Forte Myer era muito próximo do cemitério de Arlington — mas a concepção permaneceu.

O tempo de construção é recorde: 16 meses; o dinheiro gasto no prédio uma violência para a época: US\$ 83 milhões. Impedidos de erguer o Pentágono próximo ao Forte Myer, os militares optaram por um pântano ocupado por carcaças de automóveis. O nome do lugar era Fundo do Inferno.

O sagão do edifício do Pentágono chama-se Concourse. Ele dá uma idéia da imponência do prédio: tem livraria, agência de banco, supermercado, tinturaria, oculista, sapataria, consultório médico e dentário. Na seção de informações um funcionário fornece plantas do prédio para os visitantes. O Pentágono tem andares formados por cinco anéis concêntricos interligados por 10 corredores. É um labirinto para a maioria. A propósito conta-se a piada de um mensageiro da Western que entrou com um telegrama e quando achou uma saída já era coronel.

O Estado-Maior-Conjunto é o líder da hierarquia militar. Sua estrutura é a seguinte: Chefe do Estado-Maior do Exército, Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, Chefe das Operações Navais e Comandante do Corpo de Fuzileiros e mais o Presidente do Estado-Maior-Conjunto, saído de uma dessas armas sem ter, contudo, responsabilidade de dirigi-las simultaneamente.

O Pentágono simboliza o poder militar norte-americano e protesta um completo afastamento da política. Para muitos entretanto é uma força que ameaça engolir o poder civil. Uma das últimas teses do Pentágono é a da escalada, dividida em 14 pontos, e que está sendo aplicada no Vietnã. Como muitas outras, não partiu de um militar, mas sim de um cientista: Herman Kann, pensador que mantém uma agência de previsões do futuro.

O Pentágono, pela ficção, foi revelado aos brasileiros no romance *Sete Dias de Maio*, e também no filme *Doutor Fantástico*, para mencionar os mais populares.



A ESCRITA DO JORNAL

Marcos de Castro

Aprenda as razões e implicações da linguagem das notícias

Nomes próprios, uma questão de método

Uma das coisas mais comuns entre as pessoas que vêem seus nomes nos jornais é reclamar da grafia, quando a que sai publicada não corresponde à que está em seu registro civil.

— Mas meu nome é Manoel, e não Manuel, como saiu!

Ou então:

— Meu nome é Luiz, e não Luís!

Essas pessoas se esquecem, de um modo geral, que os nomes próprios constituem boa parte do vocabulário da língua e que, tanto quanto qualquer outra palavra, estão subordinados à ortografia oficial da língua. Os jornais, que são meios não só de divulgação e de opinião, como também de educação e instrução do povo, têm por obrigação, como é lógico, dar ao leitor a palavra escrita dentro da ortografia oficial, que, no caso, corresponde à ortografia correta da língua, pois só assim estarão prestando mais um serviço ao público que o consome.

A argumentação de que nome é nome não tem valor diante dos fatos da língua. Claro que

se deve abrir uma exceção — e uma só — para o caso da assinatura da pessoa. Não mais. No caso da citação do nome, ele, tanto quanto outros termos quaisquer, tem de enquadrar-se na ortografia em vigor. Sob pena de estarem os jornais, em pouco tempo, ensinando (como veículos de educação que são) às crianças que os lêem a escrever Raphael em vez de Rafael. Isto seria no mínimo complicar a cabeça das crianças. Há um deputado que se chama Rafael de Almeida Magalhães, carioca, cujo nome é freqüentemente citado no noticiário político. Se seu nome aparecesse com PH no meio os jovens leitores estariam sempre se complicando. E seu nome é na verdade com PH. Mas isso é lá para o registro civil. Para a ortografia vigente no País seu nome é Rafael para todos os efeitos. A não ser quando ele assina documentos, porque aí o registro civil tem de ser respeitado. E Rafael ainda não é nada. Imaginem quando o pobre se chama Anfíloquio. O que seria do leitor quando seus olhos caíssem sobre a palavra Amphiloquio.

A MATEMÁTICA DO FATO

Victor Chirily

GEOMETRIA DA SINUCA

Que faria o leitor para, num jogo de sinuca, sair de uma bem preparada armadilha como esta?

Como fazer para atingir a bola da vez sem antes tocar em nenhuma das outras?

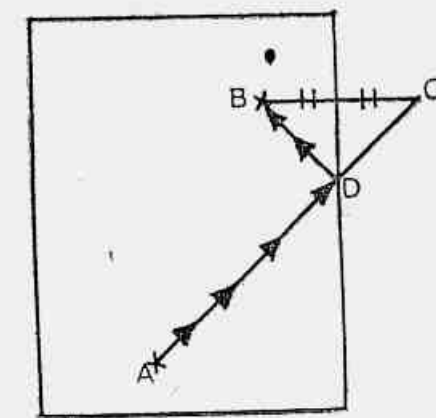
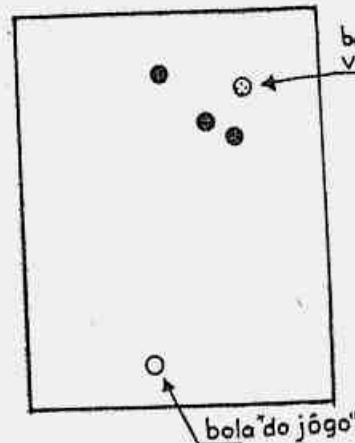
RESOLUÇÃO

O problema consiste em determinar um ponto da borda da mesa de modo tal que a bola do jogo ali batendo atinja o alvo. Este ponto é encontrado resolvendo-se uma questão clássica de geometria: determinação do caminho mínimo entre dois pontos passando por uma reta (no caso a borda). Determinemo-lo graficamente:

Representemos por A e B

os pontos referentes às bolas do jogo e da vez, respectivamente. Marquemos o ponto C, simétrico de B em relação à borda, (a distância de B à borda é igual à de C à borda); tracemos a reta AC. Sua interseção com a borda determinará o ponto D, que é o ponto procurado. ADB será a trajetória descrita pela bola, pois é o menor caminho entre A e B passando pela borda.

Na prática a resolução não oferece a menor dificuldade: marca-se com o auxílio do taco, o ponto C (no espaço); liga-se o ponto C, ainda com o auxílio do taco, ao ponto A. No encontro do taco com a borda, obtém-se o ponto D, que é a solução.



O JÓGO DO DIA-A-DIA

Você se considera um leitor bem informado? Procure então resolver estes testes preparados a partir de matérias que o JORNAL DO BRASIL publicou na semana passada.

O MUNDO

1 — O ingresso da República Popular da China na ONU, recusado também este ano, vem sendo tentado:

- a) desde 1949
- b) desde a Revolução Cubana
- c) desde o final da Guerra da Coreia

2 — O Primeiro-Ministro Levi Eshkol anunciou na semana passada a intenção do Governo de Israel de:

- a) levar outra vez à Assembleia da ONU o problema do Oriente Médio
- b) criar um mercado comum com os países árabes exceto a RAU
- c) levar a efeito negociações diretas com os países árabes

3 — Foi vendida por um preço recorde em Londres a tela *La Terrace a Sainte Adresse*, de autoria de um pintor francês da fase impressionista:

- a) Salvador Dali
- b) Renoir
- c) Monet

4 — O Cardeal Francis Spellman falecido nos Estados Unidos na semana passada era, além de Vigário Geral das Forças Armadas dos EUA, uma das figuras mais preeminentes:

- a) dos movimentos pacifistas
- b) da ala conservadora da Igreja Católica
- c) entre os que lutavam por uma Igreja mais participante e atualizada

5 — A atriz Joan Crawford revelou em entrevista que sua empresa, a Pepsi-Cola, pretende instalar fábricas em dois países socialistas:

- a) Cuba e União Soviética
- b) União Soviética e Polônia
- c) Vietnã do Norte e Albânia

6 — A Princesa Maria Beatriz de Savoia está às voltas com processos movidos por sua família para impedi-la de se casar com o ator Maurizio Arena. Maria Beatriz é filha:

- a) do Rei Olavo da Noruega
- b) de Don Juan de Bourbon da Espanha
- c) do ex-Rei Umberto da Itália

O PAÍS

1 — Pouco antes de entrar em recesso, a Câmara dos Deputados ouviu um acalorado debate no qual foram feitas críticas ao atual regime por parte do líder da Oposição, o Deputado:

- a) Franco Montoro
- b) Batista Ramos
- c) Mário Covas

2 — O Presidente Costa e Silva sancionou sem vetos a lei que concede o aumento de 20% ao funcionalismo civil e militar da União, inclusive pensionistas e inativos. Esta lei terá vigência:

- a) por um ano
- b) até o final do mandato do Presidente
- c) por dois anos

3 — Além do curta-metragem *Helena de Freitas*, de Gilberto Macedo, foi premiado no Festival de Cinema de Brasília o longa-metragem de Paulo Gil Soares:

- a) Bebel, Garôta Propaganda
- b) O Caso dos Irmãos Naves

c) Procza de Satanás na Vila do Leva e Traz

4 — Custo de 30 milhões de dólares e viabilidade da obra são algumas das conclusões às quais já chegou a comissão que estuda a construção:

- a) do novo aeroporto internacional do Galeão
- b) do Túnel Rio-Niterói
- c) do metrô carioca

5 — Uma visita aos pontos de maiores recursos naturais da Cidade foi o programa realizado no sábado pelos técnicos de 12 países americanos que estão aqui reunidos para debater problemas:

- a) de Turismo
- b) de urbanização
- c) de conservação da natureza

6 — Num documento divulgado no encerramento de sua última reunião, a Confederação Nacional dos Bispos do Brasil afirma que:

- a) os religiosos devem limitar suas atuações a problemas específicos da religião
- b) os Bispos não podem aceitar delimitações de suas funções de outras autoridades que não as eclesásticas
- c) um levantamento já realizado prova que não existem condições para ecumenismo no Brasil

AS FRASES

1 — “Na França, mesmo tendo direito a voto, os militares não fazem política, exceto a política do Governo, é claro, pois as armas são uma continuação desta política. Meu pai nunca pressionou para que qualquer filho fosse mili-

tar. Não tenho, porém, qualquer ambição política. Política é inútil.”

2 — “Vou ser avô dentro de pouco tempo e foi meu filho que me aconselhou a montar esta peça. Aceitei seu conselho de jovem moderno e atualizado. Na minha opinião, ou a gente procura entender a realidade ou fica para trás.”

3 — “O que se pretende através da alusão a meus possíveis sonhos presidenciais é destruir a política salarial do Governo. Não sou candidato à Presidência. O que se pretende com isso não é destruir o candidato — que não existe — mas o Ministro, porque ele está criando algum alvoroço em alguma fortaleza.”

4 — “O problema de Chipre, em sua natureza, é muito simples. Complicou-se pela interferência estrangeira. A despeito destas complicações a solução mesmo hoje não é difícil, em conformidade com os princípios democráticos internacionais e com a Carta da ONU.”

5 — “Muita gente da minha profissão tem viajado para o Vietnã para divertir as tropas e os soldados feridos. Essa atividade não tem qualquer caráter político; eu sou contra as guerras em geral, mas iria a qualquer lugar, China ou Alasca, se os soldados americanos estivessem lá, porque levo para eles um pouco de seu lar e de alegria.”

RESPOSTAS

1 — a) 2 — b) 3 — c) 4 — a) 5 — b) 6 — c)

GAIA DE JANTAR - Moderna, em novo marfim, em estado de nova. Venda por NC\$ 50 mil. Rua Haddock Lobo, 303-C.

MOVÉIS USADOS em estado de novo - Agora você pode comprar móveis de alta qualidade desde 10 cruzeiros novos menos até o partir de 400,00 a vista. Verifique os peritos de Rua Mafra - Aristides Lobo 124, no Rio Comprido, Menssior Filho, 308A, Rua dos Lados - Rua Haddock Lobo, 181-B.

PAU MARFIM - Dormitório de casal, em estado de novo. Venda por NC\$ 100,00 e uma sala de jantar, também pau marfim, conj. por NC\$ 100,00. Junte-se com Lados - Rua Haddock Lobo, 181-B.

LOFA-CAMA CASAL em vitreus lavável superior em tecido para casal. Venda por NC\$ 100,00. Rua Haddock Lobo, 181-B.

LOFA-CAMA - Venda um curvo e 2 poltronas, luxuavista própria para consultório ou escritório - Venda barato. 29.014.

LOFA-CAMA casal, 2 poltronas em vitreus, tudo por NC\$ 115,00. Fábrica Rua João Vicente, 1241 - Venda barato. 29.014.

SALA DE JANTAR CHIMPENSAE - Conjugado, maciça. Venda por NC\$ 150,00. Rua Haddock Lobo 181-B.

SALA fôrnic conj. chad 20 dias uso, bufe, 1,80, 6 cadeiras, venda urgente por 250 mil. Rua Haddock Lobo, 181-B.

SALA MACIÇA peroba clara, com 20 dias de uso, bufe, 1,80, 6 cadeiras, venda urgente por 250 mil. Rua Haddock Lobo, 181-B.

YEMENSA móvel sala, quatro-pessoas pau marfim, urgente para desocupar lugar. Tel. 25-25-25.

YEMENSA - Venda urgente por Ver Sander Vergueiro, 210 ap. 209.

YEMENSA móveis usados, mobiliário de quarto. Ver Vitor, Pasteur 76, casa 1 - Trator Telefones: 25-25-25.

YEMENSA sala Rústica Colonial, gradeira. Gê. 40-3155.

YEMENSA móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças. 27-54 - Leblon.

YEMENSA dormitório de casal e sala de jantar e 1 estante de madeira maciça, tudo para desocupar. Ver Rua Prata Figueiredo 51, casa 3, Pinto Senoz.

YEMENSA sala grande de madeira e metalizada mobiliário 1,50 m de comprimento por 1 m de altura para sala. NC\$ 600,00 a vista. Rua Deserto Moreira, 150, ap. 201.

YEMENSA grupo estufa em vitreus, couro, verde e preto. Bate NC\$ 150,00. Não é sofá-cama, claro. Ver Parand, 41, ap. 401 - 25-25-25.

YEMENSA - Sala de jantar, peroba clara, 8 pças, perfetissimas condições. Tel. 28-92-66.

YEMENSA URGENTE 2 dormitórios, sala de jantar, cozinha de madeira e uma ótima geladeira, tudo por NC\$ 500,00. R. Hilaria de Goulart, 74, apto. 603, ver o anúncio ao porteiro.

YEMENSA móveis de laceranda, pronta a combinar. R. E, 22 ap. 104 - IAPAC - Cechimil.

YEMENSA 10 perlas por NC\$ 500,00. R. de Lado, 250-B, Sr. Abel.

YEMENSA sala rústica, 4 p. NC\$ 250,00, geladeira, 9 pças. NC\$ 100,00. Rua Haddock Lobo, 300, Rua Calvário, 150 - Pedreira.

YEMENSA móveis, TV Adrenalina, cama, armário, mesa, etc. Trator. Av. Copacabana, 435, ap. 214.

YEMENSA dormitório de suculenta, 8 pças, para desocupar urgente, em perfeito estado, atendendo a urgência. Tel. 50-14-35.

YEMENSA para desocupar - Sala com 120 e cozinha de madeira de copo e 2 camas. Falsa Alca, Rua do Bispo, 323 - Tel.

YEMENSA móveis soleiros, guarda-roupas, cama, colchão de mola. Ver e tratar Rua Alcira Bravinho, 59, ap. 308.

YEMENSA dormitório de marfim e vitreus 120 e sala de madeira para desocupar. Aristides Lobo no 128, próximo de Haddock Lobo.

YEMENSA dormitório rústica de casal em estado excelente por pouco preço e também uma sala de cozinha e banheiro. Av. do Estado de São Paulo, 44 - Estádio.

